CANJE

COMMISSÃO GEOGRAPHICA E GEOLOGICA

DE

SÃO PAULO

Boletim N.º 13

FLORA PAULISTA

II. FAMILIAS SOLANACEAE

E

SCROPHULARIACEAE.

SÃO PAULO
Typographia a vapor de Vanorden & Cia. — Rua Rosario 9 e 11
1897.

MCD 2018

MCD 2018

COMMISSÃO GEOGRAPHICA E GEOLOGICA

DE

SÃO PAULO

Boletim N.º 13

FLORA PAULISTA

II. FAMILIAS SOLANACEAE

E

SCROPHULARIACEAE.

SÃO PAULO
Typographia a vapor de Vanorden & Cia. — Rua Rosario 9 e 11
1897.

OFERTA ESPECIAL
(GRATUITA)
MCD 2018

MCD 2018

EXPLICAÇÃO.

O presente trabalho constitue a primeira continuação do ensaio da *Flora Paulista,* cuja primeira parte sahiu no Boletim N.º 12 da Commissão, escripto pelo chefe da secção botanica, Snr. Alberto Löfgren.

Contém o presente Boletim a coordenação generica e especifica das familias *Solanaceae* e *Scrophulariaceae* que habitam no territorio paulista. Por emquanto só póde ser considerado como uma modesta contribuição para o conhecimento da nossa flora.

O Estado de S. Paulo e seus limitrophes parecem-nos o centro da distribuição geographica da primeira destas familias neste continente. Consultando o respectivo fasciculo da Martii *Flora Brasiliensis* torna-se evidente que a maior parte das Solanaceas, alli contidas, são indicadas como oriundas d'esta região.

Por consequencia as *Solanaceae* constituem um grupo importante na vegetação de S. Paulo e foi isto que nos levou a escolhel-a para o inicio da serie das *Tubifloras.* A familia *Scrophulariaceae* que é de menor importancia nesta zona vegetativa, está, porém, intimamente ligada ás *Solanaceae* pela sua posição no systema botanico, razão porque segue immediatamente a ellas.

As familias tratadas neste Boletim, differem das mesmas na *Flora Brasiliensis,* cujas monographias estão hoje bastante antiquadas, motivo porque tivemos de alteral-as de accordo com o systema moderno, incluindo na *Solanaceae* a das *Cestrinaceae* e a tribu *Salpiglossideae* da familia *Scrophulariaceae,* familia esta que, portanto, ficou bastante mais reduzida.

MCD 2018

Além disso faltam monographias modernas, de forma que ha muita probabilidade existirem maior numero de especies neste Estado do que pudemos enumerar. Sendo, porém, um ensaio que servirá de ponto de partida para a flora definitiva, convinha apressar a publicação.

Verão em seguida as restantes da mesma serie de conformidade com o plano, iniciado no Boletim N.º 12.

GUSTAVO EDWALL.

MCD 2018

Systema dos Phanerogamos

segundo ENGLER e PRANTL.

A presente lista do systema que, por ser o mais moderno e o mais scientifico, servirá de base para a flora do Estado, contem sómente as familias Brazileiras em numero de 171, das quaes poucas faltarão no territorio paulista. O numero total de familias phanerogamas admittidas como taes é de 225, cuja enumeração nesta lista achamos dispensavel. Finda cada série será acompanhada de uma diagnose geral com chave analytica das familias que a ella pertencem e um diagramma explicativo mostrará a posição relativa de cada familia dentro da série.

MCD 2018

Systema dos Phanerogamos

segundo Engler e Prantl.

EMBRYOPHYTA SIPHONOGAMA.

Ordem I. **Gymnospermae.**

Serie 1. CYCADALES. *Familia Cycadaceae.*
» *2. CONIFERAE.* » *Taxaceae. Araucariaceae.*
» *3. GNETALES.* » *Gnetaceae.*

Ordem II. **Angiospermae.**

Subordem 1. *Chalazogamae.*

Serie 4. VERTICILLATAE.

Subordem 2. *Acrogamae.*

Classe A. **Monocotyledoneae.**

Serie 5. PANDANALES. *Familia Typhaceae.*
» *6. HELOBIAE.* » *Potamogetonaceae. Najadaceae. Juncaginaceae. Alismaceae. Butomaceae. Triuridaceae. Hydrocharitaceae.*
» *7. GLUMIFLORAE.* » *Graminaceae. Cyperaceae.*
» *8. PRINCIPES.* *Palmaceae.*

MCD 2018

Serie 9. SYNANTHAE.	*Familia Cyclanthaceae.*
» *10. SPATHIFLORAE.*	» *Araceae. Lemnaceae.*
» *11. FARINOSAE.*	» *Eriocaulaceae. Bromeliaceae. Commelinaceae. Pontederiaceae.*
» *12. LILIIFLORAE.*	» *Juncaceae. Liliaceae. Haemodoraceae. Amaryllidaceae. Velloziaceae. Taccaceae. Dioscoreaceae. Iridaceae.*
» *13. SCITAMINAE.*	» *Musaceae. Zingiberaceae. Marantaceae.*
» *14. MICROSPERMAE.*	» *Orchidaceae. Burmanniaceae.*

Classe B. **Dicotyledoneae.**

Subclasse a. *Archichlamydeae.*

Serie 15. PIPERALES.	*Familia Piperaceae. Chloranthaceae. Lacistemaceae.*
» *16. SALICALES.*	» *Salicaceae.*
» *17. URTICALES.*	» *Ulmaceae. Moraceae. Urticaceae.*
» *18. PROTEALES.*	» *Proteaceae.*
» *19. SANTALALES.*	» *Loranthaceae. Santalaceae. Olacaceae. Balanophoraceae.*
» *20. ARISTOLOCHIALES*	» *Aristolochiaceae. Rafflesiaceae.*
» *21. POLYGONALES.*	» *Polygonaceae.*
» *22. CENTROSPERMAE.*	» *Chenopodiaceae. Amarantaceae. Nyctaginaceae. Phytolaccaceae. Portulacaceae. Caryophyllaceae.*

MCD 2018

Serie 23. RANALES.	*Familia Nymphaeaceae. Magnoliaceae. Anonaceae. Myristicaceae. Ranunculaceae. Berberidaceae. Menispermaceae. Monimiaceae. Lauraceae.*
» *24. RHOEADALES.*	» *Papaveraceae. Cruciferae. Capparidaceae. Moringaceae.*
» *25. SARRACENIALES.*	» *Droseraceae.*
» *26. ROSALES.*	» *Podostemaceae. Crassulaceae. Cunoniaceae. Rosaceae. Connaraceae. Leguminosae.*
» *27. GERANIALES.*	» *Geraniaceae. Oxalidaceae. Tropaeolaceae. Linaceae. Erythroxylaceae. Malpighiaceae. Zygophyllaceae. Rutaceae. Simarubaceae. Burseraceae. Meliaceae. Trigoniaceae. Vochysiaceae. Polygalaceae. Dichapetalaceae. Euphorbiaceae. Callitrichaceae.*
» *28. SAPINDALES.*	» *Anacardiaceae. Aquifoliaceae. Celastraceae. Hippocrateaceae. Icacinaceae. Sapindaceae.*
» *29. RHAMNALES.*	» *Rhamnaceae. Vitaceae.*

MCD 2018

Serie 30. MALVALES.	*Familia*	*Elaeocarpaceae. Tiliaceae. Malvaceae. Bombaceae. Sterculiaceae.*
» *31. PARIETALES.*	»	*Dilleniaceae. Ochnaceae. Caryocaraceae. Marcgraviaceae. Quiinaceae. Theaceae. Guttiferae. Elatinaceae. Bixaceae. Winteranaceae. Violaceae. Flacourtiaceae. Turneraceae. Passifloraceae. Caricaceae. Loasaceae. Begoniaceae.*
» *32. OPUNTIALES.*	»	*Cactaceae.*
» *33. THYMELAEALES.*	»	*Thymelaeaceae.*
» *34. MYRTIFLORAE.*	»	*Lythracaceae. Lecythidaceae. Rhizophoraceae. Myrtaceae. Combretaceae. Melastomaceae. Onagraceae. Hydrochariaceae. Halorrhagidaceae.*
» *35. UMBELLIFLORAE.*	»	*Araliaceae. Umbelliferae.*

Subclasse b. *Sympetalae.*

Serie 36. ERICALES.	*Familia*	*Clethraceae. Ericaceae.*
» *37. PRIMULALES.*	»	*Myrsinaceae. Primulaceae. Plumbaginaceae.*
» *38. EBENALES.*	»	*Sapotaceae. Ebenaceae. Symplocaceae. Styracaceae.*

MCD 2018

Serie 39.	*CONTORTAE.*	*Familia*	*Oleaceae. Loganiaceae. Gentianaceae. Apocynaceae. Asclepiadaceae.*
» *40.*	*TUBIFLORAE.*	»	*Convolvulaceae. Hydrophyllaceae. Boraginaceae. Verbenaceae. Labiatae. Solanaceae. Scrophulariaceae. Lentibulariaceae. Gesneraceae. Bignoniaceae. Martyniaceae. Acanthaceae.*
» *41.*	*PLANTAGINALES.*	»	*Plantaginaceae.*
» *42.*	*RUBIALES.*	»	*Rubiaceae. Caprifoliaceae.*
» *43.*	*AGGREGATAE.*	»	*Valerianaceae. Cucurbitaceae. Campanulaceae. Calyceraceae. Compositae.*

MCD 2018

SOLANACEAE.

MCD 2018

MCD 2018

FAMILIA SOLANACEAE.

Flores hermaphroditas, raras vezes unisexuaes por aborto, perfeitamente aktinomorphas, ou com perigono aktinomorpho, ou zygomorphas. Calice persistente de prefloração muito diversa, pentamero. Corolla sympetala, pentamera de forma muito diversa, raras vezes 2—lobada, na vernação de ordinario dobrada e neste caso recta ou torcida á direita, mas tambem dobrada com lobos terminaes, valvadas, ou imbricada. Estames em numero igual ás petalas e com estas alternas, nas flores zygomorphas muitas vezes de comprimento desigual, sendo ás vezes, um perfeitamente rudimentar. Antheras introrsas, 2—loculares, raras vezes uniloculares por fusão. Disco hypogyno, de ordinario bem visivel. Ovario superior, 2—locular, as folhas carpellares são de ordinario obliquamente dispostas em relação ao eixo das flores; o ovario, ás vezes, unilocular por aborto, outras vezes 3—5—locular por apparecimento posterior de septos secundarios. Ovulos 1 até numerosos nas placentas dissepimentaes, anatropos ou fracamente amphitropos. Estylete sempre simples. Estigma de ordinario 2—lobado ou 2—partido. Fructo uma baga ou capsula. Sementes muitas vezes com testa foveolada. Embryão curvo ou erecto, envolvido no endosperma.

Encerra esta familia plantas de portes diversos como hervas annuaes ou perennes, arbustivas, arbustos erectos ou trepadeiras e mesmo arvores pequenas. As suas folhas são de ordinario simples, ou geminadas na parte superior.

MCD 2018

Inflorescencia terminal nos eixos principaes e lateraes, ás vezes solitaria, extraaxillar ou disposta em cymas de diversas formas.

Bastante ricos em substancias alkaloideas, muitos generos da familia Solanaceae, p. ex. os de *Solanum, Datura, Hyoscyamus* e outros, são empregados na therapeutica. Varias *Nicotiana* produzem o nosso tabaco. *Solanum tuberosum* (batata ingleza) representa na lavoura universal um papel importante. Os muito apreciados fructos de *Solanum Lycopersicum* (tomate), de *Solanum Melongena* (giló) e de varios *Capsicum* são bem conhecidos na horticultura. Finalmente emprega-se grande numero na jardinagem ornamental como muitas especies de *Solanum*, *Petunia*, *Nicotiana*, *Datura*, *Cestrum*, *Browallia* e *Brunfelsia*.

A familia está profusamente representada no Brasil central e especialmente no Estado de S. Paulo.

Chave das tribus brazileiras das Solanaceas.

I. Ovario 2—ou multilocular.

A. Embryão distinctamente curvo; a curvatura sempre é maior do que a metade d'um arco de circulo. Todos os 5—estames ferteis, de comprimento igual ou um tanto desiguaes.

1. Ovario 3—5—locular; as paredes dos loculos separam as placentas em partes irregulares. . . I. 1. Nicandreae

2. Ovario 2—locular . . . . . II. Solaneae

a. Filete fixo na parte inferior do connectivo, que é muito estreito e inserido entre os dous loculos das antheras. Eixo principal sempre alongado.

Corolla tubiforme com limbo estreito ou estreito-campanulado com limbo curto. Bagas . . . . . 2. Lyciinae

MCD 2018

Corolla afunilada ou campanulada. Capsulas . . . . . 3. HYOSCYAMINAE
Corolla rotacea ou campanulada com limbo largo. Bagas . . . . . 4. SOLANINAE

b. Filete fixo no dorso da anthera ou na parte inferior do connectivo; neste caso alonga-se e, muitas vezes, engrossa no dorso das antheras. Bagas. Eixo principal muitas vezes encurtado . . . . . 5. MANDRAGORINAE

3. Ovario 4 –locular; as paredes dos loculos separam as placentas em 4 partes iguaes . . . . . III. 6. DATUREAE

B. Embryão erecto ou sómente um tanto curvo; a curvatura é sempre menor do que a metade dum arco de circulo.

1. Todos os 5—estames ferteis, iguaes ou 1—3 mais curtos . . . . . IV. CESTREAE

a. Fructo baga indehiscente. Plantas lenhosas . . . . . 7. CESTRINEAE

b. Fructo capsula septicida. Plantas herbaceas, raras vezes lenhosas. . . . . 8. NICOTIANINAE

2. Sómente 2—4—estames ferteis, sempre de comprimento desigual V. 9. SALPIGLOSSIDAE

II. Ovario unilocular (generos de posição duvidosa, aliás extrabrazileiros.).

MCD 2018

Quadro

das tribus, subtribus e generos brazileiros da familia das Solanaceas

I. NICANDREAE		1. *Nicandra.*
II. SOLANEAE	LYCIINAE	2. *Grabowskia.*
		3. *Lycium.*
		4. *Acnistus.*
	HYOSCYAMINAE	5. *Hyoscyamus.*
	SOLANINAE	6. *Athenaea.*
		7. *Physalis.*
		8. *Saracha.*
		9. *Capsicum.*
		10. *Bassovia.*
		11. *Solanum.*
	MANDRAGORINAE	12. *Cyphomandra.*
		13. *Salpichroa.*
		14. *Jaborosa.*
III. DATUREAE		15. *Solandra.*
		16. *Datura.*
		17. *Dyssochroma.*
IV. CESTREAE	CESTRINAE	18. *Cestrum.*
	NICOTIANINAE	19. *Metternichia.*
		20. *Nicotiana.*
		21. *Petunia.*
		22. *Nierembergia*
V. SALPIGLOSSIDEAE		23. *Schwenkia.*
		24. *Browallia.*
		25. *Brunfelsia.*

MCD 2018

TRIBU I. NICANDREAE.

Plantas herbaceas, cujas flores são parecidas com as das *Convolvulaceas* e cujos fructos com os das *Physalis*. Corolla rigorosamente aktinomorpha, campanulada. Estames 5, todos ferteis, de comprimento igual. Ovario dividido por septos « falsos » em 3—5 loculos desiguaes. Placentas nos angulos interiores em parte fixas aos septos, desiguaes. Fructo uma baga. Sementes comprimidas com embryão fortemente curvo.

Gen. 1. NICANDRA, Adanson.

1. NICANDRA PHYSALOIDES Gaertn. *(De fruct. et. sem. II. pag. 237. t. 131.).*

Herva com folhas escassas, lobadas, crenadas; as floraes geminadas. Ramificação dichotoma na base e para cima. A inflorescencia uniflora (em sentido vulgar), flores pedicelladas, solitarias, inseridas nas bifurcações dos ramos e na base das folhas. Indumento nullo. Calice com 5 lobos, inverso-cordiformes, membranosos, reticulado-nervados, muito augmentado na maturação do fructo e inteiramente cobrindo a baga. Corolla hypogyna com limbo plano, subinteiro, azul. Estylete simples. Capsula quasi sem succo com sementes numerosas, obliquo-reniformes, orbiculares.

Originaria de Perú foi tambem encontrada em Minas Geraes e no Rio de Janeiro, pelo que suppômos que habita no Estado de S. Paulo, senão em estado selvagem provavelmente em cultivo.

TRIBU II. SOLANEAE—LYCIINAE.

Plantas herbaceas, arbustos ou arvores com folhas inteiras, ás vezes 2—pares. Corolla aktinomorpha, tubiforme ou estreito-campanulada com limbo estreito. Estames 5, todos ferteis, de comprimento igual ou desigual. Filete fixo na parte inferior

MCD 2018

do connectivo, inserido por entre os loculos das antheras. Ovario 2—locular, loculos iguaes. Sementes comprimidas. Fructo baga.

Chave dos generos brazileiros

I. Baga com 4 loculos, cada loculo com 1—2 sementes. . . . . 2. Grabowskia

II. Baga com 2 loculos, cada loculo com 1—∞ sementes. Corolla com tubo estreito, por isso afunilada, ou orbiculado-truncada.

A. Flores solitarias, excepcionalmente agrupadas. Filete fixo na metade ou na parte basilar do tubo da corolla, não dentado. . . . . 3. Lycium

B. Flores 2 a 2 ou agrupadas, excepcionalmente solitarias. Calice apenas augmentado na maturação do fructo, nunca cobrindo a baga. . . . . 4. Acnistus

Gen. 2. GRABOWSKIA, Schlechtendal.

Calice 5—10 dentado não augmentado na maturação do fructo. Corolla afunilada com limbo expanso. Estames mais compridos do que a corolla. Ovario primeiro com 2, depois apparentemente 4—locular, 4—6 sementes em cada loculo, inseridas uma por cima da outra. Fructo uma baga com 2 nucleos, cada nucleo com 2 loculos, tendo em cada loculo 1—2 sementes.

Arbustos espinhosos com flores axillares, agrupadas, ou racimosas. Corolla violacea ou verde.

1. Grabowskia Lindleyi Sendt. *(Flor. Bras. Vol. X. pag. 157.).*

Arbusto trepador, 2—3 m. de altura com ramos compridos e estendidos, espinhos 2 na base dos ramulos. Folhas glaucas. solitarias, cuneiformes, obovaes, obtusas. Racimos não bra-

MCD 2018

cteados, foliosos. Calice carnoso, subregular, urceolado, 5—dentado nos angulos entre os dentes, patentes e agudos; tubo da corolla interiormente piloso; corolla pallida, côr de chumbo azulado, com lacinias de margens revolutas e nervuras verdes, reticuladas. Disco (glandula hypogyna) côr de ouro, carnoso. Ovario carnoso, 4—locular. Estylete simples, glabro. Estigma grosso, verde, 2—lobado.

Habita no Brazil austral nos campos e mattas e provovelmente tambem no nosso Estado.

Gen. 3. LYCIUM, Linné.

Calice 5—dentado não augmentado na maturação do fructo. Tubo da corolla comprido, cylindrico ou estreito-campanulado; limbo expanso, 5–lobado. Estames 5 ou 4, mais compridos ou mais curtos do que a corolla. Ovario persistente, 2—locular. Baga globosa ou oblonga, succosa. Sementes numerosas ou poucas, ás vezes até solitarias nos loculos.

Arvores pequenas ou arbustos, muitas vezes espinhosos, com folhas solitarias, raras vezes agrupadas. Corolla branca, violacea, vermelha ou amarella.

Chave das especies.

I. Corolla infundibuliforme; limbo revoluto.

A. Calice 5—partido; flores solitarias. 1. L. ciliatum

B. Calice 5—dentado; flores fasciculadas.

Flores 2—5; ramulos espinhosos. L. Martii
Flores 5—10; ramulos inermes . . L. glomeratum

II. Corolla tubiforme, muito comprida . . . 2. L. cestroides

1. Lycium ciliatum Schlecht. *(Linn. VII. p. 69.)*.

Arbusto subtrepador, com ramos alongados, pilosos; raminhos flexuosos, ás vezes espinhosos. Folhas escassas, solita-

MCD 2018

rias, largamente ovaes, acuminadas, de base truncada, lisas, excepto nas margens dentadas, 4 ctms. longas, curtamente pecioladas. Flores axillares, solitarias, pedicelladas com pedicello do tamanho do calice. Calice profundamente 5—partido em lacinias lineares. Corolla infundibuliforme com limbo revoluto, 15 mm. de diametro. Lacinias do limbo triangulares ovaes. Filetes de base pilosa. Antheras cordiformes, lobadas. Ovario oval acuminado. Baga glabra, coberta pelo calice.

Habita no Brazil austral, talvez no Estado de S. Paulo.

2. LYCIUM CESTROIDES Schlecht. *(Linn. VII. p. 70.).*

Arbusto liso com raminhos flexuosos, pubescentes ou pilosos, ás vezes espinhosos. Folhas escassas, solitarias ou fasciculadas em logar dos ramos abortivos, oblongas ou oblongas-lanceoladas, glabras, acuminadas no apice e na base, 6—7 ctms. longas, 27—30 mm. largas com peciolo piloso, 9 mm. longo. Inflorescencia fasciculada, axillar ou subcorymbosa nos apices dos ramos. Pedicello florifero 6 mm. longo, erecto. Calice de base rotunda, pubescente, cylindrico, campanulado, 5—partido com dentes ovaes acuminados. Corolla glabra, 18—24 mm. longa, tubiforme com limbo patente, 5—crenado. Estames desiguaes. Filetes de base pubescente. Estigma truncado claviforme. Baga sem succo, 2-locular. Sementes numerosas.

Habita no Brazil austral e pode talvez ser encontrada no Estado de S. Paulo.

Gen. 4. ACNISTUS, Schott.

Calice campanulado, 5—dentado, não ou sômente um tanto augmentado na maturação do fructo, muitas vezes dilacerado. Corolla tubiforme, para cima campanulada ou afunilada com limbo 5—lobado, ás vezes com dentes pequenos entre os lobos. Estames ás vezes mais compridos do que á corolla. Filete não alado e não dentado. Baga globosa, succosa.

Arbustos e arvores, ás vezes espinhosos. Flores agrupadas, raras vezes solitarias, com corolla branca, vermelha ou violacea.

MCD 2018

1. ACNISTUS CAULIFLORUS Schott *(Wien Zeitschr. 1829. IV. p. 1880.) Herbario da Commissão numero 3652.*

Arbusto, 2 a 3 m. de altura com ramos erectos, patentes, ás vezes nodosos, com casca parda, inerme. Folhas escassas, subalternas, oblongas, acuminadas no apice e na base, inteiras, com face superior nitida e a inferior pubescente, 15—18 ctms. longas, 3—7 ctms. largas longamente pecioladas. Peciolo 2—3 ctms. longo, por cima plano, por baixo pubescente. Calice campanulado-infundibuliforme, irregularmente crenado. Flores brancas, odoriferas com lacinias agudas e revolutas. Estames um tanto mais compridos do que a corolla. Estigma conico dilatado, na extremidade disciforme. Baga amarella, globosa com sementes brancas.

Foi colleccionada em uma caapuêra em Piracicaba.

2. ACNISTUS BREVIFLORUS Sendt. *(Flor. Bras. Vol. X. p. 152).*

Arbusto subespinhoso, pulverulento-tomentoso nas partes novas. Folhas solitarias, esparsas, fasciculadas nos ramos abortivos, tenue — membranaceas, lanceoladas, acuminadas, 9—12 ctms. longas, pilosas ao longo da nervura da face inferior. Peciolo 9—12 mm. longo. Inflorescencia 5—10—flora, agrupada nos raminhos curtos e terminaes. Pedicellos floriferos, 27 mm. longos. Calice largamente campanulado, um tanto augmentado na maturação do fructo. Corolla com tubo curto, lacinias ovaes, agudas e fauce 10—nervada. Antheras oblongas, erectas. Ovario oval, 2—locular. Estylete um tanto alongado. Estigma capitato, 2—lobado. Baga globosa, 15 mm. de diametro, 2—locular, com sementes numerosas.

— Var. — GLABRATA.

Epiderme dos ramos côr de purpura escura; folhas menores, mais agudas; peciolo mais comprido, inflorescencia como no typo mas tambem nas axillas dos ramos novos.

— Var. — SPINESCENS.

Forma das folhas e a inflorescencia como na *var.* precedente. Planta tomentosa com ramulos espinhosos.

Habita com as suas variedades no Brazil austral, talvez tambem no Estado de S. Paulo.

MCD 2018

TRIBU II. SOLANEAE—HYOSCYAMINAE.

Plantas herbaceas com folhas inteiras ou lobadas, muitas vezes 2—pares. Flores solitarias ou agrupadas. Corolla campanulada ou afunilada, de ordinario reticulado-nervada, actinomorpha ou zygomorpha. Filete fixo na extremidade basilar ou na parte inferior do connectivo que de ordinario é muito estreito, inserido entre os loculos das antheras. Estames 5, todos ferteis. Ovario 2—locular, loculos iguaes. Sementes comprimidas. Fructo uma capsula.

Gen. 5. HYOSCYAMUS, Linné.

Calice tubiforme, campanulado, 5—dentado, augmentado na maturação do fructo, muitas vezes estriado, em cima aberto e em baixo appresso ao fructo. Corolla patente, afunilada, muitas vezes dilacerada num só lado, 5—lobada. Fructo primeiro baga não succosa, tornando-se depois capsula que se abre com uma tampa inteira ou dilacerada.

Hervas erectas ou prostradas, de ordinario pilosas. Folhas inteiras ou lobadas ou pinnatilobadas. Flores axillares, as do apice formando racimos ou espigas. Corolla branca, amarella, violacea ou vermelho nervada.

1. HYOSCYAMUS NIGER Linn. *(Spec. Plant. pag. 257.).*

Folhas basilares pinnatifidas, sinuosas, denıadas, as superiores amplexicaules com lobos agudos. Flores subsesseis. Calice curtamente peciolado, erecto com dentes curtos, agudos. Corolla reticulada.

Nome lusitanico: MEIMENDRO NEGRO.

Immigrada do continente velho, habita espontaneamente no nosso Estado.

2. HYOSCYAMUS ALBUS Linn. *(Spec. Plant. p. 257.).*

Folhas todas pecioladas, as basilares orbiculadas, inteiras, as superiores cordiformes, ovaes, grosso-dentadas. Flores subsesseis. Calice como na precedente. Corolla unicolor.

MCD 2018

Nome lusitanico: MEIMENDRO BRANCO.

Habita nos mesmos logares que a precedente.

Nota. Das folhas e das sementes de *H. niger* extrahe-se um veneno — *hyoscyamina* — empregado na medicina. (750 gr. de folhas contem O. 108 h.).

TRIBU II. SOLANEAE — SOLANINAE.

Hervas, arbustos ou arvores. — Folhas simples ou multiforme divididas, na maior parte 2—pares. Flores solitarias ou racimosas. Corolla rotacea ou largamente campanulada ou curtamente tubiforme, com limbo largo. Estames 5, todos ferteis. Filete fixo na parte inferior do connectivo estreito, inserido entre os loculos das antheras. Ovario 2—locular. Loculos iguaes. Sementes comprimidos. Fructo uma baga.

CHAVE DOS GENEROS BRAZILEIROS.

I. Antheras sempre livres, com dehiscencia rimosa, longitudinal. Parede exterior das antheras não mais grossa do que a interior.

A. Calice muito engrossado na maturação do fructo.

1. Calice appresso ao fructo ou cobrindo-o inteiramente.

Calice na maturação do fructo não insufflado, não estriado e não inteiramente cobrindo a baga. Flores agrupadas ..... 6. ATHENAEA

Calice na maturação do fructo insufflado, estriado e inteiramente cobrindo a baga. Flores solitarias ..... 7. PHYSALIS

2. Calice muito distante da baga, nunca cobrindo-a ..... 8. SARACHA

MCD 2018

B. Calice na maturação do fructo não ou sómente um tanto augmentado.

Calice com dentes pequenos e estreitos..... 9. CAPSICUM
Calice com dentes grandes e largos..... 10. AURELIANA

II. Antheras liguladas em tubo ou livres. Neste ultimo caso sempre com dehiscencia porosa. Parede exterior das antheras mais grossa do que a interior. 11. SOLANUM

Gen. 6. ATHENAEA, Sendtner.

Calice campanulado, 5—fido, na maturação do fructo augmentado, cobrindo a baga inteiramente ou quasi até o seu apice, não estriado. Corolla rotacea ou cupulada com limbo 5—lobado.

Arbustos ou hervas com folhas simples ou lobadas e flores agrupadas, raras vezes solitarias. Indumento heterogeneo. Corolla branca, muitas vezes violaceo estriado.

CHAVE DAS ESPECIES.

I. Baga escondida dentro do calice.

A. Pedicellos e calices fructiferos villosos ou lanosos.

1. Pedicellos alongados.

Flores grandes..... 1. A. PICTA
Flores pequenas..... A. POGOGENA

2. Pedicellos curtos..... 2. A. MARTIANA

B. Pedicellos e calices fructiferos cobertos de indumento curto.

Calice 5—partido em lacinias estreitas..... A. MICRANTHA
Calice 5—fido em lacinias mais largas..... 3. A. SCHOTTIANA

MCD 2018

II. Baga visivel por entre as lacinias calicinas.

Corolla maior do que o calice.....	4. A. POHLIANA
Corolla do tamanho do calice.....	5. A. HIRSUTA
Corolla menor do que o calice.....	6. A. ANONACEA

1. ATHENAEA PICTA Sendt. *(Flor. Bras. Vol. X. pag. 134.). Herbario da Commissão numeros 1244 e 1958.*

Arbusto arborescente, viscoso villoso, desigualmente dichotomo com epiderme de côr amarella parda, 2—3 m. de altura. Ramos subhorizontaes, patentes; raminhos pilosos ou villosos, glandulosos, molles e viscidos. Folhas geminadas ou ternadas, ovaes ou ovaes acuminadas, com base subcordiforme, membranosas, com face dorsal densamente pubescente, nervuras e peciolos villosos, 15—21 ctms. longas, 5—7 ctms. largas. Peciolo 3—5 ctms. longo. Inflorescencia cymosa fasciculiforme, 4—7 flora na base das folhas ou nas axillas dos ramos. Pedicellos floriferos erectos, 27—36 mm. longos, quando fructiferos até 3 ctms. de comprimento, pilosos. Calice 5—fido em lacinias lineares, oblongas ou lanceoladas obtusas, ás vezes desiguaes, exteriormente villosas. Corolla rotacea, profundamente partida em lacinias oblongas, lanceoladas, agudas, interiormente branca, com maculas centraes violaceas, 24—36 mm. de diametro. Estames do tamanho da $^1/_3$ da corolla. Antheras cordiformes ellipticas. Ovario oval. Estylete erecto. Estigma obconico, truncado. Baga elliptica, glabra, 21 mm. longa, arredondada nas extremidades. Sementes 4—angulosas orbiculares, numerosas.

Os exemplares do herbario da Commissão foram colhidos nos logares brejosos de Agua Branca perto da Capital e da Estação de Campo Grande de S. Paulo Railway.

2. ATHENEA MARTIANA Sendt. *(Flor. Bras. Vol. X pag. 137.).*

Arbusto com ramos robustos, hirsutos, nas suas partes novas densamente pilosos de pellos compridos e patentes, aspera e de côr sujo amarella. Folhas geminadas, alternas com 2—pares, erectas, patentes, as maiores unilateraes, as menores inseridas no lado opposto, ovaes lanceoladas, acuminadas no apice e na base, pilosas nas ambas as paginas, 15 ctms. longas, 9 ctms. largas, subsesseis. Inflorescencia cymosa, lateral, 3—5—flora ou mais; flores curtamente pedicelladas, agglomeradas, envolvidas pelas folhas 2—pares. Pedicellos floriferos 6—9 mm. longos, tenues, erec-

MCD 2018

tos. Calice subirregular, 5—partido em lacinias subulatas, sujo brancacento, exteriormente piloso-villoso. Corolla 5—partida, cupulada, 24—27 mm. de diametro com lacinias oblongas, lanceoladas, agudas, exteriormente pubescente. Antheras oblongas do tamanho dos filetes. Baga oval, glabra, unilocular, com sementes numerosas. Sementes maiores, ellipticas, comprimidas, amarelladas.

Habita no Brazil austral, pelo que consideramos certo a sua existencia no Estado de S. Paulo.

3. Athenaea Schottiana Sendt. *(Flor. Bras. Vol. X pag. 135.). Herbario da Commissão numero 2488.*

Arbusto pouco ramoso com raminhos novos densamente tomentosos de pellos curtos. Folhas solitarias e geminadas, oblongas, acuminadas no apice e na base, inteiras, pilosas nas duas faces, com nervuras tomentosas, pecioladas. Inflorescencia cymosa nas bifurcações dos ramulos ou ao lado das folhas geminadas, 1—3 flora com pedicellos erectos, 9 mm. longos. Calice com lacinias ovaes, agudas, do tamanho da metade da corolla. Corolla rotacea, 5—partida, com tubo curto, 10—nervado, 18—21 mm. de diametro. Ovario oval, globoso. Estames do tamanho da metade da corolla. Antheras ovaes, curvas. Filetes erectos. Estylete e estigma truncados, curtos.

O exemplar do herbario da Commissão foi colhido numa caapuêra em Cubatão.

4. Athenaea Pohliana Sendt. *(Flor. Bras. Vol. X pag. 136.)*

Arbusto glanduloso pubescente, com ramos flnos, fuscos, irregularmente dichotomo. Folhas oblongas lanceoladas, acuminadas, nas duas faces molle pubescentes, com base ás vezes obliquo-redonda, 12—15 ctms. longas, 36—45 mm. largas, longamente pecioladas. Inflorescencia cymosa, fasciculada, 5—8—floras com pedicellos fructiferos pubescentes, compridos, glanduloso-pilosos. Calice 5—partido, com lacinias lineares lanceoladas. Corolla rotacea cupulada, pequena, profundamente partida em lacinias ovaes lanceoladas, 15 mm. de diametro. Baga oblonga elliptica, pilosa, com sementes numerosas, ellipticas, trapeziformes.

Encontrada em Minas Geraes, suppômos tambem pode ser procurada no nosso Estado.

MCD 2018

5. Athenaea hirsuta Sendt. *(Flor. Bras. Vol. X pag. 137.)*.

Arbusto com ramos hirsutos, fuscos e cinzentos; os novos sujo-pardos, pilosos. Folhas maiores geminadas, alternas com as 2—pares, oblongas, lanceoladas, acuminadas, de base estreito-cuneiforme, solitarias, inseridas nos ramos não floriferos, 21—27 ctms. longas, 6—7 ctms. largas, as geminadas floraes 12—18 ctms. longas, 3 6 ctms. largas, estreitas ou acuminadas no apice e na base, as menores ovaes, agudas ou obtusas, de base subcordiforme, 3—6 ctms. longas; todas membranosas, glabras na face ventral excepto na nervura, pilosas no dorso com nervuras hirsutas. Inflorescencia cymosa lateral, 3—ou multiflora, villosa. Pedicellos erectos, 9—12 mm. longos. Calice 5—partido, subirregular, com lacinias lanceoladas, piloso, sujo pardo, com angulos obtusos por entre as lacinias. Corolla cupulada com tubo curto, profundamente 5—partida em lacinias oblongas, lanceoladas, exteriormente pilosa ou villosa, 27 mm. de diametro. Baga glabra, oval, aguda, com sementes grandes, chatas, obliquo-trapeziformes. Estigma capitato.

Habita como a precedente.

6. Athenaea anonacea Sendt. (*Flor. Bras. Vol. X pag. 137.*).

Arbusto erecto, tomentoso. Ramos velhos com epiderme fusca e ramos novos ferrugineo-tomentosos, pilosos. Ramificação di— ou trichotoma. Folhas geminadas, estreito-lanceoladas, inteiras, erectas, subcoriaceas, com face superior glabra e inferior tomentosa, 15 ctms. longas, 24—36 mm. largas, com peciolo subcirroso, curvo. Flores geminadas com pedicellos subgeniculados. Calice 5—partido, irregular, com lacinias espatulado-lanceoladas, erectas, das quaes 3 de tamanho igual, maiores do que a corolla, exteriormente piloso. Corolla 5—partida com lacinias ovaes, agudas, 12—15 mm. em diametro. Ovario oval. Antheras oblongas, curvas. Estylete erecto. Estigma claviforme, truncado. Baga oval, tomentosa.

Habita no Brazil austral. Suppômos que pode ser procurada no Estado de S. Paulo.

Gen. 7. PHYSALIS, Linné.

Calice campanulado, 5—lobado com boca estreita, cobrindo inteiramente a baga. Corolla rotacea ou comprimido-campanulada, 5—lobada. Baga globosa.

MCD 2018

Hervas glabras ou villosas, ás vezes estrelliforme pilosas, com folhas simples, de vez em quando lobadas e flores solitarias. Corolla branca, amarella ou violacea.

Chave das especies.

I. Antheras amarellas.

A. Corolla não maculada.

Estigma claviforme . . . . . 1. Ph. viscosa
Estigma capitato . . . . . Ph. Neesiana

B. Corolla maculada.

Calice excedendo a metade da corolla . . . . . Ph. hygrophila
Calice não excedendo a metade da corolla . . . . . 2. Ph. hetero-[phylla

II. Antheras violaceas ou cœruleas.

A. Corolla maculada . . . . . 3. Ph. pubescens

B. Corolla não maculada.

1. Calice fructifero não anguloso.

Pedicello alongado . . . . . 4. Ph. Linkiana
Pedicello apenas do tamanho duplo das flores . . . . . 5. Ph. brasiliensis

2. Calice anguloso . . . . . 6. Ph. angulata

1. Physalis viscosa Linn. *(Hort. Cliff. p. 496.).*

Herva perenne, dichotoma, aspera, pilosa com folhas ovaes ou subcordiformes, agudas, inteiras ou dentadas. Flores pendentes, mediocres. Calice campanulado, 5—dentado com base truncada e dentes triangulares, ovaes, agudos, quasi subiguaes; calice fructifero, oval agudo, subanguloso. Corolla infundibuliforme cupulada, com limbo obtuso, 5—anguloso, revoluto. Antheras amarellas. Estigma claviforme.

Colleccionada no Brazil austral é provavel habitar tambem no Estado de S. Paulo.

MCD 2018

2. PHYSALIS HETEROPHYLLA Nees ab. E. *(Linnea VI. p. 463.). Herbario da Commissão numero 2831.*

Planta herbacea, perenne, villosa, com ramos diffusos, angulosos, flexuosos. Folhas de tamanho e forma desiguaes, ovaes ou cordiformes, agudas, dentadas, obtuso-sinuosas, angulosas ou inteiras, glandulifero-pilosas, longamente pecioladas. Flores mediocres, pendentes. Calice campanulado cupulado, com 5 dentes subirregulares, triangulares; calice fructifero oval com base angulosa. Corolla suborbicular, maculada. Antheras amarellas. Estigma capitato.

O exemplar do herbario da Commissão foi colhido no Municipio de Campinas.

3. PHYSALIS PUBESCENS Linn. *(Hort. Cliff. p. 62.). Herbario da Commissão numero 1402.*

Planta herbacea, perenne, erecta, dichotoma, pubescente, subtomentosa. Folhas na base desigualmente cordiforme-acuminadas, dentadas. Flores pequenas, erectas. Calice campanulado, com lacinias subtriangulares, longamente acuminadas; calice fructifero anguloso, oval, acuminado. Corolla maculada. Antheras violaceas. Estigma capitato.

Forma a: — Folhas de base tambem dentada.

Forma b: — Folhas menores de base obliquo-rotunda, paucidentadas. Caule prostrado. Ramos finos. Calice mais largo com lacinias mais curtas, triangulares, agudas.

Forma c: — Folhas glabras, excepto nos peciolos, nervuras e margens, de base cordiforme, irregularmente serradas. Calices e pedicellos villosos.

O exemplar do herbario da Commissão foi tirado numa caapuêra em S. José do Rio Pardo.

4. PHYSALIS LINKIANA Nees ab. E. *(Linnea VI. p. 471.).*

Planta herbacea, annual, glabra, com caule ramoso e diffuso. Folhas ovaes acuminadas, sinuosas e serradas. Flores erectas, longamente pedicelladas; calice campanulado, sub—5—fido, base truncada, com lacinias triangulares, acuminadas e margem aspera. Corolla mediocre, sinuosa, 5– angulosa, não macu-

MCD 2018

lada. Calice fructifero oval acuminado, não anguloso com pedicello alongado, filiforme. Estigma largamente capitato.

Habitá no Brazil austral e suppômos que cresce no Estado de S. Paulo.

5. PHYSALIS BRASILIENSIS Sendt. *(Flor. Bras. Vol. X. 131.). Herbario da Commissão numero 1533.*

Herbacea com caule erecto, dichotomo, glabro ou aspero de pellos curtos, erectos, não glandulosos. Folhas maiores ellipticas, subcordiformes, dentadas ou sinuosas, serradas, membranosas, glabras. Flores mediocres, erectas. Pedicello florifero, 9—12 mm. longo, aspero; quando fructifero mais alongado. Calice cylindrico, campanulado, com lacinias ovaes lanceoladas ou estreito-triangulares, attenuadas, quando fructifero globoso, acuminado. Corolla 5—angulosa, não maculada. Sementes pequenas, subor-biculares, amarellas. Antheras coeruleas. Estigma claviforme.

O exemplar do herbario da Commissão provem de uma roça em S. Simão.

6. PHYSALIS ANGULATA Linn. *(Hort. Cliff. p. 62.).*

Herva annual, glabra, com caule ramosissimo, diffuso. Folhas ovaes ou ovaes oblongas, inteiras ou irregularmente dentadas. Flores pequenas. Calice 5—dentado com dentes largamente triangulares e margem aspera; quando fructifero conico oval, 5—anguloso. Corolla amarella. Antheras pallido coeruleas. Estigma capitato.

— VAR. — Folhas oblongas lanceoladas, acuminadas no apice e na base. Caule diffuso.

Habita no Brazil austral e de certo tambem no Estado de S. Paulo.

Gen. 8. SARACHA, Ruiz et Pavon.

Calice largamente campanulado e curtamente 5—lobado na maturação do fructo augmentado, membranoso, não cobrindo o fructo. Corolla comprimido-campanulada, 5—lobada. Baga globosa.

MCD 2018

Hervas prostradas ou erectas com folhas simples, inflorescencia racimosa, pedunculada ou sessil, raras vezes solitaria. Corolla branca. — *Este genero não é paulista.*

SARACHA PROCUMBENS Rz et Pav. *(Flor. Peruv. II. p. 43. t. 180 f. b.).*

Habita em Armazonas.

Gen. 9. CAPSICUM, Linné.

Calice largamente campanulado, não dentado ou com 5 dentes pequenos, um tanto augmentado na maturação do fructo. Corolla rotacea, 5—lobada. Filetes mais compridos do que as antheras, fixos na base do tubo da corolla. Baga globosa ou alongada, sem succo ou um tanto succosa, muitas vezes 2—locular na parte basilar.

Hervas annuaes ou perennes, raras vezes lenhosas na parte inferior, com folhas solitarias. Corolla branca.

CHAVE DAS ESPECIES.

I. Calice truncado, não dentado.

A. Calice 10—nervado.

Estigma claviforme	1. C. FRUTESCENS
Estigma dilatado.....	2. C. FLEXUOSUM

B. Calice 5—nervado.

Calice cylindrico-campanulado....	3. C. SCHOT-[TIANUM
Calice hemispherico	4. C. CAMPYLOPO-[DIUM

II. Calice 5– dentado.

A. Baga globosa.

1. Folhas lineares lanceoladas.....	5. C. MIRABILE
2. Folhas oblongas lanceoladas....	6. C. VILLOSUM
3. Folhas ovaes.	
Calice cyathiforme, sinuoso-dentado.....	7. C. RABENII
Calice cupulado, truncado-dentado.	C. PARVIFOLIUM

MCD 2018

B. Baga oval, conica ou alongada.

1. Baga pequena.

Folhas pubescentes, subcordiformes; calice hemispherico ..... 8. C. MICROCARPON
Folhas glabras; acuminadas no apice e na base; calice cyathiforme ..... 9. C. BACCATUM

2. Baga alongada ..... 10. C. ANNUUM

1. CAPSICUM FRUTESCENS Linn. *(Spec. pl. edit. Willd. I. pag. 1050.). Syn. Capsicum Comarim Vell. Fl. Flum. II. t. 2 — Capsicum baccatum Vell. Fl. Flum. II. t. 3. — Capsicum odoriferum Vell. Fl. Flum. II. t. 8. — Herbario da Commissão n. 1392.*

Arbusto de 1 m. de altura, irregularmente dichotomo, com ramulos 4—angulosos, glabros ou com indumento só nos peciolos e nas margens das folhas. Inflorescencia cymosa, 1—2—flora com pedicellos floriferos 27 mm. longos, por baixo do calice curvos, mas erectos no calice fructifero. Calice campanulado, abruptamente obconico-cylindrico, 10—nervado, 5—anguloso. Corolla branca ou amarellada. Antheras oblongas. Estylete erecto. Estigma subclaviforme. Ovario oval. Baga 21 - 24 mm. longa, 9 mm. larga, oblonga, fusiforme, de côr vermelha viva com parede divisoria incompleta. Sementes obliquo-ovaes, numerosas.

Nome tupy (seg. von Martius) QUIAYAQUI; nome vulgar (seg. o mesmo autor) COMARIM.

O exemplar do herbario da Commissão é dum caapuêrão em S. José do Rio Pardo.

2. CAPSICUM FLEXUOSUM Sendt. *(Flor. Bras. Vol. I. pag. 143.).*

Arbusto pubescente, irregularmente dichotomo, com ramos flexuosos de lenho duro. Folhas maiores cerca de 6 ctms. longas, ovaes, lanceoladas, acuminadas no apice e na base, na base cuneiformes, pilosas nas ambas as faces. Inflorescencia 1—3—flora. Pedicellos tenues, flexuosos, 9—12 mm. longos. Calice cupulado, 5—nervado, exteriormente piloso, 5—anguloso. Corolla 19 mm. de diametro. Estigma subdisciforme, dilatado. Estylete erecto. Ovario oval.

Differe da precedente pela pubescencia, calice mais curto e pelo estigma dilatado.

Habita no Brazil austral, provavelmente tambem no Estado de S. Paulo.

MCD 2018

3. Capsicum Schottianum Sendt. *(Flor. Bras.. Vol X. pag. 143.).*

Arbustiva, um tanto pubescente, ramosissima, dichotoma. Folhas lanceoladas, acuminadas nas extremidades, na base cuneiformes, simples, pubescentes; as superiores geminadas ou fasciculadas, de tamanhos diversos, curtamente pecioladas. Peciolo 3—18 mm. longo. Inflorecencia fasciculada, 1—6—flora nas bifurcações dos ramos ou inseridas na base das folhas geminadas. Pedicello erecto ou patente, filiforme, curvo por baixo do calice. Calice campanulado, exteriormente pubescente, 5—anguloso, 5—nervado. Corolla rotacea, estrelliforme, 5—angulosa com tubo curto e lacinias 3—nervadas, 18 mm. de diametro. Filetes filiformes. Antheras oblongas. Estylete claviforme, flexuoso. Ovario globoso. Baga glabra, globosa, de tamanho duma ervilha. Sementes grandes, semiorbiculares, lacunares, não numerosas (8—10).

— Var. — Folhas mais estreitas, pedicello por baixo da baga pouco curvo, arcado por todo o seu comprimento.

Habita no Estado do Rio de Janeiro e a Var. *no Brazil austral, pelo que suppômos que ambas podem ser procuradas no Estado de S. Paulo.*

4. Capsicum campylopodium Sendt. *(Flor. Bras. Vol. X. pag. 144.).*

Planta herbacea, glabra, ramosissima, dichotoma. Folhas lanceoladas, acuminadas no apice e na base, curtamente pecioladas. Inflorescencia cymosa, 1—3 flora com pedicellos erectos, mas curvos por baixo do calice. Calice de margem ciliada, curtamente hemispherica. Corolla rotacea, 9—15 mm. de diametro com lacinias 3—nervadas. Antheras cordiformes ovaes. Filetes filiformes. Ovario globoso. Baga globosa. Sementes grandes, orbiculares, reniformes, collocadas em 2 loculos na baga.

Habita no Brazil austral. Suppômos certo o seu habitat no Estado de S. Paulo.

5 Capsicum mirabile Mart. *(Mss. in Herb. Reg. Monac.).*

Planta herbacea, glabra, dichotoma. Folhas grandes, 9—12 ctms. longas, lineares, lanceoladas, attenuadas no apice e na base, curtamente pecioladas, pubescentes ao longo das nervuras da face dorsal. Pedicellos patentes ou erectos, curvos por baixo

MCD 2018

do calice. Calice curtamente cupulado ou subcampanulado, glabro, com 5 dentes lineares. Corolla pequena, 12 mm. de diametro. Estigma obconico. Ovario rotundo. Baga 2 locular, pisiforme. Sementes reniformes, orbiculares, grandes.

— Var. — GRANDIFLORUM.

Ramos menos patentes; folhas estreito-lineares, 9 ctms. longas, 12 mm. largas. Dentes calicinos alongados. Flores maiores.

Habita nas mattas dos Estados de Rio de Janeiro e S. Paulo.

6. CAPSICUM VILLOSUM Sendt. (*Flor. Bras. Vol. X. pag. 144.*).

Arbusto ramosissimo, dichotomo, com ramos velhos sulcados, lenhosos, de casca «brunnea»; os mais novos patentes, villosos. Folhas subsesseis, lanceoladas, acuminadas no apice e na base, as inferiores solitarias, as superiores solitarias ou geminadas nas bifurcações dos ramos, simples, mais attenuadas no apice do que na base, pubescentes em ambas as faces, 6—9 ctms. longas, 18—27 mm. largas, curtamente pecioladas. Pedicellos erectos ou curvos por baixo do calice, 12—27 mm. longos. Inflorescencia 1—2—flora. Calice hemispherico, densamente piloso com dentes alongados. Corolla rotacea, 12—18 mm. de diametro com lacinias ovaes-triangulares, 3—nervadas. Antheras cordiformes. Estylete erecto. Estigma truncado, claviforme. Ovario subgloboso. Baga globosa de tamanho duma ervilha com poucas sementes, grandes, suborbiculares.

— VAR. — LATIFOLIUM.

Folhas ovaes lanceoladas, acuminadas, de base aguda, 12 ctms. longas, 4 ctms. largas, curtamente pecioladas. Peciolo 3—9 mm. longo.

— VAR. — MUTICUM.

Ramos patentes, villosos. Folhas estreitas. Cyma 1—3—flora. Calice subcampanulado, 5—anguloso.

Habita nos Estados de Minas Geraes, Rio Janeiro e no Brazil austral. Suppômos que cresce no Estado de S. Paulo.

7. CAPSICUM RABENII Sendt. *(Flor. Bras. Vol. X. pag. 145.).*

Arbusto com ramos flexuosos e hirtos; os novos tomentosos. Folhas ovaes, acuminadas, 9 ctms. longas, 4 ctms. largas, com

MCD 2018

peciolo 18—24 mm. longo, densamente pubescentes na face superior ao longo das nervuras e pilosas na face inferior e no peciolo. Calice cyathiforme, curto, villoso, brancacento, sinuoso-dentado com os angulos entre os dentes curtos, rotundos; quando fructifero um tanto augmentado, na base sulcado. Corolla 5—fida com lacinias ovaes, 12—15 mm. de diametro. Antheras cordiformes ovaes. Estylete erecto, filiforme. Estigma truncado, claviforme. Ovario oval, globoso. Baga globosa, 2—locular.

Habita no Estado de Rio de Janeiro. Suppômos que existe tambem no Estado de S. Paulo.

8. Capsicum microcarpum DC. *(Flor. Bras. Vol. V. pag. 146.). Herbario da Commissão numero 438.*

Herbacea ou arbustiva, dichotoma, pubescente. Folhas ovaes acuminadas, de base subcordiforme, longamente pecioladas. Cymas 1—3—floras, erecta.s Calice hemispherico com 5 dentos lineares. Corolla rotacea, 5—fida, exteriormente branca ou purpurescente com maculas amarello-verdes. Antheras oblongas, amarelladas. Baga oval, oblonga, glabra, vermelha, 9—12 mm. longa.

a) *Forma arbustiva:*

Ramos lenhosos, erectos, patentés, paucifoliaceas; ramos novos dichotomos, subangulosos, branco pilosos.

b) *Forma herbacea:*

1. *annuum:* Ramos erectos, patentes, um tanto angulosos.

2. *perenne:* Ramos patentes, dichotomos; os inferiores fortemente angulosos.

Nome vulgar: Pimentinha.

O exemplar do herbario da Commissão foi colhido em Itapetininga.

9. Capsicum baccatum Linn. *(Mantissa 46.). Syn. Capsicum conicum. Vell. Flor. Flum. II. t. 9.*

Herbacea ou arbustiva, ás vezes annual, subdichotoma, glabra, com folhas ovaes ou ovaes lanceoladas, acuminadas no apice e na base, longamente pecioladas. Inflorescencia cymosa, 1—3—flora com pedicellos erectos; quando floriferos curvos por baixo

MCD 2018

do calice. Calice subcyathiforme, 5—dentado com dentes lineares, obtusos. Baga elliptica, globosa, 2—locular. Sementes côr de ouro, numerosas.

Nome vulgar: COMARIM.

Habita no Brazil austral. Suppômos que se acha cultivada no Estado de S. Paulo.

10. CAPSICUM ANNUUM Linn. *(Hort. Cliffort. p. 59.). Syn. Capsicum sylvestre Vell. Flor. Flum. II. t. 1* (?)

Planta herbacea, dichotoma, glabra. Folhas ovaes lanceoladas, acuminadas no apice e na base, pecioladas. Pedicellos subsolitarios, erectos ou curvos. Calice sinuoso-dentado com dissepimentos obliterados. Baga madura grossa.

— VAR. — GROSSUM *(Syn. Capsicum umbilicatum Vell. Flor. Flum. II. t. 7.).*

Pedicellos fructiferos curvos; baga subglobosa, truncada, angulosa, rugosa.

— VAR. LONGUM.

Pedicellos fructiferos curvos; fructos compridos.

Nome vulgar: PIMENTÃO COMPRIDO.

— VAR. — CORDIFORME *(Syn. Capsicum Axi. Vell. Flor. Flum. II. t. 6.).*

Fructos pendentes, cordiformes, de base comprimida.

Nome vulgar: PIMENTA DA TERRA — GUIYA-AÇU — AXI.

Acha-se cultivada por toda a parte.

Gen. 10. BASSOVIA, Aublet.

(Aureliana Sendt. na *Flor. Bras. Vol. X. pag. 138.).*

Arbustos e arvores pequenas com flôres pequenas, agrupadas. Folhas simples. Corolla branca. Differe do *Solanum* pelos estames

MCD 2018

livres e pelas antheras, que se abrem em fendas longitudinaes e do *Capsicum* pelas flôres agrupadas e pelo calice longamente laciniado.

Chave das especies.

I. Especies glabras.

Folhas coriaceas	1. B. GLOMULIFLORA
Folhas subcoriaceas	2. B. LUCIDA
Folhas membranosas	3. B. FASCICULATA

II. Especies tomentosas.

Folhas com face superior nitida	4. B. TOMENTOSA
Folhas tomentosas em ambas as faces	5. B. VELUTINA

1. Bassovia glomuliflora Dun. *(DC. Prodr. XIII. 405.)*.

Arbusto glabro com ramos novos succosos e casca rubro-testacea, $1\,^1/_2$ m. de altura. Folhas grandes, 21 ctms. longas, 9 ctms. largas, ovaes ou ovaes lanceoladas, acuminadas no apice e na base, inteiras, coriaceas, pecioladas. Inflorescencia cymosa, multiflora, sessil, fasciculada, lateral; flores muito pequenas. Pedicello filiforme, flexuoso, 15 mm. longo. Calice curtamente cyathiforme-campanulado, com 5 dentes curtos, obtusos. Corolla branca com lacinias ovaes e agudas, 15 mm. de diametro. Ovario oval, rotundo. Estylete capitato.

— Var. — longifolium.

Folhas maiores, mais estreitas, espatulado-oblongas, submembranosas.

Colleccionada nos Estados visinhos e no Brazil austral, é quasi certo o seu habitat em S. Paulo.

2. Bassovia lucida Dun. *(DC. Prodr. XIII. 406.). Herbario da Commissão numeros 1060, 1734 e 2744.*

Arbusto alto, 3 m. de altura, glabro, irregularmente dichotomo. Folhas geminadas, subcoriaceas, nitidas, oblongas ou ovaes lanceoladas, acuminadas no apice e na base, 9—18 ctms. longas, 36—42 mm. largas. Inflorescencia cymosa, fasciculiforme nas

MCD 2018

axillas dichotomas, 3—6—flora. Pedicello arcado, pendente, 12 mm. longo. Calice cupulado-campanulado, 5—dentado, com os angulos entre os dentes rotundos. Corolla 5—partida, 3 vezes maior do que o calice com lacinias ovaes oblongas, agudas, levemente curvas, verde e branco-variegada. Estames erectos. Filetes brancos, compridos. Antheras curtas, ovaes, de base cordiforme. Estylete erecto. Estigma dilatado, obconico-capitato. Ovario 2—locular, oval, semigloboso, glabro, verde. Baga grande, glabra, elliptico-globosa, com sementes numerosas, planas, testaceas, trapeziforme-orbiculares.

— Var. — TOMENTELLUM.

Ramos novos, peciolos e nervuras pubescentes, dentes do calice na base arredondados, longamente subulatos.

Dos exemplares do herbario da Commissão foram colhidos, o numero 1060 numa roça em Araraquara, o numero 1734 numa matta virgem em S. Sebastião e o numero 2744 numa caapuêra em Xiririca.

3. Bassovia fasciculata Dun. *(DC. Prodr. XIII. 408.). Syn. Solanum fasciculatum Vell. Flor. Flum. II. t. 106. — Herbario da Commissão numero 1551.*

Arbusto glabro, irregularmente dichotomo com ramos patentes, angulosos. Folhas de ordinario solitarias, membranosas, opacas, lanceoladas, 9 ctms. longas, 30 mm. largas. Peciolo 9 mm. longo. Inflorescencia cymosa, 3—12—flora. Pedicellos patentes, finos, 18—24 mm. longos. Calice sinuoso-dentado, cyathiforme, com dentes muito curtos. Corolla branca, maculada de verde e côr de rosa na parte central das lacinias, 5—partida. Antheras pallidas. Estigma disciforme-capitato. Baga globosa 1—(ou 3?)—locular, de tamanho maior do que uma ervilha com dissepimento obliterado. Sementes numerosas, subreniformes.

O exemplar do herbario da Commissão é duma caapuêra em Ribeirão Preto.

4. Bassovia tomentosa Dun. *(DC. Prodr. XIII. 409.). Herbario da Commissão numero 325.*

Arbustiva, irregularmente dichotoma, com ramulos patentes, flexuosos, tomentosos. Folhas oblongas, curtamente acuminadas, coriaceas, nitidas na pagina superior e tomentosas na inferior, 9—12 ctms. longas, 36—48 mm. largas. Inflorescencia cymosa

MCD 2018

nas bifurcações dos ramulos ou lateral, 2—3—flora; pedicello erecto ou patente. Calice grosso, cupulado-campanulado, 5—lobado, com lobos rotundos, apiculados. Corolla 5—partida, com lacinias oblongas, agudas, 21—27 mm. de diametro. Antheras cordiforme-ellipticas. Ovario oval, glabro. Baga oval, 2—locular, com dissepimento no apice incompleto. Sementes numerosas.

É parecida com *B. lucida*, mas differe pela tomentosidade e pela fórma do calice.

O exemplar do herbario da Commissão é dum valle em Itapetininga.

5. Bassovia velutina Dun. (DC *Prodr. XIII. 410.*)

Arbustiva, irregularmente dichotoma, com ramulos molle-tomentosos. Folhas ovaes oblongas, acuminadas no apice e na base, tomentosas com nervura media grossa, 18—24 ctms. longas, 6—9 ctms. largas. Inflorescencia cymosa, multiflora nas bifurcações dos ramulos ou lateral; pedicellos erectos, tomentosos, 15—18 mm. longos. Calice 5—fido, sinuoso—5—anguloso, com dentes triangulares, desiguaes, exteriormente tomentoso. Corolla rotacea, cupulada, profundamente 5—partida, com tubo curto e lacinias ovaes lanceoladas ou oblongas agudas, com margens exteriormente pilosas. Antheras cordiforme-ellipticas. Ovario oval, 2—locular. Baga oval.

— Var. — obtusifolia.

Folhas obtusas, calice subregular, sinuoso-dentado ou anguloso com dentes triangulares e angulos obtusos.

Collecionada em Goyaz e Minas Geraes, suppômos que tambem pertence á flora do Estado de S. Paulo.

ADDENDA.

(Especie não descripta na Martii Flora Brasiliensis).

6. Bassovia cornuta Hiern. (*Symb. Flor. Bras. Centr. Part. XXIII. p. 665.*).

Arbusto, 1 m. e tanto de altura, dichotomo, ramoso, pubescente. Folhas ellipticas, attenuadas no apice e na base, membranosas, na face inferior pallidas, inteiras, 4—13 ctms. lon-

MCD 2018

gas, 2—3 ctms. largas com peciolo de 2 ctms. de comprimento. Pedunculos unifloros, fasciculados, finos, pubescentes. Calice cupulado, pequeno, com 10 dentes ascendentes, subulatos. Corolla profundamente 5—lobada, violacea, com margens brancas. Antheras 5, ellipticas, oblongas, obtusas. Filetes filiformes, glabros. Ovario globoso, glabro. Baga pisiforme.

Habita nas visinhanças do Rio de Janeiro, talvez tambem em S. Paulo.

Gen 11. SOLANUM, Linné.

Calice 5—10 dentado ou partido, inalteravel ou um tanto augmentado na maturação do fructo. Corolla rotacea ou largamente campanulada, com limbo 5—lobado, numa das secções zygomorpha. Filetes muito curtos, fixos na base da corolla. As vezes as flores são perfeitamente tetrameras. Estames inclinados com as antheras formando um tubo. Os loculos das antheras abrindo-se por um buraco no apice ou por uma fenda curta na parte interior. Baga globosa ou alongada.

Hervas, arbustos ou arvores de porte muito diverso, prostradas, erectas ou trepadeiras com folhas simples ou pinnadas. Flôres em racimos, paniculas ou corymbos, raras vezes solitarias. Corolla branca, amarella, violacea ou vermelha.

Chave das especies.

I. Antheras curtas e grossas, com poros apiculados. Plantas inermes.

A. Poros grandes, loculos das antheras do tamanho do diametro; calice 5—fido, — partido ou dentado.

1. Folhas dissectas.

a. Folhas pinnatisectas. . . . . Esp. 1—6

b. Folhas palmatisectas . . . . . Esp. 7

2. Folhas simples.

a. Inflorescencia pseudolateral.

MCD 2018

x Folhas geminadas.

Esp. herbaceas, glabras ou pilosas	Esp. 8—10
Esp. arbustivas, glabras	Esp. 11—21
Esp. arbustivas com indumento tomentoso	Esp. 22—28

xx Folhas solitarias.

Cymas multifloras (5—∞)	Esp. 29—30
Cymas paucifloras (1—5)	Esp. 31—35

b. Inflorescencia apical (corymbi — ou paniculiforme.).

x Especies tomentosas.

Folhas geminadas, alternas	Esp. 36—37
Folhas subgeminadas, alternas.	Esp. 38—40
Folhas solitarias, esparsas, grandes	Esp. 41—52
Folhas solitarias, esparsas, pequenas	Esp. 53—54

xx Especies glabras Esp. 55—63

B. Poros muito pequenos, muito menores do que os loculos; calice 10—dentado. Esp. 64—65

II. Antheras alongadas, attenuadas, poros apiculados, muito pequenos, visiveis por detraz ou pelo menos para cima. Plantas inermes, verosimilmente tambem armadas. Esp. 66—69

III. Antheras alongadas, attenuadas, poros apiculados, muito pequenos, visiveis por detraz ou para cima. Plantas aculeadas.

A. Aculeos todos acerosos, erectos.

1. Inflorescencia lateral.

Folhas geminadas	Esp. 70—80
Folhas solitarias	Esp. 81—92

2. Inflorescencia terminal.

Aculeos acerosos	Esp. 93—98
Aculeos subacerosos	Esp. 99

MCD 2018

B. Aculeos acerosos ou unciformes ou plantas inermes.

1. Folhas solitarias.

Aculeos de diversas formas na mesma especie . . . . . Esp. 100—101
Aculeos caulinares curvos, os das folhas acerosos. . . . . Esp. 102—106

2. Folhas geminadas . . . . . Esp. 107—109

C. Aculeos todos unciformes, curvos com base conica.

1. Especies tomentosas . . . . . Esp. 110—117

3. Especies glabras.

Folhas simples. . . . . Esp. 118
Folhas pinnatisectas. . . . . Esp. 119—120

IV. Addenda . . . . . Esp. 121—130

1. Solanum tuberosum Linn. (*Sp. Pl. ed. I. Tom. 1. p. 185.*).

Herbacea, pubescente com rhizomas soboliferos, tuberculosos. Caule robusto, erecto, anguloso. Folhas interruptamente pinnatisectas, pseudo-estipuladas com pinnas 3—4 maiores, alternas com menores, ovaes, de base subcordiforme. Inflorescencia cymosa, simples, dichotoma. Corolla 5—angulosa.

Nome vulgar: Batata ingleza.

Acha-se cultivada em muitos logares no Estado.

2. Solanum Commersonii Don. (*Synops. p. 5.*).

Herbacea glabra, com rhizomas soboliferos e caule fino, pouco ramoso. Folhas pinnatisectas, não estipuladas, longamente pecioladas; foliolos ellipticos, acuminados no apice e na base, 3—4—jugos, oppostos, de formas desiguaes; foliolo terminal maior, elliptico. Inflorescencia terminal em cymas corymbiformes, dichotomas, erectas, multifloras. Pedicello articulado, filiforme, escorpioideo. Calice glabro com lacinias largamente ovaes, acuminadas. Corolla estrelliforme, 5—angulosa, branca, profundamente dividida. Antheras glabras. Estigma capitato.

MCD 2018

— Var. — PUBESCENS.

Folhas mais obtusas no apice e na base; toda a planta pubescente, excepto a parte inferior do caule, as bagas globosas e os orgãos genitaes. Corolla ciliada.

E' originaria de Montevidéo e a Var. *foi achada no Brazil austral. E' provavel que habita no Estado de S. Paulo.*

3. SOLANUM TENUE Sendt. (*Flor. Bras. Vol. X. p. 13.*).

Planta herbacea, glabra, ascendente ou erecta, 1/2 m. de altura com rhizomas soboliferos, filiformes. Folhas laxamente dispostas, não estipuladas, pinnatisectas, glabras ou com rachis, nervura dorsal e margens pubescentes, 6—9 ctms. longas, espatuladas, lanceoladas, inteiras ou imparipinnatisectas, agudas ou obtusas. Foliolos oblongos, agudos, 2—3—jugos, dos quaes os inferiores são menores, curtamente peciolados ou sesseis, ovaes, obtusos; foliolo terminal elliptico ou elliptico-lanceolado, maior, agudo. Inflorescencia cymosa, terminal, racimiforme ou corymbiforme com pedunculo pubescente. Pedicellos erectos, articulados. Calice glabro com lacinias ovaes, acuminadas. Corolla partida quasi até á sua base em lacinias lineares lanceoladas. Antheras oblongas, lineares, glabras. Estylete erecto. Estigma capitato.

Collecionada no Brazil austral, é possivel que habita no Estado de S. Paulo.

4. SOLANUM JASMINIFOLIUM Sendt. (*Flor. Bras. Vol. X. pag. 13.*).

Arbustiva, trepadeira ou com caule prostrado, glabra. Ramulos subvoluveis agudamente angulosos, lisos, excepto nas partes novas, ás vezes de côr de purpura escura. Folhas glabras, pinnatisectas, esparsas com peciolo decorrente, ás vezes cirroso, ovaes lanceoladas, nas extremidades com pinnas suboppostas, rectangulares, patentes, 2—5—jugas, estreitamente obliquo-lanceoladas. Foliolo terminal maior, attenuado, lanceolado. Inflorescencia cymosa, lateral ou terminal, dichotoma, com pedunculo glanduloso, pubescente. Calice glabro com dentes pequenos, agudos. Corolla pallida, violacea com lacinias lanceoladas. Fructo baga globosa, negra, de tamanho duma ervilha.

Colleccionada no Estado de Minas Geraes, é possivel que tambem habita em S. Paulo.

MCD 2018

5. Solanum viscosissimum Sendt. *(Flor. Bras. Vol. X. pag. 14.).*

Arbustiva (?) com ramos ascendentes, densamente viscida, pilosa. Folhas inferiores 3 –foliadas, as outras pinnatisectas; foliolos 2—4—jugos, oppostos, obliquo-ellipticos, lanceolados, agudos, decorrentes no rachis; o foliolo terminal pouco differe dos outros. Folhas de cimo diminuem em tamanho e em numero das pinnas com foliolos obovaes, lanceolados; foliolo terminal muito maior, attenuado, lanceolado. Inflorescencia 6—10 flora em cymas terminaes, corymbiformes. Flores pequenas. Calice com 5—dentes arredondados. Corolla estrelliforme, 5—angulosa, com lacinias ovaes, agudas. Antheras curtas, oblongas. Baga globosa.

Habita no Brasil austral.

6. Solanum amplexicaule Sendt. *(Flor. Bras. Vol. X pag. 14.).*

Planta arbustiva, prostrada ou trepadeira com ramulos multifoliosos. Folhas de formas diversas: as caulinares com peciolo subcirroso, 3 ctms. longo, pinnatisectas com lacinia terminal oval lanceolada e as lateraes menores, 1—2 jugas, obliquo-lanceoladas com angulos entre as lacinias rotundos. As folhas dos ramos menores, erectas, patentes, subsesseis, de base profundamente cordiforme, oblongas ou lanceoladas, agudas, inteiras, amplexicaules. Inflorescencia cymosa terminal, corymbiforme. Calice curtamente 5—dentado, com dentes largos, acuminados. Corolla pequena, 30 mm. de diametro, com 5 lacinias ovaes lanceoladas. Estames de tamanho da metade da corolla. Ovario semigloboso, obtuso. Estylete na base pubescente, no apice curvo. Baga globosa, glabra, de tamanho duma ervilha

Habita em Minas e Brasil austral, de certo tambem no Estado de S. Paulo.

7. Solanum prunifolium Willd. (*Mss. in Herb. Berol.*). Syn. *Solanum Triphyllum Vell. Flor. Flum. II. t. 120.*

Arbustiva, trepadeira, glabra. Ramos flexuosos, sulcados. Folhas de formas diversas: simples, ovaes lanceoladas ou cordiformes ovaes, acuminadas, pecioladas; as de cima ternado-sectas, com foliolos acuminados, as lateraes obliquo-ovaes e o medio cordiforme oval. Inflorescencia terminal, ramosa, paniculiforme com rachis flexuoso. Pedicellos 12—24 mm. Calice 5—dentado, truncado,

MCD 2018

Corolla estrelliforme, 5—angulosa, com lacinias ovaes lanceoladas, acuminadas ou agudas. Antheras grossas, cordiformes, oblongas.

Habita nas visinhanças do Rio de Janeiro, talvez tambem em S. Paulo.

8. SOLANUM NIGRUM Linn. (*Spec. Plant. 266.*). *Herbario da Commissão numero 1936.*

Planta muito variavel, glabra, pubescente ou pilosa. Folhas de cima geminadas, ovaes, rhombiformes ou lanceoladas, folhas basilares subcordiformes, com base mais ou menos attenuada no peciolo, inteiras ou sinuoso-dentadas. Inflorescencia em cymas umbelliformes ou subracimiformes, patente; flores pendentes. Calice 5—crenado, um tanto augmentado na maturação do fructo, com lobos ovaes, obtusos. Corolla 5—partida, revoluta.

O exemplar do herbario da Commissão é dum brejo perto da Estação de Campo Grande de S. Paulo Railway.

— Var. — GENUINUM (*Mart. Herb. Flor. Bras. n. 1255.*). *Herbario da Commissão numero 3197.*

Herbacea com caule glabro, folhas inteiras, ovaes, rhombiformes ou lanceoladas, acuminadas nas extremidades. Flores pequenas em umbellas com pedicellos finos, calice um tanto augmentado na maturação do fructo; corolla branca ou amarella. Estames do tamanho do estylete.

O exemplar do herbario da Commissão provêm duma caapuêra em Patrocinio de Sapucahy.

— Var. — ASPERGILLIFLORUM (*Flor. Bras. Vol. X. pag. 16.*).

Planta sublenhosa com caule pubescente, folhas lanceoladas, pubescentes no lado dorsal, inteiras ou profundamente sinuoso-dentadas. Inflorescencia racimosa em pedicellos divergentes. Calice com lobos agudos, ovaes ou obtusos.

Cresce no Brazil austral provavelmente tambem no Estado de S. Paulo.

— Var. — ANGULOSUM — *Syn. Solanum nigrum Vell. Flor. Flum. II. t. 109.*

Caule anguloso, subalado; folhas mais largas, ovaes rhombiformes.

MCD 2018

Nome indigena: AGUARA-QUIYA-AÇÚ.

Colleccionada em diversos logares no paiz como p. ex. em Minas Geraes e Brazil austral, consideramos certo o seu habitat no Estado de S. Paulo.

— Var. — AGUARAQUIYA Piso (*Hist. nat. Bras. Ed. 1648 lib. IV. cap. 76, p. 108.*). *Syn. Solanum diffusum Vell. Flor. Flum. II. t. 98.*

Caule anguloso, dendroideo-ramoso, com ramos estendidos. Folhas rhombiformes ou ovaes lanceoladas, agudas, de base acuminada, inteiras ou anguloso-dentadas, menores. Inflorescencia cymosa, umbelliforme com pedunculos curtos. Flores pequenas, calice augmentado na maturação do fructo. Baga preta, sementes côr de purpura.

Esta variedade tambem é bastante variavel.

Nomes vulgares: HERVA MOURA, PIMENTA DE GALLINHA, HERVA DE BICHO, CARACHICHÚ.

Achada em varias partes, p. ex. no Brazil austral, póde ser considerada tambem paulista.

9. SOLANUM ADSCENDENS Sendt. (*Flor. Bras. Vol. X. pag. 17.*).

Planta herbacea (annual ?), um tanto pubescente com caules prostrados, ascendentes. Folhas ovaes obtusas, simples; as inferiores solitarias, as superiores geminadas, membranosas, glabras, com peciolo pubescente. Flores geminadas, horizontaes ou pendentes sem pedunculo commum. Calice profundamente 5—partido, membranoso, exteriormente hirsuto com lacinias ovaes lanceoladas, acuminadas, augmentado na maturação do fructo. Corolla 5—angulosa, branca. Estigma claviforme. Antheras oblongas. Ovario oval. Estylete erecto. Baga globosa, glabra, de tamanho duma ervilha, amarella ou vermelha.

Cresce no Brazil austral, pelo que suppômos que habita tambem no Estado de S. Paulo.

10. SOLANUM SARRACHOIDES Sendt. (*Flor. Bras. Vol. X. pag. 18.*).

Herbacea, annual, pilosa ou hirta, com caules angulosos. ramosos, subflexuosos. Folhas cordiformes, ovaes, agudas, reviradas, solitarias, geminadas e fasciculadas, aspero-pilosas, Inflorescencia em cymas subumbelliformes, 2—3—flora, pedun-

MCD 2018

culada. Pedunculo commum brancacento, piloso, 6—9 ctms. longo. Pedicellos pendentes. Calice obconico, 5—partido, com lacinias lineares, oblongas, obtusas, uninervadas, muito augmentado na maturação do fructo. Corolla pequena, 5—angulosa, revirada (branca?) Antheras oblongas, amarellas. Filete piloso. Ovario semigloboso. Estigma claviforme. Sementes obliquo-ovaes, comprimidas.

Colleccionada no Brasil austral, é provavel que tambem habite no Estado de S. Paulo.

11. Solanum micranthum Willd. *(Röm. et. Schult. Syst. Veg. IV. p. 663.).*

Planta arbustiva, glabra. Folhas subgeminadas, oblongas lanceoladas, acuminadas no apice e na base, inteiras, membranoeas, curtamente pecioladas. Inflorescencia em cymas simples, pauci-floras com pedunculo curto e fino. Flores pequenas, patentes. Calice cupulado-infundibuliforme, 5—crenado, com lobos rotundos. Corolla 5—partida. Estylete erecto. Estigma capitato.

Encontrada no Estado do Rio de Janeiro, é provavel que tambem habita no Estado de S. Paulo.

12. Solanum Caavurana Vell. *(Flor. Flum. II. t. 112.).*

Planta arbustiva, glabra, 1—3 m. de altura, fetida. Ramos patentes. Ramulos subflexuosos, os novos verdes, quando seccos escuro-violaceos. Folhas geminadas, coriaceas, ovaes, acuminadas nas extremidades, inteiras, de tamanho desigual, 9—15 ctms. longas com peciolo de 9—18 mm. de comprimento, com nervura um tanto proeminente, em estado secco negras. Inflorescencia subumbelliforme, escorpioidea, opposta ás folhas. Pedunculo commum erecto, patente, firme; pedicellos finos, 12—18 mm. longos. Calice cupulado, grande, branco, membranoso, 5-lobado, com apices dos lobos verdes, de base angulosa. Corolla grossa, 27 mm. de diametro, branca, com lacinias ovaes lanceoladas ou ovaes obtusas. Antheras oblongas, iguaes, erectas, amarellas. Estylete erecto, claviforme. Baga orbicular, violacea ou purpurescente.

Nome indigena: Caavurana.

Habita numa grande extensão do paiz, provavelmente tambem no Estado de S. Paulo.

MCD 2018

13. Solanum acuminatum Ruiz et Pav. *(Flor. Peruv. II. pag. 34. n. 16. t. 159. f. a.)*

Arbustiva, glabra, ennegrescente. Folhas geminadas, coriaceas, oblongas, na base rotundas, obtuso-apiculadas, inteiras, curtamente pecioladas. Cymas simples, escorpioideas, pluriloras, com pedunculo levemente curvo. Flores mediocres. Calice campanulado, 5—crenado, com lobos apiculados. Corolla bran ca. Antheras obovaes, grossas. Estylete curvo. Estigma ca_ pitato.

Habita no Perú; foi, porém, (Symb. Flor. Bras. Centr. Part. XXIII. pag. 651.) achada na Gavia, no Rio de Janeiro, pelo que consideramos quasi certo o seu habitat no littoral do norte do Estado de S. Paulo.

14. Solanum cœruleum Vell. (*Fl. Flum. II. t. 110.*).

Arbustiva, glabra, ennegrescente. Folhas superiores geminadas ovaes ou ovaes lanceoladas, inteiras, acuminadas no apice e na base, membranosas, rugosas, de côr sujo-escura, nas axillas das nervuras do dorsal rufo-fuscas, 9—12 ctms. longas, pecioladas. Inflorescencia multiflora em cymas racimiformes com pedunculos 3—4 ctms. longos, subflexuosos. Pedicellos filiformes, patentes, arcados, curvos. Calice cupulado, 5—fido, com lobos ovaes rotundos. Corolla profundamente dividida em lacinias lanceoladas. Antheras 6 mm. longas, amarellas.

Collecionada no Rio de Janeiro e em Minas Geraes, suppômos que habita tambem no Estado de S. Paulo.

15. Solanum laxiflorum Dun. (*Mss. herb. Sched. Flora Bras. Vol. X. pag. 21.).*

Planta arbustiva, glabra, ennegrescente, com ramulos erectos, patentes. Folhas lanceoladas, inteiras, acuminadas nas extremidades, oblongas, raras vezes geminadas, 9—12 ctms. longas, pecioladas. Peciolo 9—15 mm. longo. Inflorescencia racimiforme nos apices dos ramos, multiflora, com pedunculos alongados, erecto-patente. Flores polygamas, estereis e fructiferas, no mesmo thyrso. Pedicellos finos, 18—24 mm. longos. Calice cupulado ou obconico-campanulado, curto, 5—crenado com dentes largos, apiculados, longamente pedicellado. Corolla rotacea, profundamente 5—partida, com lacinias lanceoladas, 29 mm. de diametro. Ovario ou conico esteril com estylete curto, ou

MCD 2018

oval globoso com o estylete de $^1/_4$ do tamanho das antheras. Estigma capitato.

Habita no Rio de Janeiro e Brasil austral; de certo tambem no Estado de S. Paulo.

16. Solanum intermedium Sendt. (*Flor. Bras. Vol. X. p. 22*).

Arbustiva, pubescente nos ramos novos, pedunculos e calices. Ramulos novos angulosos, olivaceo-fuscos. Folhas subgeminadas, lanceoladas, acuminadas nas extremidades, onduladas ou de margens subcrespas, membranosas, 12 ctms. longas, 3 ctms. largas; as folhas floraes sub-bracteiformes. Inflorescencia em cymas multifloras, densas. Flores hermaphroditas. Pedicellos 15 mm. longos. Calice subcampanulado, com 5—lobos ovaes rotundos, apiculados. Corolla pequena, com lacinias oblongas. Antheras oblongas. Ovario oval, glabro. Estylete com apice curvo. Estigma claviforme.

Habita « ad fluvium Paraná prov. S. Pauli.»

17. Solanum pseudoquina S.t.Hil. *(Plant. usuel. des Bras. Pl. XXI.)*.

Arvore pequena, erecta, ramosa, com ramos glabros. Folhas solitarias, lanceoladas, na base acuminadas, inteiras, pilosas por baixo nas axillas das nervuras, 6—12 ctms. longas, 21—24 mm. largas. Peciolo 12 mm. longo. Inflorescencia em cymas multifloras, escorpioidea, simples ou 2—3—fida com pedicellos erectos, 10—21 mm. longos. Calice obconico, não anguloso, 5—lobado. Baga glabra, globosa, amarellada com sementes triangulares, ovaes, glabras.

Nome vulgar: Quina (Casca considerada febrifuga).

Colleccionada no Brazil austral e nas mattas « provinciæ St. Pauli in districtu Curitiba », consideramos certo o seu habitat no sul do actual Estado de S. Paulo.

18. Solanum glomuliflorum Sendt. *(Flora Bras. Vol. X. pag. 23.)*. *Syn. Solanum cormanthum Vell.* (*Flor. Flum. II. t. 113.*).

Arbustiva, glabra, com folhas geminadas, obovaes, lanceoladas, acuminadas, inteiras, attenuadas no peciolo, 21—27 ctms. longas, curtamente pecioladas. Inflorescencia cymosa, subsessil,

MCD 2018

escorpioidea, 6—8—flora, aggregada. Pedunculo 9 mm. longo. Flores pequenas. Calice semigloboso, curto, 5--crenado. Corolla profundamente partida em lacinias ovaes lanceoladas. Antheras oblongas. Estylete erecto, fino, claviforme. Baga globosa.

Achada na serra da Estrella e no Brasil austral, suppômos que habita no Estado de S. Paulo.

19. SOLANUM EVONYMOIDES Sendt. (*Flor. Bras. Vol. X. pag. 24.*).

Arbusto arborescente, glabro, até 3 m. de altura. Folhas membranosas; as superiores (floraes) geminadas, oblongas, acuminadas no apice e na base, inteiras, com margens reviradas, 12 ctms. longas, 4 ctms. largas, pecioladas. Peciolo 3—6 ctms. longo. Inflorescencia corymbiforme, subterminal. Flores mediocres. Pedicellos horizontalmente divergentes, finos, 18—21 mm longos, ás vezes sulcados. Calice campanulado-hemispherico, com lobos curtos, ovaes, acuminados. Corolla rotacea, branca, profundamente 5—partida em lacinias largamente lanceoladas, agudas, 30 mm. de diametro. Ovario oval, glabro. Antheras iguaes, erectas, cuneiformes, amarellas. Filetes curtos. Estigma claviforme, arcado. Baga globosa, grande, 24—30 mm. de diametro, pendente, verde-amarella.

Cresce em varios logares do paiz na região maritima, tambem no Brasil austral e, suppômos, no Estado de S. Paulo.

20. SOLANUM RIVULARE Mart. (*in Obs. Itiner*). *Syn. Solanum stipulatum Vell.* (*Flor. Flum. II. t. 117.*).

Planta arbustiva, ramosissima, glabra, 1 m. de altura. Ramos alados. Folhas subgeminadas, desiguaes, sesseis, estreitamente espatulado-lanceoladas, agudas, inteiras, no lado dorsal pallidas, 9—15 ctms. longas, 15—21 mm. largas. Inflorescencia em cymas racimiformes, 3—6—flora. Flores pequenas. Pedicello filiforme, glabro. Calice 5—dentado, com lobos ovaes, curtamente agudos. Corolla rotacea, campanulada, branca, com lacinias lanceoladas. Antheras amarellas. Filetes curtos. Estylete simples, claviforme. Baga globosa, pendente, de tamanho duma ervilha.

Achada na serra dos Orgãos e de Tinguá como tambem no Brasil austral, é quasi certo o seu habitat no Estado de S.Paulo.

MCD 2018

21. SOLANUM INÆQUALE Vell. (*Flor. Flum. II. t. 116.*). *Herbario da Commissão numeros 498 e 1585.*

Arbustiva, glabra, 2—3 m. de altura. Folhas oblongas, lanceoladas, inteiras, acuminadas nas extremidades, as superiores geminadas, todas lisas, 9—12 ctms. longas, 36—45 mm. largas, pecioladas. Inflorescencia cymosa, racimiforme, multiflora. Calice pequeno, cupulado-campanulado, com lobos largos, acuminados, brancacento. Corolla mediocre, rotacea, profundamente partida em lacinias ovaes lanceoladas, acuminadas, de base estreita. Antheras oblongas, amarellas, curvas. Filetes verdes, desiguaes, Ovario oval, glabro. Estylete curvo. Estigma subcapitato. Baga globosa, grande, amarella.

Dos exemplares do herbario da Commissão foram colhidos o numero 498 num campo de Boituva, e o numero 1585 num terreno cultivado em Piruibe.

22. SOLANUM ARENARIUM Sendt. (*Flor. Bras. Vol. X. pag 26.*).

Arbustiva, com ramos subflexuosos e ramulos pulverulentos. Folhas solitarias ou geminadas, remotas, distinctas, coriaceas, na face superior glabras, nitidas, na inferior tomentosas, ellipticas ou oblongas obtusas, inteiras, 12—18 ctms. longas, 6—9 ctms. largas. Inflorescencia em cymas subumbelliformes com pedunculo curto, 5—6—flora. Pedicellos 9—12 mm. longos. Flores pequenas com calice curto, 5—crenado, tubiforme. Corolla estrelliforme, 5—angulosa, com lacinias reviradas. Antheras oblongas, curtas. Ovario oval, rotundo, glabro. Estylete curvo, filiforme, geniculado.

Habita nos campos arenosos do Estado de Bahia e no Brasil austral, pelo que suppômos que existe tambem no Estado de S. Paulo.

23. SOLANUM GNAPHALOCARPUM Vell. *(Flor. Flum. II. t. 91.). Herbario da Commissão numero 3486.*

Arbustiva com ramos alternos, sujo-pulverulentos, pilosos. Folhas geminadas, uma lanceolada, curtamente peciolada, outra oval, subsessil; todas inteiras, as maiores 7—10 ctms. longas, 24—36 mm. largas, agudas nas extremidades; asperas na face superior e na inferior pulverulentas com nervura grossa. As folhas lateraes menores, 9—18 mm. longas, obtusas. Inflorescen-

MCD 2018

cia 1–5–flora. Flores pequenas. Calice profundamente 5—partido em lobos oblongos, agudos. Baga globosa, tomentosa, 2—locular, de tamanho duma ervilha.

O exemplar do herbario da Commissão foi colhido numa matta em Barreiro dos Marins.

24. Solanum megalochiton Mart. *(Herb. Flor. Br. numero 236. Beybl. 1838. II. p. 63.).*

Arbustiva com ramos não raras vezes dichotomos, patentes; casca ou brunnea ou rufo-testacea; partes novas, peciolos, folhas e a inflorescencia mais ou menos densamente tomentosos. Folhas alternas, ás vezes geminadas, ovaes, subcordiformes, acuminadas, simples, molle tomentosas em ambas as faces, 6—9 ctms. longas, 3—4 ctms. largas, pecioladas. Inflorescencia cymosa, umbelliforme com rachis escorpioideo simples. Pedicellos alongados, approximados, flexuosos, 3 ctms. longos. Calice membranoso, com 5 lacinias ovaes, agudas. Corolla estrelliforme, rotacea, grande, com os angulos entre as lacinias triangulares, obtusas, exteriormente tomentosa. Antheras oblongas, erectas. Filetes curtos. Estylete erecto, claviforme. Baga oval globosa, glabra. Sementes poucas, grandes, planas, orbiculares, reniformes, côr de ouro.

Habita nos Estados visinhos nossos e sem duvida cresce tambem em S. Paulo.

25. Solanum gemellum Mart. *(Mss. in Hub. Fl. Bras. numero 1261.). Herbario da Commissão numero 3699.*

Arbustiva muito ramosa com lenho branco, duro; casca dos ramos velhos brunnea. Ramos novos mais ou menos alongados, subflexuosos, pulverulento-tomentosos. Folhas patentes, geminadas, (uma menor), alternas, ovaes ou oblongas lanceoladas, acuminadas, de base obliquo-rotunda ou cordiforme, molle-tomentosas em ambas as faces, 6—12 ctms. longas, pecioladas. Inflorescencia simples, subumbelliforme com pedunculo curto, pedicellos alongados, filiformes, 2—9—flora. Flores pequenas. Calice cupulado com 5 lacinias ovaes lanceoladas, membranosas, tomentosas. Corolla rotacea, pequena, 5—angulosa com lacinias largamente triangulares, exteriormente pubescentes. Antheras oblongas, erectas. Filete curto. Estylete claviforme. Baga oval globosa.

O exemplar do herbario da Commissão é dum jardim na Capital.

MCD 2018

26. Solanum murinum Sendt. (*Flora Bras. Vol. X. p. 29.*).

Arbustiva com ramos patentes, dichotomos, amarellados, densamente pilosos, glandulifero-hirsutos. Folhas membranosas, alternas, as superiores geminadas (uma menor), remotas, ovaes lanceoladas, acuminadas no apice e na base, 7 ctms. longas, pecioladas. Inflorescencia terminal ou axillar em cymas paucifloras com pedunculo curto nas axillas das folhas superiores. Pedunculo commum, 3—9 mm. longo. Pedicellos finos, 12 mm. longos. Calice profundamente partido em 5 lacinias lineares lanceoladas. Antheras erectas, oblongas. Estylete tenue. Estigma subcapitato.

Habita na Serra dos Orgãos, talvez tambem no Estado de S. Paulo.

27. Solanum argentum Dun. (*Synops. 19.*). *Herbario da Commissão numero 1721.*

Arbusto alto, de 2 m. e além, com ramos patentes, casca pallido-testacea. Folhas alternas, de ordinario geminadas (uma 3 vezes menor) ou solitarias, ovaes lanceoladas; acuminadas, simples, inteiras, 9– 12 ctms. longas, 3—4 ctms. largas, com face superior sempre glabra e verde, e a inferior brancacenta ou amarellada, densamente argenteo-vestida, pecioladas. Peciolo 9—15 mm. longo. Inflorescencia tomentosa, 3—7—flora, com rachis escorpioideo. Pedunculo commum curto, 6 mm. longo. Pedicellos 9—12 mm. longos. Flores pequenas. Calice obconico, 5—dentado, de base sulcada, com lobos ovaes, agudos. Corolla rotacea, 15 mm. de diametro, subrevirada, com lacinias ovaes lanceoladas, branca, exteriormente indumentosa. Antheras oblongas, grossas, glabras, amarellas. Estylete claviforme. Ovario oval, conico, pubescente. Baga oval, com sementes comprimidas, amarellas.

— Var. — luridum

Indumento sujo-fusco, mais escuro, estrelliforme piloso.

— Var. — angustifolium

Folhas longamente pecioladas e estreitamente lanceoladas.

O exemplar do herbario da Commissão foi tirado duma caapuêra maritima em S. Sebastião.

MCD 2018

28. Solanum Swartzianum Roem. & Schult. (*Syst. Veg. IV. pag. 602.*) *Herbario da Commissão numero 1736.*

Arbusto com ramos erectos, patentes, decrescentes, angulosos, lepidoideos. Folhas grandes, 13 ctms. longas, subalternas, geminadas ou fasciculadas, ovaes lanceoladas, acuminadas nas extremidades, de base cuneiforme, decorrentes, simples, subcoriaceas, com face superior aspera e a inferior densamente escamosa, branco-argenteo-ochracea. Inflorescencia cymosa, pauciflora com pedunculo comprido, escorpioidea. Pedunculo commum 4—7 ctms. longo. Pedicellos curvos. Flores mediocres. Calice campanulado, 5-partido, de base sulcada, com lacinias ovaes lanceoladas, agudas. Antheras erectas, oblongas. Estylete erecto. Ovario oval globoso, escamoso. Baga oval globosa, densamente escamosa, com sementes planas, suborbiculares, pequenas.

— Var. — sordidum

Face superior das folhas glabra, a inferior pallido-escamosa.

— Var. — tomentosum

Caule, face inferior das folhas e inflorescencia revestidos dum indumento densamente branco-amarellado.

O exemplar do herbario da Commissão provém duma caapuêra no bairro dos Pinheiros perto da Capital.

29. Solanum lacteum Vell. (*Flor. Flum II. t. 93.*).

Arbustiva (?), glabra, com ramos fortes, succosos. Folhas decurrentes, grandes, subsolitarias, oblongas agudas, simples, a base attenuada no peciolo, quasi 30 ctms. longas, 12 ctms. largas. Inflorescencia cymosa, aggregada, subsessil, subumbelliforme, florifera e fructifera na mesma axilla. Pedicellos filiformes, flexuosos. Flores muito pequenas. Calice campanulado, curto, dividido em 5 lacinias ovaes, agudas. Corolla profundamente 5—partida. Antheras lineares oblongas, curtas. Estylete erecto. Ovario oval. Baga grande, globosa com sementes largamente reniformes.

Habita no Brasil austral. Suppômos que existe no Estado de S. Paulo.

MCD 2018

X.

30. Solanum refractifolium Sendt. (*Flor. Bras. Vol. pag. 31.*).

Arbustiva, glanduloso-pubescente, viscosa, com ramos arbustos, rigidos, de lenho duro. Ramulos erectos, patentes, densamente foliosos. Folhas cordiformes, acuminadas, hirtas em ambas as faces, verdes na superior, mais pallidas na inferior, molles, 4—7 ctms. longas, pecioladas. Peciolo curto. Cymas 5—floras, subumbelliformes com pedunculo curto. Flores mairores. Pedunculo 2 ctms. longo. Pedicellos finos, 12 mm. longos. Calice glanduloso-piloso, membranoso, 5—partido, com lacinias lanceoladas e com os angulos entre as lacinias ovaes lanceoladas. Corolla estrelliforme, 5—angulosa, rotacea, pequena, com lacinias largamente triangulares, glabra. Ovario rotundo. Estylete finissimo, erecto, filiforme. Baga pisiforme com sementes orbiculares, reniformes.

Habita nos mesmos logares que a precedente.

31. Solanum Pseudcapsicum Linn. (*Spec. Plant. 2 ed. 1. p. 263.*). — *Syn. Solanum uniflorum Vell.* (*Flor. Flum. II. t. 114.*).

Arbustiva, até 1 m. de altura, glabra, com ramos erectos, patentes. Folhas patentes, oblongas lanceoladas ou lanceoladas, agudas ou obtusas, numerosas, de ordinario solitarias, de tamanhos variaveis, até 12 ctms. longas, 21 mm. largas, subreviradas, decorrentes, com nervura pallida. Flores extra — ou oppostofoliaceas, solitarias, binas, ternas ou rarissimas vezes quaternas, pendentes, com pedicellos 9—12 mm. longo. Calice com lacinias longas, lineares, agudas, um tanto augmentado na maturação do fructo. Antheras oblongas, erectas, amarellas. Ovario oval rotundo. Estylete erecto, claviforme. Baga globosa, vermelha ou côr de ouro. Sementes subplanas, obliquo-reniformes.

Cultivada nas hortas, cresce provavelmente tambem espontaneamente em S. Paulo.

32. Solanum capsicastrum Link (*Cart. Hort. Berol.*). — *Syn. Solanum diflorum Vell.* (*Flor. Flum. II. t. 102.*). *Herbario da Commissão numero 1423.*

Herbacea, sublenhosa (annual?), pubescente com ramos curtos, flexuosos, e casca testaceo-brunnea. Folhas ovaes lanceoladas, obtusas, onduladas, 18 ctms. longas, 6 ctms. largas,

MCD 2018

acuminadas no peciolo. Flores extrafoliaceas, solitarias ou geminadas, pendentes com pedicello 12 mm. longo. Calice com lacinias longas, lineares, agudas, um tanto augmentado na maturação do fructo. Corolla branca. Antheras iguaes. Estylete curto, subfiliforme. Baga globosa, côr de ouro.

O exemplar do herbario da Commissão é duma caapuêra em S. José do Rio Pardo.

33. SOLANUM SPISSIFOLIUM Sendt. (*Flor. Bras. Vol. X. pag. 33.*).

Arbusto arborescente, com ramos floccoso-pubescentes. Folhas confertas, pequenas, patentes, carinadas, lineares lanceoladas, obtusas, cuneiformes na base, subsesseis, com face superior hirta, e a inferior floccosa, 3 ctms. longas, 6 mm. largas. Flores opposto-foliaceas, solitarias. Pedicellos solitarios, raras vezes geminados nas axillas dos ramos, 12 mm. longos, pubescentes. Calice floccoso-pubescente com lacinias compridas, lineares, agudas. Ovario oval, glabro. Antheras iguaes. Estylete mais comprido do que os estames, porém mais curto do que a corolla, erecto, claviforme. Baga globosa, rubro-testacea. Sementes orbiculares, reniformes.

Habita no Brasil austral, pelo que consideramos certo tambem no Estado de S. Paulo.

34. SOLANUM ISODYNANUM Sendt. (*Flor. Bras. Vol. X. pag. 33.*). *Syn. Solanum terminale Vell.* (*Flor. Flum. II. t. 101?*) — *Herbario da Commissão numero 2885.*

Planta pequena, arbustiva, branco-tomentosa, com caule superiormente ramoso. Folhas recurvas, patentes, carinadas, inteiras, espatuladas, lanceoladas, com peciolo curto, 4 ctms. longas, 12 mm. largas. Inflorescencia pauci-ou uniflora nas axillas das folhas superiores. Calice obconico, branco, tomentoso, profundamente partido em 5—lacinias compridas, lineares, recurvas. Corolla exteriormente pubescente com lacinias estreitas, recurvas. Antheras erectas, curtas, iguaes. Ovario oval, glabro. Estigma claviforme. Baga globosa.

O exemplar do herbario da Commissão foi colleccionado nos campos dos Perdizes perto da Capital.

MCD 2018

35. Solanum capsicoides Mart. (*Herb. Flor. Bras. n. 254. Beybl. 1838. II. p. 78.*).

Herbacea (?) pubescente, disvaricado-ramosa, com folhas pequenas, alternas, remotas, solitarias, membranosas, verdes por cima, mais pallidas por baixo, ovaes lanceoladas, acuminadas nas extremidades, as vezes geminadas, (uma menor, oval, obtusa), 4—8 ctms. longas, pecioladas. Peciolo tenue. Flores pequenas, solitarias ou 2, opposto-foliaceas. Pedicellos finos. Corolla virada. Calice crenado, tomentoso, com dentes obtusos. Antheras iguaes. Baga pequena, globosa, glabra. Sementes maiores, poucas.

Habita nas visinhanças da Capital Federal e no Brazil austral pelo que suppômos que existe tambem no Estado de S. Paulo.

36. Solanum gracillimum Sendt. (*Flor. Bras. Vol. X. pag. 36.*). *Herbario da Commissão numero 2886.*

Arbustiva com ramos finos, patentes, alternos com casca lisa, cinerascente testacea. Folhas remotas, membranosas, ovaes, ou lanceoladas, agudas ou acuminadas, de base rotunda, inteiras, com pagina superior glabra e a inferior pubescente e mais pallida, 3—9 ctms. longas, pecioladas. Inflorescencia pseudoalada, terminal, multiflora, corymbi—ou paniculiforme. Pedunculo 3—6 ctms. longo. Pedicellos articulados, filiformes, 6—12 mm. longas, pilosas. Calice pequeno, cupulado, piloso, verde, um tanto augmentado na maturação do fructo, 5—partido, com lacinias ovaes lanceoladas, agudas. Corolla 5—fida, exigua, exteriormente pubescente. Antheras iguaes, oblongas, glabras. Estylete glabro. Baga globosa, glabra, de tamanho duma ervilha. Sementes largamente reniformes, ochraceo-testaceas.

O exemplar do herbario da Commissão é do Municipio de Campinas.

37. Solanum lantana Sendt. (*Flor. Bras. Vol. X. pag. 36.*). *Herbario da Commissão numero 1329.*

Arbustiva, com ramos alternos, patentes, cineorascente tomentosos; os mais novos floccoso-tomentosos. Folhas geminadas, umas oblongas, ovaes lanceoladas, acuminadas com base obliquo-rotunda, tomentosas nas ambas as faces, grossemente nervosas, com peciolo 3—9 mm. longo, outras muito menores, subsesseis ou pecioladas, ovaes, agudas. Inflorescencia terminal, multi-

MCD 2018

flora, paniculada corymbiforme, subfoliacea. Pedunculos densamente tomentosos, brancacentos. Pedicellos erectos, 9 mm. longos. Flores pequenas. Calice curto, subhemispherico, com 5 lobos ovaes obtusos. Corolla 5—partida, com lacinias ovaes oblongas, agudas. Antheras grossas, curtas, oblongas. Estylete curvo, comprido. Ovario oval, oblongo.

O exemplar do herbario da Commissão é duma caapuêra em Mogy-Guassú.

38. SOLANUM CONCINNUM Schott *(Mss. in Herb. Vindob. Bras. n.º 5431.). Syn. Solanum diantherum Vell.* ? *(Flor. Flum. III. t. 99 ?). Herbario da Commissão numeros 41 e 1328.*

Arbusto arborescente, glanduloso-piloso. Ramos novos hirsutos, pallido-testaceos. Folhas alternas, ás vezes geminadas (uma menor, cordiforme ou cordiforme-oval, obtusa), lanceoladas, ou ovaes lanceoladas, acuminadas, subcoriaceas, inteiras com base obliquo-rotunda, na face superior hispidas, e na inferior tomentosas. Peciolo 6—9 mm. longo. Inflorescencia terminal, ramosa, corymbiforme, glandulifero-pilosa, de côr fusca. Pedicellos finos, erectos, patentes ou ascendentes, 18 ctms. longos. Calice profundamente partido em 5 lacinias, estreitamente lanceoladas, 9 mm. longo. Corolla rotacea, sinuoso—5—angulosa. Antheras grossas, iguaes, oblongas. Estylete curvo. Baga globosa, succosa. Sementes reniformes.

Dos exemplares do herbario da Commissão foram colhidos, o numero 41 em uma roça em Tieté e o numero 1328 numa caapuêra em Mogy-Guassú.

39. SOLANUM PAPILLOSUM Sendt. (*Flor. Bras. Vol. X. pag. 37.*).

Arbustiva com ramos erectos, lenhosos, aspero-pilosos, tomentosos. Folhas lanceoladas ou oblongas lanceoladas, acuminadas ou agudas, subcoriaceas, patentes, asperrimas, papillosas, inteiras, com a face inferior mais ou menos amarellado-tomentosa, 9—12 ctms. longas, 3—4 ctms. largas, pecioladas. Peciolo forte, 9 - 18 mm. longo. Inflorescencia ramosissima, terminal, corymbiforme. Pedunculo 2—3 ctms. longo. Pedicellos 3—6 mm. Calice oval semigloboso, com 5 dentes agudos e curtos, tomentoso, muito augmentado na maturação do fructo. Corolla pequena, 5—fida, com lacinias lanceoladas, exteriormente tomentosa. Estames iguaes, glabros. Estylete erecto. Ovario oval. Baga globosa, glabra.

MCD 2018

— Var. — floccosum.

Caule e inflorescencia floccoso-tomentosos; folhas mais largas, ovaes oblongas, fortemente acuminadas, subcordiformes, curtamente pecioladas. Calice e corolla maiores.

Habita no Estado de Minas Geraes e no Brazil austral pelo que provavelmeute cresce tambem no Estado de S. Paulo.

40. Solanum Sellovianum Sendt. (*Flor. Bras. Vol. X. pag. 38.*).

Arbustiva com ramos patentes, em estado novo densamente cinerascente-tomentosos. Folhas solitarias, lanceoladas ou oblongas lanceoladas, acuminadas com base rotunda ou subaguda, inteiras, rugosas, reticuladas, coriaceas; na face inferior tomentosas, grossemente nervosas, 9—15 ctms. longas. Peciolo 2 ctms. longo. Inflorescencia dichotoma, corymbiforme, subfloccoso-tomentosa. Calice hemispherico com dentes curtos, agudos. Estames iguaes. Antheras oblongas. Estylete erecto. Baga glabra.

Encontrada no Brazil austral julgamos provavel o seu habitat no Estado de S. Paulo.

41. Solanum leontopodium Sendt. *(Flor. Bras. Vol. X. pag. 38.).*

Arbustiva com ramos finos, no cimo branco-tomentosos. Folhas solitarias, ovaes lanceoladas, acuminadas no apice e na base, inteiras, tomentosas nas ambas as faces; na inferior molle brancacentas, 9—18 ctms. longas, Peciolo 2 ctms. longo. Inflorescencia cymosa terminal, com pedunculos curtos, 3 ctms. longos, subumbelliforme. Calice 5—fido, com lobos ovaes lanceolados, obtusos, muito augmentado na maturação do fructo, branco. Corolla 5—partida, exteriormente tomentosa, com lacinias lanceoladas. Estames iguaes. Estigma subcapitato. Estylete erecto. Ovario no apice tomentoso. Baga glabosa, glabra. Sementes grandes.

Habita no Brazil austral.

42. Solanum rufescens Sendt. (*Flor. Bras. Vol. X pag. 39.*).

Arbusto alto com tronco grosso, ramos erectos, patentes, pulverulentos, ou tomentosos, para cima sulcado-angulosos. Folhas oblongas, acuminadas, com base arredondada (raras vezes lanceoladas.

MCD 2018

com base acuminada), inteiras, coriaceas; na face superior glabras, na inferior tomentosas com nervura elevada, 6—24 ctms. longas. Inflorescencia tomentosa, laxa, ramosa, corymbiforme. Pedunculos secundarios erectos, patentes, 3 ctms. longos. Pedicellos erectos, 9 mm. longos. Calice campanulado, com 5 lacinias ovaes, agudas, muito augmentado na maturação do fructo. Corolla profundamente 5—partida, branca, com lacinias oblongas lanceoladas. Antheras oblongas. Estylete curvo. Baga globosa, erecta (côr de purpura?).

— Var. — GLABRESCENS.

Folhas membranosas, mais estreitas, oblongas lanceoladas, por baixo glabras ou um tanto pilosas. Inflorescencia com pedunculo mais comprido, densamente tomentosa. Flores menores; lacinias da corolla carinadas.

Habita no Brazil austral e nos outros logares visinhos do Estado de S. Paulo.

43. SOLANUM ASPERUM Vahl. (*Eclog. 2. p. 17.*). *Herbario da Commissão numero 3195.*

Arbusto, 1 até 3 m. de altura, pubescente tomentoso. Folhas solitarias, ovaes, acuminadas nas extremidades, decorrentes no peciolo, com face superior asperrima e a inferior cinerascente-tomentosa, grossemente nervadas, 9—18 ctms. longas, 6 ctms. largas. Inflorescencia com pedunculo rigido, 6—9 ctms. longo, subfloccosa, tomentosa, bi—ou trichotoma, convexa, corymbiforme. Pedicellos curtos, lineares, 9—12 mm. longos. Calice cupulado, tomentoso, 5—dentado, com dentes ovaes agudos. Corolla pequena, profundamente 5—partida em lacinias agudas e carinadas, branca, exteriormente tomentosa. Antheras oblongas, glabras, vitellinas. Estylete capitato, curvo. Ovario oval. Baga globosa, glabra ou esparsamente pilosa.

— Var. — ANGUSTIFOLIUM:

Mais ramosa; folhas lanceoladas; o indumento do calice e da corolla de côr amarello-cinerascento.

O exemplar do herbario da Commissão provém do Espirito Santo do Pinhal.

MCD 2018

44. SOLANUM AURICULATUM Ait. (*Hort. Kew. p. 246.*). *Syn. Solanum tabacifolium Vell.* (*Flor. Flum. II. t. 89.*). *Herbario da Commissão numero 1968.*

Arbusto ou arvore pequena, estrelliforme pilosa, molle lanuginosa. Folhas esparsas, auriculadas, oblongas ou ovaes lanceoladas, inteiras, acuminadas no apice e na base, com face superior verde, velutina e a inferior floccoso-lanuginosa, amarellada, 15—30 ctms. longas. Peciolo 3 ctms. longo. Calice conico campanulado, 5—fido, com lacinias ovaes triangulares ou oblongas lanceoladas, augmentado na maturação do fructo. Corolla pequena, 5—fida com lacinias ovaes lanceoladas, agudas, carinadas, patentes, côr de lila ou violacea, exteriormente branco tomentosa. Estames porrectos, glabros. Antheras oblongas. Ovario piloso. Estylete branco pubescente. Estigma claviforme. Baga globosa, pulverulenta, 12—15 mm. diametro. Sementes triangulares reniformes, amarellas.

O exemplar do herbario da Commissão foi colhido num logar humido perto da Estação de Campo Grande de S. Paulo Railway.

— VAR. PULVERULENTUM. — *Herbario da Commissão numero 508.*

Folhas largamente pecioladas, na face superior pulverulentas, tomentosas, asperas, maiores. Inflorescencia mais aberta; flores um tanto maiores.

O exemplar do herbario da Commissão é duma caapuêra em Rio Claro.

— VAR. — ANGUSTIFOLIUM. — *Herbario da Commissão numero 2887.*

Folhas mais ou menos estreitamente lanceoladas, na face inferior fortemente reticulado-nervadas, na superior molles. Flores mais pallidas, brancacentas. Bagas menores.

O exemplar do herbario da Commissão é do Municipio de Campinas.

45. SOLANUM MARTII Sendt. *(Flor. Bras. Vol. X. pag. 41.).*

Arbustiva ou arbusto grande com ramulos, peciolos, nervuras e inflorescencia floccoso-fusco tomentosos. Folhas solitarias, subcoriaceas, na base arredondadas ou acuminadas com face superior lisa e luzente e a inferior estrelliforme villosa, oblongas ou

MCD 2018

oblongas lanceoladas, acuminadas, inteiras, muito grandes, pecioladas. Peciolo forte, 3 ctms. longo. Inflorescencia terminal e lateral em cymas escorpioideas com peduncalo alongado, 4—12 ctms. longo. Flores agglomeradas. Calice obconico-campanulado, 5—fido com lobos ovaes e agudos, augmentado na maturação do fructo. Corolla profundamente partida em lacinias patentes, carinadas. Antheras glabras, oblongas, 3 vezes mais compridas do que o filete. Estylete na base piloso.

Cresce em Minas. Provavelmente habita tambem no Estado de S. Paulo.

46. Solanum cernuum Vell. *(Flor. Flum. II. t. 103.). Herbario da Commissão numero 3078.*

Arbusto arborescente com ramulos, peciolos, inflorescencia e folhas novas cobertos dum indumento denso. Ramos robustos com casca testacea. Folhas obovaes oblongas ou ellipticas, mais ou menos obtusas nas extremidades com base arredondada, raras vezes acuminadas, inteiras ou um tanto reviradas, na face superior glabras, (excepto nas folhas novas) na inferior densissimo tomentosas, coriaceas, grandes, 18 45 ctms. longas, 10—24 ctms. largas. Peciolo 4 ctms. longo, por cima canaliculado. Inflorescencia em cymas multipartidas, curva, escorpioidea, pendente com pedunculo curto, Calice 5—fido, obconico, villoso, com lacinias ovaes agudas ou acuminadas. Corolla 5—partida, brunnea, exteriormente tomentosa, com lacinias lanceoladas, acuminadas ou agudas. Estames regulares. Antheras grossas, oblongas, 3 vezes mais compridas do que os filetes. Estylete curvo. Estigma clariforme. Ovario piloso.

Nomes vulgares: Braço de preguiça, Caapuéra branca, Velame do matto.

O exemplar do herbario da Commissão é duma matta em Cubatão, onde cresce em abundancia.

47. Solanum bullatum Vell. (*Flor. Flum. II. t. 104.*). *Herbario da Commissão n. 2830.*

Arbusto (arborescente!) com ramos grossos e ascendentes, glabros, em estado juvenil velutino-tomentosos. Folhas coriaceas, oblongas ou ovaes oblongas, subacuminadas no apice e na base, inteiras, subonduladas, na face superior glabras, por baixo densamente tomentosas com nervura muito grossa e bem marcada, 24—36 ctms. longas, 9—15 ctms. largas, pecioladas. Peciolo grosso, sulcado, por cima canaliculado, 3 ctms. longo.

MCD 2018

Inflorescencia corymbiforme, pulverulento-tomentosa, fusca, com pedunculo forte, alongado, erecto, rugoso, sulcado. Calice 5—fido, campanulado, com lacinias acuminadas ou agudas, tomentoso, fusco, com pedicello curto. Corolla pequena, 5—fida, pallida com lacinias ovaes ou ovaes oblongas, agudas. Antheras oblongas, cylindricas. Ovario piloso. Estylete com base pubescente. Estigma claviforme.

O exemplar do herbario da Commissão provêm duma matta virgem perto da cidade de Xiririca.

48. Solanum Vellozianum Dun. (*Monogr. p. 236*). *Herbario da Commissão numero 2568.*

Planta herbacea (ou arbustiva), alta, com ramos pulverulento-tomentosos, de côr sujo-fusca. Folhas ovaes lanceoladas ou oblongas, acuminadas nas extremidades, inteiras, na face superior glabras, e na inferior furfuraceo-tomentosas, 36—54 ctms. longas. Peciolo 3—9 ctms. longo. Inflorescencia terminal e lateral, dichotoma, escorpioideo-cymosa, fusca, agglomerada. Calice campanulado com pedicello curto, 5—fido com lacinias ovaes, agudas, um tanto engrossado na maturação do fructo. Corolla profundamente 5 -partida em lacinias, lanceoladas, agudas, exteriormente lepidoidea. Antheras oblongas. Estylete erecto, na base piloso. Ovario piloso. Baga globosa, amarella.

Habita abundante nas caapuêras perto da Estação de Ribeirão Pires de S. Paulo Railway.

49. Solanum leucodendron Sendt. (*Flor. Bras. Vol. X. pag. 43.*). *Herbario da Commissão numero 3667.*

Arbusto arborescente com ramulos robustos, erectos ou ascendentes, subpulverulentos, lepidoideos, brancacentos. Folhas subcoriaceas, oblongas ou oblongas lanceoladas, acuminadas, inteiras, na face superior glabras, na inferior lepidoideo-brancas, attenuadas no peciolo, 15—24 ctms. longas. Inflorescencia patente, dichotoma, corymbiforme, com pedunculo mais ou menos alongado, forte, erecto. Calice campanulado, partido em dentes ovaes agudos, augmentado na maturação do fructo. Corolla pequena, profundamente dividida em lacinias oblongas agudas. Antheras oblongas, glabras. Ovario piloso. Estylete erecto, pubescente. Baga globosa.

O exemplar do herbario da Commissão é do Municipio de Campinas.

MCD 2018

50. Solanum citrifolium Willd. (*Mss. in Röm. et Schult. Veg. IV. p. 662.*).

Arbustiva, com ramulos finos, cinerascentes, testaceos, de cima pulverulentos. Folhas esparsas, subcoriaceas, ovaes ou ovaes lanceoladas, acuminadas, inteiras, na base agudas, na face superior glabras, na inferior farinoso-lepidoideas, 4—12 ctms. longas, pecioladas. Peciolo 12—24 mm. longo. Inflorescencia pulverulento-lepidoidea, subseriacea, apical, dichotoma, corymbiforme, com pedunculo fino, 3—6 ctms. longo. Calice campanulado, carinado, 5—fido; com lacinias ovaes agudas, não augmentado na maturação do fructo. Corolla partida com 5 lacinias lanceoladas, exteriormente pulverulento-tomentosas. Antheras regulares, oblongas, glabras. Ovario truncado, esparsamente piloso. Estylete erecto, na base pubescente.

Habita no Brasil austral, de certo no Estado de S. Paulo.

51. Solanum prælatum Sendt. (*Flor. Bras. Vol. X. p. 44.*).

Arvore ramosa com casca rubro-testacea, Raminhos agglomerados, cinerascente-testaceos. Folhas mediocres, oblongas lanceoladas, com base obliquó-rotunda ou acuminada, apice longamente acuminado, inteiras, com face superior glabra e a inferior densamente branco tomentosa, pecioladas. Peciolo sulcado, 12—18 mm. longo. Inflorescencia laxa, corymbiforme, terminal, multiramosa, lepidoideo-brancacenta, patente. Pedicellos 3—6 mm. longos. Calice ochraceo-pulverulento, com dentes curtos, triangulares, um tanto augmentado na maturação do fructo. Corolla 3 vezes mais comprida do que o calice, profundamente partida em lacinias lanceoladas, attenuadas, exteriormente branco-farinosa. Estames regulares, glabros. Estylete erecto, glabro. Baga globosa.

Habita na Serra da Mantiqueira.

52. Solanum cinnamomeum Sendt. (*Flor. Bras. Vol. X. p. 44.*) *Syn. Solanum cericeum Vell.* (*Flor. Flum. II. t. 97 ?*).

Planta arbustiva. Folhas lineares oblongas, estreitas, 11—15 nervadas, curtamente acuminadas, por cima glabras e por baixo lepidoideo-brancacentas, pecioladas. Inflorescencia terminal, corymbiforme, disvaricado-dichotoma com pedunculos fortes, sulcados. Calice com dentes curtos, subvirados. Corolla dividida em lacinias largas, ovaes, agudas. Estylete com base pubescente.

Habita no Brasil meridional e austral, pelo que com certeza pode ser encontrada no Estado de S. Paulo.

MCD 2018

53. Solanum ramulosum Sendt. *(Flor. Bras. Vol. X. pag. 45.). Herbario da Commissão numero 693.*

Planta arbustiva com casca dos ramos testacea ou rufescente. Ramulos estrelliforme-pilosos, molle-tomentosos. Folhas solitarias ou geminadas (uma menor), na face superior molle pubescentes, na inferior densamente branco-tomentosas, ovaes ou elliptico-lanceoladas, acuminadas no apice e na base, inteiras, 4—7 ctms. longas, 18—27 mm. largas, com peciolo 3—9 mm. longo. Inflorescencia terminal, simples ou ramoso-cymosa, multiflora. Pedunculo 3—4 ctms. longo. Pedicellos cerca de 12 mm. longo, subflexuoso. Flores erectas. Calice obconico-claviforme, 5—crenado, com segmentos ovaes, obtusos. Corolla pequena, setacea, estrelliforme 5—angulosa. Antheras oblongas, truncadas, glabras. Filetes curtos. Ovario oval, glabro. Estylete com base pilosa, erecto, por cima levemente curvo. Estigma claviforme, 2—lobado. Baga glabra, pisiforme. Sementes trigono-orbiculares, branco-testaceas.

O exemplar do herbario da Commissão é duma caapuêra em Rio Claro.

54. Solanum subspatulatum Sendt. (*Flor. Bras. Vol. X. p. 45*).

Arbustiva, muito ramosa, pubescente. Ramos glabros, obtusamente angulosos, subflexuosos, testaceos. Folhas espatulado-ellipticas, na face inferior pubescentes com base attenuada no peciolo, 3 ctms. longas. Peciolo 5—12 mm. longo. Inflorescencia terminal, umbelliforme, 1—3—flora com pedunculo pubescente. Pedicellos finos, 6—9 mm. longos. Flores pequenas. Calice obconico, 5—fido, com lobos obtusos, oblongos, erectos, patentes. Corolla profundamente partida em lacinias lanceoladas, exteriormente pubescentes. Antheras oblongas. Ovario globoso, glabro. Estylete com apice curvo e base pubescente. Estigma capitato. Baga pequena, glabra com pedicello pendente.

Habita no Brasil austral.

55. Solanum pulchrum Dun. (*Synops. p. 15. n. 69.*).

Arbustiva, glabra. Folhas membranosas, solitarias ou geminadas, ovaes, inteiras, acuminadas nas extremidades com nervura da face dorsal pubescente, 18—27 ctms. longas, 9—18 ctms. largas. Peciolo 2 ctms. longo. Inflorescencia terminal ou oppostofoliacea em cymas multifloras, paniculada. Cada cyma corymbiforme com pedunculo 3—6 ctms. longo. Pedicel-

MCD 2018

los filiformes. Pedunculo alongado. Flores mediocres. Calice campanulado, 5 –fido, com dentes agudos, pubescentes. Corolla com lacinias oblongas, lanceoladas, 30 mm. de diametro. Antheras grandes, erectas. Ovario oval, glabro. Estylete erecto, claviforme. Baga globosa.

Habita perto da Villa de Jacarehy em S. Paulo.

56. SOLANUM DECORTICANS Sendt. *(Flor. Bras. Vol. X. pag. 47.). Syn. Solanum inodorum Vell. (Flor. Flum. II. t. 107. ?,). Herbario da Commissão numero 2462.*

Arbusto, trepadeira ou voluvel, glabro. Folhas solitarias, oblongas lanceoladas, agudas, inteiras, coriaceas, luzentes, com base arredondada e margem virada, 7—10 ctms. longas, 30—36 mm. largas, pecioladas. Peciolo de ordinario curvo, 6—9 mm. longo. Inflorescencia terminal nos ramulos curtos lateraes, laxa, corymbiforme, pauciflora; pedunculo com base foliosa ou bracteada; pedicellos filiformes, 15 mm. longos. Flores mediocres; calice obconico-campanulado, subtruncado. Corolla profundamente partida em lacinias oblongas lanceoladas. Antheras oblongas, lineares. Ovario oval, rotundo. Estylete filiforme, comprido, curvo. Pedicello fructifero erecto ou ascendente.

O exemplar do herbario da Commissão provêm duma matta nos Campos de Bocaina.

57. SOLANUM CONVOLVULUS Sendt. *(Flor. Bras. Vol. X. pag. 48.). Herbario da Commissão numero 1441.*

Planta subarbustiva, trepadeira, glabra ou um tanto pubescente, bastante variavel. Ramulos flexuosos, voluveis, angulosos. Folhas esparsas com base truncada, subcordiformes, subcoriaceas, raras vezes ovaes lanceoladas, agudas ou obtusas, 3—9 ctms. longas, longamente pecioladas. Inflorescencia terminal, multiflora, paniculada, corymbiforme com pedicellos erectos ou ascendentes, 3 ctms. longos. Calice 5—crenado, um tanto augmentado na maturação do fructo, com lobos curtos, rotundos, truncados ou acuminados. Corolla estrelliforme 5—angulosa com lacinias ovaes, agudas, exteriormente pubescente. Antheras lineares, oblongas. Ovario subgloboso, glabro. Estylete piloso, estigma capitato. Dos filetes um é mais comprido do que os outros. Baga globosa, glabra.

O exemplar do herbario da Commissão é duma matta em S. José do Rio Pardo.

MCD 2018

Forma: BOERHAVIÆFOLIUM Sendt. *Herbario da Commissão numero 2828.*

Differe da propria especie pela inflorescencia pauciflora, dichotoma, corymbiforme, corolla menor com lacinias ovaes lanceoladas, estreitas. Filetes todos do mesmo comprimento.

O exemplar do herbario da Commissão foi colhido numa matta em Xiririca.

58. SOLANUM FLACCIDUM Vell. (*Flor. Flum. II. t. 115.*).

Arbustiva, subtrepadeira, flexuosa, pubescente. Folhas esparsas, oblongas ovaes, agudas ou acuminadas com base truncada ou subcordiforme ou arredondada, subcoriaceas, na face superior glabras e na inferior pubescentes ou ás vezes glabras. Peciolo subcirroso, 6—12 ctms. longo. Inflorescencia terminal, paniculiforme, composta de cymas simples, dichotomas, racimiformes, laxa, com as suas divisões erecto-patentes, curvas. Pedicellos pulverulento-tomentosos, 12—27 mm. longos. Calice obconico, 5—crenado, augmentado na maturação do fructo. Corolla estrelliforme angulosa, com lacinias ovaes triangulares, agudas, 3 ctms. de diametro. Antheras oblongas. Filetes desiguaes. Ovario conico oval. Estylete capitato. Fructo baga, oval, glabra.

Differe da SOLANUM CONVOLVULUS pela pubescencia mais densa, folhas suboblongas, divisões das cymas mais erectas e da SOLANUM FULTUM pelas lacinias da corolla mais largas.

Cresce nos Estados visinhos e provavelmente tambem no Estado de S. Paulo.

59. SOLANUM FULTUM Schrank. (*Mss. in. Herb. Bras. Mon.*).

Planta com caule trepadeiro, verde, agudamente 4—6 anguloso, com ramos erecto-patentes ou um tanto flexuosos. Folhas esparsas, ovaes, acuminadas ou agudas, com base cordiforme ou truncada, 6 ctms. longas. Peciolo até 3 ctms. longo. Inflorescencia paniculiforme, ramosa, composta de cymas simples ou furcado-racimiformes. Pedicellos finos, 12 mm. longos ou mais alongados. Calice obconico-campanulado, na base pentagono, verde, dentado, com 5 lobos curtos, triangulares, agudos. Corolla grande, com 5 lacinias lanceoladas, attenuadas, branca, com margem ciliada e nervura verdescente. Ovario oval, glabro. Antheras lineares. Filetes desiguaes (1 mais comprido). Estylete erecto com base pubescente. Estigma subcapitato.

MCD 2018

Differe da SOLANUM CONVOLVULUS pelas divisões da inflorescencia paniculi-racimiformes; pedicellos mais curtos e lacinias da corolla mais estreitas.

Habita nos Estados visinhos de S. Paulo, onde tambem sem duvida ha de ser encontrada.

60. SOLANUM ODORIFERUM Vell. (*Flor. Flum. II. t. 108.*). *Herbario da Commissão numeros 1685, 1816* e *1927.*

Planta herbacea, trepadeira, glabra, com ramos alado-angulosos, pendentes. Folhas ovaes oblongas, curtamente acuminadas com base arredondada ou emarginada, 7—12 ctms. longas. Peciolo flexuoso ou subcirroso, 3—4 ctms. longo. Inflorescencia corymbiforme, composta de divisões umbelliformes, simples, escorpioideas. Pedicellos alongados. Calice cupulado, subtruncado, 5—dentado com lobos curtos. Corolla 5- -partida com lacinias ovaes lanceoladas, agudas, 24—30 mm. de diametro. Antheras ovaes oblongas com poros infra-apicaes. Filete curto, glabro, capitato.

Dos exemplares do herbario da Commissão foram colhidos, o numero 1685 em Conceição de Itanhaën, o numero 1816 em Ubatuba e o numero 1927 na Estação de Campo Grande de S. Paulo Railway.

61. SOLANUM PENSILE Sendt. (*Flor. Bras. Vol. X. pag. 50.*).

Planta arbustiva, trepadeira, sarmentosa, com ramulos sulcados, pendentes e epiderme pallido-fusca, em estado juvenil hirtos. Folhas esparsas, na face superior nitidas, verdes, glabras, na inferior mais pallidas com base cordiforme, emarginada, curtamente acuminadas, pecioladas. Inflorescencia paniculiforme com pedunculos secundarios horizontalmente patentes, curvos, simples, hirtos, 6—9 ctms. longos. Pedicellos curtos. Flores mediocres. Calice campanulado, truncado, 5—dentado, brancacento. Corolla tubiforme, partida em lacinias alongadas, lineares lanceoladas, viradas, 18—30 mm. longa, branca. Antheras desiguaes (1 mais comprida) com poros infra-apicaes. Ovario oval, conico, brancacento. Estylete erecto, pubescente, um tanto curvo. Estigma verde, capitato. Baga globosa, glabra, violacea. Sementes pallidas, lentiformes.

Suppômos que habita no Estado de S. Paulo.

MCD 2018

62. Solanum amygdalifolium Steud. (*Nomencl. bot. Ed. II. p. 600.*) *Herbario da Commissão numero 719.*

Planta subarbustiva, subtrepadeira, glabra com ramulos subflexuosos, fistulosos, verdes. Caule agudamente anguloso. Folhas esparsas, as inferiores espatuladas, as superiores estreitamente lanceoladas, até 9 ctm. longas, pecioladas. Inflorescencia laxa, pauciflora, subpaniculiforme ou pyramidal-corymbosa, composta de cymas simples. Pedicellos alongados. Calice campanulado, 5—dentado. Corolla grande, 36—48 mm. de diametro, dividida em lacinias ovaes triangulares, rotacea, glabra, azul. Antheras iguaes, erecto-lineares, oblongas. Filetes curtos. Estylete erecto. Estigma claviforme.

O exemplar do herbario da Commissão é de S. Carlos do Pinhal.

63. Solanum malacoxylon Sendt. (*Flor. Bras. Vol. X. pag. 52.*)

Arbustiva, tortuosa, glabra com caule grosso, casca testacea, verrucosa, lenho molle. Folhas estreitamente lanceoladas, agudas, decorrentes no peciolo, glabras, glaucas, 15 ctm. longas, 24 mm. largas. Inflorescencia em cymas terminaes ou pseudolateraes, corymbiforme, com pedunculo commum alongado. Pedicellos pendentes, até 3 ctm. longos. Calice cupulado, 5—crenado, curto. Corolla grande, estrelliforme 5—angulosa. Antheras erectas, oblongas. Filetes iguaes. Ovario semigloboso. Baga globosa, glabra.

Habita no Brazil austral, provavelmente tambem no Estado de S. Paulo.

64. Solanum glandulosum Ruiz et Pav. (*Flor. Peruv. II. pag. 35. t. 167. f. b.*) *Herbario da Commissão numero 1161.*

Planta arbustiva, pubescente, trepadeira com ramulos alongado-flexuosos, pulverulentos; casca rufo-fusca. Folhas de ordinario geminadas ou alternas, ovaes ou ovaes lanceoladas, acuminadas, inteiras, coriaceas, com base subobliqua, pubescentes na face inferior ao longo das nervuras, 9 ctms. longas com peciolo 3—6 mm. longo. Inflorescencia lateral, 2—3—flora sem pedunculo commum. Pedicellos de tamanhos desiguaes, pendentes. Calice truncado, oval, pubescente com 10 dentes erectos. Filetes desiguaes. Antheras oblongas, no apice attenuadas com poros pequenos. Estigma capitato.

O exemplar do herbario da Commissão é duma matta virgem em Araraquara.

MCD 2018

65. Solanum violaefolium Schott *(Mss. in Spreng. Syst. Veg. IV. p. 403 n. 5.)*.

Planta herbacea, flagellifera, com raizes fibrosas. Flagellos alongados, finos, pilosos, 3—9 ctms. de distancia, cobrindo o chão em moitas densas. Folhas erectas, de ordinario geminadas, membranosas, reniforme-cordiformes, obtusas, inteiras, 3—9 ctms. longas, longamente pecioladas. Flores solitarias, lateraes, longamente pedicelladas. Calice pubescente ou glabro, campanulado. Corolla mediocre, revirada, 5—angulosa, glabra, pallido-azul. Filetes iguaes, erectos. Antheras curtas, ovaes, oblongas. Estylete erecto. Estigma capitato. Ovario oval, conico. Baga elliptica, glabra.

Habita perto de Ypanema no Estado de S. Paulo.

66. Solanum sordidum Sendt. (*Flor. Bras. Vol. X. pag. 53.*). *Herbario da Commissão numero 3484.*

Planta arbustiva, piloso-tomentosa. Ramulos fortes, pulverulento-tomentosos. Folhas solitarias, oblongas, agudas, com base subrotunda, coriaceas com margens reviradas, um tanto onduladas, na face superior opacas, asperas, e na inferior densamente tomentosas com nervura grossa, pecioladas. Peciolo 9—12 mm. longo, forte. Inflorescencia multiflora, terminal, corymbiforme-cymosa, com flores pendentes. Pedunculo curto, pulverulento-tomentoso. Calice com lacinias curtas, largamente ovaes, curtamente acuminadas. Corolla 5—fida, com lacinias ovaes lanceoladas, agudas, exteriormente sujo-tomentosas. Estylete erecto. Antheras attenuadas, iguaes. Baga globosa, pendente. Sementes grandes, obliquo-ovaes, plano-convexas, rufas.

— Var. — fulvum. — *Syn. Solonum bifissum Vell.* (*Fl. Flum. II. t. 111*?).

Fulvo-tomentosa. Folhas lanceoladas com base acuminada, por baixo amarellado-branco-tomentosas. Pedunculos, pedicellos e calices rufo-floccoso vestidos. Calice obconico, com lacinias ovaes, longamente acuminadas, carinadas. Corolla rotacea, 5—angulosa. Estylete curvo.

O exemplar do herbario da Commissão é de S. Francisco dos Campos.

67. Solanum Pohlii Sendt. *(Flor. Bras. Vol. X. pag. 54.)*.

Arbustiva, pilosa, aspero-tomentosa. Folhas esparsas, solitarias, agudas, reviradas, na face superior hispidas, coriaceas,

MCD 2018

6—9 ctms. longas, curtamente pecioladas. As inferiores são obovaes oblongas, subinteiras, as demais lanceoladas ou lineares oblongas, obtusas ou agudas com base cuneiforme. Face superior fulvo-ennegrescente, asperrima; face inferior densamente tomentosa, brancacenta com nervura escura. Inflorescencia terminal, corymbiforme, rufo—ou fulvo-tomentosa. Flores erectas. Calice obconico, 5—fido com lacinias acuminadas, carinadas. Antheras 12 mm. longas. Estylete nú.

Habita no Estado de Minas Geraes, e suppômos tambem em S. Paulo.

68. SOLANUM SUBUMBELLATUM Vell. *(Flor. Flum. II. t. 105.). Syn. Solanum terminale Vell. (l. c. t. 102. ?).*

Arbusto piloso, tomentoso, ramosissimo. Ramulos novos sulcados, rufescentes. Folhas coriaceas, estreitamente lanceoladas, subinteiras, agudas ou obtusas com face superior densamente aspera e a inferior brancacento-tomentosa, subsesseis ou curtamente pecioladas. Pedunculo, pedicellos e calice amarellado-tomentosos. Inflorescencia composta de cymas terminaes e lateraes, numerosas, paucifloras. Calice 5—fido, obconico, com lacinias ovaes lanceoladas, agudas, exteriormente tomentosa, 27 mm. de diametro. Antheras iguaes. Estigma claviforme. Baga pisiforme, punicea com sementes pequenas.

Habita na região do Morro do Lobo, limite este com o Estado de Minas Geraes.

69. SOLANUM AURANTIACUM Sendt. *(Flor. Bras. Vol. X. pag. 55.).*

Arbusto tomentoso, com ramos torulosos e ramulos curtos. Folhas solitarias, ovaes, na face superior pulverulentas, na inferior subfloccoso-brancacentas, sinuosas, agudas no apice e na base, 4—10 ctms. longas, 2—4 ctms. largas, pecioladas. Inflorescencia subsolitaria, opposta ás folhas do cimo. Pedicellos floriferos tomentosos, curvos. Calice urceolado-campanulado, tomentoso. Corolla com lacinias lanceoladas, exteriormente tomentosa. Antheras sagittiformes, estreitas, obtusamente tetragonas, erectas. Ovario globoso, estrelliforme piloso. Baga oval, côr de ouro, glabra, pendente.

Habita no Brasil austral.

MCD 2018

70. Solanum incarceratum Ruiz et Pav. *(Flor. Peruv. II. pag. 40. t. 176. f. a.). Herbario da Commissão numeros 781 e 1385.*

Arbusto, molle e glandulifero-piloso, aculeado no caule e nas folhas. Aculeos ou menores acerosos ou maiores de base comprimida, curtos. Folhas superiores geminadas, cordiformes, acuminadas, sinuosas ou revirado-angulosas, na face superior simples pilosas, na inferior densamente e molle pubescentes, com aculeos acerosos ao longo das nervuras em ambas as faces, 15 ctms. longas. Peciolo 3 ctms. de comprimento. Inflorescencia cymosa, subumbelliforme, curtamente pedunculada, pendente. Pedunculos inermes, 6—10—floros, 9—15 mm. longos. Pedicellos flexuosos, 15—18 mm. longos. Calice profundamente 5—partido em lacinias estreitamente lineares, glanduloso-piloso. Corolla 5—partida, pallido-violacea, exteriormente pilosa. Filetes curtos. Antheras oblongas, curtamente acuminadas, erectas. Estylete erecto, claviforme, glabro. Baga branca, oblonga.

Dos exemplares do herbario da Commissão foram colhidos, o numero 781 num cafezal em S. Carlos do Pinhal e o numero 1385 numa caapuêra em S. José do Rio Pardo.

71. Solanum platanifolium Hook. *(Bot. Mag. t. 2618.).*

Arbusto com ramos erecto-patentes, fortemente aculeados. Aculeos desiguaes, mais densos nos caules, erectos, um tanto curvos, maiores ao longo das nervuras das folhas. Ramulos glandulifero-pilosos, densamente e molle pubescentes. Folhas de ordinario solitarias (as superiores subgeminadas) cordiforme-ovaes, 5—lobadas, com angulos largos e lobos sinuoso-angulosos ou agudos e lobos subinteiros. A face superior das folhas glandulifero-papillosa; a inferior piloso-subpulverulenta. Cymas paucifloras, pendentes. Pedunculo firme, pequeno, glanduloso-piloso. Calice urceolado-cupulado, inerme, 5—lobado, com lobos curtos, largos, obtusos, curtamente acuminados, densamente glanduloso-pubescentes. Corolla maior, profundamente 5—partida em lacinias lanceoladas, recurvas, exteriormente pubescentes, violaceas. Antheras erectas, lanceoladas, no apice acuminadas. Ovario globoso, um tanto pubescente. Estylete curvo, na base glanduloso-pubescente. Estigma 3—lobado. Baga globosa, glabra, grande, verde amarellada com maculas escuras. Sementes planas.

Habita em Lagôa Santa e outros logares em Minas Geraes, etc. pelo que consideramos certa a sua existencia tambem em S. Paulo.

MCD 2018

72. Sólanum aculeutissinum Jacq. (*Collect. I. pag. 100.*). *Syn. Solanum sinuatifolium Vell.* (*Flor. Flum. II. t. 132.*). *Solanum Arrebenta Vell. (Flor. Flum. II. t. 127.*). *Herbario da Commissão numero 430.*

Planta herbacea ou subarbustiva erecta ou por causa dos ramos pesados de aspecto pendente, pilosa, molle pubescente. Caule e folhas (ás vezes tambem a inflorescencia) com aculeos pequenos, erectos ou virados, numerosos. Folhas (as superiores) geminadas, cordiformes, cordiforme-ovaes ou cordiforme-subrotundas, reviradas, sinuoso-angulosas, 5—fidas ou 5—lobadas com lobos inteiros ou angulosos e lobo terminal 3—lobado, pecioladas. Inflorescencia subsessil, pauciflora, umbelliforme, pendente. Flores curtamente pedunculadas. Calice herbaceo, 5—fido, urceolado-campanulado com lacinias ovaes lanceoladas, agudas, mais ou menos glabro e aculeado, branco-verde. Corolla profundamente 5—partida, rotacea, branca, com lacinias lanceoladas, 30—36 mm. de diametro. Filetes brancacentos. Antheras claviformes, lanceoladas, glabras. Ovario rotundo, oval, glabro, brancacento. Estylete erecto, filiforme, glabro. Estigma verde. Baga vermelha, grande. Sementes numerosas, grandes, planas, subtrigonas.

É conhecida com bastante variabilidade, especialmente a respeito da forma das folhas, calice aculeado ou inerme e do tamanho da baga.

Nome vulgar: Arrebenta boi.

O exemplar do herbario da Commissão foi colleccionado num campo em Itapetininga.

73. Solanum arcuatum Sendt. (*Flor. Bras. Vol. X. pag. 60*).

Planta herbacea (?) com caule munido de aculeos numerosos, erectos, acerosos, por cima dichotomo. Folhas herbaceas, as inferiores solitarias, hastado—5—angulosas, as superiores geminadas, ovaes oblongas, inteiras, com face superior piloso pubescente, 15 ctms. longas, 12 ctms. largas, pecioladas. Inflorescencia extrafoliacea, em cymas curtamente pedunculadas, 5 -10—flora, umbelliforme ou unilateral. Pedicellos fructiferos arcuado-revirados. Flores menores. Calice 5—dentado, curtamente campanulado, com dentes largos, acuminados, recurvado-patentes. Corolla profundamente partida em lacinias lanceoladas, 18 –24 mm. de diametro. Estames do comprimento da corolla. Estylete glabro, filiforme, erecto. Estigma subcapitato. Ovario globoso, glabro, Baga globosa, glabra. Sementes grandes.

Habita no Brazil austral, de certo tambem no Estado de S. Paulo.

MCD 2018

74. Solanum hastatum Mart. (*Mss. in herb. Reg. Monac.*).

Arbustiva, até 1 m. 50 de altura com ramos erectos, glabra ou simples pilosa. Ramulos glandulosos com aculeos densos, acerosos, patentes, purpurascente-verdes. Folhas novas pubescentes, variaveis, solitarias ou geminadas, herbaceas, acuminadas, cordiforme-oblongas, inteiras ou hastiformes, aculeadas na nervura, 9—18 ctms. longas, pecioladas. Peciolo 27—45 mm. longo. Inflorescencia inerme, com cymas infrafoliaceas, escorpioidea. Pedunculo commum, 9 mm. longo, curvo. Pedicellos finos. Calice curtamente 5 – crenado, com lobos rotundos, apiculados. Corolla plana, 5—partida em lacinias ovaes lanceoladas, agudas, glabra, ochraceo-verdes, 18 – 24 mm. de diametro. Antheras lanceoladas, no apice attenuadas, iguaes. Ovario oval, rotundo, glabro. Estylete filiforme, erecto. Baga branca, com estrias verdes.

Habita no Estado de Minas Geraes e suppômos que cresce tambem em S. Paulo.

75. Solanum acerosum Sendt. (*Flor. Bras. Vol. X. pag. 61.*). *Herbario da Commissão numero 3487.*

Arbusto glabro com casca amarella, aculeos acerosos, erectos, fracos. Folhas geminadas (uma menor), ovaes nas extremidades com base rotunda, 5—lobadas, com lobo medio terminal maior, membranosas, nervura aculeada. Face superior das folhas pilosa, a inferior aspera, 15 ctms longas, 9 ctms. largas. Peciolos 6 ctms. longos, barbados, aculeados. Inflorescencia cymosa, 5—10—flora, corymbiforme. Calice obconico, pequeno, ás vezes aculeado, 5—fido, em lacinias ovaes curtamente acuminadas, com apice virado. Corolla profundamente 5—partida, exteriormente levemente barbada, com lacinias lanceoladas, 24—30 mm. de diametro. Estames erectos, do comprimento da corolla. Antheras curvas com apice attenuado. Ovario oval globoso, glabro. Estylete filiforme, erecto. Baga globosa, glabra.

Habita no Brazil austral, de certo tambem no Estado de S. Paulo.

76. Solanum atropurpureum Schrank. (*Syll. Plant. nov. Ratisb. 1824. pag. 200.*). *Herbario da Commissão numero 385.*

Planta arbustiva, glabra. Raminhos subsimples, erectos, côr de purpura escura, fortemente aculeados. Aculeos de côr dos ramulos, acerosos, compridos, menores nos pedunculos. Folhas geminadas, uma maior, até 21 ctms. longas, a outra menor de

MCD 2018

10 ctms. de comprimento, sub—7—partidas, ovaes no apice e na base, com base emarginada, lacinias lanceoladas, agudas, inteiras ou lobadas com angulos subrhomboideos. Peciolo 30 mm. longo. Face superior das folhas glabra, a inferior pilosa com margem ciliada. Inflorescencia cymosa, pauciflora, subestrelliforme. Pedunculo commum patente, 2 ctms. longo. Pedicellos finos, 12 mm. longos. Calice campanulado, curtamente 5—dentado, com dentes submembranosos, acuminados. Corolla profundamente 5—partida em lacinias lanceoladas. Estylete filiforme, 12—15 mm. longo, erecto. Antheras iguaes, compridas. Baga globosa. Sementes numerosas, convexas, suborbiculares.

O exemplar do herbario da Commissão foi colhido num campo em Itapetininga.

77. SOLANUM AFFINE Sendt. *(Flor. Bras. Vol. X. pag. 63.).*

Planta (herbacea ?), flexuosa com aculeos caulares acerosos, curtos, conicos, obliquos, reclinados, de côr ochraceo-fusca. Folhas solitarias, ovaes nas extremidades, sub 7 lobadas com angulos agudos e base cordiforme, pubescentes na face superior e pilosas na inferior, 15 ctms. longas, pecioladas. Peciolo 3 ctms. longo, com ambas as faces aculeadas. Inflorescencia cymosa, unilateral, 10—15—floras, patente, aculeada. Pedunculo commum, 3—6—ctms. longo; pedicellos 12—15 mm. longos, pubescentes. Calice 5—partido, aculeado com lacinias lanceolado-lineares, estreitas. Corolla profundamente 5—partida em lacinias lanceoladas, 30 mm. de diametro. Estames 9—12 mm. longos. Antheras iguaes, longamente acuminadas. Ovario oval, globoso, subpiloso. Estylete filiforme, claviforme.

Talvez seja esta uma variedade de SOLANUM SPECTABILE.

Habita no Brazil austral.

78. SOLANUM FLORIBUNDUM Sendt. (*Flor. Bras. Vol. X. p. 63.*).
Herbario da Commissão numero 384.

Arbustiva, molle e densamente pilosa. Aculeos dos ramos acuminados, conicos, os das folhas acerosas. Folhas geminadas, largamente ovaes no apice e na base, 5—fidas, com lacinias lanceoladas, acuminadas, inteiras, 3—jugas com lobo terminal maior, 27 ctms. longas, 18 ctms. largas, longamente pecioladas. Peciolo densamente piloso. Angulos das folhas arredondados. Face superior das mesmas molle pubescente, a inferior pilosa, ambas munidas de aculeos compridos e erectos ao longo da nervura. Inflorescencia cymosa simples ou repetido-bifida com divisões escorpioideas. Pedunculo commum 3 ctms. longo,

MCD 2018

erecto. Pedicellos erectos, 12 mm. longos, glabros. Calice cupulado, 5—fido, com lacinias membranosas, largamente ovaes, acuminadas. Corolla rotacea, profundamente partida em lacinias ovaes lanceoladas, acuminadas, 30 mm. de diametro. Estames longamente acuminados, iguaes. Ovario globoso, glabro. Estylete erecto, filiforme. Estigma conico, inteiro. Baga globosa, glabra.

O exemplar do herbario da Commissão é dum pasto em Itapetininga.

79. SOLANUM SPECTABILE Steud. *(Nomencl. ed. II. p. 606.). Syn. Solanum bifissum Vell. (Flor. Flum. II. t. 129. não t. 111.). Herbario da Commissão numero 1735.*

Arbustiva, caule erecto com aculeos acerosos, um tanto curvos. Ramulos glabros, branco-maculados. Folhas geminadas, variaveis, ou glabras ou com face superior pilosa e a inferior inerme ou armada de aculeos amarellos ao longo das nervuras, ellipticos com base rotunda, sub—7—fidas com lacinias agudas, 2 ou 3—jugas e angulos agudos, 18 ctms. longas, 4 ctms. largas, pecioladas. Inflorescencia oppositiflora, glabra, simples ou repetido—bifida com divisões simples racimiformes. Pedunculo erecto-patentes. Calice obconico-campanulado, nú ou aculeado, 5—partido em lacinias estreitamente lanceoladas, agudas. Corolla rotacea, profundamente partida em lacinias attenuadas, lanceoladas, de ordinario pubescente no lado exterior. Antheras iguaes, amarellas, longamente acuminadas. Ovario glabro, oval, globoso. Estylete claviforme sub—2—lobado. Baga globosa, glabra.

O exemplar do herbario da Commissão foi colhido numa caapuêra em Pirituba.

— VAR. — ECHINACEUM.

Folhas tomentosas em ambas as faces. Calice e corolla exteriormente densamente aculeados. Inflorescencia densamente munida de aculeos acerosos.

Habita no Brasil austral.

— VAR. — SUBHASTATUM.

Folhas tomentosas em ambas as faces. Calice e corolla exteriormente pilosas. Folhas com base cordiforme ou truncada. Estylete curvo.

Habita no Brasil austral.

MCD 2018

— VAR. — FISSUM:

Arbusto de 1 a 1,50 m. de altura. Folhas asperas, 7—partidas. Pubescencia na face superior das folhas simples pilosa, na inferior ramoso-pilosa. Calice nú, 5—fido com lacinias ovaes ou acuminadas. Corolla branco-amarellada. Estylete erecto.

Habita nos brejos entre Lorena e S. Paulo.

80. SOLANUM ANOACANTHUM Sendt. *(Flor. Bras. Vol. X. pag. 66.).*

Planta arbustiva com ramulos alongados, tomentosos, ramoso-pilosos, aculeados. Aculeos caulares maiores, os das folhas acerosos. Folhas geminadas, ovaes, 5—lobadas, com base truncada; lobos lateraes inteiros, os da base patentes, lobo terminal o maior, 15 ctms. longas, pecioladas. Inflorescencia cymosa racimiforme, alongada, extrafoliacea. Pedunculo commum cerca de 12—floro, patente, aculeado, 6—9 ctms. longo. Pedicellos flexuosos, erectos, patentes, um tanto aculeados, densamente pubescentes, 15 mm. longos. Calice cupulado-campanulado, curto, densamente pubescente, inerme, 5—partido com lacinias ovaes lanceoladas, agudas. Antheras grandes, iguaes. Filetes curtos. Ovario oval, glabro. Estylete erecto. Estigma claviforme.

Colleccionada no Brasil austral, julgamos certo o seu habitat no Estado de S. Paulo.

81. SOLANUM FLAGELLARE Sendt. *(Flor. Bras. Vol. X. pag. 68.). Herbario da Commissão numero 1761.*

Planta herbacea ou subarbustiva, procumbente, piloso pubescente. Aculeos caulares, das folhas e da inflorescencia numerosos. Folhas membranosas, pubescentes em ambas as faces, solitarias, oblongas agudas, revolutas com base obliquo-cordiforme, 6 ctms. longas, curtamente pecioladas. Inflorescencia extrafoliacea, pauciflora. Pedunculo 6 ctms. longo, aculeado. Calice campanulado, membranoso, 5—fido, com lacinias ovaes acuminadas, aculeado. Corolla 5—partida com lacinias lanceoladas, 27 mm. de diametro. Antheras erectas, iguaes, claviformes. Ovario oval, glabro.

É bastante caracteristica esta especie e não muito commum. O exemplar do herbario da Commissão foi colhido numa caapuêra em Pinheiros, perto da Capital. Foi tambem por nós observada perto do Monumento de Ypiranga e nos pastos d'além do Ponte Grande.

MCD 2018

82. SOLANUM STENANDRUM Sendt. (*Flor. Bras. Vol. X. pag. 68.*).

Arbustiva, glanduloso-pubescente com ramulos erectos, aculeados. Aculeos caulares, das folhas e da inflorescencia todos acerosos. Folhas solitarias, pequenas, cordiforme-ovaes, sinuoso-angulosas, densamente glanduloso-pilosas em ambas as faces, 3—6 ctms. longas, pecioladas. Peciolo 15—21 mm. longo. Inflorescencia cymosa, extrafoliacea, simples racimiforme. Pedunculo erecto patente, aculeado, glanduloso-pubescente, simples, 6—12 floro, 3—6 ctms. longo. Pedicellos finos, 9—18 mm. longos. Calice profundamente 5—partido em lacinias ovaes, longamente acuminadas, inerme ou com aculeos pequenos. Corolla profundamente partida com lacinias estreitamente sublineares, exteriormente glanduloso-pubescentes, 30 mm. de diametro. Antheras erectas, lineares. Estylete claviforme. Baga globosa, glabra.

Habita na Penha perto da Capital.

83. SOLANUM LANIFLORUM Sendt. (*Flor. Bras. Vol. X. pag. 69.*).

Arbusto pubescente com aculeos das folhas e dos caules acerosos. Folhas solitarias, elliptico-obtusas no apice e na base, subreviradas, na face superior rigidamente pilosas e na inferior densamente tomentosas na base attenuadas, pecioladas. Inflorescencia cymosa, extrafoliacea, pendente, inerme, lanuginosa, curtamente pedunculada. Calice 5—partido em lacinias ovaes lanceoladas, acuminadas, estrelliforme piloso. Corolla profundamente 5—partido em lacinias lanceolado-lineares, 3 ctms. de diametro. Estames iguaes, erectos. Estylete claviforme. Estigma 2—lobado. Baga grande, subglobosa, glabra, com sementes maiores, obliquo-reniformes, com margens aladas, rufescentes.

Habita no Brazil austral.

84. SOLANUM POLYTRICHUM Moric. (*Plant. nouv. ou rares d'Amérique III. p. 32. t. 22.*). *Herbario da Commissão numero 2684.*

Arbusto pubescente. Aculeos caulinos e os das folhas todos acerosos. Folhas grandes, solitarias, oblongo-lanceoladas ou ovaes nas extremidades, no apice agudos e na base obliquas, levemente anguloso-viradas, pecioladas. A face superior

MCD 2018

verde, pilosa, a inferior pallida, tomentosa, armada de aculeos erectos e acerosos. Inflorescencia extrafoliacea em cymas simples, pendentes inermes, lanuginosas. Calice 5—partido, em lacinias estreitamente lanceoladas, acuminadas, reviradas, densamente piloso, inerme, muito augmentado na maturação do fructo. Corolla profundamente partida em lacinias lanceoladas, exteriormente lanuginosa, branca ou azul, até 3 ctms. de diametro. Antheras erectas, inverso-claviformes. Estylete glabro, mais comprido do que as antheras. Ovario oval, glabro. Baga globosa.

— Var. — grandifolium.

Folhas muito maiores, membranosas. Planta duvidosa, aliás extrapaulista.

O exemplar do herbario da Commissão foi colhido no Passeio Publico Antigo da cidade de Iguape.

85. Solanum hexandrum Vell. *(Flor. Flum. II. t. 122.).*

Arbusto hispido ou aspero-lanado com ramulos carnosos, glabros ou de partes novas tomentosas ou pilosas. Aculeos acerosos, conicos ou recurvos no caule, nas folhas e na inflorescencia. Folhas solitarias, ovaes, grandes, agudas, de base cuneiforme, sinuoso-dentadas, membranosas, hispidas, 24—36 ctms. longas, 12—18 ctms. largas, decorrentes no peciolo. Face superior das folhas piloso-hispida ou glabra; a inferior estrelliforme pilosa ou glabra. Inflorescencia opposto foliacea ou extrafoliacea. Pedunculo commum e pedicellos glabros ou aspero-lanados, inermes ou armados de aculeos pequenos, multifloros. Cymas escorpioideas, simples ou compostas. Calice 5—6—fido, com lacinias ovaes, agudas, tomentoso, piloso ou echinado. Corolla estrelliforme, rotacea com lacinias ovaes, agudas, violacea, exteriormente pilosa, até 5 ctms. de diametro. Antheras amarellas, oblongas, grossas, erectas, até 18 mm. longas. Ovario conico, semigloboso, glabro. Estylete glabro. Estigma 2—lobado. Baga grande, glabra, verde, branco-estriada, quasi inteiramente coberto do calice echinado.

— Var. Minax — *Herbario da Commissão numero 1868.*

Arbusto de 1 a 1,50 m. de altura, com caules e inflorescencia tomentosos. Folhas hirsutas ou amarellado-tomentosas.

MCD 2018

Corolla azul-violacea, exteriormente tomentosa, atê 6 ctms. de diametro.

O exemplar do herbario da Commissão foi colhido numa rua em S. Luiz do Parahytinga.

86. Solanum robustum Wendl. *(Flora 1844. pag. 784.).*
Herbario da Commissão numero 2766.

Arborescente com ramos estrelliforme e molle piloso-tomentosos. Aculeos caulares e das folhas erectas, fortes. Folhas solitarias, ovaes, agudas, sinuoso-angulosas, decorrentes na base, no peciolo e no caule, com face superior verde-tomentosa, e a inferior densamente tomentosa, brancacentas, até 24 ctms. longas. Inflorescencia inerme, cymosa, escorpioidea, alongada, terminal ou extrafoliacea, erecto-patente, piloso-lanuginosa. Flores bi seriadas. Pedicellos patentes, branco-tomentosos. Calice campanulado, 5—fido, brancacento-tomentoso, inerme com lacinias ovaes-obtusas. Corolla profundamente 5— partida em lacinias lanceoladas, até 3 ctms. de diametro, branca, exteriormente pubescente. Antheras iguaes, erectas, sinuoso-claviformes. Ovario piloso. Estylete erecto, claviforme, filiforme, na base piloso.

O exemplar do herbario da Commissão foi colhido na margem do Rio Ribeira de Iguape perto da Barra de Juquiá.

87. Solanum aciculare Sw. *(Mss. in Röm et Schult. Syst. Veg. IV. p. 647.).*

Arbustiva com ramulos fortes, subflexuosos, ascendentes, armada no caule e nas folhas com aculeos erectos e acerosos, piloso-lanuginosa. Folhas subsolitarias, subrotundas nas extremidades, de base largamente cordiforme-orbicular, sinuoso-angulosas, na face superior pilosas, villoso-lanadas, na inferior densamente tomentosas de um indumento sujo-branco, 6—9 ctms longas, pecioladas. Peciolo até 6 ctms. longo. Inflorescencia terminal, e oppostofoliaceas em cymas escorpioideas, simples ou bifidas, inermes, villosas. Pedunculo alongado. Pedicellos curtos. Flores subsesseis. Calice 5—fido, com lacinias ovaes lanceoladas, acuminadas, inerme, branco-tomentoso, piloso. Corolla 5—partida em lacinias ovaes agudas, exteriormente villosa, azul, 3 ctms. de diametro. Antheras grossas, oblongas, lanceoladas, erectas.

Habita no Brasil austral.

MCD 2018

88. Solanum Balbisii Dun. *(Monogr. p. 252 t. III. D.).— Syn. Solanum edule Vell. (Flor. Flum. II. t. 121.). Herbario da Commissão numero 428.*

Planta arbustiva de 1 a 1,50 m. de altura, com ramulos pilosos, glanduloso-villosos. Folhas solitarias, ovaes ou oblongas no apice e na base, ou pinnatipartidas ,molles, com angulos entre as pinnas rotundos, 9—15 ctms. longas, aculeadas. Inflorescencia cymosa, escorpioidea. Cymas unilateraes, 6—12—floras. Pedunculo commum erecto, terminal, extrafoliaceo, aculeado, até 15 ctms. longo. Calice membranoso, profundamente 5—partido em lacinias ovaes lanceoladas, aculeado, piloso, glanduloso-villoso. Corolla estrelliforme, rotacea, 5—angulosa, exteriormente piloso-pubescente, interiormente glabra, grande, branca. Estames iguaes, erectos. Antheras attenuadas. Filetes finos. Ovario oval, glabro. Estylete erecto, curto, capitato. Baga globosa, glabra, vermelha, comestivel, coberta pelo calice augmentado. Sementes *pro fructo* pequenas.

Nome vulgar: JUÁ.

O exemplar do Herbario da Commissão foi tirado dum campo em Itapetininga.

— Var. — OLIGOSPERMUM.

Forma menor com fructos pequenos e poucas sementes (8—10.).

Habita no Estado do Rio de Janeiro e provavelmente tambem em S. Paulo.

89. Solanum sisymbrifolium Lam. *(Illustr. n. 2386.).*

Arbustiva, com caule villoso, aculeado. Aculeos curtos, acerosos nos caules, folhas e calice. Folhas ovaes bipinnadas, partidas em partes agudas (ou ás vezes rotundas), apiculadas, asperas, cymas unilateraes, cincinnadas com pedunculo pseudalado. Flores polygamas. Calice membranoso, 5—partido. Corolla 5—angulosa, grande. Estames iguaes. Estylete subsigmoideo, 2—lobado.

— Var. — Heracleifolium.

Caule villoso, folhas grandes, 24 ctms. longas, 18 ctms. largas, com lobos mais agudos. Corolla 5—fida, com lacinias ovaes,

MCD 2018

agudas, grande, carnosa, violacea. Antheras e calice menores. Estigma capitato.

Habita no Brazil equatorial em Lagôa Santa, Rio de Janeiro, etc., pelo que julgamos que pode ser procurada tambem no Estado de S. Paulo.

90. SOLANUM SODOMEUM Linn. *(Spec. Pl. I. p. 268.)*.

Planta arbustiva (ou annual?), aspero-pilosa ou glabra. Aculeos caulares das folhas e da inflorescencia fortes, acerosos. Folhas subsolitarias, oblongas, sinuoso-pinnatifidas, com lobos e angulos rotundos. Inflorescencia oppostofoliacea, pedunculos 2—nos' o fertil mais curto, unifloro, o esteril multi—(2—10) floro. Calice campanulado, 5—fido, com lacinias lineares, oblongas. Corolla 5—angulosa. Anthera iguaes. Baga globosa.

E' planta africana, mas segundo Martius na Flora Brasiliensis acha-se cultivada no Brazil (?).

91. SOLANUM MELONGENA Linn. (*Spec. I. p. 266.*).

Planta subherbacea, estrelliforme piloso-tomentosa, inerme ou aculeada. Aculeos erectos. Folhas solitarias, ovaes oblongas, agudas, com base obliquo-subcordiforme, reviradas. Cymas oppostofoliaceas, 1—5—floras. Flores ferteis solitarias, terminaes ou geminadas com pedunculo commum mais comprido; flores estereis em cymas paucifloras, com pedunculo commum mais curto. Pedicellos erectos ou pendentes. Calice campanulado, 5—fido com lobos ovaes, oblongos, obtusos. Corolla estrelliforme 5—angulosa. Antheras oblongas, iguaes, erectas. Estylete capitato.

— Var. — GENUINUM.

Planta aculeada. Sementes sem polpa.

— Var. — OVIGERUM Dun. *(Sol. p. 210.)*.

Planta subinerme. Sementes com polpa.

Nome vulgar: MELONGENA.

Introduzida da Europa (oriunda da Arabia) acha-se cultivada no Estado de S. Paulo.

MCD 2018

92. Solanum Lycopersicum Linn (*Sp. Plant. I. p. 185*).

Herbacea, annual, multiramosa, glandulifero-pilosa, inerme. Folhas interruptamente pinnatisectas, com pinnas ovaes ou cordiforme oblongas, agudas, na base obliquas, simples ou duplo-serradas, com dentes agudos ou obtusos. Inflorescencia cymosa, bifida ou simples, escorpioidea, finalmente racimiforme, 5—12 —flora e ultra. Pedunculo até 6 ctms. longo, patente, ás vezes bracteado. Pedicellos 9—12 mm. longos, articulados, patentes. Calice profundamente partido em lacinias estreitas ou lineares lanceoladas. Corolla 24—30 mm. de diametro, amarella. Fructo baga muito variavel, pequena e rotunda, ou prolongada ou grossa e monstruosa, rubra, amarella ou mesmo brancacenta.

Nome vulgar: Tomate.

Cultivada por toda a parte.

93. Solanum fastigiatum Willd. (*Enum. pl. hort. Berol. I. p. 235.*). *Herbario da Commissão numero 1346.*

Arbusto pequeno, estrelliforme piloso-tomentoso ou glabro, com aculeos erectos, acerosos, pequenos. Folhas solitarias, oblongas ou ovaes lanceoladas, inteiras, reviradas ou agudamente lobadas, sinuoso-angulosas, 7—12 ctms. longas, pecioladas. Peciolo 9—30 mm. longo. Infloresscencia cymosa, terminal, subumbelliforme com pedunculo tomentoso, alongado até 4 ctms. de comprimento. Pedicellos erectos, até 3 ctms. longos. Calice cupulado, 5—partido, com lobos ovaes lanceolados, acuminados. Corolla estrelliforme 5—angulosa, exteriormente pubescente, pallido-violacea, 3 ctms. de diametro. Antheras lineares lanceoladas, quadrangulares, curvas. Ovario oval, de ordinario piloso. Estylete erecto, claviforme. Baga globosa, glabra, 4—locular com sementes numerosas.

As vezes encontram-se exemplares inermes.

O exemplar do herbario da Commissão foi achado num pasto em Itapora.

94. Solanum variabile Mart. (*Herb. Flor. Bras. n. 257. Beybl. Flora XX. 2. p. 80.*). *Syn. Solanum repandum Vell?* (*Flor. Flum. II. t. 123.*).

Arvore ramosa, estrelliforme pilosa, lanuginosa. Aculeos erectos, acerosos nas folhas, conico-acuminados no caule. Folhas solitarias, variaveis, lanceoladas ou oblongas, inteiras, com

MCD 2018

base rotunda ou aguda, ou 7—lobadas com lobos triangulares, pilosas, rigidas ou asperrimas na face superior, molle lanuginosas na inferior, inermes ou aculeadas, até 15 ctms. de comprimento e 9 ctms. de largura. Inflorescencia de ordinario terminal, dichotoma, racimiforme, erecta ou ascendente, floccoso-tomentosa, inerme, 9—15 ctms. longa. Calice campanulado, 5—fido, com lacinias ovaes agudas. Corolla 5 - angulosa, exteriormente tomentosa, grande, até 4 ctms. de diametro. Estames iguaes. Antheras oblongas lanceoladas. Ovario rotundo, subglabro. Estylete sigmoideo, glabro. Estigma capitato, 2—lobado. Baga globosa, glabra.

Nome vulgar: JAPICANGA.

Foi colleccionada perto da cidade de Taubaté.

95. SOLANUM PANICULATUM Linn. (*Spec. Plant. p. 267.*). *Herbario da Commissão numeros 390 e 1948.*

Arbusto arborescente, em estado novo molle e densamente branco-tomentoso. Aculeos esparsos, um tanto curvos no caule, acerosos nas folhas. Folhas solitarias, variaveis, ou ovaes oblongas ou lanceoladas, de ordinario com base truncada, cordiforme ou rotunda, inteiras ou 7—lobadas, com lacinias oblongas lanceoladas, na face superior glabras, coriaceas, na inferior branco-tomentosas, inermes ou com nervura e peciolos aculeados. Cymas laxas, multiramosas, plurifloras, paniculiformes, terminaes e extrafoliaceas. Pedunculos e pedicellos cobertos dum indumento branco. Calice curto, dividido em 5—lobos obovaes, apiculados, branco-tomentoso, inerme. Corolla estrelliforme 5—angulosa, rotacea, azul ou pallido-violacea, exteriormente tomentosa, 27 mm. de diametro. Estames iguaes, erectos. Antheras lineares, attenuadas, amarellas: Ovario oval, rotundo, glabro. Estylete erecto. Estigma capitato, claviforme. Baga globosa, glabra, com sementes obliquo-ovaes triangulares, convexas, rubro-testaceas.

— VAR. — ACUTILOBUM.

Folhas agudamente lobadas, na face superior pulverulentas; lacinias do calice mais apiculadas.

Dos exemplares do herbario da Commissão foram colhidos o numero 390 num campo em Itapetininga, e o numero 1948 num campo da Estação de Campo Grande de S. Paulo Railway.

MCD 2018

96. Solanum velleum Sw. *(in litt.).*

Arbusto, glandulifero-piloso, lanuginoso-tomentoso. Aculeos caulinos e folhaceas erectas. Folhas solitarias, ovaes agudas, reviradas ou angulosas, na base subcordiformes, 10--15 ctms. longas. Angulos entre as lacinias agudos ou rotundos. Indumento da face superior piloso, da inferior lanuginoso. Nervura e peciolo das folhas aculeados. Inflorescencia inerme, floccoso-tomentosa. Cyma terminal, multiflora, subpaniculiforme com divisões escorpioideas, muito alongadas. Pedicellos curtos. Flores pendentes. Calice campanulado, na base piloso, glandulifero-hirsuto, tomentoso com os angulos entre as lacinias obtusos, augmentado na maturação do fructo. Corolla rotacea, orbicular, 5—angulosa, exteriormente piloso-tomentosa, 21—30 mm. de diametro. Antheras iguaes, erectas, oblongas, lanceoladas. Ovario brancacento-piloso. Estylete claviforme, de cima curvo. Estigma capitato. Baga glabra.

Habita no Brasil austral.

97. Solanum pelliceum Sendt. *(Flor. Bras. Vol. X. pag. 82.).*

Arbusto alto com ramulos erectos, robustos, villoso-lanuginosos, viscoso, armado de aculeos erectos no caule e nas folhas. Folhas solitarias, ovaes, agudas, inteiras, na face superior densamente hirsutas, na inferior molle lanuginosas com base rotunda, inermes ou com peciolo e nervura da face inferior das folhas munidas de aculeos esparsos, erectos, amarellos, 15 ctms. longas, 9—10 ctms. largas, pecioladas. Cyma terminal, inerme, multifida, multiflora com divisões escorpioideas, flexuosas, longamente alongadas. Pedunculo commum tomentoso, raras vezes aculeado. Calice 5—fido com lobos oblongos, obtusos. Corolla 5—fida, com lacinias oblongas, agudas, exteriormente lanuginosa. Antheras erectas, na base cordiforme ventricosas, no apice attenuadas. Ovario oval, glandulifero-piloso. Estylete glabro, curvo. Estigma capitato. Baga globosa, lanuginosa com sementes reniformes.

Encontrada em varios logares visinhos nossos consideramos certo o seu habitat no Estado ds S. Paulo.

98. Solanum decorum Sendt. *(Flora Bras. Vol. X. pag. 83.).*

Arbusto com ramulos erecto-patentes, densamente rubro-ferrugineo-tomentosos. Aculeos pequenos, erectos. Folhas so-

MCD 2018

litarias, lanceoladas, ou lineares lanceoladas, acuminadas no apice e na base, inteiras, asperrimas na face superior, densamente tomentosas na inferior, 12—21 ctms. de comprimento, cerca de 60 mm. de largura. Cymas terminaes, densifloras, corymbiformes. Pedunculo commum simples, 3—6 ctms. longo. Pedicellos curtos. Calice 5—fido com lobos ovaes ou oblongos, obtusos. Corolla 5—partida, com lacinias lanceoladas, agudas, carinadas, recurvas, 21—30 mm. de diametro. Antheras iguaes, erectas, lanceoladas, acuminadas, glabras. Ovario branco-piloso. Estigma claviforme, na base tomentoso. Baga tomentosa.

— Var. — lanuginosum.

Folhas obtusas, na face superior tomentosas, na inferior lanuginosas. Peciolos valentes. Lacinias do calice mais estreitas, agudas. Indumento da planta inteira amarellado.

Habita no Estado de S. Paulo.

99. Solanum schizandrum Sendt. (*Flora Bras. Vol. X. pag. 85.*).

Arbusto, molle tomentoso, estrelliforme piloso. Aculeos todos pequenos, recurvos no caule e na nervura das folhas. Folhas solitarias, estreitamente lanceoladas, agudas, inteiras com face superior papilloso-aspera, pubescente, e a inferior molle tomentosa, de base obliquo-rotunda, diminuindo em tamanho para cima e transformando-se as superiores em folhas bracteiformes, de 3—12 ctms. de comprimento. Cymas dichotomas, inermes, ferrugineo-tomentosas. Calice urceolado, campanulado, 5—fido, com lacinias triangulares, ovaes, agudas, pallido-tomentosas. Corolla partida em lacinias largamente lanceoladas, obtusas, exteriormente velutina. Antheras iguaes, erectas, lanceoladas. Filetes muito curtos.

Habita no Brazil austral.

100. Solanum grandiflorum Ruiz et Pav. *(Flor. Peruv. II. p. 35. Ic. 168. f. b.). Herbario da Commissão numero 429.*

Arborescente, inerme ou armado de aculeos erectos ou recurvos, estrelliforme-piloso, molle tomentoso ou lanuginoso. Folhas solitarias ovaes, oblongas ou lanceoladas, reviradas, sinuoso-angulosas, raras vezes inteiras. Cyma terminal ou extrafoliacea, escor-

MCD 2018

pioidea, simples ou bifida, mais ou menos prolongada. Calice 5—partido, com lacinias lanceoladas. Corolla 5—angulosa, grande, azul. Baga globosa, pubescente, grande.

— Var. — pulverulentum.

Ramulos tortuosos, angulosos, pulverulentos. Aculeos unciformes, fortemente curvos. Folhas ovaes ou oblongas, de base cordiforme, angulosas ou reviradas, onduladas com face superior aspero-piloso-tomentosa e a inferior densamente pulverulento-tomentosa. Inflorescencia aculeada, branco-tomentosa. Lacinias do calice de ordinario aculeadas. Corolla azul, exteriormente tomentosa. Ovario oval conico, branco-tomentoso. Estylete pulverulento-tomentoso. Estigma subcapitato, 2—lobado.

— Var. — angustifolium.

Aculeos no caule, nas folhas e na inflorescencia todos erectos. Folhas estreitamente lanceoladas, obtusas, revirado-onduladas, na face superior glabras e na inferior molle subvelutino tomentosas, decorrentes no peciolo. Calice aculeado.

Nome vulgar: Fruta de lobo.

O exemplar do herbario da Commissão é dum campo em Itapetininga. É vulgar perto de Campinas, como foi tambem por nós observada no Alto da Moóca e Hygienopolis perto da Capital.

101. Solanum macronema Sendt. *(Flor. Bras. Vol. X. pag. 88.)*.

Arbustiva com ramos curtos, inermes ou raras vezes armados de aculeos esparsos, conicos, erectos. Folhas solitarias, oblongo-acuminadas, agudas ou subcordiformes, inteiras, reviradas ou angulosas, de base rotunda. Face superior em estado novo piloso-pubescente, a inferior branco-tomentosa. Cymas escorpioideas, curtamente pedunculadas ou subsesseis, simples. Pedicellos branco-tomentosos. Calice irregularmente 5—fido, com lacinias ovaes, curtamente apiculadas. Corolla rotacea, 5—angulosa, exteriormente tomentosa. Estames regulares. Antheras erectas. Filetes curtos. Ovario oval, glabro. Estylete sigmoideo. Baga glabra, globosa.

Habita no Morro do Corcovado, pelo que suppômos que cresce tambem no norte de S. Paulo ou na região do littoral.

MCD 2018

102. Solanum decompositiflorum Sendt. *(Flor. Bras. Vol. X. pag. 88.).*

Arbustiva, com ramulos estrelliforme-pilosos, villoso-hirsutos. Aculeos comprimidos, recurvos no caule, mais estreitos e curtos nas folhas. Folhas solitarias, ovaes oblongas, agudas, de base cordiforme ou rotunda, decorrentes no peciolo alado, inteiras ou irregularmente sinuoso-angulosas, 15—21 ctms. longas, 9—13 ctms. largas. Face superior aspero-pilosa, a inferior molle tomentosa. Nervura e peciolos aculeados. Cymas terminaes, dichotomas, multifloras. Pedunculo commum erecto, firme, amarello-ferruginoso, de ordinario inerme. Pedicellos pendentes. Calice campanulado, pequeno, 5—crenado com lobos truncados, apiculados, villoso-hirsuto, amarello-ferruginoso. Corolla 5—partida em lacinias lanceoladas, nervadas, exteriormente hirta. Antheras lanceoladas, erectas, glabras. Filetes curtos. Ovario curtamente piloso. Estylete claviforme.

Habita na Serra dos Orgãos, e provavelmente tambem no Estado de S. Paulo.

103. Solanum pycnanthemum Mart. *(Herb. Flor. Bras. n. 166 in Flora Ratisb. XX. Beybl. II. p. 120.).*

Arbusto com ramulos robustos, fusco-amarellos, ramoso-pilosos, villoso-hirsutos. Aculeos caulares grandes, curvos, de base comprimida, os das folhas erectos. Folhas solitarias, ovaes, agudas, de base rotunda, inteiras ou lobadas com face superior ramoso-pilosa, hirsuta e a inferior densamente molle villosa, decorrentes no peciolo, 12 ctms. longas. Peciolo 18—36 mm. longo. Cyma terminal, corymbiforme, densiflora. Pedunculo commum firme, inerme ou aculeado, simples, depois furcado, escorpioideo. Pedicellos finamente lanuginosos. Calice 5—fido, turbinado, campanulado, densamente villoso, com lacinias ovaes lanceoladas, agudas. Corolla profundamente 5—partida em lacinias lanceoladas, exteriormente villosa, branca, 36—48 mm. de diametro. Antheras lanceoladas, subsigmoideas, glabras. Filetes curtos. Ovario alongado, piloso. Estylete claviforme, na base estrelliforme piloso. Estigma 2—lobado.

— Var. — lobatum

Amarellado-tomentoso. Folhas divididas em lobos agudos. Inflorescencia lanuginoso-villosa.

Habita nos Estados visinhos, pelo que suppômos que cresce tambem em S. Paulo.

MCD 2018

104. Solanum insidiosum Mart. *(Herb. Flor. Bras. n. 257. in Flora XX. Beybl. II. p. 120.).*

Arbustiva com ramulos succosos, glabros. Aculeos caulares grandes, recurvos, de base comprimida, os das folhas acerosos (ás vezes faltam). Folhas solitarias, oblongas, agudas, de base cuneiforme, sinuoso-angulosas, com angulos rotundos, glabras em ambas as faces ou com a inferior tomentosa, inermes ou aculeadas, 12—18 ctms. longas, 6—7 ctms. largas, pecioladas. Peciolo 3—4 ctms. longo. Cyma terminal, corymbiforme, altamente pedunculada. Pedunculo commum, firme, glabro, inerme, 6—9 ctms. longo. Pedicellos finos, estrelliforme-pilosos, 6—9 mm. longos. Calice campanulado, 5—partido em lacinias oblongas, obtusas. Corolla grande, 5—partida em lacinias lanceoladas, attenuadas, amarellada, exteriormente pubescente. Antheras de base sacciforme, attenuadas. Filetes curtos. Ovario densamente pubescente.

— Var. — pubescens. — *Syn. Solanum jubeba Vell. (Flor. Flum. II. t. 124.).*

Ramulos e pedunculos lanado-pubescentes. Folhas subinteiras, decorrentes no peciolo. Aculeos caulares menores.

— Var. — armatissimum.

Glabra; folhas mais compridas, oblongas lanceoladas, acuminadas nas extremidades, fortemente aculeadas ao longo das nervuras em ambas as faces, irregularmente sinuoso-angulosas. Pedunculo na base aculeado, simples, bifido.

Habita no Brazil austral.

105. Solanum subscandens Vell. (*Flor. Flum. II. t. 128.*).

Arbustiva com ramulos densamente estrelliforme-glanduliforme-pilosos, aspero-hirtos. Aculeos caulares acuminados, fortemente curvos, os das folhas acerosos. Folhas solitarias, largamente ellipticas, agudas, de base cordiforme, sinuoso-angulosas com angulos mais ou menos rotundos e profundos, até 12 ctms. longos, pecioladas. Face superior das folhas hispido-pilosa, a inferior mais pallida, hispidissima pilosa, ambas aculeadas ao longo das nervuras. Peciolo 6 ctms. longo. Cyma simples, escorpioidea, subopposto-foliacea, subinerme, densamente glanduloso-pilosa, 5—10 - flora. Pedunculo commum forte,

MCD 2018

3—4 ctms. longo. Calice 5—partido, regular, com lacinias ovaes lanceoladas, acuminadas, fusco-hirsuto. Corolla estrelliforme 5—fida, grande, com lacinias triangulares, agudas, azul, exteriormente pilosa. Antheras erectas, iguaes, grossas, oblongas, lineares, glabras. Estylete claviforme, glabro. Estigma 2—lobado. Baga globosa, glabra.

Habita no Estado do Rio de Janeiro, provavelmente tambem em S. Paulo.

106. SOLANUM RUFUM Sendt. *(Flor. Bras. Vol. X. pag. 91.).*

Arbustiva, glandulifero-pilosa, villoso-hirsuta. Aculeos (só no caule) conico-recurvos. Folhas solitarias, ovaes, agudas, de base rotunda, inteiras ou subangulosas, na face superior densamente piloso-hirsutas, na inferior pallidas, piloso-lanuginosas, inermes, 6—9 ctms. longas, 30—48 mm. largas. Peciolo 12—18 mm. longo. Cyma extrafoliacea, simples, escorpioidea, racimiforme, 6—10—flora, com pedunculo erecto, patente, firme, 3—6 ctms. longo. Pedicellos pilosos. Calice campanulado, 5—partido, hirsuto-villoso, com lacinias lanceoladas, subulatas. Corolla estrelliforme 5—fida, exteriormente hirta, atè 3 ctms. de diametro. Antheras glabras, iguaes, lanceoladas. Ovario piloso. Estylete erecto, subclaviforme.

Habita no Estado de Minas Geraes e suppômos que tambem em S. Paulo.

107. SOLANUM DENSIFLORUM Sendt. *(Flor. Bras. Vol X. pag. 93.).*

Arborescente com ramulos subflexuosos, branco—ou amarello-tomentosos, um tanto aculeados. Aculeos comprimidos, conicos, acuminados, curtos, erectos. Folhas geminadas (uma menor), ovaes lanceoladas, subinteiras, acuminadas no apice e na base, na face superior escuro-amarellas, pilosas, e na inferior mais pallidas, floccoso-pilosas, 12—21 ctms. longas, 3—9 ctms. largas, pecioladas. Peciolo 12—21 mm. longo. Cymas curtamente pedunculadas, inermes, confertifloras, opposto-foliaceas. Pedunculo commum crasso, patente; pedicellos curtos, erectos, 12—floros e mais. Calice urceolado, campanulado, 5—dentado com dentes ovaes, acuminados, patentes, augmentado na maturação do fructo. Corolla estrelliforme 5—fida, com lacinias ovaes, branca, 3 ctms. de diametro. Antheras iguaes, lineares,

MCD 2018

fusiformes, estreitas na base, glabras, erectas. Ovario oval, tomentoso. Estylete erecto, na base estreito, pubescente. Estigma capitato. Baga globosa, glabra.

Habita no Brazil austral, de certo no Estado de S. Paulo.

108. Solanum torvum Swartz (*Flor. Ind. Occid. I. p. 456.*). *Herbario da Commissão numero 748.*

Forma brasiliensis:

Arbustiva, tomentosa, com ramulos obtusangulos, grossos. Aculeos caulares raros, conico-subulatos, erectos, mais compridos nas folhas. Folhas superiores subgeminadas (uma menor), ovaes, ou cordiforme-oblongas, agudas, lobadas, reviradas ou inteiras (com lobos inteiros), na face superior aspero—e na inferior molle tomentosas, 12—36 ctms. longas, 6—21 ctms. largas. Cyma extrafoliacea, simples (unilateral) ou dichotomo-corymbiforme, multiflora, densamente floccosa. Pedicellos de ordinario pendentes. Calice hemispherico campanulado, 5—fido, de base roturda, com lacinias estreitamente acuminadas, carinadas. Corolla estrelliforme 5—fida, com lacinias ovaes triangulares, exteriormente tomentosas, 3 ctms. de diametro. Antheras iguaes, erectas, attenuadas, cuneiformes. Ovario oval, hispido-piloso. Estylete na base piloso, de cima curvo. Estigma 2—lobado. Baga globosa, glabra.

É bastante variavel a respeito do indumento, aculeos, forma das folhas, comprimento das cymas, segmentos do calice e côr das flores.

O exemplar do herbario da Commissão foi colhido numa caapuêra em S. Carlos do Pinhal.

109. Solanum asterophorum Mart. *(Herb. Flor. Bras. n. 256 in Beybl. zur Flora 1838 II. p. 79).*

Arbustiva, pubescente, asperrimo-pilosa com ramulos alongados, simples, subflexuosos, pulverulentos ou glabros. Aculeos caulinos e os dos ramos unciformes, recurvos, comprimidos, os das folhas, dos pedunculos e dos calices erectos, os da inflorescencia acerosos. Folhas geminadas, obovaes rhomboideas, de base subcuneiforme, sinuoso-angulosas, sub—9—lobadas, reviradas ou raras vezes inteiras com indumento variavel, 18—24 ctms. longas, até 12 ctms. largas, pecioladas. A face superior coriaceo-nitente, estrelliforme-pilosa, ponteada, asperrima; a inferior pulverulenta, amarello-pilosa. Cymas 4—10—floras, curtas, escorpioideas, raci-

MCD 2018

miformes. Flores pendentes. Calice campanulado, 5—lobado com lobos lineares obtusamente apiculados. Corolla estrelliforme 5—fida, branca, com lacinias ovaes triangulares, exteriormente tomentosa. Antheras iguaes, erectas, lanceoladas, attenuadas. Ovario oval, semigloboso, tomentoso. Èstylete subsigmoideo, claviforme, na base piloso. Estigma 2—cornuto. Baga globosa, glabra. Sementes elliptico-reniformes, grandes.

— Var. — tomentosum.

Folhas mais largas, tomentosas em ambas as faces, inteiras, reviradas ou angulosas. Calice curto, fortemente anguloso.

Habita nos nossos estados visinhos e é provavel que existe tambem em S. Paulo.

110. Solanum cordifolium Dun. (*Syn. p. 30 n. 178.*).

Arbusto até 3 m. de altura. Ramulos torulosos, estrelliforme glanduloso-pilosos ou molle-tomentosos. Aculeos caulares e os das folhas pequenos, unciformes, recurvos. Folhas solitarias, cordiforme ovaes, agudas, inteiras ou anguloso-reviradas, na face superior molle-tomentosas, na inferior finamente pilosas, de ordinario inermes ou aculeadas ao longo das nervuras, 9—15 ctms. longas, pecioladas. Inflorescencia inerme, glanduloso-villosa, simples, escorpioidea, pauciflora. Rachis erecto. Pedicellos pendentes. Calice 5—fido, irregular, com lacinias attenuadas, lanceoladas. Corolla 5—fida, regular, estrelliforme rotacea, com lacinias ovaes agudas, exteriormente pilosa, até 48 mm. de diametro. Antheras iguaes, erectas, lineares, attenuadas, subflexuosas. Ovario rotundo oval, glandulifero-piloso tomentoso. Estylete erecto. Estigma capitato. Baga globosa, molle-pubescente. Sementes planas, triangulares, reniformes.

Habita no Brazil austral, provavelmente em S. Paulo.

111. Solanum subcordatum Sendt. *(Flor. Bras. Vol. X. pag. 102.). Herbario da Commissão numero 2614.*

Arbusto, estrelliforme tomentoso, muito semelhante ao precedente. Aculeos dos ramulos pequenos, unciformes, recurvos, menores do que os caulares. Folhas solitarias, subcordiformes, ovaes, ou ovaes oblongas, agudas, inteiras, inermes, com face superior aspera, estrelliforme pilosa e a inferior molle-tomentosa. Cyma simples, escorpioidea, extrafoliacea. Calice 5—partido, regular,

MCD 2018

inerme, sujo-tomentoso, com lacinias estreitamente lanceoladas, acuminadas, carinadas. Corolla 5—fida, estrelliforme rotacea, com lacinias triangulares, ovaes, exteriormente tomentosa. Antheras lanceoladas, acuminadas, na base cordiformes. Ovario oval, piloso. Estylete comprido, fino, erecto, glabro. Baga oval, hirta.

O exemplar do herbario da Commissão é de Conceição de Itanhaën.

112. Solanum pauciflorum Sendt. (*Flor. Bras. Vol. X. pag. 104.*).

Arbustiva, com ramulos erectos e fortes, em estado juvenil rubiginoso-tomentosa. Aculeos?. Folhas solitarias, ovaes oblongas, agudas no apice e na base, inteiras, com face superior rufo-pilosa e a inferior branco-tomentosa, 9—12 ctms. longas, 45—54 mm. largas, curtamente pecioladas. Cymas paucifloras, oppostofoliaceas. Pedunculo commum erecto. Pedicellos curtos, curvos. Flores pendentes. Calice obconico, com lacinias lanceoladas, rufo-tomentoso. Corolla 5—partida em lacinias lanceoladas, carinadas, exteriormente branco-tomentosa. Antheras iguaes, compridas, attenuadas. Filetes curtos. Estylete curto, claviforme, capitato. Estygma globoso. Baga globosa, pendente, hispida, côr de purpura ou violacea.

Habita em Minas Geraes, provavelmente tambem em S. Paulo.

113. Solanum Jussiaei Dun. (*Syn. pag. 23 n. 187.*).

Arbustiva, com ramulos estrelliforme-pilosos. Aculeos caulares, os dos peciolos e das nervuras das folhas curtos, recurvos. Folhas solitarias, ovaes lanceoladas, na face superior glabras e na inferior tomentosas, longamente pecioladas. Cymas simples, racimiformes. Pedunculos, pedicellos e calices tomentosos. Calice 5—dentado. Corolla profundamente 5—partida em lacinias ovaes lanceoladas. Ovario pulverulento-tomentoso.

Habita nas visinhanças da Capital Federal, pelo que julgamos provavel a sua existencia no norte do Estado de S. Paulo. "

114. Solanum ochroneurum Link. (*Enum. Plant. hort. Berol. I. p. 186.*).

Arbusto até 2 m. de altura, com ramulos finos, em estado juvenil ferrugineo - tomentosos. Aculeos pequenos, recurvos,

MCD 2018

Folhas solitarias, lanceoladas ou oblongas lanceoladas, acuminadas com base rotunda, inteiras. A face superior das folhas subcoriacea, glabra ou aspero-pilosa, a inferior rubiginoso-tomentosa, corada ao longo das nervuras. Comprimento das folhas 9—15 ctms., largura 3—4 ctms. Cymas extrafoliaceas, escorpioideas, alongadas com pedunculos e pedicellos ferrugineo-tomentosos. Calice campanulado, subtruncado, 5—dentado, com dentes largos, curtos, apiculados. Corolla grande, profundamente 5—partida em lacinias lanceoladas, estreitas, agudas, de côr coerulea ou pallido-lila, exteriormente tomentosa. Antheras iguaes, erectas, lineares, attenuadas, na base cordiformes ou subsagittiformes, amarellas. Filetes curtos. Ovario oval, conico, branco-tomentoso. Estylete erecto ou curvo no apice com estigma claviforme.

Habita no Brazil austral, de certo no Estado de S. Paulo.

115. Solanum micracanthum Lam (*Ill. Gener. n. 2382.*).

Arbustiva, ramoso-pilosa com caules, peciolos e pedunculos veiutino-tomentosos. Aculeos raros, pequenos, os caulares e os das folhas unciformes, recurvos. Folhas subsolitarias, oblongas, lanceoladas, acuminadas com base obliquo-rotunda, inteiras com face superior coriacea, glabra e a inferior estrelliforme pilosa, molle-pubescente, 12—15 ctms. longas, 3—6 ctms. largas, curtamente pecioladas. Cymas extrafoliaceas, escorpioideas, inermes. Pedunculo commum e peciolos curtos. Calice irregularmente 5—fido, com lacinias (das quaes 2 maiores) ovaes, rotundas, acuminadas. Corolla grande, 5—partida em lacinias lanceoladas. Antheras erectas, estreitas, attenuadas, glabras. Filetes curtos.

Habita no Estado do Rio de Janeiro, talvez tambem em S. Paulo.

116. Solanum Paratyense Vell. (*Flor. Flum. II. t. 130.*).

Arbusto ou arvore, pilosa, aspero-tomentosa. Ramulos flexuosos com aculeos fortemente recurvos. Folhas solitarias, cordiformes, agudas, inteiras (ou raras vezes obtuso-lobadas), na face superior opacas, piloso-asperas, na inferior ochraceo—ou cinereo-tomentosas, 9—12 ctms. longas, pecioladas. Peciolo do comprimento da $^1/_3$ das folhas. Cymas oppostofoliaceas, simples ou bifido-escorpioideas. Pedunculos e pedicellos inermes, tomentosos. Calice hemispherico sub 5—anguloso, subtruncado. Corolla 5—partida em lacinias ovaes oblongas, agudas, exteriormente tomentosa. Antheras lineares, iguaes, levemente arcadas. Ovario oval, estrelliforme tomentoso. Estylete tomentoso, erecto. Estigma cla-

MCD 2018

viforme. Baga globosa, grande, tomentosa. Sementes planas, orbiculares reniformes.

Foi colleccionada em muitos logares visinhos nossos, por exemplo em Paraty. Com certeza habita na região maritima do Estado de S. Paulo.

117. Solanum oocarpum Sendt. (*Flor. Bras. Vol. X. pag. 106.*). *Herbario da Commissão numero 692.*

Arbusto, estrelliforme piloso, molle tomentoso. Ramulos robustos. Aculeos caulares fortemente comprimidos, recurvos, os das folhas raras. Folhas solitarias, ovaes oblongas, agudas na base, acuminadas no peciolo, inteiras ou anguloso-sublobadas, com face superior pilosa, opaca, a inferior densamente tomentosa, inermes ou com aculeos ao longo das nervuras, 15—18 ctms. longas, 5—9 ctms. largas. Peciolo até 2 ctms. longo. Cymas extrafoliaceas, simples, escorpioideas, densifloras, cinerascente tomentosas, inermes. Calice 5—lobado, com lobos lanceolados, obtusos. Corolla 5—partida em lacinias ovaes lanceoladas, agudas, até 3 ctms. de diametro. Antheras iguaes, grossas, attenuadas, levemente sigmoideas. Filetes curtos. Ovario oval, sericeo-piloso. Estylete erecto, claviforme, na base estrelliforme-piloso. Baga oval, attenuada, tomentosa.

O exemplar do herbario da Commissão é duma caapuêra perto da Estação do Morro Grande.

118. Solanum glaucescens Zuccar. (*Abhandl. der math. phys. Classe der K. B. Akad. der Wiss. II. (1837). p. 325.*).

Arbustiva, glabra, com ramulos alongados, subsimples, aculeados. Aculeos pequenos, unciformes, na base das folhas e nas nervuras. Folhas solitarias, alternas, ovaes oblongas, ou oblongas lanceoladas, acuminadas, inteiras, com base rotunda, raras vezes cordiformes, glabras, com face inferior aculeada, 12—18 ctms. longas, pecioladas. Peciolo 3—6 ctms. longo. Cymas subterminaes disvaricado-ramosas, laxo-multifloras. Pedicellos glabros, inermes, filiformes, geniculado-virados. Calice 5—dentado, urceolado, subtruncado, glabro, inerme, verde, com dentes largos e acuminados. Corolla 5—partida, subrotacea, com lacinias oblongas, agudas ou apiculadas, pallido-amarella. Antheras iguaes, lineares, oblongas, obtusas, amarellas. Filetes brancos, cylindricos, um maior do que os outros. Ovario globoso, glabro, 2—locular. Estylete branco, glabro, cylindrico.

Habita no Estado de S. Paulo.

MCD 2018

119. Solanum Juciri Mart. *(Mss. in itiner. Bras. a. 1817. ser. numero 310.). Syn. Solanum oleraceum Vell. Flor. Flum. II. t. 125. Herbario da Commissão numero 3698.*

Planta herbacea, subtrepadeira, fortemente aculeada. Aculeos unciformes, pequenos, comprimidos na base. Pubescencia muito fina nos ramos, peciolos, pedunculos, pedicellos, nervuras e margens das folhas. Folhas membranosas, até 15 ctms. de comprimento, pinnadas em foliolos 3 ou 4—jugos, oppostos ou alternos, lanceolados, de base rotunda, peciolados. Inflorescencia estendida, racimosa ou dichotomo-composta. Flores maiores. Calice 5—partido, com lobos ovaes oblongos, obtusos. Corolla estrelliforme, branca, profundamente partida em lacinias lanceoladas, acuminadas, grossas. Antheras lineares lanceoladas. Filetes curtos, excepto um que é mais comprido do que os outros. Ovario oval, glabro. Estylete erecto, claviforme. Baga globosa.

Nome vulgar: Juciri ou Juquiri.

O exemplar do herbario da Commissão é do Municipio de Campinas.

120. Solanum decurrens Vell. (*Flor. Flum. II. t. 126.*). *Herbario da Commissão numero 3228.*

Herbacea, annual, glabra, voluvel com ramos muito alongados, flagelliformes, alados. Aculeos pequenos, unciformes, comprimidos, no caule e no rachis das folhas. Folhas membranosas, pinnadas, com peciolo e rachis alados, 9—24 ctms. longas. Foliolos oppostos, lanceolados, acuminados, de base rotunda, 4—6 jugos, curtamente peciolados. Pedunculo extrafoliaceo, inerme, 3—9 ctms. longos. Calice 5—crenado com lobos rotundos. Corolla profundamente partida em lacinias lanceoladas, acuminadas. Antheras compridas. Filetes curtos. Ovario conico, alongado. Estylete erecto, claviforme. Baga pendente, fusiforme.

Parece-nos bastante rara em S. Paulo.

O exemplar do herbario foi colhido numa caapuêra alta perto da Estação de Riberão Pires de S. Paulo Railway.

MCD 2018

ADDENDA.

(Especies não descriptas na *Martii Flora Brasiliensis.*)

121. SOLANUM AGGLUTINATUM Hiern. (*Symb. Flor. Bras. Centr. Part. XXIII. p. 654.*).

Arbusto com ramulos estrelliforme-pubescentes, aculeados. Aculeos glabros, pequenos, levemente recurvos, na base conicos. Folhas solitarias, ovaes, no apice agudas, na base estreitamente decorrentes, no peciolo anguloso-lobadas ou dentadas, membranosas, estrelliforme-pubescentes com peciolos e nervura esparsamente aculeados, 12—15 ctms. longas, 6—7 ctms. largas. Peciolo 3—6 ctms. longo. Inflorescencia cymosa, multiflora, inerme, ramosa, terminal, parviflora, densamente corymbosa, 6—12 ctms. longa, curtamente pedunculada. Flores estrelliforme-pubescentes. Calice cupulado, membranoso, 5—fido com lobos deltoideos. Corolla 5--fida (ou 5—partida ?) com lacinias coherentes da base até á sua metade. Antheras iguaes, subsesseis, obtusas, pouco attenuadas. Estylete no apice glabro, claviforme. Ovario pubescente.

Parece proxima á S. DECOMPOSITIFLORUM Sendtn.

Habita no Rio de Janeiro, talvez tambem em S. Paulo.

122. SOLANUM CORNICULATUM Hiern. (*Symb. Flor. Bras. Centr. Part. XXIII. p. 651.*).

Arbustiva, inerme, com ramulos levemente 5—alados. Folhas solitarias ou geminadas (as superiores), ovaes, acuminadas nas extremidades, membranosas, inteiras ou reviradas, 9—15 ctms. longas, 3--6 ctms. largas com peciolo até 3 ctms. longo. Inflorescencia racimosa, umbelliforme, 4—12 flora nos apices dos ramulos com pedunculo commum curto e pedicellos finos. Flores 3 ctms. de diametro. Calice membranoso, com tubo truncado, curto e 5 dentes primarios filiformes, subulatos, e 5 outros intercalados. Corolla plicada, 5—angulosa, infundibuliforme, patente. Antheras grossas, obtusas, ellipticas, oblongas, com filetes desiguaes, pubescentes. Ovario globoso, glabro.

Parece proxima á S. JAPURENSE Dun. (*Prodr. numero 416.*).

Habita no Rio de Janeiro, e talvez tambem no Estado de S. Paulo.

MCD 2018

123. Solanum fulvum Hiern. (*Symb. Flor. Bras. Centr. Part. XXIII. p. 655.*).

Arbustiva, com ramulos erectos, tomentosos, estrelliforme-pilosos, esparsamente aculeados. Aculeos pequenos, comprimidos, recurvos, largos na base. Folhas ovaes, ellipticas, estreitas no apice e na base, reviradas ou anguloso-sublobadas, solitarias ou subgeminadas (as superiores), tomentosas em ambas as faces, 12—24 ctms. longas, 3—9 ctms. largas, pecioladas. Peciolo 2 ctms. longo. Cymas terminaes, corymbosas, densas, multifloras, pedunculadas. Flores curtamente pedicelladas. Calice 5—fido, largamente campanulado, exteriormente tomentoso. Corolla patente, profundamente lobada, exteriormente tomentosa. Antheras subiguaes, subattenuadas, grossas na base. Estylete curvo, glabro. Ovario hirsuto.

Parece proxima á S. velutinum Dun. (*DC. Prodr. XIII. numero 557.*).

Habita nas mattas em Lagôa Santa. Talvez pode ser encontrada em S. Paulo.

124. Solanum Glaziovii Hiern. (*Symb. Flor. Bras. Centr. Part. XXIII. Part. 651.*).

Arbusto, com ramos aspero-pilosos, aculeados. Aculeos curtos, conicos, agudos, fortemente curvos. Folhas solitarias, rotundo-ovaes, reviradas ou subangulosas, no apice obtusas ou subacuminadas, na base arredondadas, inermes ou aculeadas na face dorsal, 3—9 ctms. longas, 3—6 ctms. largas, com face superior esparsamente pubescente, a inferior tomentosa. Peciolo aculeado, até 3 ctms. longo. Racimos alongados, extraaxillares, inermes, 3—9 ctms. longos. Flores pedicelladas, aggregadas nos apices dos pedunculos. Calice truncado, 5—dentado, tomentoso. Corolla 5—partida em lacinias oblongas, obtusas, patentes. Estames 5. Antheras iguaes, grossas, levemente attenuadas. Ovario pubescente.

Habita no Rio de Janeiro, talvez tambem no Estado de S. Paulo.

125. Solanum ilicifolium Dun. (*DC. Prodr. XIII. p. 190 numero 464.*).

Herbacea (ou arbustiva ?) com caules estrelliforme-pilosos, aculeados. Aculeos amarellos, erectos ou um tanto curvos.

MCD 2018

Folhas solitarias, ovaes lanceoladas, sinuoso-angulosas, estrelliforme-pilosas em ambas as faces, esparsamente aculeadas, na .face superior escuro-verdes, na inferior mais pallidas, reticulado-nervadas, agudas, na base rotundas ou desiguaes, subcordiformes ou cordiformes, com peciolo 6—7 ctms. longas, 27—30 mm. largas. Peciolos filiformes, estrelliforme-pilosos, aculeados. Racimos simples, terminaes ou lateraes, paucifloros. Pedunculos, pedicellos e calices estrelliforme-pilosos. Pedunculos subflexuosos, aculeados. Pedicellos filiforme-aculeados ou inermes, unifloros. Calice cyathiforme, subcampanulado, 5—fido, com lacinias oblongas, lineares. Corolla branca, exteriormente pilosa, 5—partida em lacinias oblongas, lineares. Antheras ovaes oblongas, acuminadas, no apice biporosas. Filetes filiformes, muito curtos. Ovario pequeno, oval globoso. Estylete mais curto do que os estames.

Habita nos brejos perto de Mogy das Cruzes.

126. Solanum pruriens Dun. (*DC. Prodr. XIII. p. 120. numero 265.*).

Arbustiva, pequena com ramulos ennegrescentes, estrelliforme-hispidos. Folhas inteiras, na base desiguaes, subrotundas, na face superior densamente hirsutas ou pilosas, na inferior estrelliforme-tomentosas; as inferiores solitarias, as superiores geminadas (uma menor), as maiores oblongas lanceoladas, acuminadas, agudas, as menores ovaes ou suborbiculares, com peciolo 6—9 ctms. longas, 21—39 mm. largas. Peciolos estrelliforme-lanuginosos, hirsutos. Corymbos terminaes, dichotomos, hirsutos. Pedunculos, rachis, pedicellos e calices hirsutos, pilosos ou estrelliforme-pilosos. Flores pedicelladas. Pedicellos filiformes. Calice curto, subcampanulado, sub—5—partido, com lacinias oblongas, agudas. Corolla com tubo cylindrico, curto, glabro, e limbo subcampanulado, profundamente 5—fida, com lacinias lanceoladas, no apice mucronadas. Antheras subsesseis. Ovario oval, glabro, apiculado. Estylete capillaceo, ennegrescente. Estigma capitato.

Habita no Estado de S. Paulo em Jaraguá e em S. Carlos do Pinhal.

127. Solamum Regnellii Hiern. *(Symb. Flor. Bras. Centr. Part. XXIII. p. 660.).*

Arbusto ramoso, com ramos glabros e ramulos novos fulvo-tomentosos. Aculeos raros, curtos, conicos, erectos. Folhas

MCD 2018

inermes, solitarias, raras vezes geminadas *(uma menor)*, ellipticas ovaes, subinteiras ou reviradas, raras vezes obtuso-angulosas, obtusas ou subobtusas no apice e na base, na face superior estrelliforme-pubescente, levemente rigidas e na inferior molle fulvo-tomentosas, 3—6 ctms. longas, 2—3 ctms. largas, pecioladas. Inflorescencia até 13 ctms. de comprimento, em cymas, agglomeradas no apice dos ramulos, paniculadas. Flores mediocres, pedicelladas, Calice profundamente lobado, com lobos lanceolados ovaes, patentes, subagudos, exteriormente estrelliforme-pubescente. Corolla 5—fida, angulosa, com lobos ovaes, obtusos, patentes, 2 ctms. de diametro, exteriormente estrelliforme pubescente. Estames iguaes. Antheras da base larga, attenuadas, no apice curvas. Estylete glabro. Ovario glabro.

Parece mais proxima á S. FASTIGIATUM Willd. *(Prodr. XIII. n. 799).*

Habita no Estado de Minas Geraes, talvez tambem em S. Paulo.).

128. SOLANUM RUFESCENS Sendt. (Vide nº. 41.).

— VAR. — VIRESCENS Hiern. *(ou especie distincta?) (Symb. Flor. Bras. Centr. Part. XXIII. p. 645).*

Arbusto silvestre, inerme, com ramos pallidos, subangulosos, no apice um tanto pulverulento-tomentosos, estrelliforme pilosos. Folhas inteiras, solitarias ou geminadas, lanceoladas ou ovaes-oblongas, estreitamente acuminadas, coriaceas, na base subrotundas ou cuneiformes, na face superior glabras, nitidamente nervadas, na inferior glabras ou estrelliforme-pilosas, as maiores 6—36 ctms. longas, 1—6 ctms. largas, as menores lanceoladas ou orbiculadas, pecioladas. Inflorescencia em cymas terminaes ou subterminaes, corymbosas, tomentosa ou estrelliforme pilosa, 3—9 ctms. longa. Flores mediocres. Calice semifido, sujo-verde, pubescente, com lobos ovaes, infundibuliforme, augmentado na maturação do fructo. Corolla membranosa, profundamente lobada, branca. Estames iguaes ou desiguaes, glabros, amarellos. Antheras oblongas, obtusas, no apice largamente biporosas. Ovario pubescente. Fructo subgloboso, amarellado-branco ou brancacento-verde em duas costas, estrias e maculas violaceas.

Habita nas mattas de Lagôa Santa, talvez tambem no Estado de S. Paulo.

MCD 2018

129. Solanum sublentum Hiern. *(Symb. Flor. Bras. Centr. Part. XXIII. pag. 659.).*

Arbusto, até 2 m. e além de altura, viscido, subtrepadeira, com caule aculeado, no apice subherbaceo, pubescente. Aculeos recurvos. Folhas solitarias e geminadas, curtamente pinnatifidas, aculeadas em ambas as faces ou subinermes, membranosas, na base subcordiformes, com lobos agudos, inteiros, 6—21 ctms. longas, 6—18 ctms. largas. Peciolo aculeado, até 6 ctms. longo. Racimos terminaes e lateraes, pauci-floros, até 9 ctms. longos. Flores até 3 ctms. de diametro. Calice profundamente 5—fido, herbaceo, sujo-verde, inerme, com lobos acuminados. Corolla 5—fida, membranosa, pallido-violacea (semelhante á Solanum tuberosum). Estames subiguaes, amarellos. Antheras grossas, obtusas, acuminadas, no apice biporosas. Ovario glabro. Fructo globoso.

Parece proxima á S. sisymbrifolium Lam., mas tem folhas semelhantes ás da S. platanifolium Hook.

Habita nas mattas e nos terrenos cultivados em Lagôa Santa, pelo que é possivel ser encontrada em S. Paulo.

130. Solanum Warmingii Hiern. *(Symb. Flor. Bras. Centr. Part. XXIII. pag. 650.).*

Arbusto silvestre, inerme, glabro, com ramulos subflexuosos. Folhas membranosas, geminadas; as maiores ovaes elipticas, agudas no apice e na base, 12—27 ctms. longas, 3—6 ctms. largas, com margem revirada, na face inferior arcado-nervadas, curtamente pecioladas. Inflorescencia cymosa, oppostofoliacea, umbelliforme, corymbosa, patente ou pendente, curtamente pedunculada. Flores mediocres, subglobosas, com pedicello curto. Calice estreitamente turbinado, membranoso, profundamente lobado, sub-branco, com lobos ovaes, imbricados. Corolla 5—fida, anguloso-globosa, com lacinias de apice grosso, carnoso. Estames iguaes. Antheras grossas, obtusas, no apice largamente biporcsas. Fructo mediocre, globoso.

Habita nas mattas de Lagôa Santa, e talvez possa ser encontrada tambem em S. Paulo.

MCD 2018

TRIBU II. SOLANEAE - MANDRAGORINAE.

Arbustos, arvores ou hervas com folhas simples, ou lobadas ou penniformes. Eixo principal muitas vezes muito abreviado. Flores solitarias ou paniculadas. Estames 5, todos ferteis. Filetes fixo ou no dorso ou na base das antheras; neste ultimo caso, porém, o connectivo não é estreito e inserido por entre as antheras, mas alonga-se no dorso, muitas vezes engrossado. Ovario 2—locular. Loculos iguaes. Sementes comprimidas. Fructo baga.

Chave dos generos.

I. Arbustos, arvores pequenas ou hervas erectas com eixo principal visivelmente alongado.
  Corolla simples. Connectivo muito engrossado. . . . . 12. Cyphomandra
  Corolla simples. Connectivo não engrossado. . . . . 13. Salpichroa

II. Hervas com eixo principal muito abreviado ou prostrado. Corolla afunilada, com limbro patente e tubo estreito. . . . . 14. Jaborosa

Gen. 12. CYPHOMANDRA, Sendtner.

Calice curto, 5—fendido, raras vezes largo e membranoso, não augmentado na maturação do fructo. Estames iguaes ou approximadamente iguaes. Connectivo muito engrossado, alongando-se no dorso dos loculos das antheras até o seu apice. Estylete filiforme em algumas especies, de ordinario claviforme, engrossado com cicatriz 2—gibosa.

Arvores pequenas e arbustos com folhas simples, 3—lobadas ou penniformes. Inflorescencia cymosa ou racimosa com flores violaceas, amarellas ou brancas.

MCD 2018

Chave das espeçies.

I. Antheras grossas, connectivo curvo (em forma de bico), estylete obconico — 1. C. sycocarpa

II. Antheras grossas, connectivo alongando-se para o apice.

A. Estylete curto e grosso.

1. Estylete com estigma 2—calloso, obconico.

a. Calice igualando a corolla . . — 2. C. calycina

b. Calice mais curto do que a corolla.

Alabastros acuminados . . . — 3. C. diploconos
Alabastros obtusos . . . . . — 4. C. fragrans

2. Estigma umbraculiforme, amplissimo, terminal . . . . . — 5. C. sciadostylis

B. Estylete alongado, cylindrico.

1. Estigma umbraculiforme . . . . . — C. brachypodia
2. Estigma truncado, claviforme ou obconico-engrossado.

Connectivo mais comprido do que os loculos . . . . . — 6. C. corymbiflora
Connectivo mais curto do que os loculos . . . . . — C. betacea

C. Estylete alongado, fusiforme . . . . — 7. C. Velloziana

III. Antheras finas, claviformes, lanceoladas, attenuadas.

A. Folhas inteiras.

1. Estames ascendentes, connectivo produzido da base . . . . . — 8. C. divaricata
2. Estames erectos.

a. Pubescencia simples, pilosa . — C. velutina

b. Pubescencia estrelliforme-pilosa.

Calice 5—fido . . . . . — 9. C. elliptica
Calice 5—partido . . . . . — 10. C. cylindrica

B. Folhas pinnatipartidas . . . . . — 11. C. Fraxinella

MCD 2018

1. Cyphomandra sycocarpa Sendt. *(Flor. Bras. Vol. X. pag. 114.).*

Planta arbustiva, glabra, carnosa, 1 m. de altura. Folhas caulares grandes, 24—30 ctms. longas, 78 mm. largas, oblongas, agudas, na base estreitas, inteiras, pecioladas. Peciolo 21 mm. longo. Cyma simples, escorpioidea, multiflora, subumbelliforme com pedunculo commum robusto, 3 ctms. de comprimento. Pedicellos 18—21 mm. longos. Flores succulentas; corolla campanulada, 5-fida, verde, cerca de 27 mm. de comprimento com lacinias lanceoladas ou oblongas lanceoladas, agudas, recurvas. Calice obconico campanulado, 5—dentado, com dentes subtriangulares. Antheras com filetes curtissimos, $^1/_4$ do comprimento da corolla, verruguentos, 2—locular. Estylete erecto. Baga oboval, cerca de 25 mm. de diametro.

— Var. — lobata Sendt.

Planta glabra, carnosa. Folhas superiores geminadas, 15 ctms. longas, 22 ctms. largas, irregularmente lobadas, com lobos na base curtos, rotundos e os superiores ovaes-oblongos, obtusos. Peciolo 3 ctms. longo.

Habita no Estado do Rio de Janeiro, e provavelmente tambem em S. Paulo.

2. Cyphomandra calycina Sendt. (*Flora 1845. p. 167.*).

Arbustiva, pequena, villosa. Ramos pubescentes com casca amarellada. Folhas simples, cordiformes, com lamina superior piloso-pubescente e a inferior finamente e molle-papilloso-pilosa, 9—15 ctms. longas, 3—9 ctms. largas, pecioladas. Peciolo flexuoso, 3—4 ctms. longo, glandulifero-piloso. Inflorescencia simples, alongada, excedendo as folhas, curva e um tanto flexuosa. Pedunculo commum fortemente flexuoso, 9—27 ctms. longo. Pedicellos curvos, 18—30 m. m. longos. Corolla grande, subcampanulada, 18 mm. longa, com 5 lacinias oblongas, lanceoladas, exteriormente hirsutas, com margens barbadas. Calice 5—partido, piloso, com lacinias oblongas, agudas. Antheras com filetes curtos, cerca de 12 mm. longos. Estylete glabro.

Habita na Serra da Mantiqueira.

3. Cyphomandra diploconos Sendt. (*Flora 1845. p. 169.*). *Herbario da Commissão numero 1729.*

Arbusto de 1 m. de altura, glabro. Ramos flexuosos, furcado-patentes, com casca olivaceo-brunnea. Folhas cordiformes ou ovaes

MCD 2018

oblongas, acuminadas, inteiras, glabras, subcoriaceas, 6—12 ctms. longas, com peciolo flexuoso, 1—3 ctms. longo. Inflorescencia raras vezes excedendo as folhas. Pedunculos nas axillas dos ramos 3—9 ctms longos. Pedicellos inferiores mais compridos do que os superiores, flexuosos, patentes. Corolla escudiforme, com lacinias ovaes lanceoladas, agudas, côr de rosa com nervura media violacea. Calice 5—fido, com partes largas e acuminadas. Antheras com filetes curtos, geniculado-ascendentes e erectos, violaceas. Ovario conico. Estylete do tamanho do ovario. Estigma plano ou um tanto concavo.

O exemplar do herbario da Commissão foi colhido numa matta virgem em S. Sebastião.

4. CYPHOMANDRA FRAGRANS Sendt. (*Flor. Bras. Vol. X. p. 116.*).

Arbusto arborescente, até 5 a 6 m. de altura. Ramulos horizontalmente patentes. Folhas geminadas, raras vezes solitarias, desiguaes: as menores cordiformes, curtamente acuminadas, nitidas, succosas, com peciolo curto; as maiores ovaes, escuro-verdes, na face inferior mais pallidas com peciolo mais comprido. Racimos cymosos, solitarios nas bifurcações dos ramulos, pendentes, um tanto flexuosos, simples. Calice rotaceo-cupulado, 5—fido, com lobos curtamente triangulares. Corolla profundamente 5—partida, campanulada, com lacinias oblongas, reviradas. Estames geniculados, côr de purpura. Filetes curtos, recurvos. Antheras conniventes. Ovario sub-globoso. Estylete curto, grosso, attenuado. Estigma dilatado-concavo, verdes.

Habita desde a Republica Oriental até á Guiana.

5. CYPHOMANDRA SCIADOSTYLIS Sendt. (*Flora. 1845. p. 170.*). *Syn. Solanum conicum Vell. (Flor. Flum. II. t. 96.). — Herbario da Commissão numero 2016.*

Arbusto, glanduloso-pubescente ou hirto. Ramos furcado-divididos, amarellado-fuscos. Folhas largas ou estreitas, marginadas ou não marginadas, simples, cordiformes ou oblongas, ou partidas em lacinias profundas. Face superior glabra, subcoriacea, a inferior densamente papilloso-pilosa. Pedunculos nas axillas dos ramos ou extrafoliaceos ou oppostofoliaceos, 3—9 ctms. longos, na base flexuosos, de cima erectos. Pedicellos patentes, 9—18 mm. longos, em estado fructifero fortemente curvos. Calice escudiforme, curto, 5—fido, com lacinias ovaes,

MCD 2018

acuminadas, pubescentes. Corolla rotacea ou escudiforme, cerca de 30 mm. de diametro com lacinias oblongas e agudas. Estylete e a parte inferior do estigma barbados. Baga oblonga. Ovario 2—locular. Sementes suborbiculares, plano-convexas.

Foi colhido numa matta em Franca.

6. Cyphomandra corymbiflora Sendt. (*Flora 1845. p. 174.*)

Arbustiva, glabra. Ramulos novos, grossos, hirsutos. Folhas grandes, cordiformes, membranosas, com face superior glabra e a inferior pubescente, com peciolo 18—27 ctms. de comprimento. Inflorescencia disvaricado-ramosa, em cymas compostas, com pedunculo hirsuto, fortemente flexuosas. Pedicellos articulados, filiformes. Calice membranoso, 5—partido em lacinias estreitamente ovaes, acuminadas. Corolla com lacinias lanceoladas, patentes. Antheras asperas. Ovario oval, conico, aspero. Estylete filiforme, erecto, de base pubescente ou glabra. Estigma truncado-claviforme.

Habita no Brasil austral.

7. Cyphomandra Velloziana Sendt. (*Flora 1845 p. 175.*). *Syn. Solanum elegans Vell. (Flor. Flum II. t. 95.). — Herbario da Commissão numeros 2478 e 3482.*

Arbustiva com ramulos, peciolos e pedunculos pilosos. Folhas simples, cordiformes. Calice 5—fido, com lacinias patentissimas, triangulares ovaes, agudas. Corolla campanulada, escudiforme, 5—partida. Estames geniculados. Filetes curtissimos. Estylete fusiforme, 2—lobado.

Dos exemplares do herbario da Commissão o numero 2478 foi tirado duma matta virgem nos Campos de Bocaina e o numero 3482 em S. Francisco dos Campos.

8. Cyphomandra divaricata Sendt. (*Flora 1845. p. 174.*). *Herbario da Commissão numero 644.*

Arbusto pubescente, com ramos finos, dichotomo-patentes. Pubescencia amarellada. Folhas inteiras, solitarias ou raras vezes geminadas, oblongas lanceoladas, acuminadas, de base obliquo-arredondada, alternas commenores, subcordiformes, membranosas, em cima menos pubescentes do que em baixo, 9—18 ctms. longas, 3—6 ctms. largas, com peciolo 18—27 mm. longo. Inflorescencia simples, excedendo as folhas. Pedunculo commum

MCD 2018

erecto nas axillas dos ramulos, 18—24 ctms. longo, pubescente, tenue, firme. Pedicellos 18—24 mm. longos, flexuosos, patentissimos. Calice 5—partido em lacinias longamente acuminadas, pubescente. Corolla escudiforme com lacinias ovaes, longamente acuminadas, pubescentes, azul ou verde-brancacenta, 3 ctms. de diametro. Antheras amarellas, attenuadas, almagadas. Filetes curtissimos. Ovario pyriforme-conico, glabro. Estylete filiforme, glabro. Estigma subtubiforme.

Foi tirada duma matta devastada em Rio Claro.

— VAR. — FLEXIPES. — *Herbario da Commissão numero 1023.*

Pedunculos muito compridos, elegantemente flexuosos.

Foi tirada duma matta em Araraquara.

9. CYPHOMANDRA ELLIPTICA Sendt. (*Flor. Bras. Vol. X. pag. 121.*). *Syn. Solanum ellipticum Vell. (Flor. Flum. II. t. 100.).*

Arbustiva, com ramos em estado novo tomentosos ou floccoso-pilosos. Folhas, das quaes as floraes geminadas, solitarias, estreitamente lanceoladas, agudas, inteiras, tomentosas em ambas as faces, 12 ctms. longas, 18—27 mm. de largura, com peciolo 6—15 mm. longo. Inflorescencia simples, cymosa, subcorymbiforme. Pedunculo commum tomentoso, 5—10—floro, horizontalmente estendido, sempre mais curto do que as folhas. Pedicellos floriferos erectos, 6—9 mm. Calice curto, 5—fido, com lacinias triangulares, acuminadas. Corolla profundamente partida; lacinias lanceoladas, exteriormente tomentosas, 24 mm. de diametro. Antheras claviformes, attenuadas, 7 mm. longas. Filetes curtos. Ovario conico-oval, pubescente. Estylete erecto, de base pubescente. Estigma 2—lobado. Baga elliptica, obtusa, 30 mm. longa, 15 mm. de diametro, glabra.

Habita no Brasil austral e no Rio de Janeiro.

10. CYPHOMANDRA CYLINDRICA Sendt. (*Flor. Bras. Vol. X. pag. 121.*). *Syn. Solanum cylindricum Vell. (Flor. Flum II. t. 119.).*

Arbustiva com ramulos em estado novo piloso-pubescentes. Folhas, das quaes as floraes geminadas, solitarias, estreitamente lanceoladas, acuminadas, inteiras, na face superior glabras,

MCD 2018

subcoriaceas, em nervura media pubescente, 12 ctms. longas, 24 mm. largas. Peciolo densamente pubescente. Cyma racimiforme, axillar, pauciflora. Calice curto, 5—partido, com lacinias ovaes, acuminadas. Corolla mediocre, profundamente partida em lacinias lanceoladas, exteriormente pubescente. Antheras estreitas, muito alongadas. Ovario oblongo-cylindrico, acuminado, glabro. Estylete glabro, 2—lobado. Baga elliptico-cylindrica, acuminada, 27 mm. longa, 9 mm. larga, glabra.

Habita no Brasil austral e no Rio de Janeiro.

11. Cyphomandra Fraxinella Sendt. *(Flor. Bras. Vol. X. pag. 122.)*.

Arbustiva de 1 m. de altura. Ramulos furcados, alongados, glabros ou glanduloso-pilosos. Folhas impari-pinnatifidas, com foliolos suboppostos, 4—jugas, curtamente pecioladas, lanceoladas, 15—18 ctms. de comprimento. Foliolos 3—6 ctms. longos, com peciolo proprio 3 -6 mm.; peciolo das folhas 4—8 mm. longo. Foliolos estreitamente lanceolados, acuminados de base obliquo-rotunda, os inferiores um tanto menores, todos glabros com rachis glanduloso-piloso. Cymas simples, racimiformes, longamente pedunculadas. Pedunculos 12—24 ctms. longos, um tanto curvos, inseridos nas axillas dos ramos. Pedicellos floriferos 24—36 mm. longos, finos, flexuosos, glanduloso-pilosos. Calice 5—lobado, quasi carnoso, escudiforme, com lobos largos, curtos e obtusos. Corolla membranosa, 36—60 mm. de diametro, dividida em lacinias ovaes, triangulares, pallido-violacea com margem branca. Estames erectos. Filetes curtissimos. Antheras alongadas, lanceoladas e attenuadas. Ovario oval, glabro. Estylete erecto. Estigma claviforme, 2—lobado. Baga verde, branco maculada, globosa.

Nome vulgar: Unha de veado.

Habita no Brazil austral.

Gen. 13. SALPICHROA, Miers.

Calice tubiforme, 5—fendido, pouco augmentado na maturação do fructo. Corolla tubiforme ou campanulada. Filetes fixos por cima da parte media da corolla, alongando-se no dorso das antheras. Connectivo não engrossado. Baga oval·

MCD 2018

Hervas, semiarbustos ou arbustos com folhas simples, muitas vezes pilosas, flores solitarias, brancas ou amarellas.

1. SALPICHROA RHOMBOIDES Miers. *(Hook. Lond. Journ. of Bot. 1845 p. 327.)*.

Planta herbacea, perenne, trepadeira, molle pubescente, desigualmente dichotoma. Ramos flexuosos, alongados. Folhas solitarias ou geminadas, ovaes rhomboideas, agudas. Flores solitarias inseridas nas bifurcações dos ramos. Calice 5—partido em lacinias lanceoladas, attenuadas. Corolla tubiforme, interiormente pilosa, com limbo 5—fido, virado, branca. Ovario conico. Estylete erecto de base pilosa. Antheras amarellas. Glandulas carnosas, côr de ouro. Baga oblonga, acuminada, côr de escarlate.

Habita no Brazil austral.

Gen. 14. JABOROSA, Jussieu.

Calice campanulado, 5—lobado, não ou pouco augmentado na maturação do fructo. Corolla afunilada com tubo comprido, muitas vezes interiormente piloso, e limbo 5- lobado, patente. Filetes fixos mais ou menos no meio do tubo, curtos, muitas vezes engrossados na parte superior, alongando-se no dorso das antheras. Connectivo não muito augmentado. Bagas globosas.

Hervas perennes com raizes bastante grossas, eixos muito abreviados e rasteiros, folhas simples ou pennilobadas e flores longamente pedunculadas, axillares, de côr branca ou amarella.

1. JABOROSA INTEGRIFOLIA Lam. (*Enc. III. p. 189.*).

Planta acaule, rasteira, glabra. Folhas oblongas, obtusas, attenuadas no peciolo, dentadas, 24 ctms. longas, 6 ctms. largas com peciolo de 6 ctms. de comprimento. Haste uniflora, erecta, 12 ctms. longa. Calice urceolado-campanulado, 5—fido, com lacinias desiguaes, ovaes, lanceoladas, acuminadas. Tubo da corolla cylindrico, 6 ctms. longo. Corolla 5—partida em

MCD 2018

lacinias estreitameute lanceoladas, acuminadas, branca. Antheras amarellas. Ovario 2—locular. Estylete simples, erecto, branco. Estygma 5—lobado, verde. Baga 2—locular.

Habita no Brazil austral.

TRIBU III. DATUREAE.

Hervas, arbustos ou arvores com folhas simples, ás vezes lobadas; flores solitarias, amplas. Estames 5, todos ferteis de igual comprimento. Ovario 2—locular, cada loculo tambem 2—locular. Loculos iguaes. Fructo capsulas ou bagas. Sementes comprimidas.

A. Lacinias da corolla na vernação imbricadas. Calice fructifero muito augmentado, cobrindo o fructo ou aberto num lado só ..... 15. SOLANDRA

B. Lacinias da corolla na vernação dobradas. Calice caduco, excepto a parte basilar. ..... 16. DATURA

C. Posição das lacinias na vernação não conhecida. ..... 17. DYSSOCHROMA

Gen. 15. SOLANDRA, Swartz.

Calice comprido, tubiforme, muitas vezes longitudinalmente estriado, no apice 2—3—dentado. Corolla muito grande, afunilada, com tubo comprido e limbo inclinado, um tanto zygomorpho. Estames mais compridos do que a corolla. Bagas globosas ou alongadas, succosas, com sementes grandes, comprimidas.

Arbustos com ramulos trepadeiras, muitas vezes folhas coriaceas. Corolla brancacenta.

MCD 2018

1. Solandra viridiflora Sims. *(Bot. Mag. XLV. a. 1818. t. 1948.)*.

Arvore pequena, de 1—2 m. de altura, glabra. Ramos patentes. Folhas oblongas ou obovaes-lanceoladas, curtamente acuminadas, na base attenuadas, inteiras, coriaceas, esparsas, 12—21 ctms. longas, 3—6 ctms. largas, com nervura da face inferior muito prominente. Flores entre as folhas terminaes pendentes. Pedicellos grossos, 9-15 mm. longos, muito mais curtos do que os calices. Calice glabro, sub—5—partido, com lacinias estreitamente lanceoladas, erectas, 3 ctms. longo, verde, com apice e margens avermelhados. Corolla ventricoso-infundibuliforme, com limbo 5—fido, lacinias agudas, reviradas, verdoengas, 3—estriadas. Filetes erectos, fixos por cima da base do tubo, na base densamente villosos. Antheras lineares, livres, amarelladas. Ovario conico, glandula de base carnosa, 2—locular. Estylete simples, erecto, branco. Estigma verde, 2—lobado. Baga oblonga oval.

Habita no Estado de S. Paulo.

2. Solandra longipes Sendt. (*Flor. Bras. Vol. X. pag. 159.*).

Arbustiva, glabra. Folhas oblongas, agudas no apice e na base, inteiras, um tanto recurvas, 15 ctms. longas e 3 ctms. largas. Flores pendentes; pedicellos 3 ctms. e além de comprimento. Calice 5—partido, com lacinias lanceoladas. Corolla infundibuliforme, 9 ctms. longa, com limbo 5—fido e lacinias agudas e reviradas. Angulos entre as lacinias acuminado-triangulares. Filetes fixos na base do tubo. Ovario conico. Estylete 12 ctms. longo, erecto. Estigma longamente decorrente.

Habita no Brazil austral.

3. Solandra grandiflora Sw. (*Act. Holm. 1787. p. 300. t. II.*). *Syn. Datura scandens Vell. (Flor. Flum. II. t. 45.).*

Arbustiva. Folhas obovaes-oblongas, agudas, com peciolo pubescente. Flores pendentes. Pedicellos curtissimos. Calice 3—(?) partido; corolla muito grande, infundibuliforme, 5—lobada, com lobos patentes e obtusos. Baga 4—locular.

Habita nas visinhanças da Capital Federal, talvez tumbem no norte do Estado de S. Paulo.

MCD 2018

Gen. 16. DATURA, Linné.

Calice comprido, tubiforme, 5—lobado, muitas vezes longitudinalmente estriado. Corolla ampla, afunilada com tubo comprido, cylindrico e limbo mais ou menos patente, muitas vezes um tanto zygomorpho. Estames não mais compridos do que a corolla. Fructo uma capsula ou baga com sementes numerosas e comprimidas.

Arbustos, arvores ou hervas com folhas simples, muitas vezes lobadas, e flores grandes, brancas.

Chave das especies.

I. Antheras unidas.. ..... 1. D. suaveolens

II. Antheras livres.

A. Calice espatulado.. ..... 2. D. arborea

B. Calice tubiforme, 5—dentado.

1. Capsula muricada.

Planta pubescente, corolla branca 3. D. Metel
Planta glabra, corolla corada .. .. 4. D. fastuosa

2 Capsula aculeada, erecta.

Aculeos iguaes, corolla corada... 5. D. Tatula
Aculeos desiguaes, corolla branca. 6. D. Stramonium

1. Datura suaveolens Humb. & Bonpl. *(Mss. in Willd. Enum. Plant. Hort. Berol. I. p. 227.).*

Arborescente, de 2 até 5 m. de altura. Folhas oblongas, acuminadas, na base obliquo-rotundas, inteiras, glabras. Flores muito grandes, pendentes. Calice insufflado, glabro, $^1/_3$ do tubo da corolla. Corolla com tubo estreitamente cylindrico, infundibuliforme e limbo grande, patente, curtamente dentado, 24—42 ctms. de comprimento e 15 ctms. de diametro, branca. Estames do tamanho do tubo. Capsula inerme.

— Var. — macrocalyx.

Folhas e calices maiores.

Nome vulgar: Trombeteiro, Baboso.

Habita no Estado de S. Paulo em muitos logares.

MCD 2018

2. Datura arborea Linn. *(Spec. Plant. p. 256.).*

Arborescente, caule subdichotomo. Folhas molle-pubescentes, ovaes oblongas, inteiras, subdentadas ou reviradas, na base obliquo-redondas ou subcordiformes. Flores grandes, pendentes; calice pubescente, $^1/_2$ do tubo da corolla, espatulado. Corolla infundibuliforme, ampla, com limbo patente, longamente dentado. Estames $^1/_3$ do comprimento do tubo da corolla. Antheras livres. Estigma longamente decorrente. Capsula inerme.

Habita nos quintaes e logares cultivados ou abandonados.

3. Datura Metel Linn. (*Spec. Plant. ed. 2. p. 256.*).

Herbacea, annual, longamente pilosa e molle pubescente. Folhas subcordiformes, oblongas, acuminadas, inteiras ou dentadas, com peciolos compridos. Flores erectas, curtamente pedicelladas. Calice tubiforme, regularmente 5—dentado, excedendo a metade do tubo da corolla. Tubo estreito; limbo branco, no fundo amarello-estriado, sub 10—dentado com 5 –angulos agudos entre os dentes. Estames do tamanho do tubo da corolla. Antheras livres; capsula globosa, muricada, pendente.

Habita no Brazil austral.

4. Datura fastuosa Linn. (*Spec. Plant. p. 256.).*

Herbacea, annual, glabra. Folhas ovaes oblongas, acuminadas, subinteiras, com peciolo 21 ctms. longas e 9 ctms. largas, na base obliquo-rotundas. Flores 15 ctms. de comprimento, erectas. Pedicellos 9—12 mm. longos. Calice tubiforme, regularmente dentado, $^1/_3$ do tubo da corolla, cylindrico, com dentes ovaes, acuminados, iguaes, erectos, glabros. Corolla ás vezes dupla, côr de purpura, com limbo 5—dentado. Estames $^2/_3$ do tamanho dacorolla. Antheras livres. Ovario maduro, escamoso. Fructo tuberculoso muricado, pendente.

Nome vulgar: Trombetões.

Habita no Brazil austral.

5. Datura Tatula Linn. *(Spec. Plant. ed. 2. p. 256.).*

Herbacea, annual, glabra. Caule purpurescente, branco maculado. Folhas cordiformes, oblongas, profundamente sinuoso-dentadas. Flores erectas, coradas. Pedicello 9—12 mm. de comprimento. Calice anguloso, tubiforme, regularmente 5—den-

MCD 2018

tado, $^1/_2$ da corolla. Corolla infundibuliforme, 9 ctms. longa e além, com angulos do limbo acuminados. Pollinias claro-azues. Antheras livres. Capsula erecta, oval, regularmente aculeada.

Provavelmente habita no Estado de S. Paulo.

6. DATURA STRAMONIUM Linn. (*Spec. Plant. ed. 1. p. 179.*). *Herbario da Commissão numero 3700.*

Herbacea, annual, glabra com caule verde. Folhas ovaes oblongas, agudas, grossamente sinuoso-serradas. Flores erectas, curtamente pedicelladas. Calice tubiforme, 5—dentado, anguloso, $^1/_3$ do comprimento da corolla. Corolla infundibuliforme, com angulos do limbo acuminados. Antheras livres; capsula erecta, oval, irregularmente aculeada.

Nome vulgar: ESTRAMONIO, FIGUEIRA DO INFERNO.

Habita espontaneamente por toda a parte, mesmo nas ruas da Capital do Estado. O exemplar do herbario da Commissão foi colleccionado num deposito de lixo á margem do Tieté, além da Ponte Grande.

Gen. 17. DYSSOCHROMA, Miers.

Este genero foi fundado sobre duas especies de SOLANDRA. *Index Kewensis* menciona as seguintes, todas oriundas do Brazil:

D. ALBIDOFLAVUM Lem. (Ill. Hort. VI. 1859.)
D. EXIMIA Benth. et Hook. (Gen. II. 904, in nota.)
D. LONGIPES Miers. (Ann. and Mag. Nat. Hist. Ser. II. 4. p. 252. 1849.)
D. VIRIDIFLORA Miers. (l. c. p. 251),

das quaes, por consequencia, 2 já se acham descriptas com o nome generico de SOLANDRA. Sobre as outras, infelizmente, não podemos nada adiantar por falta de litteratura e exemplares comparativos.

TRIBU IV. CESTREAE-CESTRINAE.

Arvores ou arbustos, raras vezes hervas perennes. Estames 5, todos ferteis, de comprimento igual ou desigual. Fructo

MCD 2018

uma baga, não abrindo-se. Ovario 2—locular. Loculos iguaes. Sementes comprimidas ou grossas com embryão erecto ou um tanto curvo.

Gen. 18. CESTRUM, Linné,

Calice campanulado ou tubiforme, 5—dentado ou 5—fendido. Corolla tubiforme ou afunilada. Tubo comprido, patente na sua boca ou um pouco embaixo da mesma. Limbo 5—lobado, proporcionalmente curto, revirado ou patente. Estames fixos no meio do tubo, na base pilosos ou engrossados, de ordinario decorrentes no tubo. Bagas succosas, com poucas ou com 1 semente só. Sementes grandes.

Arbustos ou arvores com folhas simples, muitas vezes sempre verdes. Inflorescencia com cymas axillares ou terminaes. Corolla branca, amarella ou verde, raras vezes vermelha.

Chave das especies.

I. Flores solitarias ou poucas, axillares, sesseis com pedunculo commum.

A Dentes calicinos curtos e largos .. 1. C. TUBULOSUM

B. Dentes calicinos compridos e estreitos.

1. Estames não dentados.

Estames glabros ..... C. PAUCIFLORUM
Estames na base villosos. .... C. GARDNERI

2. Estames villosos ..... 2. C. LYCIOIDES

3. Estames distinctamente dentados.

Estames glabros..... C. OBOVATUM
Estames na base villosos. .... 3. C. STRICTUM

II. Flores axillares, solitarias ou subsolitarias, formando um racimo terminal 4. C. VESTIOIDES

MCD 2018

III. Flores em espigas ou fasciculos, sesseis, axillares, muito mais curtas do que as folhas.

A. Especies pubescentes (estames não dentados.).

1. Estames glabros.

a. Corolla exteriormente hirta.

Calice $^1/_3$ do comprimento da corolla ..... 5. C. CALYCINUM [LENTUM
Calice $^1/_6$ do comprimento da corolla ..... 6. C. SUBPULVERU-

b. Corolla exteriormente glabra C. PÖPPIGII

2. Estames de base villosos ..... C. FLORIBUNDUM
(Appendice) Baga globosa .. 7. C. GLOMERATUM

B. Especies glabras.

1. Estames dentados (na base villosos). ..... 8. C. SENDTNERIANUM

2. Estames não dentados (na base villosos).

a. Folhas maximas.

Folhas coriaceas..... 9. C. SCHOTTII
Folhas membranosas ..... 10. C. SESSILIFLORUM

b. Folhas mediocres. [DALII

Folhas coriaceas..... 11. C. SCHLECHTEN-
Folhas membranosas..... 12. C. LAEVIGATUM

IV. Inflorescencia em racimos (flores numerosas, curtamente pedunculadas), axillar, muitas vezes mais curta do que as folhas.

Não estipuladas..... 13. C. LANCEOLATUM
Estipuladas..... 14. C. GRANDISTIPU- [LUM

V. Inflorescencia espigada, axillar, alongada, 3 ctms. e além.

A. Mais curta do que as folhas.

Não bracteada..... C. POLYANTHUM
Bracteada (bracteas do tamanho das flores) ..... 15. C. ERIOCHITON

MCD 2018

B. Do tamanho das folhas (bracteas grandes) . . . . . 16. C. BRACTEATUM

VI. Fasciculos floraes (flores sesseis), terminaes e axillares nos ramulos lateraes curtos, na base foliosos. . . . C. REFLEXUM

VII. Racimos ou corymbos floraes (flores pedicelladas), terminaes nos raminhos lateraes, curtos, na base foliosos.

A. Pedicellos articulados no meio ou na base.

Inflorescencia corymbosa . . . . . 17. C. SELLOWIANUM
Inflorescencia racimosa . . . . . 18. C. EUANTHES

B. Pedicellos articulados em baixo dos calices.

1. Inflorescencia racimosa.

Calice profundamente dentado C. PSEUDO-QUINA
Calice obscuramente dentado 19. C. VIMINALE

2. Inflorescencia corymbosa . . . . . 20. C. INTERMEDIUM

VIII. Inflorescencia terminal, composta de racimos compridos.

A. Flores sesseis.

1. Inflorescencia cymoso-corymbosa (estames não dentados).

a. Inflorescencia cincinnado-escorpioidea.

Calice fructifero do tamanho da baga . . . . . 21. C. MARTII
Calice fructifero muito menor do que a baga. . . . 22. C. CORYMBOSUM

b. Inflorescencia fasciculada, alto-pedunculada. . . . . C. GLAUCESCENS

2. Inflorescencia pyramidal-paniculada (estames subdentados). 23. C. PARQUI

B. Flores pedicelladas (estames não dentados).

Articulo do pedicello inserido junto com o calice . . . . . C. CORDATUM

MCD 2018

Articulo do pedicello inserido
distante do calice . . . . . 24. C. CUSPIDATUM
Articulo do pedicello inserido
no apice . . . . . C. PEDICELLATUM

1. CESTRUM TUBULOSUM Sendt. (*Flor. Bras. Vol. X. pag. 207.*)·

Arbusto piloso-tomentoso. Folhas 3 ctms. longas, 21—24 mm. largas, oblongas, agudas nas extremidades, glabras na face superior e pubescentes na inferior ao longo da nervura, com margem revirada, curtamente pecioladas. Flores subsolitarias nas axillas das folhas superiores, sesseis, com bracteolas lanceoladas. Calice curtamente campanulado, 5—dentado, com dentes desiguaes e com angulos entre os mesmos obtusos, $^1/_8$ do tubo da corolla. Tubo da corolla 30 mm. longo, cylindrico, glabro. Limbo com lacinias oblongas, obtusas nas margens tomentosas. Estames fixos por baixo da fauce da corolla, livres e glabros, decorrentes no tubo com parte inferior villosa. Ovario globoso. Estylete por cima glanduloso. Estigma capitato.

Habita nos campos de Ytú.

2. CESTRUM LYCIOIDES Sendt. (*Flor. Bras. Vol. X. pag. 208.*)·

Arbusto piloso-tomentoso. Folhas pequenas, 3 ctms. longas, 21 mm. largas, ovaes, acuminadas, recurvas, com face superior glabra e a inferior pubescente ao longo das nervuras, curtamente pecioladas. Peciolo 3—6 mm. longo. Flores axillares, sesseis, fasciculadas, 2—5—nas. Bracteas pequenas, subulatas, mais curtas do que o calice. Calice de $^1/_4$ do tubo da corolla, campanulado, 5—fido, com lacinias lanceoladas, subulatas. Corolla com tubo cylindrico, 21—24 mm. longo, glabro. Limbo com lacinias lanceoladas, agudas, com margens pilosas. Estames por cima livres, por baixo fixos no tubo da corolla, villosos. Ovario globoso. Estylete tuberculoso. Estigma largamente capitato.

Habita perto da Penha da Capital de S. Paulo.

3. CESTRUM STRICTUM Schott. (*Mss. in Herb. Vindob.*). *Herbario da Commissão numero 1897.*

Arbusto com ramos villoso-tomentosos. Folhas membranosas, lanceoladas, acuminadas no apice e na base, 6—9 ctms. longas, 21—30 mm. largas, glabras, excepto ao longo das nervuras, com

MCD 2018

peciolo 6 mm. longo, e pseudo-estipulas grandes, 3 ctms. longas, ovaes. Flores subfasciculadas, sesseis por entre as bracteas lanceolado-subulatas. Calice tenuemente membranoso, sub 5—partido, com lacinias estreitamente subulatas, erectas, menor do que as bracteas, pallido-amarello. Tubo da corolla cylindrico, 18—24 mm. longo. Limbo de $^1/_3$ do tubo, com lacinias subulatas. Estames fixos por baixo da fauce da corolla, com parte basilar barbada. Ovario oval-globoso. Estylete por cima aguçado. Estigma capitato.

O exemplar do herbario da Commissão foi colhido num caapuêrão em S. Luiz do Parahytinga.

4. CESTRUM VESTIOIDES Schlechtd. (*Linnaea VII. p. 65.*).

Arbusto glabro, ou esparsamente piloso nos ramulos, na face inferior das folhas e nos pedunculos. Folhas pequenas, 3 ctms. longas, 6 mm. largas, uninervadas, subcoriaceas, subsesseis, lineares, espatuladas, muitas vezes fasciculadas nas axillas dos ramos abortivos. Inflorescencia composta de racimos terminaes nas axillas das folhas superiores, curtamente pedunculada. Pedicellos proprios das flores menores do que os calices com base articulada. Bracteas lanceoladas, mais curtas do que o calice. Calice conico-campanulado, 9—12 mm. longo, glabro, com base attenuada e dentes largamente triangulares, desiguaes. Tubo da corolla claviforme-cylindrico, 18—21 mm. longo. Limbo com lacinias largas e agudas, exteriormente com margens tomentosas. Estames fixos na parte superior do tubo, com base dentada. Ovario oboval-globoso. Parte superior do estylete e do estigma verruculosa.

Habita no Brasil austral.

5. CESTRUM CALYCINUM Willd. (*Röm. et. Schult. Syst. Veg. IV. p. 808.*). *Herbario da Commissão numeros 2165 e 2543.*

Arbusto, piloso-tomentoso. Folhas ovaes oblongas ou lanceoladas, agudas ou acuminadas com base arredondada, na face superior glabras ou raras vezes tomentosas, na inferior pilosas, muito variaveis a respeito do tamanho. Peciolo 6—12 mm. longo, canaliculado, fortemente curvo. Rachis 3 ctms. longo, tomentoso, com flores sesseis, exteriormente tomentosas, fasciculadas, lateraes ou terminaes, pallido-amarello-verdes. Calice longamente campanulado, nervado, $^1/_3$ do tubo da corolla, exteriormente hirto, 5—dentado, com dentes ovaes, acuminados, agudos; tubo 24—27 mm. longo, estreito. Filetes curtos,

MCD 2018

fixos na parte superior do tubo. Estylete hispido. Estigma hemispherico-capitato, de cima truncado.

Dos exemplares do herbario foram colhidos, o numero 2165 num caapuêrão em Franca e o numero 2543 numa caapuêra em Piracicaba.

6. CESTRUM SUBPULVERULENTUM Mart. *(Herb. Flor. Bras. numero 243.).*

Arbusto, com ramos compridos, em estado juvenil sujo-fuscos, pilosos. Folhas membranosas, lanceoladas com base ardondada, na face inferior piloso-pubescentes; as inferiores 15 ctms. longas, 45—54 mm. largas, com peciolo recurvo; as superiores 6 ctms. longas, 24 mm. largas. Pedunculo dos racimos erecto-patente, 6—30 mm. longo, tomentoso, com bracteolas lanceoladas, subsesseis, tomentosas. Flores sesseis, em espigas curtas subfasciculadas. Calice obconico-campanulado, tomentoso, $^1/_5$—$^1/_6$ do tubo da corolla, exteriormente hirto, 5—dentado, com dentes triangulares, agudos. Tubo da corolla estreito. Limbo com lacinias lanceoladas, attenuadas. Estames fixos na parte superior do tubo. Filetes curtos. Estigma cyathiforme.

— VAR. — OVALE.

Ramulos floccoso-lanuginosos. Folhas ovaes, agudas nas extremidades, estipuladas, 21 ctms. longas, 9 ctms. largas. Peciolo 3 ctms. longo. Pseudo-estipulas ovaes lanceoladas. Espigas bracteadas. Bracteas lanceoladas, maiores do que o calice. Flores curtamente pedicelladas, pedicellos mais compridos do que os calices. Calice com nervura elevada.

Habita no Estado do Rio de Janeiro, pelo que ha probabilidade em encontral-a em S. Paulo.

7. CESTRUM GLOMERATUM Schott. (*Mss. in Herb. Vindob.*).

Arbusto pulverulento-tomentoso. Folhas subcoriaceas, estreitamente lanceoladas, agudas, na base rotundas, por baixo tomentosas, 15 ctms. longas, 3 ctms. largas, acuminadas, com nervuras rufescentes. Peciolo 3—9 mm. longo, curvo. Inflorescencia

MCD 2018

pouco conhecida, mas de certo em espigas curtas, densifloras, axillares, com flores sesseis. Calice cyathiforme, 5— crenado, tomentoso. Baga globosa.

Habita no Estado do Rio de Janeiro, e provavelmente tambem em S. Paulo.

8. Cestrum Sendtnerianum Mart. (*Mss. in Herb. Monac.*).

Arvore elegante, 6 a 7 m. de altura, ramosa, glabra. Folhas submembranosas, luzentes, oblongas lanceoladas, acuminadas no apice e na base, 12 ctms. longas, 4 ctms. largas. Peciolo 6 mm. longo. Flores sesseis, odoriferas, em fasciculos sesseis, axillares. Bracteas escamiformes, subfoliaceas, ovaes lanceoladas muito menores do que o calice. Calice oval cylindrico, agudo, 5—dentado, $^1/_6$ — $^1/_8$ do tamanho do tubo da corolla. Tubo cylindrico, limbo violaceo-amarello, com lacinias oblongas lanceoladas, agudas, de margens tomentosas. Estames fixos no meio do tubo, com base dentada, decorrentes em linhas villosas. Estylete verrucoso. Estigma capitato, 2—lobado. Baga oval. Sementes grandes, oblongas.

Habita entre as cidades de Areias e Lorena.

9. Cestrum Schottii Sendt. (*Flor. Bras. Vol. X. pag. 213.*). *Syn. Cestrum subsessile Vell.* (*Flor. Flum. III. t. 8. ?*).

Arbusto glabro, com ramos fortes, alongados. Folhas grandes, 21—36 ctms. longas e 9—12 ctms. largas, com nervura elevada, glabras, agudas ou acuminadas no apice e na base, subcoriaceas, oblongas ou oblongas lanceoladas. Peciolo 18—27 mm. longo. Pedunculo erecto-patente, axillar. Flores sesseis, em espigas curtas, rachis fusco-lanuginoso. Calice cyathiforme-campanulado, 5—dentado, com nervura elevada, dentes curtos e angulos agudos, $^1/_5$ do tubo da corolla. Tubo da corolla interiormente villoso, na base claviforme-dilatado; limbo com lacinias ovaes lanceoladas, agudas. Estames de base barbada, fixos mais ou menos no meio do tubo. Estigma disciforme, capitato. Estylete verruculoso. Ovario globoso. Baga elliptica. Sementes grandes, oblongas, obliquas.

Habita na Serra da Estrella no Estado do Rio do Janeiro, e suppômos que tambem em S. Paulo.

MCD 2018

10. Cestrum sessiliflorum Schott. (*Mss. in Herb. Vindob.*).

Arbusto glabro com ramulos fortes. Folhas erectas ou pendentes, grandes, 24 ctms. de comprimento, 9 ctms. de largura, submembranosas, oblongas, agudas nas extremidades, com peciolo grosso, 3 ctms. longo. Flores sesseis em fasciculos axillares. Calice curtamente tubiforme, sinuoso-dentado, $^1/_7$ do comprimento da corolla. Tubo da corolla exteriormente glabro, infundibuliforme, dilatado. Limbo curto, com lacinias ovaes, obtusas, glabras, planas. Estames fixos no meio do tubo.

Habita perto do Rio de Janeiro, talvez tambem em S. Paulo.

11. Cestrum Schlechtendalii G. Don. (*Gener. Syst. of Gard. and. Bot. IV. p. 482. numero 22.*).

Arbusto glabro, com ramos fortes. Folhas 12 ctms. longas, 3 ctms. largas, coriaceas, elliptico-lanceoladas, acuminadas no apice e na base, com nervura da face inferior fortemente elevada. Peciolo 9 mm. longo. Espigas curtas, axillares, com pedunculo erecto, pubescente, 3 ctms. longo; bracteas pequenas, muito mais curtas do que o calice, lanceoladas, pubescentes. Calice tubiforme, campanulado, curtamente 5—dentado, com dentes triangulares, erectos. Tubo da corolla 3 ctms. longo, interiormente villoso na base; limbo com lacinias ovaes agudas, exteriormente tomentosas. Estames fixos por cima do meio do tubo da corolla.

Habita no Brazil austral.

12. Cestrum lævigatum Schlechtd. (*Linnœa VIII. p. 58.*). *Syn. Cestrum axillare Vell.* (*Flor. Flum. III. t. 6.*).

Arbusto glabro, 2—3 m. de altura, muito ramoso. Folhas patentes, 12—18 ctms. longas, 3—6 ctms. largas, com peciolo 9—27 mm. longo, membranosas, oblongas lanceoladas, acuminadas, com base aguda. Pedunculos patentes muito curtos ou até 3 ctms. de comprimento; flores sesseis nos pedunculos axillares, fasciculadas ou agglomeradas. Calice oblongo-cylindrico, subtruncado, levemente sinuoso-dentado, $^1/_4$—$^1/_6$ do comprimento do tubo da corolla. Tubo 18—27 mm. longo, cylindrico, exteriormente glabro, na fauce piloso; lacinias do limbo oblongas obtusas, tomentosas. Estames fixos por baixo da parte superior do tubo, glabros por cima e barbadas na parte inferior, decorrentes. Estylete verruculoso. Estigma largamente capitato. Baga oval, 15 mm. longa. Sementes grandes, lineares oblongas.

MCD 2018

— Var. — EVOLUTUM.

Folhas maiores, peciolo mais comprido, racimos longamente pedunculados.

— Var. — PAUPERCULUM.

Folhas menores, peciolo mais curto, racimos abreviados; flores axillares, subsesseis.

— Var. — PUBERULUM.

Pedicellos e calices estrelliforme-pilosos, pulverulento-tomentosos.

Habita em muitos logares nos estados visinhos, de certo tambem em S. Paulo.

13. CESTRUM LANCEOLATUM Schott. *(Mss. in Herb. Vindob.). Herbario da Commissão numeros 1299 e 1327.*

Arbusto glabro, com ramulos fortes. Folhas patentes, grandes, 21 ctms. longas, 3—6 ctms. de largura, com peciolo 3—27 mm. longo, subcoriaceas, lanceoladas, acuminadas no apice e na base. Pedunculos 9—18 mm. longos, pulverulento-tomentosos. Flores curtamente pedicelladas em racimos curtos, axillares. Bracteas pequenas, lanceoladas. Calice urceolado, tubiforme, 5—dentado, com dentes triangulares. Tubo da corolla infundibuliforme-claviforme, 3 ctms. longo. Lacinias do limbo lanceoladas, attenuadas, compridas, com margens tomentosas. Estames fixos por cima do meio do tubo da corolla, na base barbados. Ovario oval-globoso. Estigma largamente capitato. Baga oboval-elliptica.

Os exemplares do herbario da Commissão foram ambos colhidos numa caapuêra em Mogy-Guassú.

14. CESTRUM GRANDISTIPULUM Schott. (*Mss. in Herb. Vindob.*).

Arbusto glabro, com ramos fortes e alongados. Folhas patentes, 24—27 ctms. longas, 6—9 ctms. largas, com peciolo de 3 ctms. de comprimento, oblongas, lanceoladas, acuminadas, na base attenuadas. Pseudo-estipulas cordiforme-ovaes. Pedunculo erecto, 3 ctms. longo, com bracteas ovaes lanceoladas. Flores pedicelladas, em racimos curtos, subramosos, axillares. Calice curto, urceolado-cylindrico (cyathiforme) com 5—dentes e angulos entre os mesmos

MCD 2018

agudos, muitos mais curto ($^1/_6$ ou $^1/_8$) do que o tubo da corolla. Tubo de base conica, 21 mm. longo; lacinias do limbo lanceoladas, attenuadas. Estames fixos na parte superior do tubo. Ovario globoso. Estylete de cima verruculoso. Estigma subgloboso-capitato. Baga elliptica.

— Var. — EXSTIPULATUM.

Folhas de base rotunda e peciolo mais curto, 9 mm. longo. Estipulas faltam. Calice com dentes mais curtos.

Habita no Rio de Janeiro, talvez tambem no Estado de S. Paulo.

15. CESTRUM ERIOCHITON Sendt *(Flor. Bras. Vol. X. pag. 217.)*.

Arbusto glabro, excepto nos calices e nas bracteas. Folhas membranosas, 12 ctms. longas, 3 ctms. largas, com peciolo 12 mm. longo, ovaes, acuminadas, na base arredondadas ou agudas; pseudo-estipulas lanceoladas, obtusas. Pedunculos erectos, 3 ctms. longos; flores sesseis, interruptamente fasciculadas. Bracteas do tamanho das flores, lanceoladas, obtusas, pubescentes. Calice densamente piloso, curtamente dentado, com dentes erectos, subtriangulares. Tubo da corolla 15 mm. longo, claviforme, cylindrico; lacinias do limbo ovaes lanceoladas. Estames fixos nas $^3/_4$ do tubo da corolla, decorrentes para baixo em linhas barbadas. Estigma capitato.

Habita no Brazil austral.

16. CESTRUM BRACTEATUM Link et Otto *(Icon. Plant. rar. Hort. Berol. I. p. 11. t. 6.). Syn. Cestrum stipulatum Vell. (Flor. Flum. III. t. 5.). Herbario da Commissão numero 2672.*

Arbusto, piloso-tomentoso. Folhas membranosas, 12—18 ctms. longas, 3—6 ctms. largas, ovaes, oblongas lanceoladas ou lanceoladas, acuminadas no apice e na base, na face superior asperas, na inferior tomentosas com peciolo 1 ctm. longo. Pseudo-estipulas sesseis, obliquo-ovaes, agudas. Pedunculos patentes. Bracteassubsesseis, lanceoladas. Flores sesseis, com espigas longamente pedunculadas, do tamanho das folhas. Calice oval-cylindrico (urceolado), glabro ou hirto, com 5—dentes ovaes triangulares e com angulos entre os dentes agudos. Corolla pallido-verde-amarella, com tubo 27 mm. longo, clavi-

MCD 2018

forme, cylindrico e lacinias do limbo ovaes lanceoladas. Estames fixos nas $^3/_4$ do tubo; filetes glabros, na inserção pilosos. Estigma capitato, 2—lobado, comprimido. Baga globosa.

— Var. — AMICTUM.

Glabra; espigas muito mais curtas do que as folhas; bracteas obtusas; estames na base pilosos, decorrentes em linhas barbadas.

— Var. — LONGIFLORUM.

Glabra; espigas do tamanho das folhas; calice tubiforme, com dentes ovaes lanceolados. Tubo da corolla 60 mm. longo. Estames fixos perto da fauce.

— Var. — LONGIFOLIUM.

Glabra; espigas do tamanho das folhas; folhas 24 ctms. longas, 6 ctms. largas; peciolo 3 ctms. Calice com dentes curtos. Estames fixos perto da fauce.

— Var. — PARVIFLORUM.

Glabra; espigas $^1/_2$ das folhas. Folhas lanceoladas. Bracteas lanceoladas, agudas, muitas vezes excedendo as flores. Flores menores, agglomeradas. Calice curto. Tubo da corolla 9 mm. longo. Estames decorrentes em linhas pilosas.

Habita no Estado do Rio de Janeiro e em Minas, sem duvida tambem em S. Paulo.

17. CESTRUM SELLOWIANUM Sendtn. *(Flor. Bras. Vol. X. pag. 219.). Herbario da Commissão numero 520.*

Arbusto glabro, com ramos rugosos. Folhas membranosas, 6 ctms. longas, 9—18 mm. largas, ovaes lanceoladas ou lanceoladas, espatuladas ou espatulado-lanceoladas, ou obovaes lanceoladas, attenuadas no peciolo. Peciolo 3—6 mm. longo. Inflorescencia simples, corymbosa, terminal, ou axillar nos ramulos superiores. Pedicellos do tamanho do calice, na base articulados. Calice subcampanulado, agudamente dentado, glabro, do tamanho de $^1/_4$ do tubo da corolla. Corolla infundibuliforme, com lacinias do limbo largas e obtusas, exteriormente de margens tomentosas.

MCD 2018

Estames fixos entre o meio e a base do tubo, por baixo pilosas. Ovario oval. Estigma largamente capitato Estylete aspero.

O exemplar do herbario da Commissão foi tirado duma caapuêra em Rio Claro.

18. Cestrum euanthes Schlechtd. *(Linnaea VII. p. 60.).*

Arbusto glabro, com cortiça dos ramos longitudinalmente rugosa. Folhas subcoriaceas, 9 ctms. longas, 24 mm. largas, as caulares lanceoladas, agudas, as dos ramulos floriferos menores, ovaes lanceoladas, agudas, acuminadas no peciolo, as superiores bracteiformes. Bracteolas pequenas, espatulado-lanceoladas, obtusas. Inflorescencia racimosa, terminal; pedicellos curtos, articulados. Calice campanulado, com 5—dentes curtos, subtriangulares, obtusos. Tubo da corolla claviforme, glabro, 21 mm. longo. Limbo com lacinias lanceoladas. Estylete papilloso. Estigma capitato.

Foi encontrada perto da Capital de S. Paulo

19. Cestrum viminale Sendt. *(Flor. Bras. Vol. X. pag. 220.).*

Arbustinho liso, com ramulos densos e pendentes. Folhas submembranosas, 12 ctms. longas, 3 ctms. largas, lanceoladas, acuminadas com base aguda. Peciolo 9 mm. longo. Pseudo-estipulas cuculladas. Inflorescencia racimosa, laxiflora, axillar; pedicellos articulados, 2—3 floros. Calice cylindrico, campanulado, glabro, sinuoso-dentado. Corolla exteriormente violacea, com tubo glabro, claviforme e lacinias do limbo lanceoladas. Estames fixos entre a fauce e o meio do tubo, glabros. Ovario oval-globoso. Estylete excedendo as antheras. Estigma largamente capitato.

Habita em varios logares no Estado de S. Paulo.

20. Cestrum intermedium Sendt. *(Flor. Bras. Vol. X. pag. 221.). Herbario da Commissão numero 666.*

Arbusto glabro, com ramos alongados. Folhas membranosas, com peciolo 12—18 mm. de comprimento, 15 ctms. longas, 39 mm. largas, glabras e luzentes, lanceoladas, acuminadas nas extremidades. Pseudo-estipulas estreitas, pequenas. Inflo-

MCD 2018

rescencia terminal, pedicellada, corymboso-paniculada. Pedicellos articulados do tamanho do calice, pubescentes. Calice urceolado-cylindrico, com dentes curtos. Tubo da corolla 3 ctms. infundibuliforme; lacinias do limbo ovaes, obtusas, exteriormente tomentosas. Estames fixos no meio do tubo, na base barbados. Ovario rotundo-cylindrico. Estylete subimmerso.

O exemplar do herbario da Commissão foi colhido numa caapuêra em Rio Claro.

21. Cestrum Martii Sendt. *(Flor. Bras. Vol. X. pag. 221.). Herbario da Commissão numero 1574.*

Arbusto com ramos pulverulento-tomentosos. Folhas subcoriaceas, ovaes, acuminadas no apice e na base, pallidas na face inferior, as superiores menores, ovaes lanceoladas, agudas, na base acuminadas. Inflorescencia em racimos terminaes, corymboso-thyrsiforme; flores sesseis. Calice ventricoso-tubiforme, 5—dentado, com dentes curtos. Corolla pallido-amarella, com lacinias do limbo lanceoladas, agudas. Estames desiguaes, um tanto mais curtos do que o tubo, filetes brancos, na base hirsutos; antheras globosas, amarellas. Ovario globoso, conico, sessil. Estylete filiforme, do tamanho do tubo. Estigma comprido. Baga escuro-violacea, curta, oval, obtusa.

O exemplar do herbario da Commissão provém dum caapão de campo em Batataes.

22. Cestrum corymbosum Schlecht. *(Linnaea VII. p. 57.). Herbario da Commissão numeros 2240 e 2457.*

Arbusto, 1—2 m. de altura. Folhas coriaceas, 6—9 ctms. longas, 3 ctms. largas, ovaes ou obovaes lanceoladas ou lanceoladas, agudas, com base cuneiforme-attenuada, subauriculada. Inflorescencia corymbosa, terminal. Rachis ás vezes pubescente. Corolla côr de ouro, com tubo 18—24 mm. largo e dentes do limbo pequenos, triangulares. Calice oval-cylindrico, subcampanulado, 5—dentado, com dentes triangulares. Estames fixos na base do tubo. Estigma capitato, 2—lobado. Baga elliptica, globosa.

Dos exemplares do herbario da Commissão foram colhidos, o nnmero 2240 numa caapuêra em Santo Amaro, e o numero 2427 numa matta em Campos de Bocaina. Habita de preferencia nos logares bem humidos.

MCD 2018

23. Cestrum Parqui Herit. *(Stirp. IV. p. 73. t. 36.).*

Arbusto glabro; folhas membranosas, lanceoladas, acuminadas nas extremidades, subonduladas. Pseudo-estipulas estreitas. Flores sesseis, agglomeradas nos pedunculos alongados, pyramidal-paniculadas. Calice subcampanulado, 5—dentado, $^1/_4$ do tamanho do tubo da corolla. Lacinias do limbo ovaes oblongas, obtusas. Estames fixos no meio do tubo, na base villosos. Baga subglobosa.

Habita no Estado de S. Paulo.

24. Cestrum cuspidatum Sendt. *(Flor. Bras. Vol. X. pag. 223.).*

Arbusto glabro. Folhas membranosas, com peciolo (12—15 mm. longo), 12 ctms. longas, 38 mm. largas, ovaes lanceoladas, agudas, na base acuminadas. Pseudoestipulas pequenas, ovaes lanceoladas, obtusas. Inflorescencia pyramidal-paniculada, terminal. Pedunculos 6 ctms. longos, floriferos da metade. Flores pedicelladas, pedicellos articulados e calice bracteado. Calice rotundo, cylindrico, glabro, excepto nas margens, 5—dentado, com dentes erectos, ovaes, acuminados. Tubo da corolla 4 vezes mais comprido do que o calice. Lacinias do limbo lanceoladas, attenuadas, exteriormente tomentosas. Estames fixos na parte superior do tubo da corolla, na base villosos. Ovario oval-globoso. Estylete verruculoso. Estigma largamente capitato.

Habita no Brazil austral.

ADDENDA.

(Especies não descriptas na *Martii Flora Brasiliensis*).

25. Cestrum Lundianum Dun. *(DC. Prodr. XIII. p. 658. numero 121.).*

Arbusto com ramos e ramulos em estado novo pulverulento-tomentosos. Folhas oblongas lanceoladas, acuminadas, subcoriaceas, na face superior glabras, subnitidas, verdes e na inferior pubescentes, tomentosas, ochraceo-fulvas, plicadas, inteiras, com margem pouco revirada, com peciolo 9—10 ctms.

MCD 2018

longas, 36—42 mm. largas. Peciolos curvos, 6—9 mm. longos. canaliculados, rubiginoso-ferrugineos. Pedunculos, rachis, bracteas, calices e a parte exterior da corolla estrelliforme-pilosos, densamente tomentosos. Inflorescencia racimosa em espigas ou corymbosa. Flores sesseis, bracteadas. Bracteas tomentosas, grossas, muito mais curtas do que o calice. Calice 5—dentado, tubiforme, pentagono, sub—5—sulcado, com dentes desiguaes. Corolla 5—partida em lacinias triangulares, oblongas, acuminadas em tubo fino, na base subgloboso. Antheras ellipticas, rotundas. Ovario pequeno, elliptico. Estylete erecto, branco, filiforme. Baga subglobosa, glabra.

Habita no Estado de S. Paulo.

26. Cestrum luridum Dun. *(DC. Prodr. XIII. p. 659. n. 123.).*

Arbusto, com ramos alongados, de cima subangulosos, finamente ponteados. Folhas luridas, ovaes ellipticas ou ellipticas, no apice mucronadas, na base attenuadas no peciolo, coriaceas, inteiras, glabras em ambas as faces; a superior luzente, verde e a inferior verde-fusca, com nervura côr de purpura escura, 6—9 ctms. longas, 48—54 mm. largas. Peciolos grossos, côr de purpura escura, não canaliculados, glabros. Racimos axillares, alongados, laxos, formando uma panicula terminal, grande. Pedunculos, rachis e pedicellos côr de purpura escura, glabros, finos. Bracteas ovaes oblongas, obtusas, pubescentes. Flores pedicelladas. Calice cyathiforme-campanulado, 5—nervado, sub—5—anguloso, glabro, costato, fusco, ennegrescente, profundamente 5—dentado, com dentes ovaes triangulares, 4—inteiros, 1—bifido. Corolla fusca, amarella, com limbo 5—partido em lacinias triangulares oblongas, obtusas e tubo cylindrico infundibuliforme. Antheras pequenas, rotundas, côr de ouro. Ovario globoso, glabro, amarello. Estylete fino, erecto, no apice verrucoso, sulcado. Estigma capitato, fusco, escuro.

Habita nos campos de Araraquara.

27. Cestrum velutinum Hiern. *(Symb. Flor. Bras. Centr. Part. XXIII. p. 669.).*

Arbusto silvestre, de 2—3 m. de altura, dichotomo-ramoso. Ramulos, peciolos e face inferior das folhas molle fulvo-velutinos, mais ou menos tomentosos. Folhas solitarias, ovaes, no

MCD 2018

apice estreitadas, na base obtusas ou subrotundas, submembranosas, na face superior pubescentes, 9—18 ctms. longas, 3—9 ctms. largas, curtamente pecioladas. Inflorescencia terminal, comprida, corymbosa, pyramidal, laxa, esparsamente bracteada, na base foliosa. Flores sesseis, luzentes, glabras, até 3 ctms. longas. Calice tubiforme, infundibuliforme, dentado, com dentes pequenos, deltoideos, ciliares. Corolla com tubo alongado, na base cylindrico, com limbo partido em lacinias lanceoladas, com margens tomentosas, reviradas. Filetes curtos, glabros. Ovario glabro. Baga elliptica, 4—sperma.

— VAR. — GARDNERIANUM.

Indumento tomentoso mais laxo.

Parece mais proxima á C. LANATUM Mart. et Gal. *(DC. Prodr. XIII. n. 43.)*.

Habita nas mattas de Lagôa Santa, sendo, pois, provavel a sua existencia no Estado de S. Paulo.

TRIBU IV. CESTREAE - NICOTIANINAE.

Hervas annuaes ou perennes, raras vezes plantas lenhosas. Estames 5, de comprimento igual ou mais vezes desiguaes, todos ferteis, raras vezes um esteril. Fructo capsula septicida. Ovario 2—locular; loculos iguaes. Sementes não comprimidas, com embryão erecto ou muito pouco curvo.

CHAVE DOS GENEROS BRAZILEIROS.

I. Capsula com sementes muito poucas, mas grandes. Estames iguaes. Plantas lenhosas .. .. 19. METTERNICHIA

II. Capsula com sementes numerosas, mas pequenas. Estames desiguaes. Plantas herbaceas (raras vezes lenhosas).

A. Inflorescencia cymosa. . . . . 20. NICOTIANA

MCD 2018

B. Flores solitarias, axillares ou terminaes. Hervas.

Filete fixo na metade do tubo da corolla. Tubo da corolla lentamente alargado para com o limbo . . . . . 21. PETUNIA
Filete fixo por cima da metade do tubo da corolla. Tubo da corolla bruscamente alargado para com o limbo . . . . . 22. NIEREMBERGIA

Gen. 19. METTERNICHIA, Mikan

Calice campanulado, irregularmente 4—6—fendido. Corolla ampla, afunilada. Tubo lentamente alargado para com o limbo. Capsula comprida e estreita, 4—valvulada. Sementes com margens membranosas.

Arvores pequenas com folhas simples e flores em cymas paucifloras ou solitarias. Corolla branca ou côr de rosa.

1. METTERNICHIA PRINCIPIS Mikan (*Delect. Flor. et Faun. Bras. III. t. 1.*). *Syn. Lisianthus ophiorrhiza Vell. (Flor. Flum. II. t. 78.)*.

Arvore com tronco de 30—35 ctms. de diametro. Folhas lanceoladas ovaes, 7—10 ctms. longas, na face superior verdes e na inferior mais pallidas. Peciolos 9—12 mm. longos, glabros. Pedunculos do tamanho do peciolo, os axillares simples, os terminaes ramosos, com bracteas caducas. Lobos calicinos obtusos. Corolla 9 ctms. longa, com lobos do limbo irregularmente crenulados, branca. Filetes um tanto mais curtos do que a corolla, brancacentos. Antheras amarellas, quadrangulares. Estylete mais curto do que os filetes, branco. Estigma peltado, 2—lobado, brancacento. Capsula olivaceo-fusca, interiormente straminea.

Habita provavelmente na região do norte do littoral do Estado de S. Paulo.

MCD 2018

Gen. 20. NICOTIANA, Linné.

Calice tubiforme campanulado, 5—lobado. Corolla com tubo comprido e limbo 5—lobado, patente e um tanto zygomorpho. Estames compridos, 4 mais ou menos iguaes e 1 mais curto. Ovario 2—4—locular. Capsula 2—valvulada, raras vezes 4—valvulada; valvulas 2—dentadas ou 2—fendidas. Sementes numerosas, pequenas.

Hervas, raras vezes semiarbustos com folhas simples, muitas vezes glandulosas. Corolla amarella, verde, vermelha ou branca. Inflorescencia cymosa.

Chave das especies.

I. Tubo da corolla infundibuliforme.

A. Limbo anguloso . . . . . 1. N. Tabacum

B. Limbo profundamente 5—partido em:

1. Partes agudas.

Calice 5—fido . . . . . 2. N. angustifolia
Calice 5—dentado. . . . . N. pusilla

2. Partes obtusas. . . . . 3. N. Bonariensis

II. Tubo da corolla hypocrateriforme, alongado, claviforme.

Limbo com partes obtusas. . . . . 4. N. alata
Limbo com partes agudas . . . . . N. acutiflora

III. Limbo da corolla tubiforme, muito curto, 5—crenado, fauce apertada.

A. Folhas pecioladas.

Planta glabra . . . . . N. glauca
Planta glanduloso-pilosa . . . . . N. cerinthoides

B. Folhas sesseis. . . . . 5. N. Langsdorffii

1. Nicotiana Tabacum Linn. (*Spec. Plant. Ed. 2. p. 258.*).

Planta herbacea, annual, glanduloso-pilosa; folhas subsesseis ou amplexicaules, ovaes-lanceoladas, agudas. Inflorescencia

MCD 2018

paniculiforme cymosa. Calice oval, 5—fido, com lacinias ovaes, acuminadas, iguaes. Corolla infundibuliforme com limbo 5—anguloso, angulos acuminados. Capsula subimmersa.

- - Var. — macrophylla Schrank.

Folhas na base dilatadas, amplexicaules; limbo da corolla com angulos rotundos, mucronados.

— Var. — subcordata.

Folhas largas, na base apertadas, com pequenos auriculos nos ambos os lados; corolla, vide Var. macrophylla.

— Var. — undulata.

Folhas lanceoladas, acuminadas, onduladas, as superiores lineares lanceoladas; calice subcylindrico, do tamanho da metade do tubo da corolla. Capsula oblonga, 3 ctms. longa.

Nome tupy: Petum, Petume, Pety.

Nome vulgar: Fumo, tabaco.

É cultivado por toda a parte.

2. Nicotiana angustifolia Rz. et Pav. (*Flor. Peruv. II p. 16. t. 130. f. a.*).

Herbacea, cerca de 50 ctms. de altura, muito ramosa, glandulifero-pilosa, viscosa. Folhas basilares 9—12 ctms. longas, 3—4 ctms. largas, pilosas, subinteiras, na base attenuadas, espatulado-lanceoladas ou oblongas, agudas, acuminadas, no peciolo alado levemente viradas; as superiores sesseis, lineares lanceoladas, obtusas; as floraes estreitamente lineares. Cyma simples, racimiforme. Pedicellos erectos, 9 —12 mm. longos. Calice campanulado, 5—fido, com lacinias lineares lanceoladas, obtuso, 9 mm. longo, densamente glandulifero-piloso. Tubo da corolla do tamanho duplo do calice, claviforme, por baixo da fauce ventricoso; limbo 5—partido em lacinias ovaes lanceoladas, agudas. Estames na base pilosos, fixos por baixo do meio do tubo. Estylete capitato. Capsula oblonga, aguda, subimmersa no calice.

Habita no Brazil austral.

MCD 2018

3. NICOTIANA BONARIENSIS Lehm. (*Hist. Nicot. p. 27. t. 1.).*

Herbacea annual, glanduloso-pilosa, viscida, ramosissima. Caules e ramos erectos, densamente viscoso-pilosos. Folhas basilares cerca de 15 ctms. de comprimento, 6 ctms. largas, obovaes oblongas, obtusas, com base cuneiforme e peciolo alado; as superiores lanceoladas lineares, com base dilatada, amplexicaules, menores, 5—8 ctms. longas, 3 ctms. largas, densamente villoso-pilosas, sesseis ou amplexicaules; as de cima lineares, bracteiformes. Cymas racimiformes. Rachis viscoso. Calice campanulado, 5—fido, com lacinias acuminado-lanceoladas, 12—15 mm. longo, densamente glandulifero-piloso. Tubo da corolla 18—21 mm. longo, um tanto piloso, infundibuliforme. Limbo 5—partido em laciñias ovaes, obtusas, 27 mm. de diametro. Estames fixos por cima do meio do tubo, iguaes. Filetes com base barbada. Antheras rotundas, bilobadas. Estigma obconico-capitato.

— VAR. — SPATHULATA.

Folhas com base longamente cuneiforme, muitas vezes fortemente viradas; tubo da corolla mais comprido e estreito; calice mais curto.

Habita na Serra de Cubatão.

4. NICOTIANA ALATA Link et Otto (*Plant. rar. Hort. Berol. I. p. 63. t. 32.).*

Herbacea, cerca de 1 m. de altura, pouco ramosa, densamente glandulifero-pilosa, aspera. Folhas obovaes lanceoladas, viradas, decorrentes, aladas, quasi 15 ctms. de comprimento; as superiores lineares lanceoladas, 3 ctms. longas, sesseis. Inflorescencia subsimples, cymosa, racimiforme. Pedicellos floriferos densamente glanduloso-pubescentes, erectos, quasi do tamanho do calice. Calice ventricoso, 5—fido, com dentes de base larga, subulato-acuminadas, hirto, 24—30 mm. longo. Tubo da corolla exteriormente piloso, do tamanho duplo ou até 4 vezes mais comprido do calice, com limbo de 3 ctms. de largura, branco, odorifero, rotaceo, 5—partido em lacinias ovaes, agudas. Estames fixos em cima do meio do tubo. Estigma capitato. Capsula oblonga, mais curta do que o calice.

Habita no Brazil austral.

MCD 2018

5. NICOTIANA LANGSDORFFII Weinm. (*Röm. et Schult. Syst. Veg. IV. p. 323.*). *Syn. Nicotiana ruralis Vell. (Flor. Flum. II. t. 72.). — Herbario da Commissão numero 1352.*

Herbacea, annual, até 1 m. de altura. Folhas 15—30 ctms. longas, as superiores 9—13 ctms. longas, 24—30 mm. largas. As basilares espatulado-oblongas, com peciolo largamente alado, as outras ovaes ou ovaes oblongas, obtusas e as superiores lanceoladas, sesseis, agudas, as de cima lineares-lanceoladas. Todas simples, glanduloso-pilosas. Inflorescencia cymosa, composta, paniculiforme. Pedicellos floriferos patentes, um tanto mais curtos do que o calice, 6 mm. longos; os fructiferos 12—15 mm. longos. Calice 5—fido, irregular, com lacinias lanceoladas, attenuadas, das quaes uma ou duas maiores. Corolla 3 ctms. longa, com tubo cylindrico e limbo orbicular, verde-amarellada. Pollen azul. Estigma claviforme; 2—lobado. Capsula oval.

O exemplar do herbario da Commissão foi colhido num pasto em Itapira. É vulgar nas mattas da Serra da Cantareira.

Gen. 21. P E T U N I A, Jussieu.

Calice profundamente 5—fendido. Flores solitarias. Valvulas capsulares inteiras, curtamente 2—dentadas.

Hervas com folhas de ordinario glandulosas, simples.

CHAVE DAS ESPECIES.

I. Corolla muito grande.

Tubo da corolla subcylindrico, 4 vezes mais comprido que o calice..... 1. P. NYCTAGINI- [FLORA

Tubo da corolla infundibuliforme, apenas do tamanho duplo do calice 2. P. VIOLACEA "

II. Corolla muito pequena e apenas inversa 3. P. PARVIFLORA

III. Corolla mediocre, mais ou menos 4 vezes maior que o calice.

A. Folhas pecioladas ..... 4. P. CAESIA

MCD 2018

B. Folhas sesseis.

1. Pedicellos 3 vezes mais compridos que o calice.

Estigma disciforme peltado. .	5. P. DICHOTOMA
Estigma claviforme truncado	6. P. CALYCINA

2. Pedicellos mais curtos ou do tamanho do calice.

a. Folhas na base não cuneiformes, sesseis.

x Folhas ovaes lanceoladas.

Folhas mais curtas do que os pedicellos.	7. P. SERPYLLIFOLIA [MOIDES
Folhas do tamanho do pedicello.	8. P. HELIANTHE-

xx Folhas lineares lanceoladas P. THYMIFOLIA

b. Folhas na base cuneiformes.

x Folhas obovaes lanceoladas, obtusas. . ..... 9. P. LINOIDES

xx Folhas lineares espatuladas ou lineares.

o Folhas planas.

Estigma subdisciforme	10. P. SELLOWIANA
Estigma transversalmente dilatado.	11. P. HETEROPHYLLA

oo Folhas de margens revolutas. ..... 12. P. LEDIFOLIA

1. PETUNIA NYCTAGINIFLORA Juss. *(Annal. du Mus. d'Hist. nat. II. p. 216. t. 47. f. 2.).*

Herbacea, ramosa, longamente glandulifero-pilosa e viscoso-villosa; folhas inferiores esparsas, 3—4 ctms. longas; as superiores oppostas, cuneiformes-ovaes ou espatulado-lanceoladas subrhomboideas, inteiras. Bracteas ovaes ou ovaes lanceoladas, sesseis, obtusamente acuminadas. Calice subregular, com segmentos lineares ligulados, obtusos. Flores solitarias, pseudo-axillares, erectas; corolla hypocraterimorpha, com tubo tubiforme, 4 vezes mais

MCD 2018

comprido do que o calice e limbo largo, rotaceo, de côr branca ou violacea. Comprimento do tubo 3—4 ctms. Capsula oval.

Habita no Brazil austral.

2. Petunia violacea Lindl. *(Bot. Reg. t. 1626.)*.

Herbacea, prostrada, com ramos ascendentes, pilosa, glanduloso-viscosa. Caule na base sublenhoso. Folhas inferiores esparsas, ovaes rhombiformes, na base cuneiforme-attenuadas; as superiores ovaes, oppostas. Inflorescencia foliosa, apenas bracteada. Pedicellos 6 ctms. longos. Flores solitarias, axillares, pendentes. Calice com lacinias lineares espatuladas, obtusas, desiguaes. Tubo da corolla infundibuliforme; limbo largo. Corolla violacea, exteriormente villosa. Capsula oval.

Habita no Brazil austral.

3. Petunia parviflora Juss. *(Annal. du Mus. d'Hist. nat. II. p. 216. t. 47. f. 1.)*.

Herbacea, prostrada, perenne, com caule inferior lenhoso e ramos ascendentes, pilosa, glandulifero-viscosa. Folhas inferiores esparsas; as superiores muitas vezes fasciculadas, oppostas, todas espatulado-lineares, obtusas, largas, patentes, viscido-pilosas, 12—18 mm. longas, 3 mm. largas. Flores solitarias, axillares, curtamente pedicelladas. Calice erecto, profundamente partido em lacinias lineares espatuladas, desiguaes. Corolla infundibuliforme tubiforme, com limbo curto, 9—12 mm. longa, violacea ou côr de purpura. Limbo 5—crenado. Estames fixos na base do tubo. Estylete com apice curvo. Estigma disciforme.

Habita no Brazil austral.

4. Petunia caesia Sendt. (*Flor. Bras. Vol. X. pag. 173.*).

Herbacea lenhosa de 30 ctms. de altura, ramosa, glandulosa. Ramulos finos, ascendentes. Folhas lineares espatuladas, planas, obtusas, com base estreita no peciolo, glandulosas, com nervura da face inferior proeminente, 21 – 27 mm. de comprimento e 3—6 mm. de largura, de côr azulada. Pedicellos pseudo-axillares, horizontalmente patentes, finos e levemente curvos. Calice 5—partido, cyathiforme, com lacinias lanceoladas, attenuadas, 10— nervadas, e as margens das lacinias glandulosas. Tubo da corolla 12—15 mm. longo, amarello. Limbo com lobos rotundos, 15 mm. de

MCD 2018

diametro, violaceo ou côr de purpura. Ovario oval, acuminado. Estylete flexuoso, no apice curvo. Capsula oval, aguda, pequena, Sementes poucas, obliquo-oblongas globosas.

Habita no Brazil austral.

5. Petunia dichotoma Sendt. (*Flor. Bras. Vol. X. pag. 173.*).

Herbacea, perenne, nudicaula. Caules numerosos, do rhizoma lenhoso, prostrados, alongados, na parte inferior glabros e na superior glandulifero-pubescentes, desigualmente dichotomos. Folhas inferiores esparsas, as superiores oppostas, 3 ctms. longas, 9—12 mm. largas, espatulado-lanceoladas, agudas, na base cuneiformes, patentes, glandulifero-pubescentes em ambas as faces. Flores solitarias, erectas nas bifurcações dos ramulos, ou pseudo-axillares. Pedicellos glanduloso-pilosos, 21—24 mm. longos, mais compridos do que os calices. Calice 5—partido, com lacinias lineares lanceoladas, obtusas, desiguaes, subglanduloso-piloso. Corolla infundibuliforme, com limbo patente, 3 ctms. longa, violacea, exteriormente pubescente. Estames flexuosos, de tamanho duplo do calice, por cima curvo.

Habita no Brazil austral.

6. Petunia calycina Sendt. (*Flor. Bras. Vol. X. pag. 173.*).

Herbacea, lenhosa, ramosissima, densamente glandulifero-pilosa. Ramos ascendentes, finos. Folhas espatulado-lanceoladas, agudas, sesseis, esparsas, solitarias; as inferiores um tanto menores, 24—30 mm. longas, 3 mm. largas, patentes, com nervura elevada; folhas floraes oppostas. Pedicellos floriferos erectos, finos, 3 ctms. e além, os fructiferos curvos. Flores solitarias. Calice grande, profundamente partido em lacinias attenuadas, agudas, uninervadas, de tamanho igual ou excedendo o tubo da corolla. Corolla infundibuliforme, com limbo rotaceo e tubo 15—18 mm. longo. Estames fixos em baixo do meio do tubo; filetes de cima curvos. Antheras côr de ouro. Ovario conico-acuminado. Estylete flexuoso. Estigma truncado-claviforme.

Habita no Brazil austral.

7. Petunia serpyllifolia Sendt. (*Flor. Bras. Vol. X. pag. 175.*).

Herbacea, lenhosa, ramosissima, glandulifero-pilosa, viscoso-pubescente. Ramos erectos. Folhas pequenas, 6 mm. longas-

MCD 2018

3 mm. largas, ovaes lanceoladas, obtusas, sesseis, patentes; as floraes oppostas. Pedicellos floriferos do tamanho duplo das folhas, os fructiferos 15 mm. longos. Calice campanulado, 9 mm. longo, glanduloso-piloso, 5—fido, com lacinias ovaes lanceoladas, agudas, desiguaes. Ovario curtamente oval, agudo. Capsula globoso-oval, aguda, com valvulas subinteiras.

Habita no Brazil austral.

8. Petunia helianthemoides Sendt. (*Flor. Bras. Vol. X. pag. 174.*).

Herbacea, multicaula, lenhosa, prostrada, glanduloso-pilosa, viscida, com ramos erectos, nodosos, foliosos, simples. Folhas esparsas, ovaes lanceoladas, sesseis, agudas, patentes, 9—12 mm. longas, com margens de ambos os lados densamente glandulifero-pilòsas; as floraes suboppostas, oblongas, obtusas. Pedicellos floriferos, 12 mm. longos, do tamanho do calice, erectos. Calice cyathiforme, 5—fido com lacinias lanceoladas, attenuadas, mais curto do que o tubo da corolla. Tubo da corolla exteriormente pubescente, claviforme-infundibuliforme, estriado; limbo largo, lobado, 21 mm. de diametro com lobos rotundos. Estames fixos em baixo do meio do tubo. Antheras amarellas. Ovario oval, acuminado. Estylete por cima curvo. Estigma largamente disciforme, 2—lobado.

Habita no Brazil austral.

9. Petunia linoides Sendt. *(Flor. Bras. Vol. X. pag. 174.)*.

Herbacea, lenhosa, com caules ascendentes, erectos, finos, de cima dichotomos, glanduloso-pilosos. Folhas cuneiforme-arredondadas, as superiores espatulado-lanceoladas, estreitas, approximadas, 18—24 mm. longas, 6—9 mm. largas, sesseis, attenuadas até á sua base. Folhas floraes oppostas, um tanto mais compridas. Pedicellos floriferos 9—12 mm. longos, erectos mais curtos do que o calice; os fructiferos mais compridos, 24 mm. longos, curvos. Calice obconico, 5—partido, com lacinias estreitas, do tamanho do tubo da corolla, glandulifero-piloso. Corolla infundibuliforme com limbo largo, 5—lobado; tubo exteriormente piloso, 12—15 mm. longo; limbo violaceo 24—27 mm. largo com lobos rotundos. Estames fixos em baixo do meio do tubo corollar. Filetes por cima curvos. Antheras amarellas. Estylete curvo.

MCD 2018

— Var. — VILLOSA.

Planta de porte maior. Ramulos dichotomos, lanado-villosos. Pedicellos fructiferos horizontalmente patentes, ascendentes. Calice 3 vezes mais comprido do que a capsula. Capsula oboval-aguda, com valvulas inteiras. Sementes pequenas, subglobosas.

Habita com a variedade no Brazil austral.

10. PETUNIA SELLOWIANA Sendt. *(Flor. Bras. Vol. X pag. 176.).*

Herva lenhosa, esparsamente ramosa, com caules angulosos e ramulos finos, glanduiifero-pilosos, pubescentes. Folhas inferiores esparsas, estreitamente lineares espatuladas, nervadas, obtusas, na base estreitamente cuneiformes, glanduloso-pilosas; as floraes oppostas. Pedicellos mais curtos do que as folhas; os floriferos do tamanho do calice, 9—12 mm. longos, finos, erectos, patentes; os fructiferos curvos, flexuosos. Calice conico, 5—fido, com lacinias agudas,do tamanho da metade do tubo da corolla. Corolla infundibuliforme, com tubo exteriormente pubescente e limbo rotaceo. Estames fixos por cima da base do tubo. Filetes de cima curvos. Estylete de cima curvo, muito mais curto do que o calice. Estigma pendente. Capsula oval, aguda, do tamanho do calice.

Habita no Brazil austral.

11. PETUNIA HETEROPHYLLA Sendt. *(Flor. Bras. Vol. X. pag. 176.).*

Herbacea, lenhosa, ramulosa, com caule prostrado, glanduloso-pilosa, viscida. Folhas lineares espatuladas, sesseis, obtusas, 6—21 mm. longas. Ramulos floriferos na base foliosos, 9—12 ctms. longos, paucifloros. Pedicellos floriferos 12—15 mm. longos, densamente glanduloso-pilosos. Calice do tamanho do pedicello, conico, 10—nervado, de base subtruncada, 5 - fido, com lacinias largamente lanceoladas, attenuadas, agudas, do tamanho da metade ou um tanto maior do que a metade do tubo da corolla. Tubo 24—27 mm. longo. Limbo patente, violaceo. Estames compridos, curvos, fixos por cima da base do tubo. Antheras amarellas. Ovario oval. Estylete do tamanho dos estames, curvo. Estigma inclinado, 2—lobado. Capsula oboval, aguda.

Habita no Brazil austral.

MCD 2018

12. PETUNIA LEDIFOLIA Sendt. *(Flor. Bras. Vol. X. pag. 176.).*

Herbacea, lenhosa, glanduloso-pilosa. Ramulos com indumento rufo-fusco, patentes, subdichotomos, densamente pilosos, quasi viscosos. Folhas, das quaes as floraes oppostas, lineares, obtusas, de margens reviradas, 3 ctms. longas, 3 mm. largas, patentes, na base cuneiformes, glanduloso-pilosas. Flores pseudo-axillares, solitarias. Pedicellos floriferos 15—18 mm. longos, finos; os fructiferos pendentes ou patentes. Calice 9—12 mm. longo, obconico, 10—nervado, glanduloso-piloso, 5—partido em lacinias attenuado-lanceoladas, desiguaes. Corolla violacea, infundibuliforme, com tubo exteriormente piloso, 21 mm. longo, e limbo largo, rotaceo, 24 mm. de diametro. Estames fixos por baixo da parte media do tubo. Filetes de apice curvado. Antheras largas, lobadas. Estylete de apice curvado. Estigma obliquo, truncado, pendente. Capsula oval, oblonga.

Habita no Brazil austral.

Gen. 22. NIEREMBERGIA, Ruiz et Pavon.

Calice 5—fendido. Corolla com tubo comprido, estreito e limbo alargado, campanulado ou comprimido, 5—lobado, um tanto zygomorpho. Estames 5, fixos na parte superior do tubo da corolla, um pouco mais compridos do que esta, dos quaes 4 iguaes e 1 mais curto. Estylete com cicatriz 2—lobada; os lobos do mesmo muito alongados, obliquamente inseridos, envolvendo os estames. Capsula 2—fendida. Fendas 2—lobadas.

Hervas pequenas e perennes, rasteiras ou erectas com folhas simples e flores solitarias. Corolla branca ou claro-violacea.

1. NIEREMBERGIA SCOPARIA Sendt. *(Flor. Bras. Vol. X. pag. 178.).*

Herbacea, perenne, subglabra, de base ramosa. Ramos inferiores glabros, finos, erectos; ramulos em estado juvenil patentes, piloso-pubescentes. Folhas sesseis, lineares, erecto-patentes, esparsas, estreitas, agudas, planas, de margem aspera, 9—18 mm. longas. Inflorescencia solitaria, terminal; pedicellos floriferos e fructiferos mais curtos do que o calice; os floriferos 1—2 mm., os

MCD 2018

fructiferos, 3—6 mm. longos. Calice conico, pyriforme, de base subtruncada, 10—nervado, com lacinias erectas, lanceoladas, do tamanho do tubo da corolla, 9 mm. de comprimento. Ovario oval. Estylete erecto. Capsula oblonga, obtusa. Sementes numerosas, planas, trapeziformes.

Habita no Brazil austral.

2. NIEREMBERGIA STATICAEFOLIA Sendt. *(Flor. Bras. Vol. X. pag. 179.).*

Herbacea perenne ou subarbustiva. Rhizomas grossos, emittindo caules horizontaes ou ascendentes. Folhas glabras, as basilares agglomeradas, maiores, 3—4 ctms. longas com nervura distincta, espatulado-lanceoladas, agudas, acuminadas no peciolo; as caulinares estreitas, erectas, lineares lanceoladas, agudas, piloso-dentadas; as floraes bracteiformes. Inflorescencia terminal, ramificada. Pedicello densamente piloso, 9 — 15 mm. longo. Calice cylindrico-campanulado, muito mais comprido do que o tubo da corolla, 5—fido, com lacinias lanceoladas. Tubo da corolla curto, 4 mm. longo, na base lentamente conico-estreito, depois bruscamente abrindo-se para o limbo, 15 mm. largo (da fauce até á margem), infundibuliforme, exteriormente pubescente. Ovario alongado, oval. Capsula coberta pelo calice, oblonga, obtusa. Sementes numerosas, pequenas, comprimido-trigonas.

Habita no Brazil austral.

TRIBU V. SALPIGLOSSIDEAE.

Hervas ou plantas lenhosas. Estames 2 ou 4, de comprimento igual ou desigual; raras vezes 5. Ovario 2—locular. Loculos iguaes. Sementes com embryão erecto ou um tanto curvo. Fructo capsula septicida ou raras vezes uma baga.

I. Plantas herbaceas.

Corolla na vernação dobrada. Limbo 5 -dentado com lobos intermediarios. Corolla amarellada ou branca.....	23. SCHWENKIA

MCD 2018

Corolla na vernação dobrado-valvulada; 2 –lobos do limbo cobrindo os outros. Limbo 5—lobado. Corolla violacea, azul, raras vezes branca .. .. 24. BROWALLIA

II. Plantas lenhosas. ..... 25. BRUNFELSIA

Gen. 23. SCHWENKIA, Linné.

Calice tubiforme ou campanulado, 5—dentado ou 5—fendido. Corolla com tubo comprido, por cima alargado e limbo curto. Limbo com 5 lacinias estreitas, compridas, ás vezes bastante abreviadas, e entre estas outras 5 lacinias pequenas, ás vezes mais compridas e maiores do que as proprias do limbo, ás vezes tambem faltam. Estames 4, didynamos com antheras iguaes ou 2 ferteis só. Capsula com valvulas inteiras.

Hervas ou semiarbustos com folhas inteiras, muitas vezes pilosas, flores solitarias ou cymosas. Corolla amarella ou branca.

I. Corolla erecta; lacinias do limbo iguaes, dentiformes, pequenas. Estames ferteis 2.

Lacinias calicinas menores do que o tubo da corolla..... S. GRANDIFLORA
Lacinias calicinas do tamanho do tubo da corolla ... . 1. S. DIVARICATA
Lacinias calicinas mais compridas do que o tubo da corolla. ..... 2. S. VOLUBILIS

II. Corolla erecta; lacinias do limbo iguaes, setaceo-claviformes ou claviformes. Estames ferteis 2.

Lacinias calicinas do tamanho do tubo da corolla ... . 3. S. BRASILIENSIS
Lacinias calicinas mais curtas do que o tubo da corolla ... . 4. S. MOLLISSIMA
Lacinias calicinas muito mais curtas do que o tubo da corolla ..... 5. S. HIRTA

MCD 2018

III. Corolla erecta; lacinias do limbo desiguaes, as 2 superiores claviformes e mais compridas, as 2 inferiores curtissimas. Estames ferteis 2 . . . . . 6. S. AMERICANA

IV. Corolla erecta; lacinias do limbo claviformes, com angulos 2—fidos. Estames ferteis 4, didynamos.

Calice com dentes muito mais curtos do que o tubo da corolla . . . . . S. HYSSOPIFOLIA
Calice com dentes regulares . . . . . S. ANGUSTIFOLIA
Calice semi—5—fido . . . . . 7. S. FASCICULATA
Calice com dentes muito curtos . . S. MICRANTHA

V. Corolla curva; limbo dobrado, curtamente 5—fido. Estames ferteis, didynamos.

Lacinias da corolla dentadas. . . . 8. S. CURVIFOLIA
Lacinias da corolla não dentadas. . 9. S. OVALIFOLIA

1. SCHWENKIA DIVARICATA Benth. *(DC. Prodr. X. 193.).*

Subarbusto ramosissimo, parecendo trepadeira. Ramos tenuemente pubescentes, engrossados nos nós. Folhas longamente pecioladas, ovaes cordiformes, acuminadas, na face superior um tanto e na inferior mais pubescentes, 3 6 ctms. longas, 1—3 ctms. largas, pecioladas. Peciolo 24—36 mm. longo. Inflorescencia paniculada, ampla, ramosissima, multiflora. Bracteolas subulatas, pequenas. Pedicellos filiformes, finos, angulosos, pulice bescentes, 12—18 mm. longo, quasi do tamanho do calice. Caurceolado, campanulado, 5—fido, com lacinias lanceoladas, subulatas, do tamanho do tubo da corolla. Corolla 18—24 mm. longa, glabra, amarellado-verde, com tubo fino. Filetes na base villosos. Estylete com apice subclaviforme, inteiro. Capsula subglobosa, glabra, do tamanho duplo do calyce, nervada, papilloso-ponteada. Sementes irregulares, rugosas, negras.

Habita no Estado do Rio de Janeiro, talvez tambem em S. Paulo.

2. SCHWENKIA VOLUBILIS Benth. *(DC. Prodr. X. 193.).*

Subarbusto, trepadeira, com caules lisos ou angulosos, pubescentes. Folhas alternas, longamente pecioladas, oblongas, subcordiformes, acuminadas, com base cuneiforme, inteiras, membrano-

MCD 2018

sas, finamente pubescentes em ambas as faces, 3—6 ctms. longas, 3 ctms. largas Peciolo villoso, 3 ctms. longo. As folhas floraes curtamente pecioladas, lanceoladas, 18—30 mm. longas, 9—15 mm. largas. Paniculas laxas, paucifloras. Bracteolas setaceas, pequenas. Pedicellos filiformes, patentes, um tanto mais compridos do que os calices. Calice campanulado, 9 mm. longo, com lacinias lanceoladas, subulatas, obtusas, mais compridas do que o tubo. Corolla glabra, amarellado-verde, 15—18 mm. longa. Limbo com appendices laciniaeformes, lineares, acuminados.

Habita nos Estados do Rio de Janeiro e Minas Geraes, e provavelmente tambem em S. Paulo.

3. SCHWENKIA BRASILIENSIS Poir. *(Dict. Suppl. V. 88.).*

Planta subarbustiva, com caules até 1 m. de altura, pubescente. Ramos herbaceos. Folhas alternas, ovaes oblongas, obtusas ou as superiores ovaes lanceoladas, agudas, inteiras, levemente onduladas, na base cuneiformes, glabras, tenuemente membranosas, reticulado-nervadas, com nervura da face inferior proeminente. Racimo laxo, folioso. Flores curtamente pedicelladas, quasi subsesseis. Calice tubiforme, 18—21 mm. longo, 10—nervado, hirsuto, com lacinias do tamanho do tubo. Corolla amarello-verde, com tubo erecto, cylindrico, glabro, lacinias lineares, claviformes, disvaricadas, glandulosas. Estames ferteis 2, fixos embaixo do meio do tubo. Capsula coberta do calice, 12—15 mm. longa, oblonga, aguda, glabra, estriada. Sementes numerosas, angulosas, negras.

Habita no Estado do Rio de Janeiro; suppômos que tambem em S. Paulo.

4. SCHWENKIA MOLLISSIMA Nees et Mart. *(Nov. act. acad. nat. XI. 47.).*

Subarbustiva, molle pubescente. Ramos obtusamente tetragonos, estriados. Folhas alternas, ovaes cordiformes ou as superiores ovaes lanceoladas, agudas ou acuminadas, onduladas, inteiras ou serruladas, de varios tamanhos, 3—9 ctms. longas e 1 3 ctms. largas, na face superior esparsamente pubescentes, membranosas. Peciolo canaliculado, 12—24 mm. longo. Inflorescencia paniculada, multiflora. Pedicellos 3—4 mm. longos, tomentosos. Calice tubiforme, 9—12 mm. longo, nervado, piloso-villoso, com dentes lanceolados, mais curtos do que o tubo. Corolla erecta, pubescente, 27—30 mm. longa,

MCD 2018

com lacinias subulatas, 6 mm. longas. Estames ferteis 2; filetes na base villosos, antheras grandes, oblongas. Estylete esparsamente glanduloso-piloso, no apice claviforme, inteiro. Capsula oval, coberta do calice, pappillosa. Sementes irregulares, lacunoso-rugosas.

Habita em Minas e no Rio de Janeiro, suppômos que tambem em S. Paulo.

5. SCHWENKIA HIRTA Klotzsch *(Linnœa XIV. 280.)*.

Herbacea, annual, $^2/_3$ m. de altura, com caule erecto, ramoso ou simples, estriado, hirto. Folhas approximadas, pecioladas, ovaes ou oblongas, obtusas, levemente crenuladas, ás vezes onduladas, 15—30 mm. longas, 12—18 mm. largas, hirtas, membranosas, com nervura na face inferior elevada. Inflorescencia em paniculas pubescentes, erecto-patentes. Pedicellos mais curtos do que os calices, angulosos, filiformes. Calice campanulado, 6 mm. longo, hirto, 5—dentado, com dentes agudos, muito mais curtos do que o tubo. Corolla erecta, pallido amarello-violacea, 3—vezes maior do que o calice; glabra, com dentes claviformes côr de purpura. Estames 2 ferteis. Filetes esparsamente pilosos. Estylete do comprimento dos filetes com apice claviforme, inteiro. Capsula subglobosa. Sementes irregulares, angulosas, rugosas.

Habita entre Taubaté e Mogy das Cruzes.

6. SCHWENKIA AMERICANA Linn. *(Syst. Veg. 60.*

Planta herbacea, annual, $^2/_3$ m. de altura, simples ou subramosa, pubescente. Folhas curtamente pecioladas, alternas, as inferiores oblongas, as superiores lanceoladas, obtusas, inteiras, com base estreita ou cuneiforme, pubescentes, nervura da face inferior proeminente, tamanho variavel, 3—4 ctms. longas, 6—24 mm. largas. Inflorescencia paniculada, glabra. Pedicellos erectos, angulosos, 9 mm. de comprimento. Calice campanulado, levemente estriado, pubescente, com dentes lanceolados, agudos, muito mais curtos do que o tubo. Corolla violacea, 3 vezes mais comprida do que o calice, com dentes agudos, claviformes, desiguaes. Estames ferteis 2. Estylete filiforme, glabro, do comprimento dos filetes, com apice subclaviforme. Capsula subglosa, obtusa. Sementes irregulares, angulosas.

MCD 2018

— Var. — angustifolia. *Herbario da Commissão numero 1515.*

Folhas estreitamente lineares, pedicellos alongados, finos.

O exemplar do herbario da Commissão foi colhido num serrado em S. Simão.

7. Schwenkia fasciculata Benth. (*DC. Prodr. X. 195.*).

Planta com caule hirto, folhas cuneiformes, oblongas, ou sublineares, com margens reviradas, glabras. Paniculas racimiformes, tenues, hirtas. Flores pequenas, subsesseis; calice semi—5—fido; dentes da corolla claviformes.

Habita no Estado do Rio de Janeiro, talvez tambem em S. Paulo.

8. Schwenkia curviflora Benth. *(DC. Prodr. X. 196.).*

Herbacea, perenne, glabra, com caule ascendente, tetragono, estriado-sulcado, $^1/_3$ m. de altura. Folhas alternas, approximadas, oblongas lanceoladas, irregularmente crenuladas, de base inteira, longamente estreita, subcoriaceas, rugosas, de varios tamanhos, 3—6 ctms. de comprimento, 6—15 mm. de largura. Racimo ou alongado ou abreviado, paucifloro. Pedicellos erectos, angulosos, 3 4 mm. longos. Calices campanulados, 9 mm. longos, 5—dentados, com dentes curtos, subdesiguaes, lanceolados, obtusos. Corolla subcoriacea, amarello-verde, 3 ctms. de comprimento, com tubo glabro e limbo dobrado, 5—fido, com lacinias inverso-cordiformes, nas margens dentadas. Estames ferteis 2; filetes na base villosos; antheras grandes, oblongas. Estylete excedendo os estames, glabro. Capsula um tanto mais comprida do que o calice, globosa. Sementes angulosas ou triquetras, reticulado-rugosas.

— Var. — Tweediana.

Lacinias da corolla cnrtamente inverso-cordiformes.

Habita nos brejos de «S. José» em S. Paulo.

9. Schwenkia ovalifolia Schmidt. (*Flor. Bras. Vol. VIII. pog. 253.).*

Planta herbacea, perenne, glabra, $^1/_3$ m. de altura. Caule ascendente, simples ou na base ramoso e lenhoso, profundamente estriado-sulcado, anguloso. Folhas alternas, subsesseis,

MCD 2018

ovaes, obtusas, crenuladas, com base cuneiforme, peciolo 3 mm. longo, nervura media da face inferior muito proeminente, rugosas, 3 ctms. longas, 24—30 mm. largas. Espiga pauciflora, abreviada. Rachis evidentemente alado-anguloso. Flores subsesseis. Calice campanulado, erecto, 9 mm. longo, com dentes subdesiguaes, lanceolados, agudos. Corolla coriacea, amarello-verde, com tubo de cima um tanto curvo, limbo dobrado, curtamente 5—fido, lacinias inverso-cordiformes nas margens não dentadas.

Habita (mas rara) os brejos perto de Caldas e talvez pode ser encontrada tambem em S. Paulo.

ADDENDA.

(Especies descriptas na *Flora Brasiliensis*, mas não incluidas na chave).

10. Schwenkia pubescens Nees et. M. *(Nov. act. XI. 48.).*

Caule ramoso, folhas ovaes acuminadas, pubescentes, flores com pedunculos filiformes; limbo 5—fido.

Habita nas serras do Rio de Janeiro.

11. Schwenkia breviseta Casar. *(Nov. stirp. bras. dec. III. 29.*

Caule ramoso pubescente, ramulos disvaricados; folhas pecioladas, ovaes cordiformes, acuminadas, glabras; as flores ovaes lanceoladas. Pedunculos axillares, 3—9—floros; corolla 3 ou 4 vezes mais comprida do que o calice; appendices oblongos por entre os dentes muito mais compridos.

Habita em S. Paulo.

12. Schwenkia longiseta Casar. *(Nov. stirp. bras dec. III. 30.*).

Caule erecto, ramoso, pubescente. Folhas pecioladas, oblongas, ou ovaes oblongas, obtusas, glabras. Pedunculos extra-axillares, curtos, unifloros. Tubo da corolla cerca do tamanho duplo do calice.

Habita na Serra da Estrella no Rio de Janeiro.

MCD 2018

Gen. 24. BROWALLIA, Linné.

Calice tubiforme campanulado, 5—dentado. Corolla com tubo comprido, estreito e limbo alargado, inclinado, 5—lobado. Estames 4, com filetes relativamente curtos, fixos por cima do meio do tubo da corolla. Antheras 2—loculares; loculos dos estames inferiores iguaes, alongando-se na parte de cima. Loculos dos estames superiores desiguaes, 1 rudimentar. Valvulas capsulares 2—lobadas.

Hervas glabras ou glandulosas, com folhas simples e flores solitarias ou racimosas. Corolla violacea ou branca.

1. BROWALLIA DEMISSA Linn. (*Spec. Plant. 879.*). *Herbario da Commissão numero 1797.*

Herbacea, annual, erecta, de 25 ctms. até quasi 1 m. de altura, disvaricado-ramosa, com ramos tenuemente pubescentes ou glabros. Folhas alternas, longamente pecioladas, de 3—9 ctms. de comprimento e 15—35 mm. de largura, ovaes oblongas ou oblongas lanceoladas, obtusas, inteiras, levemente onduladas, com base cuneiforme ou rotunda, glabras ou tenuemente pubescentes, com peciolo estreitamente alado, membranosas. Inflorescencia cymoso-racimosa, irregular; as florəs inferiores axillares, solitarias. Pedicello 9—18 mm. longo. Calice tubiforme, 12—15 mm. longo, nervado, ao longo da nervura hirto, com dentes desiguaes, lanceolados, agudos, muito mais curtos do que o tubo. Tubo da corolla cylindrico, limbo violaceo, azul ou ás vezes branco, plano, com lacinias obovaes. Filetes pubescentes, 2 mais compridos, com base glandulosa. Estylete glabro, do tamanho dos filetes. Capsula coberta pelo calice, oblonga, aguda, com apice pubescente. Sementes numerosas, angulosas, asperas, fuscas.

O exemplar do herbario da Commissão foi colhido em Ubatuba. Cresce tambem nas hortas da Capital.

Gen. 25. BRUNFELSIA, Swartz.

Calice campanulado, 5 –dentado, muitas vezes inclinado. Corolla afunilada, com tubo comprido, estreito, na parte superior curvo e limbo alargado, um tanto giboso, dobrado,

MCD 2018

5—lobado. Estames 4, com filetes fixos no tubo. Filetes por cima engrossados, curvos, com loculos das antheras perfeitamente formados, alongando-se para cima. Fructo capsula ou baga dehiscente com valvulas inteiras.

Arbustos glabros ou arvores pequenas, com folhas simples muitas vezes coriaceas. Flores em cymas terminaes ou solitarias, amplas.

I. Cymas terminaes, pauci- ou multifloras . . . . . Esp. 1—9

II. Flores de ordinario solitarias nos apices dos ramos . . . . . Esp. 10

1. Brunfelsia macrophylla Benth. (*DC. Prodr. X. 198.*)

Arbusto com ramos obtusamente trigonos, fortes. Folhas grandes, approximadas, alternas, oblongas lanceoladas, inteiras, irregularmente onduladas, acuminadas, na face superior verde escuras e glabras e na inferior, rubescentes e pubescentes ao longo da nervura. Cyma terminal, laxa e multiflora. Bracteas lineares lanceoladas, glandulosas, 6—9 mm. longas. Pedicellos tetragonos 12—15 mm. longos, rufo-tomentosos, glandulosos. Calice tubiforme, inchado, tomentoso, 30—36 mm. longo com dentes subiguaes, triangulares, agudos. Tubo da corolla suberecto, do tamanho duplo do calice, glanduloso; limbo com lobos rotundos, violaceos. Filetes grossos, glabros. Estylete do tamanho dos estames, com apice curvo, 2—lobado, glanduloso.

Habita no Brazil equinoccial.

2. Brunfelsia hydrangeæformis Benth. *(DC. Prodr. X. 195.).*

Arbusto com ramos fortes, lenhosos, glabros. Folhas approximadas, alternas, oblongas, lanceoladas, acuminadas, inteiras, glabras em ambas as faces, 18—30 ctms. longas, 6—18 ctms. largas, irregularmente onduladas, pecioladas. Peciolo 6—12 mm. longo, canaliculado. Cyma terminal, multiflora, 9—12 ctms. de diametro. Bracteas lineares, lanceoladas, 6—9 mm. longas. Pedicellos 3—6 mm. longos. Calice tubiforme, densamente piloso, hirsuto, glanduloso, com dentes subiguaes,

MCD 2018

lanceolados, acuminados. Tubo da corolla curvo, exteriormente glanduloso-pubescente, com lobos do limbo rotundos, pallido-violaceos.

Habita em muitos logares nos Estados visinhos, sem duvida tambem no Estado de S. Paulo.

3. Brunfelsia pauciflora Benth. *(DC. Prodr. X. 199.). Syn. Besleria inodora Vell. (Flor. Flum. VI. t. 81. Text. 261.). — Herbario da Commissão numero 2960.*

Arbusto com ramos fortes. Folhas approximadas, alternas, obovaes, oblongas, ou ellipticas, curtamente acuminadas, inteiras, na base longamente estreitas, cuneiformes, 18—30 ctms. longas, 6—9 ctms. largas, as floraes muito menores, todas membranosas, glabras em ambas as faces, embaixo finamente glanduloso-ponteadas, pecioladas. Peciolo 6—9 mm. longo, forte, canaliculado. Cyma terminal, simples, 9—15—flora, pilosa e glandulifero-pubescente. Bracteas lanceoladas, acuminadas, glandulosas, mais vezes escamiformes, 6—24 mm. longas. Calice tubiforme, membranoso, tenuemente nervado, mais ou menos glanduloso-pubescente, 3 ctms. longo, com dentes lanceolados e agudos. Tubo da corolla um tanto curvo; limbo amplo, branco, exteriormente glanduloso.

O exemplar do herbario da Commissão foi colhido no Municipio de Campinas.

4. Brunfelsia latifolia Benth. (*DC. Prodr. X. 199.*).— *Syn. Besleria bonodora Vell. (Flor. Flum. VI. I. 80. Text. 261.).*

Arbusto com ramos lisos. Folhas distantes, ovaes lanceoladas, longamente acuminadas, de base estreita, glabras ou na face inferior tenuemente pubescentes, inteiras, onduladas, 18—30 ctms. longas, 6—12 ctms. largas, membranosas, pecioladas. Peciolo canaliculado, 1—3 mm. longo. Cyma laxa, 6—10—flora. Pedicellos 6—12 mm. longos, glabros. Calice tubiforme, glabro, tenuemente membranoso, reticulado-nervado, 24—36 mm. longo, com dentes lanceolados, agudos. Tubo da corolla do tamanho duplo do calice, de cima curvo; lobos do limbo rotundos, violaceos ou brancos. Estylete filiforme, de apice 2—lobado.

Habita nos Estados visinhos de S. Paulo.

MCD 2018

5. Brunfelsia grandiflora D. Don. (*New. Edinb. phil. Journ. 1829 .*).

Arbusto glabro; folhas ellipticas ou obovaes, oblongas, acuminadas. Cyma multifloras; tubo da corolla 4 vezes mais comprido do que o calice. É semelhante á B. latifolia, e talvez uma variedade desta.

Habita no Brazil austral.

6. Brunfelsia maritima Benth. (*DC. Prodr. X. 200.*).

Arbusto mais ou menos de 1 m. de altura, desde a base ramosissimo, com ramos lenhosos, subflexuosos, angulosos, com cortiça ferruginea e laminas da epiderme finas, soltas sobre os ramos. Folhas alternas, approximadas, subsesseis, ovaes, agudas, patentes, 3—9 ctms. longas, 3—6 ctms. largas, inteiras, recurvas, de base rotundo-truncada, rigidas ou subcoriaceas com nervura media da face inferior muito proeminente. Cymas paucifloras, laxas. Pedicellos angulosos, 6—9 mm. longos, glabros. Calice turbinado-campanulado, glabro, coriaceo, nervado-estriado, quando fructifero 18 mm. longo, com dentes lanceolados, agudos. Corolla coerulea ou branca. Tubo do tamanho da metade do calice. Filetes glandulosos. Estilete glabro, curvo, dilatado, 2—lobado. Capsula coberta pelo calice, oval, aguda. Sementes ovaes, negras.

Talvez habita no littoral do norte do Estado de S. Paulo.

7. Brunfelsia obovata Benth. (*DC. Prodr. X. 195.*). *Herbario da Commissão numero 2742.*

Arbusto ramosissimo, 1 m. de altura. Ramos lenhosos, fortes. Folhas approximadas, alternas, obovaes, obtusas, com margens reviradas, inteiras, na face inferior villosas, 3—6 ctms. longas, 10 mm.—3 ctms. largas, membranosas ou subcoriaceas. Peciolo 3—4 mm. longo. Cyma 2—5 –flora. Flores subsesseis, quasi fasciculadas. Pedicellos angulosos, 3—4 mm. longos. Calice tubiforme, tenuemente membranoso, reticulado-nervado, glanduloso, 21—24 mm. longo com dentes curtos e iguaes. Corolla violacea. Tubo um tanto mais comprido do que o calice, glanduloso-pubescente, com lobos oblongos, obtusos, glanduloso-ponteados. Filetes glabros, angulosos. Estylete do tamanho dos filetes, de apice curvo, claviforme, 2—lobado, esparsamente glanduloso.

O exemplar do herbario da Commissão foi colhido numa caapuêra em Xiririca.

MCD 2018

— VAR. — CORIACEA. — *Herbario da Commisão numero 389.*

Folhas coriaceas, na face superior glabras, nitidas, na inferior villosas, encalvescentes.

O exemplar do herbario é duma matta em Itapetininga.

8. BRUNFELSIA CUNEIFOLIA Schmidt. (*Flor. Bras. Vol. VIII. pag. 259.). Herbario da Commissão numero 1981.*

Arbusto de 1 m. de altura, muito ramoso. Ramos fortes, lenhosos, hispido-pilosos. Folhas approximadas, alternas, oblongas cuneiformes, curtamente acuminadas, de margens irregularmente onduladas, planas, inteiras, na face inferior mais pallidas, glanduloso-ponteadas, ao longo da nervura pubescentes, 3—9 ctms. longas, 24—36 mm. largas. Cyma 1—3—flora. Pedicellos 3—6 mm. longos, glanduloso-pilosos. Calice tubiforme, tenuemente membranoso, esparsamente glanduloso, 18—24 mm. longo, com dentes lanceolados, obtusos, ás vezes mucronulados. tubo da corolla do tamanho da metade do calice, por cima curvo, exteriormente glanduloso-hirto. Limbo com lobos rotundos, 18—24 mm. longo, côr de lila.

O exemplar do herbario da Commissão foi colhido num logar brejoso perto da Estação de Campo Grande de S. Paulo Railway.

9. BRUNFELSIA RAMOSISSIMA Benth. (*DC. Prodr. X. 199.*).

Arbusto ramosissimo, 1 m. de altura. Ramos disvaricados, compridos, lenhosos, rufescentes, villosos. Folhas alternas, approximadas, variaveis em tamanho, 9—15 ctms. longas, 3—6 ctms. largas, ou 3—6 ctms. longas e 24 36 mm. largas, ovaes oblongas ou oblongas-lanceoladas, acuminadas ou obtusas, inteiras, na face superior asperas ou hirsutas-glandulosas; na inferior rufescente com nervura media proeminente. Peciolo 3 –4 mm. longo, canaliculado. Cyma multi—ou pauciflora. Bracteas mais curtas do que os pedicellos, lineares, lanceoladas, pilosas. Pedicellos erectos, articulados, villosos, 12—36 mm. longos. Calice tubiforme, 12 -24 mm. longo, villoso ou glanduloso-pubescente, ás vezes glabro com dentes triangulares, agudos, subcoriaceo. Tubo da corolla até do tamanho duplo do calice, curvo; limbo com lobos rotundos, glanduloso-ponteados, côr de lila. Capsula subglobosa, aguda, glabra, 2—valvulada. Sementes grandes, poucas, ovaes.

MCD 2018

— VAR. — LAXIFLORA. *Herbario da Commissão numeros 948 e 1660.*

Folhas oblongas lanceoladas, membranosas, subcoriaceas; cyma laxa, pauci — ou multiflora, pedicellos mais ou menos alongados; tubo da corolla do tamanho duplo do calice.

Dos exemplares do herbario foram colhidos, o numero 948 num caapuêrão em Araraquara, e o numero 1660 num matto virgem em Piruibe.

— VAR. — CONFERTIFLORA. *Herbario da Commissão numero 2705.*

Folhas oblongas lanceoladas, membranosas ou subcoriaceas; cymas multifloras, pedicellos mais curtos, tubo da corolla mais curto, do tamanho da metade do calice.

Foi colleccionada numa caapuêra em Iguape.

— VAR. — PARCIFOLIA.

Forma menor. Folhas ovaes-oblongas, coriaceas; cymas paucifloras; tubo da corolla um tanto mais comprido do que o calice.

Habita no Rio de Janeiro e em Minas, pelo que suppômos que deve áchar-se tambem em S. Paulo.

10. BRUNFELSIA HOPEANA Benth. (*DC. Prodr. X. 200.*).— *Herbario da Commissão numero 1435.*

Arbusto de 1 m. de altura e além, ramosissimo. Ramos lisos, os de estado juvenil pubescentes, nodosos. Folhas approximadas, muito variaveis, ovaes oblongas ou obovaes, agudas ou curtamente acuminadas ou obtusas, inteiras, glabras em ambas as faces ou na inferior pubescentes ao longo da nervura, subcoriaceas ou membranosas, 3—9 ctms. longas, e 1—4 ctms. largas. Flores solitarias nos apices dos ramos. Pedicello erecto-patente, 3—4 mm. longo. Calice campanulado-tubiforme, 15—18 mm. longo, tenuemente membranoso, nervado, glabro ou esparsamente hispido, com dentes curtos ou compridos, obtusos. Tubo da corolla do tamanho duplo do

MCD 2018

calice; limbo grande, coeruleo, com lobos rotundos. Filetes glabros. Estylete do tamanho dos filetes; de apice 2—fido. Capsula subglobosa. Sementes ovaes, angulosas, negras.

Nomes vulgares: CAMGABÁ, GERATACACA, MANACÁ, MERCURIO VEGETAL.

O exemplar do herbario da Commissão foi colhido num matto em S. José do Rio Pardo.

MCD 2018

MCD 2018

SCROPHULARIACEAE.

MCD 2018

MCD 2018

FAMILIA SCROPHULARIACEAE.

Flores hermaphroditas, mais ou menos zygomorphas. Calice persistente, 4—5—fendido, com prefloração valvada, quincuncial, descendente ou ascendente. Corolla sympetala, 5—mera, ás vezes apparentemente 4—mera por fusão, zygomorpha, raras vezes aktinomorpha. Lobos corollinos alternos com os calicinos, os dous superiores muitas vezes unidos a um labio superior e os tres inferiores a um labio inferior. Prefloração da corolla zygomorpha ascendente ou descendente, igual ou desigual ao calice, nunca plicada. Estames raras vezes 5, alternos com os lobos corollinos, de ordinario 4, com transformação ou atrophia do superior, ou 2. Antheras com dehiscencia diversa: 2—loculares, ou no principio 2—loculares, depois apparentemente uniloculares, ou uniloculares. Disco ou receptaculo hypogyno, annelado ou unilateral. Ovario 2—locular no centro, com placentação central. As folhas carpellares (ovulos) numerosas ou poucas, anatropas ou amphitropas. Estylete simples ou 2—lobado. Estigma capitato, inserido na margem ou na face superior dos lobos do estylete. Fructo uma capsula dehiscente ou baga com placentas livres ou unidas á uma columna central. Sementes numerosas e pequenas ou poucas e grandes, glabras, granuladas ou plicadas com endosperma. Embryão erecto ou fracamente curvo.

Encerra esta familia plantas herbaceas, semiarbustos, arbustos e arvores, pilosos e glandulosos. Folhas alternas,

MCD 2018

oppostas ou verticilladas. Estipulas nullas. Flores nunca terminando o eixo primario, em racimos ou espigas simples ou compostas, em cymas e racimos axillares. Ás vezes a inflorescencia é composta de cymas multiformes. Flores solitarias sempre axillares.

Plantas economicas e technicas não existem dentro da familia das *Scrophulariaceas,* muitas, porém, são empregadas na jardinagem ornamental por causa das suas lindas flores. Na therapeutica tambem emprega-se não pequeno numero.

A familia está intimamente ligada á das *Solanaceas* num lado e á das *Lentibulariaceas* (*Utriculariaceas*) noutro. Não constitue typo importante na vegetação paulista, senão nos pantanos, brejos e outros logares humidos.

Chave das tribus brazileiras das Scrophulariaceas.

I. Os dous lobos dorsaes ou labio superior da corolla cobrindo na vernação os lobos lateraes da mesma.

A. Todas as folhas alternas. Muitas vezes existe o 5to estame. . . . . I. PSEUDOSOLANEAE

Corolla sem ou com tubo curto, rotacea ou curtamente campanulada . . . . . 1. Verbasceae

B. As folhas inferiores alternas. O 5to estame transformado ou não existe. . . . . II. ANTIRRHINOIDEAE

1. Corolla com esporão ou na base insufflado-alargada.

Corolla sem tubo . . . . . 2. Hemimerideae
Corolla com tubo . . . . . 3. Antirrhineae

2. Corolla sem esporão e na base não insufflado-alargada.

Inflorescencia cymosa . . . . . 4. Cheloneae
Inflorescencia não cymosa . . . . . 5. Gratioleae

MCD 2018

II. Os dous lobos dorsaes ou labio superior da corolla na vernação cobertos por um ou ambos os lobos lateraes ..... III. RHINANTHOIDEAE

A. Todos os lobos da corolla comprimidos e patentes ou os dous superiores erectos.

Loculos das antheras finalmente unidos no apice. As duas petalas superiores da corolla muitas vezes erectas. Não parasitas .. .. 6. DIGITALEAE

Loculos das antheras sempre separados, muitas vezes reduzidos á um. Petalas todas chatamente patentes. Parasitas e semiparasitas ..... 7. GERARDIEAE

B. As duas petalas superiores formando um labio galeiforme. Parasitas e semiparasitas ..... 8. RHINANTHEAE

MCD 2018

Quadro das tribus, subtribus e generos brazileiros da familia das Scrophulariaceas.

I. PSEUDOSOLANEAE. . .	VERBASCEAE. . .		1. *Verbascum.*
II. ANTIRRHINOIDEAE.	HEMIMERIDEAE.		2. *Alonsoa.*
			3. *Angelonia.*
	ANTIRRHINEAE.		4. *Linaria.*
			5. *Antirrhinum.*
	CHELONEAE . . .		6. *Russelia.*
			7. *Scrophularia.*
	GRATIOLEAE. . .		8. *Stemodia.*
			9. *Tetraulacium.*
			10. *Dizygostemon.*
			11. *Achetaria.*
			12. *Otacanthus.*
			13. *Gratiola.*
			14. *Ildefonsia.*
			15. *Geochorda.*
			16. *Conobea.*
			17. *Bacopa.*
			18. *Hydranthelium.*
			19. *Micranthemum.*
			20. *Torenia.*
			21. *Lindernia.*
	DIGITALEAE . . .		22. *Capraria.*
			23. *Scoparia.*
			24. *Veronica.*
III. RHINANTHOIDEAE.	GERARDIEAE. . .		25. *Escobedia.*
			26. *Physocalyx.*
			27. *Melasma.*
			28. *Nothochilus.*
			29. *Esterhazya.*
			30. *Gerardia.*
			31. *Buechnera.*
	RHINANTHEAE .		32. *Castilleja.*
			33. *Parentucellia.*
			34. *Bellardia.*
Posição duvidosa			35. *Heteranthera.*

MCD 2018

TRIBU I. PSEUDOSOLANEÆ-VERBASCEÆ.

Arbustos ou hervas com folhas alternas, raras vezes oppostas, muitas vezes ramoso-pilosas. Corolla curtamente tubiforme, com limbo comprido, aktinomorpha ou fracamente zygomorpha. O 5to estame existe muitas vezes. Os loculos das antheras não unidos no apice ou soldados. Fructo capsula septicida. Sementes pequenas, numerosas.

Gen. 1. VERBASCUM, Linné.

Calice 5—partido ou 5—dentado. Corolla rotacea, comprimida ou concava, com 5 lobos desiguaes, sem tubo, raras vezes largamente campanulada, fracamente zygomorpha. Loculos das antheras reunidos em um só. Estames fixos na base da corolla, os 3— dorsaes ou todos com filetes pilosos. Capsula ovoidea ou globosa, 2—valvulada. Valvulas 2—fendidas ou inteiras.

Hervas, raras vezes arbustos pequenos, com folhas simples, lobadas ou pinnadas, muitas vezes lanuginosas. Inflorescencia racimosa, ou espigada, simples ou composta.

1. VERBASCUM BLATTARIOIDES Lam. *(Enc. Bot. IV. 225.).* — *Herbario da Commissão numero 2634.*

Planta herbacea, com caule erecto, simples ou ás vezes ramoso, no apice subanguloso, estriado, simples, piloso ou glandulifero-pubescente, até 1 m. de altura. Folhas alternas, ellipticas oblongas, obtusas, grossamente e desigualmente crenadas, ou ás vezes sinuoso-subpinnatifidas, 18—24 ctms. longas, 6—9 ctms. largas, curtamente pecioladas. As superiores são sesseis, semiamplexicaules, oblongas cordiformes, agudas, duplo-crenadas, menores; as superiores acuminadas, membranosas, viscido-pubescentes. Inflorescencia racimosa, muito alongada. Flores fasciculadas, geminadas ou ternadas, raras vezes solitarias, curtamente pedicelladas. Pedicellos grossos, erectos. Calice 5—partido em lacinias lineares lanceoladas, agudas, serradas, glanduloso-hispidas. Corolla subrotacea, 5—partida, com lacinias um tanto desiguaes, amarella, interiormente na base violaceo-barbada. Filetes desiguaes, um menor violaceo-lanado,

MCD 2018

os outros pilosos. Antheras uniloculares por fusão. Estylete no apice comprimido; estigma curtamente 2—lobado, glabro. Capsula subglobosa, glanduloso-pilosa.

Cresce na beira mar sobre rochas perto da cidade de Iguape, onde o exemplar da Commissão foi colhido.

TRIBU II. ANTIRRHINOIDEÆ - HEMIMERIDEÆ.

Arbustos ou semiarbustos, com inflorescenia simples racimosa ou flores solitarias, axillares. Folhas inferiores oppostas. Corolla sem tubo, chatamente patente ou com limbo inferior mais ou menos concavo, sempre zygomorpha. Estames 2–4. Loculos das antheras separados ou unidos. Capsula 2—valvulada ou sempre fechada.

Corolla chatamente patente, inversa, sem esporão . . . . . 2. ALONSOA
Corolla com limbo inferior concavo, não inversa . . . . . 3. ANGELONIA

Gen. 2. ALONSOA, Ruiz et Pavon.

Calice 5—partido. Corolla inversa, comprimida, sem tubo, com limbo 5—lobado; os 2 lobos do labio superior (curvo para baixo) muitas vezes separados por uma fenda profunda. Fauce não muito funda. Estames 4, quasi iguaes, com filetes curtos. Loculos das antheras unidos no apice. Capsula obtusa, 2—valvulada; valvulas 2—fendidas ou inteiras. Sementes gibbosas.

Arbustos ou hervas com folhas glabras, oppostas, ou 3—verticilladas e flores côr de escarlate em racimos terminaes.

1. ALONSOA INCISÆFOLIA R. et P. (*Flor. Peruv. 154.*).

Herva com caule ascendente, glabra, ou na sua parte superior finamente glanduloso-pubescente, ramosa. Ramos flexuosos, argutamente tetragonos, subalados, nitidos. Folhas

MCD 2018

oppostas, ovaes lanceoladas, acuminadas, serradas, glabras, na base cuneiformes, membranosas, até 8 ctms. longas, 12—30 mm. largas, curtamente pecioladas. As folhas floraes decrescentes, lanceoladas, serruladas. Racimo terminal alongado ou curto. Pedicellos patentes, filiformes, não bracteados, 3 ctms. longos. Calice 5—partido, com lacinias ovaes lanceoladas, agudas, crenadas, glanduloso-pubescentes. Corolla inversa, subrotacea, patente, 5—fida, com lobos rotundos, obtusos; lobo anterior o maior, côr de escarlate Estames pubescentes. Antheras 2—loculadas. Filetes curtos. Estylete filiforme, com estigma capitato. Capsula oval-oblonga, aguda, 2—locular. Sementes numerosas, ovoideas.

Habita no Brazil austral, provavelmente em cultivo no Estado de S. Paulo.

Gen. 3. ANGELONIA, Humboldt e Bonpland.

Calice 5—partido ou 5—dentado. Corolla comprimida, sem tubo, 2—labiada, com limbo 5—lobado. Fauce ventricoso-concava, na parte inferior acha-se uma intumescencia obtusa, aguda ou 2—dentada. Estames 4, didynamos com filetes curtos. Loculos das antheras separados, disvaricados. Capsula obtusa, 2—valvulada. Valvulas inteiras; ás vezes a capsula permanece fechada. Sementes reticuladas.

Hervas, semiarbustos, no seu porte semelhantes á ALONSOA. Flores solitarias nas axillas ou em racimos terminaes, azues, vermelhas ou violaceas.

CHAVE DAS ESPECIES.

I. Capsula globosa, subresinosa, não valvulada, indehiscente..... A. CAMPESTRIS

II. Capsula globosa, verniccsa, bivalvulada apenas até á sua metade. Pedicellos muito maïs compridos do que as folhas floraes. Corolla côr de purpura..... A. HOOKERIANA
Pedicellos do comprimento das folhas floraes. Corolla violacea..... A. BISACCATA

MCD 2018

III. Capsula globosa ou subglobosa, dehiscente até á sua base.

A. Flores axillares.

1. Folhas sesseis.

Folhas estreitamente lineares, inteiras ou levemente onduladas ..... A. MICRANTHA
Folhas oblongas obtusas, irregularmente subserradas..... A. CRASSIFOLIA
Folhas ovaes oblongas, inteiras ou subserradas..... A. GOYAZENSIS
Folhas subfalcadas lanceoladas, as floraes serradas ..... A. BLANCHETII

2. Folhas subsesseis.

Folhas ovaes oblongas, profundamente serradas..... A. ARGUTA
Folhas oblongas lanceoladas, serradas..... A. SERRATA

3. Folhas pecioladas.

a. Peciolo curto.

Herva prostrada..... A. PROCUMBENS
Herva erecta..... A. PRATENSIS

b. Peciolo mais comprido..... A. PUBESCENS

B. Flores racimosas nos apices dos ramos.

1. Caule glabro.

Folhas oblongas lanceoladas, obtusas, inteiras..... 1. A. INTEGERRIMA
Folhas oblongas lanceoladas, agudas, subinteiras..... A. ERIOSTACHYS
Folhas na base estreitas..... A. MINOR

2. Caule tomentoso.

a. Folhas não amplexicaules.

Especie ferrugineo-tomentosa ..... A. TOMENTOSA
Especie viscoso-pubescente. A. BIFLORA

b. Folhas semiamplexicaules.

Especie glandulifero-pilosa. A. GARDNERI
Especie viscoso-pubescente, hirta..... A. HIRTA
Especie rigido-pilosa ..... A. CORNIGERA

MCD 2018

1. ANGELONIA INTEGERRIMA Spr. (*Syst. Cur. post. 235.*).

Herva ou subarbusto, com caule erecto, glabro, simples, estriado, obtusamente tetragono ou no apice anguloso. Folhas sesseis, oblongas lanceoladas, obtusas, inteiras, ás vezes subonduladas, planas, na base estreitas, as superiores subdecorrentes, coriaceas, approximadas ou distantes, 3—9 ctms. longas, 2—6 ctms. largas. Flores racimosas no apice dos caules. Racimo curto, 9—18 ctms. longo, ás vezes coberto de folhas floraes. Pedicellos até 3 ctms. longos, muitas vezes mais compridos do que as folhas floraes. Calice 5—partido, com lacinias largamente ovaes, agudas, margem membranosa, subondulada. Corolla ampla, pallido-azul, elegantemente maculada de côr de purpura, com lacinias largas. Sacco largo, didymo; appendice da fauce curto. Capsula grande, oval, aguda, com nervura saliente.

Habita nos campos graminosos no Estado de S. Paulo.

TRIB. II. ANTIRRHINOIDEÆ - ANTIRRHINEÆ.

Hervas, raras vezes semiarbustos ou arbustos com caules erectos, prostradas ou trepadeiras. Folhas oppostas, raras vezes alternas. Flores axillares ou em racimos e espigas terminaes. Corolla com tubo 2—labiado, muitas vezes excavado ou com esporão. Estames 4, raras vezes 2. Fructo uma capsula, que se abre pelas valvulas ou pelos buracos. Sementes numerosas, pequenas.

N.B. As plantas, pertencentes á esta tribu, e descriptas aqui em seguida, são immigradas da America do Norte a da Europa.

CHAVE DOS GENEROS.

Corolla na base com esperão..... 4. LINARIA
Corolla na base ventricosa..... 5. ANTIRRHINUM

MCD 2018

Gen. 4. LINARIA, Jussieu.

Calice 5—partido. Corolla 2—labiada, com tubo comprido, anteriormente com esporão comprido. Fauce fechada. Estames 4, didynamos. Loculos das antheras separados. Loculos capsulares abrindo-se por 2—5 valvulas. Valvulas dentiformes ou estendendo-se até á base do fructo. Sementes disciformes ou cupuliformes, angulosas ou membranoso marginadas.

Hervas ou semiarbustos com folhas penninervadas, sesseis, de ordinario estreitas; flores racimosas ou espigadas, de côres variegadas.

1. LINARIA CANADENSIS Spr. (*Syst. Veg. II.. 797.*).

Planta herbacea, annual, glabra, ascendente ou procumbente. Ramos floriferos erectos, estriados. Folhas alternas ou verticilladas, lineares, obtusas, inteiras, até 24 mm. longas, sesseis. Racimo terminal, finamente glanduloso-pubescente, com flores mais ou menos distantes. Bracteas ovaes lanceoladas. Pedicellos mais compridos do que o calice. Lacinias do calice lineares lanceoladas, agudas, com margen membranosa, ciliada. Corolla violacea. Esporão fino, subarcado, do comprimento do tubo. Capsula globosa, glabra. Sementes obovaes, obliquamente triquetras, truncadas, negras, rugosas.

Talvez pode ser encontrada no Estado de S. Paulo.

Gen. 5. ANTIRRHINUM, Linné.

Calice 5—partido. Corolla com tubo largo, na base ventricoso, limbo 2—lobado e fauce fechada. Estames 4, didynamos. Filetes na parte superior de ordinario alargados. Loculos das antheras separados. Capsula com loculos desiguaes, dos quaes um abre-se com 1 buraco, o outro com 2, ou com 2 loculos iguaes e cada um com 1 buraco. Sementes rugosas ou lisas.

Hervas annuaes ou perennes ou semiarbustos com folhas inteiras ou lobadas; flores axillares ou racimosas, de ordinario grandes. Corolla vermelha, amarella ou branca.

MCD 2018

Chave das especies.

Planta annual ..... 1. A. Orontium
Planta perenne ou subarbustiva..... 2. A. majus

1. Antirrhinum Orontium Linn. *(Cod. 4463.)*.

Caule erecto, simples ou ramoso, glabro ou na parte superior piloso. Folhas oblongas lineares ou lanceoladas, glabras ou esparsamente pilosas, as inferiores oppostas. Flores axillares ou dispostas em racimos espigados. Pedicellos muito mais curtos do que o calice e a corolla. Calice na base longamente piloso com lacinias lineares, agudas, do tamanho duplo da capsula. Corolla côr de rosa, com tubo villoso, estriado. Estylete glanduloso-piloso. Capsula obliquamente oval, villosa. Sementes negras.

— Var. — parviflorum Lge — *Herbario da Commissão numero 1557.*

Ramosa desde a base, glabra, excepto o calice e a capsula, corolla menor.

É planta cosmopolita. O exemplar do herbario da Commissão foi colhido num quintal na Capital.

2. Antirrhinum majus Linn. *(Spec. Plant. 859.)*.

Caule erecto, simples ou ramoso, glabro, no apice levemente glanduloso-pubescente. Folhas lanceoladas ou ovaes lanceoladas, as inferiores oppostas, curtamente pecioladas, as outras subsesseis. Racimo densifloro. Calice com lacinias ovaes ou obovaes, obtusas, muito mais curtas do que o tubo da corolla. Corolla grande, de côres variegadas. Estylete glandulifero. Capsula oval, levemente pubescente. Sementes ovaes, irregularmente lacunosas, negras.

Nome vulgar: Bocca de leão.

Planta ornamental dos jardins, torna-se ás vezes selvatica.

MCD 2018

TRIBU II. ANTIRRHINOIDEÆ - CHELONEÆ.

Hervas, semiarbustos ou arbustos com caule prostrado, erecto ou trepadeira, raras vezes arvores. Folhas oppostas, raras vezes verticilladas ou alternas. Flores cymosas ou axillares. Corolla com tubo distincto não ventricoso e sem esporão. Estames 4, raras vezes 2. Fructo capsula ou baga. Sementes numerosas, pequenas.

Chave dos generos.

Plantas arbustivas. . . . . 6. Russelia
Plantas herbaceas. . . . . 7. Scrophularia

Gen. 6. RUSSELIA, Jacquin.

Calice 5—partido. Corolla com tubo comprido, limbo 2—labiado, 5—lobado, patente. Estames 4, didynamos. Loculos das antheras disvaricados, unidos no apice. Estaminodio muito curto ou falta. Estigma capitato. Capsula septicida; valvulas 2–fendidas. Sementes collocadas por entre materias hyalinas, pilosas.

Arbustos com ramos angulosos, muitas vezes pendentes, folhas oppostas ou verticilladas, ás vezes escamiformes. Inflorescencia paniculada. Corolla côr de escarlate.

N. B. A unica especie da Flora Brasiliensis, *Russelia alata*, é bastante duvidosa, e talvez deva ser mudada para o genero *Gratiola*. Por emquanto, porém, descrevemol-a no logar que occupa na obra citada.

1. Russelia alata Cham. et Schl. *(Linnaea III. 3.)*.

Planta perenne, ramosa, procumbente. Caule quadrangulado, alado; os caules novos esparsamente pilosos, flexuosos; os outros glabros. Folhas oppostas, ovaes acuminadas, serradas, ou duploserradas, decorrentes no peciolo alado, hispido pilosas, membranosas, penninervadas com nervura media dorsal proeminente. Flores axillares, solitarias, pedicelladas.

MCD 2018

Pedicellos quadrangulares, até 3 ctms. longos, villosos; os floriferos erectos, os fructiferos pendentes. Calice 5—partido em lacinias lineares lanceoladas, acuminadas, nervadas, hispidas. Corolla tubiforme, 2—labiada, azul, com limbo na margem ciliado, labello superior 2—lobado, o inferior 3—lobado com todos os lobos rotundos. Estames encerrados, didynamos. Lóculos das antheras disvaricados. Estylete do comprimento dos filetes. Estigma subcapitato, inteiro. Capsula oblonga, acuminada, glabra, mais curta do que o calice, septicida, 2—valvulada, com valvulas subcoriaceas, finalmente bifidas, disvaricadas. Sementes numerosas, ovaes, levemente curvas, amarellas.

Habita no Brazil equinoccial, talvez tambem no Estado de S. Paulo.

Gen. 7 SCROPHULARIA, Linné.

Calice 5—partido, com lacinias largas. Corolla com tubo ventricoso e limbo obliquo, 2—labiado, 5—lobado. Estames 4, didynamos. Estaminodio escamiforme, gibboso ou falta. Loculos das antheras reunidos em um só. Capsula septicida, valvulas inteiras ou 2—fendidas. Sementes rugosas.

Hervas ou semi-arbustos com folhas oppostas, pinnadas ou inteiras. Flores em cymas paucifloras, axillares ou em paniculas terminaes. Corolla amarella, côr de purpura ou verdecenta.

1. SCROPHULARIA NODOSA Linn. *(Spec. Plant. 863.). Herbario da Commissão numero 3346.*

Planta perenne, de rhizomas tuberculosos, nodosos, caule erecto, glabro, agudamente quadrangulado. Folhas cordiformes ou elliptico-cordiformes, agudas, subduplo serradas, dentadas, com dentes maiores na base das folhas. Panicula grande, aphylla, erecta; cymas 5—9—floras, bracteas pequenas, lineares; pedicellos 2 ou 3 vezes maiores do que o calice, glandulosos. Calice com lacinias ovaes subrotundas, na margem escariosas. Corolla verde, com labello superior fusco-purpureo. Estaminodio oboval ou transversalmente oval, truncado ou não marginado. Capsula largamente oval, curtamente acuminada.

MCD 2018

Sementes ovaes pyriformes, levemente ondulado-costadas, sulcado-rugosas.

É planta europea que ainda não pode ser considerada paulista acclimatada. Como, porém, o exemplar do herbario da Commissão foi colhido perto da Estação do Alto da Serra, suppômos, que tornar-se-ha commum.

TRIB. II. ANTIRRHINOIDEÆ-GRATIOLEÆ.

Hervas, raras vezes arbustos. Folhas, ao menos as inferiores, oppostas, ás vezes basilares. Flores axillares ou em racimos e espigas terminaes e simples. Tubo da corolla não ventricoso e sem esporão. Estames 4 ou 2. Loculos das antheras separados ou raras vezes unidos, neste caso só no apice, nunca unidos em um só. Fructo uma capsula septicida ou loculicida, 2—4 valvulada. Sementes numerosas, pequenas, em alguns generos poucas e grandes.

Chave dos generos brazileiros.

I. Os filetes dos 4 ou dos 2 estames fixos no tubo da corolla. Loculos das antheras mais ou menos separados. Calice 5—partido ou 5-dentado.. STEMODIINEÆ

A. Todos os 4 estames perfeitamente desenvolvidos.

1. Todos os loculos das antheras com pollen. ..... 8. Stemodia

2. Ao menos um loculo do estame anterior sem pollen e reduzido.

Estylete 4—alado embaixo do estigma. Todas as antheras uniloculares. Placentas 2—fendidas..... 9. Tetraulacium

Estylete filiforme. Placentas unidas..... 10. Dizygostemon

MCD 2018

B. Sómente os 2 estames inferiores perfeitamente desenvolvidos.

Placentas unidas. Hervas. . . . . 11. ACHETARIA
Placentas separadas. Semiarbustos . . . . . 12. OTACANTHUS

II. Os filetes dos 4 ou dos 2 estames fixos no tubo da corolla. Loculos das antheras tocando ou unindo-se. Calice 5—partido . . . . . HERPESTIDINÆ

A. Os dois estames superiores perfeitamente desenvolvidos; os outros estaminoideos ou faltam. . . . . 13. GRATIOLA

B. Estames 4 ou raras vezes 5.

1. Lacinias do calice iguaes.

Tubo da corolla cylindrico, comprido, curvo. As valvulas da capsula perpendiculares na parede locular . . . . . 14. ILDEFONSIA
Tubo da corolla muito curto, erecto. As valvulas da capsula perpendiculares na parede locular. . . . . 15. GEOCHORDA
Tubo da corolla cylindrico, comprido, erecto. As valvulas da capsula paralellas com a parede locular. . . . . 16. CONOBEA

2. Lacinia superior mais larga ou mais comprida do que as outras. . . . . 17. BACOPA

III. Os filetes dos 4 ou dos 2 estames fixos no tubo da corolla. Loculos das antheras unidos em um só, raras vezes separados. Calice 3—5—dentado ou partido.

Corolla por fusão 2—labiada, 3—lobada. . . . . 18. HYDRANTHELIUM
Corolla 2—labiada, 4—5—laciniada. 19. MICRANTHEMUM

IV. Os filetes dos estames anteriores fixos na fauce da corolla. São elles ou

MCD 2018

perfeitamente desenvolvidos ou estaminoideos. Loculos das antheras visinhos muitas vezes unidos.

Calice alado ou com margens proeminentes .. .. 20. TORENIA
Calice não alado, sómente estriado.. 21. LINDERNIA

Gen. 8. STEMODIA, Linné

Calice 5—partido, com lacinias subiguaes. Labio superior da corolla não marginado ou bifido, o inferior 3—lobado. Estylete simples, filiforme, no apice mais ou menos dilatado. Estigma 2—lobado ou subinteiro. Capsula globosa ou oblonga, septicida ou loculicida, com v lvulas inteiras ou bifidas. Sementes numerosas, pequenas, estriadas.

Hervas ou subarbustos lanuginosos ou viscoso-pubescentes, com folhas oppostas ou verticilladas e flores axillares ou em espigas e racimos terminaes. Corolla azul.

CHAVE DAS ESPECIES.

I. Dissepimento placentifero dobrado.

Folhas oblongas lanceoladas, amplexicaules. Capsula oval..... 1. S. SUBHASTATA
Folhas ovaes lanceoladas, não amplexicaules. Capsula oblonga. ..... S. FOLIOSA

II. Dissepimento placentifero não divisivel.

A. Folhas não amplexicaules.

1. Pedicellos axillares mais compridos do que as folhas.

a. Folhas de ordinario ternato-verticilladas..... 2. TRIFOLIATA

b. Folhas oppostas, mais ou menos approximadas.

Folhas ovaes cuneiformes, obtusas, viscosas..... S. MICROPHYLLA

MCD 2018

Folhas rotundas ovaes, obtusas, hispido-pubescentes. . 3. S. VERONICOIDES
Folhas ovaes rotundas, lobadas ..... S. LOBATA

2. Pedicellos axillares mais curtos do que as folhas..... S. PARVIFLORA

B. Folhas amplexicaules ou semiamplexicaules.

1. Inflorescencia axillar.

Folhas cordiformes amplexicaules..... S. MARITIMA
Folhas amplexicaules, na base dilatadas ..... S. DURANTIFOLIA
Folhas amplexicaules, na base não dilatadas..... 4. S. PALUSTRIS
Folhas semiamplexicaules, na base attenuadas..... 5. S. LOBELIOIDES

2. Inflorescencia terminal.

Folhas todas lanceoladas, acuminadas ..... S. LANCEOLATA
Folhas ovaes oblongas, as superiores lanceoladas, agudas..... 6. S. HYPTOIDES
Folhas obovaes, agudas..... 7. S. STRICTA

1. STEMODIA SUBHASTATA Benth. (*DC. Prodr. X. 381.*). *Syn. Scrophularia subhastata Vell.* (*Fl. Flum. VI. t. 88. Text. 264.*).

Planta herbacea, annual, erecta. Caule e ramos obtusamente tetragonos, viscoso-pubescentes. Folhas oppostas, approximadas, oblongas ou ovaes lanceoladas, agudas, crenadas, na base largamente auriculado-dilatadas, amplexicaules, viscoso-pubescentes, rugosas, penninervadas, com nervura media da face inferior proeminente. Flores axillares, solitarias, curtamente pedicelladas. Pedicellos 3 mm. longos. Bracteolas em baixo do calice agudas, curtas. Calice 5—partido, com lacinias lineares lanceoladas, villosas. Estylete glabro, no apice subinfundibuliforme, 2—lamellado. Capsula oval, glabra, coberta do calice, 2—partida. Sementes numerosas, pequenas, oblongo-cuneiformes, finamente estriadas, rugosas.

Habita nos logares sombrios e humidos no Rio de Janeiro, talvez tambem no Estado de S. Paulo.

MCD 2018

2. Stemodia trifoliata Rchb. (*Icon. Exot. I. 3 t. 1.*).

Subarbustiva, até 1 m. de altura, ramosa. Ramos angulosos, erectos, patentes, estriados, villosos ou hispidos. Folhas approximadas, oppostas ou ternato-verticilladas, ovaes, agudas, grossamente serradas ou crenadas, na base inteiras, longamente cuneiformes, 3—4 ctms. longas, 12 mm. até 3 ctms. largas, curtamente pecioladas. Face superior das folhas pubescentes, a inferior villosa. Flores axillares, solitarias ou geminadas, pedicelladas, subpendentes. Pedicellos filiformes, 3 ctms. longos, angulosos, pubescentes, não bracteados. Calice 5—partido, com lacinias lineares, lanceoladas, acuminadas, pubescentes. Corolla 12 mm. longa, com tubo villoso, labio superior subrevirado, não marginado, o inferior 3—lobado, pallido-azul, com fauce branca. Estylete no apice curtamente 2—lobado. Capsula oblonga, glabra, opaca. Sementes numerosas, ovaes, subarcoadas, reticulado-rugosas, fuscas.

Habita perto de Sorocaba.

3. Stemodia veronicoides Schmidt. *(Flor. Bras. Vol. VIII. pag. 298.). Herbario da Commissão numeros 345 e 1561.*

Planta herbacea, pequena, procumbente, flagelliforme, com caules angulosos, estriados, pubescentes ou hirsutos, flexuosos. Folhas approximadas, oppostas, ovaes, 12—30 mm. de comprimento e largura, obtusas, crenadas, na base rotundas ou subcuneiformes, membranosas, pilosas ou molle-pubescentes, curtamente pecioladas. Flores axillares, oppostas, pedicelladas. Pedicellos filiformes, erecto-patentes, angulosos, pubescentes, 3 ctms. longos, 2—bracteados embaixo do calice. Bracteolas ovaes lanceoladas, obtusas, muito pequenas. Calice 5—partido, com lacinias lanceoladas, obtusas, reticulado-nervadas, ciliadas. Corolla azul, com tubo interiormente villoso, e lobos do limbo curtos, rotundos. Filetes curtos, villosos. Estylete glabro; estigma 2—lobado. Capsula oblonga, obtusa, glabra, coberta pelo calice. Sementes pequenas, numerosas, estriadas, amarellas.

Os exemplares do herbario da Commissão são de Jundiahy e Itapetininga.

4. Stemodia palustris St. Hil. *(Plant rem. 216.)*.

Planta herbacea, ascendente, até 30 ctms. de altura, ramosa, com ramos filiformes, tetragonos. Folhas lineares lanceoladas, acuminadas, serradas, na base semiamplexicaules, não dilatadas, glabras, finamente glanduloso-ponteadas, 15 mm.—3 ctms. longas,

MCD 2018

3—9 mm. largas, sesseis. Flores axillares, subsesseis, solitarias ou raras vezes geminadas, as superiores approximadas. Bracteolas por baixo do calice pequenas, agudas, glandulosas. Lacinias do calice lanceoladas, acuminadas, subiguaes, hispido-ciliadas. Corolla pallida, azul, com tubo interiormente villoso. Estylete comprimido, no apice fortemente dilatado, subinteiro. Capsula oblonga, glabra, coberta pelo calice. Sementes pequenas, ovaes, rugosas.

— Var. — simplex.

Caule mais simples; folhas lineares, obtusas, subinteiras.

Habita no Brazil austral; suppômos que tambem em S. Paulo.

5. Stemodia lobelioides Lehm. *(Linnaea XI. Littbl. 91.).*

Herbacea, glabra; caule erecto, anguloso; folhas oppostas, ternato-verticilladas, lanceoladas, irregularmente serradas, na base attenuadas, auriculado-semiamplexicaules; flores axillares, oppostas ou verticilladas, subsesseis, intensivamente azues.

Habita no Brazil austral e meridional, pelo que ha possibilidade em encontral-a no Estado de S. Paulo.

6. Stemodia hyptoides Cham. et Schl. *(Linnaea III. 8.).*

Herva perenne, erecta, até 1 m. de altura. Caule simples, na parte superior ramoso; ramos tetragonos, villosos. Folhas oppostas, ovaes oblongas, as superiores lanceoladas, todas agudas, serradas, na base mais ou menos amplexicaules, dilatadas, glanduloso-viscosas, na face superior rigidas ou villosas, na inferior pubescentes ao longo das nervuras, membranosas, reticulado-nervosas, até 7 ctms. longas e 3 ctms. largas, sesseis. Flores approximadas, em espigas foliosas e densas. Espigas terminaes, subpaniculadas, alongadas, 9—12 ctms longas. Calice com lacinias estreitamente lineares, acuminadas, inteiras, glanduloso-hispidas. Corolla azul, com labio superior não marginado, tubo interiormente villoso. Filetes glabros. Estylete comprimido, glabro, no apice dilatado, subinteiro. Capsula oblonga, aguda, glanduloso-ponteada. Sementes oblongas cuneiformes, rugosas.

Habita em logares humidos no Brazil austral. E' quasi certo que cresce em S. Paulo.

MCD 2018

7. Stemodia stricta Cham. et Schl. (*Linnaea III. 10.*).

Herbacea, perenne, erecta, 30 ctms. de altura, viscoso-pubescente. Caule simples ou um tanto ramoso, obtusamente tetragono, estriado, na parte inferior hirsuto-piloso, na superior viscoso-pubescente. Folhas oppostas ou ternato-verticilladas, obovaes, agudas, desiguaes, ás vezes duplo-serradas, inteiras, semiamplexicaules, pilosas ou viscoso-pubescentes em ambas as faces, 3 ctms. longas, 15—24 mm. largas; as folhas floraes verticilladas, lanceoladas, serradas, quasi comosas. Flores em espigas densas, foliosas, approximadas. Lacinias do calice lanceoladas, acuminadas, pubescentes. Corolla pallido-azul.

Habita perto de Ypanema nos logares humidos.

Gen. 9. TETRAULACIUM, Turczaninow.

Calice 5—partido, com lacinia dorsal maior. Corolla 2—labiada com o labio superior não marginado, o inferior 3—lobado. Estames ferteis 4, didynamos. Loculos das antheras separados, um ou os dois dos estames anteriores e ás vezes um dos posteriores rudimentar. Estylete 4—alado embaixo do estigma. Capsula subglobosa, coberta pelo calice. Placentas 2—fendidas. Sementes grandes, rugosas.

Plantas prostradas, pilosas, com flores pequenas, azues, axillares.

Unica especie:

Tetraulacium veronicaefolium Turcz, do norte do Brazil.

10. DIZYGOSTEMON, Radlkofer.

Calice 5—partido; lacinia dorsal a maior. Corolla 2—labiada; labio superior inteiro ou não marginado; labio inferior 3—lobado. Estames 4, didynamos. Antheras dos estames anteriores uniloculares, as dos posterieres 2—loculares, com loculos separados, dos quaes 1 esteril. Estylete filiforme, não alado. Capsula loculicida, valvulas 2—fendidas.

MCD 2018

Hervas pilosas, com folhas oppostas, flores pequenas, espigadas, azues.

Unica especie:

Dizygostemon floribundum Radlk. do Estado de Piauhy.

Gen. 11. ACHETARIA, Chamisso e Schlechtendal.

Calice 5—partido; lacinia dorsal a maior. Corolla 2—labiada, labio superior inteiro ou não marginado; labio inferior 3—lobado. Estames 4 didynamos, dos quaes os 2 posteriores são estaminodiaes. Capsula septicida, 2-–valvulada; valvulas 2—fendidas. Sementes numerosas, pequenas.

Hervas pubescentes com folhas oppostas, flores axillares ou espigadas. Corolla azul.

CHAVE DAS ESPECIES.

Flores espigadas.	1. A. OCYMOIDES
Flores axillares.	[DES
Capsulas com valvulas inteiras. . .	A. SCUTELLARIOI-
Capsulas com valvulas bifidas . . .	A. ERECTA

1. ACHETARIA OCYMOIDES Wettst. *(Nat. Pflanz. IV—III.). Herbario da Commissão numeros 1596 e 3349.*

Planta herbacea, muito variavel, glabra, pilosa ou pubescente, pequena ou bastante alta; folhas muito ou pouco pecioladas, espigas curtas ou compridas. Caule erecto, simples ou ramoso; ramos erectos, patentes, tetragonos, pubescentes ou glabros, nos angulos muitas vezes ciliados. Folhas oppostas, oblongas ovaes, obtusas, com margem mais ou menos regularmente serrada, na base inteiras, cuneiformes, 15 mm.—5 ctms. longas, 9 mm.—3 ctms. largas, membranosas, subcoriaceas, pecioladas. Ambas as faces de ordinario glanduloso-pubescentes ou ás vezes glabras. Espigas curtas ou compridas, densas ou mais claras. Bracteas ovaes, inteiras. Calice 5—partido; lacinia posterior oval, as outras lineares lanceoladas. Corolla pallido-azul ou branca, com labios subiguaes e lobos curtos e largos. Estames pubescentes. Estylete

MCD 2018

no apice dilatado, concavo. Capsula subglobosa, septicida, 2—valvulada; valvulas inteiras. Sementes ovaes cuneiformes.

Habita nos logares brejosos. Dos exemplares do herbario da Commissão foram colhidos o numero 1596 em Piruibe e o numero 3349 em Cubatão.

Gen. 12. OTACANTHUS, Lindley.

Differe dos dous generos anteriores pela ausencia das bracteas e tambem pelas placentas não unidas. São hervas ou arbustivas, ramosas desde a base.

Existem deste genero duas especies:

Otacanthus coeruleus Lindl., e

Otacanthus platychilus Taub., ignoramos, porém, si pertencem á flora paulista.

Gen. 13. GRATIOLA, Linné.

Calice 5—partido. Corolla com tubo largo e limbo 5—lobado, 2—labiado. Dos estames o superior e os dois inferiores são estaminodiaes ou faltam absolutamente; no primeiro caso o staminodio superior é insignificante, os inferiores filiformes. Loculos das antheras paralellos, separados. Capsula loculicida e septicida, abrindo-se com 4 fendas.

Hervas glabras ou glandulosas, com folhas oppostas, flores axillares 2—bracteadas. Corolla branca ou branco-violacea, raras vezes amarella.

Unica especie no Brazil:

1. GRATIOLA PERUVIANA Linn. *(Sp. Plant. I. 25.).*

Planta herbacea, perenne, glabra ou viscido-pubescente. Caule ascendente ou suberecto, ramoso, tetragono, estriado, flexuoso. Folhas basilares ovaes escamiformes, as caulinas semiamplexicaules, oppostas, approximadas, oblongas ou lanceoladas, agudas ou obtusas, denticuladas ou subinteiras, 12—30 mm. longas,

MCD 2018

6—12 mm. largas. Ambas as faces viscosas, glandulosas, finamente pubescentes, 3—nervadas. Flores axillares, solitarias, erectas, subsesseis. Calice 5—partido, com lacinias lanceoladas, agudas, glandulosas. Corolla tubiforme, campanulada, com labio superior curtamente bifido, branca, fusco-estriada, com tubo erecto, interiormente villoso. Estames ferteis 2, estereis 2, mais curtos. Estylete grosso, glabro, 2—lamellado no apice, piloso. Capsula oval, aguda, 4—valvulada, glabra. Sementes oblongas, angulosas, reticulado-rugosas, amarelladas.

Habita numa grande extensão do continente sul-americano. Foi tambem encontrada no Estado de S. Paulo perto da cidade de Lorena.

Gen. 14. ILDEFONSIA, Gardner.

Calice 5—partido. Corolla campanulada, com tubo comprido, curvo, 2—labiado, 5—lobado. Estames 4, didynamos. Loculos das antheras separados. Estaminodio pequeno. Capsula loculicida, com valvulas inteiras ou 2—fendidas.

No seu porte semelhante á GRATIOLA.

Unica especie:

1. ILDEFONSIA BIBRACTEATA Gardn. *(Lond. Journ. Bot. I. 184.).*

Herva perenne, na base lenhosa, erecta, ramosa. Ramos disvaricados, flexuosos, tetragonos, glabros ou finamente pubescentes. Folhas oppostas, distantes, ovaes lanceoladas, acuminadas, levemente serradas, membranosas, penninervadas, pubescentes ao longo das nervuras, até 7 ctms. longas e 36 mm. largas, curtamente pecioladas. Pedicellos axillares muito mais curtos do que as folhas, pubescentes, em baixo do calice 2—bracteados. Bracteas lineares, lanceoladas, ciliadas. Calice com lacinias lanceoladas, agudas, seriado-ciliadas. Corolla campanulada, com tubo interiormente villoso, e lobos do limbo rotundos, não marginados, azul. Estylete simples. Estigma 2—lobado. Capsula subglobosa, aguda, glabra, nervada, loculicida, 2—valvulada, com valvulas 2—fidas. Sementes numerosas, obovaes, angulosas, negras, opacas, verrucosas.

Habita nos Estados nossos visinhos, pelo que simplesmente que existe tambem em S. Paulo.

MCD 2018

Gen. 15. GEOCHORDA, Chamisso e Schlechtendal.

Calice 5-partido. Corolla infundibuliforme, com tubo muito curto, limbo 2 -labiado, 4- lobado. Estames 4, didynamos. Antheras oblongas, com loculos separados, paralellos. Estylete grosso. Estigma subinteiro. Capsula oblonga, acuminada, loculicida, com valvulas inteiras. Sementes numerosas, pequenas.

Hervas prostradas com folhas oppostas, crenado-lobadas, flores solitarias, axillares, curtamente pedicelladas, azues.

Unica especie:

1. GEOCHORDA CUNEATA Cham. & Schl.

Habita no Rio Grande do Sul e na Republica Oriental, mas ainda não foi achada em S. Paulo, onde talvez tambem existe.

Gen. 16. CONOBEA, Aublet.

Calice 5—partido. Corolla 2—labiada; labio superior 2—lobado, o inferior 3—fido, lobos subiguaes, obtusos. Estames 4, didynamos. Loculos das antheras não separados, mas approximados, parallelos. Estylete no apice curvo. Estigma 2—lobado, lobos cuneiformes, dilatados. Capsula globosa ou oval, com valvulas inteiras ou 2—fidas. Sementes numerosas, ovaes, estriadas.

Hervas annuaes ou perennes, glabras ou glanduloso-ponteadas, pilosas, com folhas oppostas e flores solitarias ou geminadas, 2—bracteadas. Corolla azul ou branca.

CHAVE DAS ESPECIES.

Capsula globosa.

Folhas orbiculares reniformes, semi-amplexicaules.	1. C. AQUATICA
Folhas ovaes agudas	2. C. PUNCTATA
Folhas lanceoladas.	3. C. SCOPARIOIDES
Capsula oval	4. C. VANDELLOIDES

MCD 2018

1. Conobea aquatica Aubl. (*Pl. Guian. 639. t. 258.*).

Planta herbacea, procumbente, ramosa. Ramos tetragonos, sulcados, estriados, glabros. Folhas oppostas, orbiculares reniformes, sesseis, semiamplexicaules, crenadas, glabras em ambas as faces, multinervadas, 6—12 mm. longas e largas. Flores solitarias, axillares. Pedicellos filiformes, erectos, patentes, até 30 mm. longos. Bracteolas por baixo de calice 2 alternas, 3 mm. longas. Calice 5—partido, com lacinias ovaes lanceoladas, acuminadas, na margem membranosas. Corolla 2—labiada, labio superior 2 lobado, o inferior 3—partido. Capsula globosa, verrucoso-ponteada, 2—valvulada, com valvulas inteiras. Sementes numerosas, oblongas, estriadas, amarellas.

Habita nos nossos Estados visinhos e provavelmente tambem em S. Paulo.

2. Conobea punctata Nees. et Mart. *(Nov. Acta nat. Cur. XI. 43.).*

Herva procumbente, flagelliforme, geniculada, rasteira. Caule ascendente, tetragono, glabro. Folhas oppostas, ovaes, agudas, serradas, decorrentes no peciolo, rigidas na face superior, na inferior lisas, ponteadas em ambas as faces. Flores geminadas, axillares, curtamente pedunculadas. Calice 5—partido, glabro, com lacinias ovaes lanceoladas, acuminadas, carinadas, na margem membranosas, conniventes. Bracteolas 2 oppostas, em baixo do calice, glabras. Corolla amarella, com labio superior oval, plano, subinteiro, o inferior 3—fido, fauce pubescente. Estigma profundamente 2—lobado, com lobos claviformes. Capsula globosa.

Habita nos mesmos logares que a precedente.

3. Conobea scoparioides Benth. *(DC. Prodr. X. 391.).*

Planta herbacea, perenne, procumbente ou erecta. Caule ramoso, raras vezes simples. Ramos tetragonos, glabros ou pubescentes, filiformes ou mais fortes. Folhas oppostas, serradas, lineares lanceoladas, variaveis, até 4 ctms. longas, 12 mm. largas ou oblongas lanceoladas, das quaes as menores 18 mm. longas, 12 mm. largas, e as maiores até 9 ctms. longas e 3 ctms. largas, todas agudas, glanduloso-ponteadas, glabras em ambas as faces, penninervadas, coriaceas, mais pallidas na face dorsal, curtamente pecioladas. Flores solitarias, axillares, pedicelladas. Pedicellos filiformes, erecto-patentes, até 30 mm. longos. Bracteolas na base

MCD 2018

do calice pequenas, agudas. Calice 5—partido, com segmentos ovaes, lanceolados, na margem ciliados. Corolla exteriormente pubescente, azul. Capsula globosa, verrucoso-ponteada, 2—valvulada, com valvulas inteiras. Sementes numerosas, oblongas, rugosas, estriadas, amarellas.

Habita nos mesmos logares que a precedente.

4. Conobea vandelloides Benth. (*DC. Prodr. X. 391.*).

Herva pequena, ramosa, procumbente. Ramos tetragonos, flexuosos, glabros ou ciliados nos angulos. Folhas oppostas, ovaes, agudas, crenadas, sesseis, decorrentes, até 18 mm. longas, 12 mm. largas, glanduloso-pubescentes em ambas as faces, penninervadas, membranosas. Flores sólitarias, axillares, pedicelladas. Pedicellos erectos, angulosos, pubescentes, até 18 mm. longos. Segmentos calicinos lineares lanceolados, acuminados, glanduloso-pilosos. Corolla azul com tubo fino. Estylete glabro, no apice 2—lobado, lobos cuneiformes. Capsula oval aguda, 2—valvulada, valvulas inteiras. Sementes numerosas, ovaes, rugosas, negras, opacas.

Habita nos logares humidos no Estado de S. Paulo.

Gen. 17. BACOPA, Aublet.

(Incluidos neste genero *Herpestes* Gärtn., e *Bacopa* Aubl. da *Flora Brasiliensis.)*

Calice 5—partido, a lacinia dorsal muito maior do que as outras, as lateraes muitas vezes muito estreitas. Corolla com limbo comprimido, 2—labiado; labio superior não marginado ou 2— lobado, o inferior 3—lobado; muitas vezes todos os lobos iguaes. Estames 4 ou (em 1 especie) 5. Estaminodio rudimentar ou filiforme. Loculos das antheras separados, paralellos ou disvaricados. Capsula loculicida ou septicida, 2—4—valvulada. Sementes numerosas, pequenas.

Hervas erectas, prostradas ou fluctuantes, com folhas muitas vezes lobadas nos ramos submergidos. Flores axillares, amarellas, azues ou brancacentas.

MCD 2018

Chave das especies.

I. Estames 4.

A. Labio superior da corolla inteiro ou marginado. Estylete no apice 2—lobado, muitas vezes pendente.

1. Disco hypogyno obsoleto ou nullo.

a. Loculos das antheras divergentes.

x Caule alado..... B. GRANDIFLORA

xx Caule não alado.

o Pedicellos mais compridos do que as folhas.

Folhas obovaes oblongas ..... 1. B. CHAMÆDRYOI-[DES
Folhas largamente ovaes ..... 2. B. TENELLA
Folhas ovaes lanceoladas ..... 3. B. FLAGELLARIS
Folhas ovaes lanceoladas, subsesseis ..... 4. B. CÆSPITOSA

oo Pedicellos mais curtos do que as folhas.

Folhas ovaes obtusas.. 5. B. HERNIARIOI-[DES
Folhas lanceoladas, agudas ..... 6. B. SERPYLLOIDES
Folhas lanceoladas, obtusas, semiamplexicaules. ..... 7. B. RANARIA

b. Loculos das antheras paralellos.

x Flores subsesseis ..... B. SESSILIFLORA

xx Flores pedicelladas; pedicello mais curto do que as folhas.

o Folhas sesseis, amplexicaules.

Folhas lanceoladas ou lineares, serradas ..... B. GRATIOLOIDES
Folhas lineares lanceoladas, inteiras..... B. DEPRESSA

MCD 2018

Folhas oblongas, dentadas, agudas ..... 8. B. LAXIFLORA
Folhas lineares lanceoladas, serradas..... B. ANGULATA

oo Folhas pecioladas..... 9. B. STRICTA

xxx Flores pedicelladas; pedicellos mais compridos do que as folhas.

o Folhas sesseis, não amplexicaules ..... 10. B. REPTANS

oo Folhas sesseis, semiamplexicaules ..... B. DIVARICATA

ooo Folhas sesseis, amplexicaules.

Folhas oblongas lanceoladas, dentadas. ..... B. GRACILIS
Folhas ovaes orbiculares, inteiras..... 11. B. SALZMANNI

2. Disco hypogyno 6—12 dentado.

a. Folhas simples, amplexicaules.

Disco 6—10 dentado ..... 12. B. LANIGERA
Disco 6—8 dentado ..... B. ARENARIA

b. Folhas multipartidas.

Disco 4—8 dentado..... 13. B. MYRIOPHYL-[LOIDES
Disco 5—10 dentado..... B. REFLEXA

B. Labio superior da corolla profundamente 2 - lobado. Estylete inteiro, no apice dilatado-capitato.

1. Folhas curtamente pecioladas. . . B. DIFFUSA

2. Folhas semiamplexicaules.

Pedicello do comprimento das folhas ..... B. STELLARIOI-[DES
Pedicello mais curto do que as folhas ..... B. BACOPOIDES

3. Folhas subsesseis ..... 14. B. MONNIERIA

II. Estames 5..... 15. B. AQUATICA

MCD 2018

1. Bacopa chamædryoides (H. B. et K.) Wettst. (*Nov. Oen. et Sp. II. 369.).*

Planta herbacea, glabra, procumbente. Ramos finos, tetragonos, flexuosos. Folhas oppostas, ovaes ou ovaes oblongas, obtusas, serradas, crenadas, na base cuneiformes, inteiras, membranosas, glandulosas, 9—27 mm. longas, 6—12 mm. largas, curtamente pecioladas. Pedicellos axillares, solitarios, ás vezes oppostos, erectos, patentes, filiformes, triquetros, não bracteados, mais ou menos mais compridos do que as folhas. Calice 5—partido, com os segmentos exteriores ovaes oblongos, agudos, inteiros, ou subserrados, os 2 interiores lineares. Corolla com labio superior não marginado, o inferior 3—fido; lacinias obtusas, subiguaes, fauce barbada. Estames muito curtos. Estylete curto, no apice pendente, curtamente 2—lobado, com lobos obovaes. Capsula oval-aguda, coberta pelo calice, 2—valvulada. Sementes numerosas, muito pequenas, fuscas, rigidas.

— Var. — microphylla.

Ramos filiformes; folhas pequenas, ás vezes apenas 6 mm. longas; pedicellos muitas vezes do tamanho duplo das folhas.

Habita numa grande extensão da America do Sul; foi tambem achada perto da cidade de Lorena neste Estado.

2. Bacopa tenella (Cham.) Wettst. (*Linnaea II. 576.*).

Herva prostrada, perenne. Caules simples ou subramosos, flexuosos, tetragonos, glabros, filiformes. Folhas oppostas, as superiores ovaes, obtusas, dentadas, na base cuneiformes, 9—12 mm. longas, 6—9 mm. largas; as inferiores ovaes rotundas, obtusas, irregularmente crenadas, 6—9 mm. longas e largas, todas membranosas, glabras, nas margens um tanto ciliadas, curtamente pecioladas. Pedicellos solitarios, finos, alternos, angulosos, glabros, até 6 ctms. longos, não bracteados. Calice 5 partido, com os 3 segmentos exteriores cordiformes, lanceolados, acuminados, os 2 inferiores lineares lanceolados. Corolla como na precedente, um tanto menor, amarella. Estylete curto, no apice pendente, com estigma levemente 2—lobado.

Habita no Brazil austral.

MCD 2018

3. Bacopa flagellaris (Cham. et Schl.). Wettst. *(Linnaea II. 575.)*.

Herva prostrada, perenne, ramosa, glabra. Ramos flexuosos, flagelliformes, tetragonos, ás vezes alados. Folhas oppostas, ovaes lanceoladas, agudas, com margem subrevirada, irregularmente subdentadas ou as superiores subinteiras, membranosas, na face inferior glanduloso-ponteadas, 12—30 mm. longas, 9—12 mm. largas, curtamente pecioladas. Pedicellos axillares, alternos, erecto-patentes, não bracteados ou por baixo do calice unibracteado, mais compridos do que as folhas. Bracteolas muito pequenas, escamiformes. Calice 5—partido, com os 3 segmentos exteriores oblongos lanceolados, os 2 interiores lineares lanceolados. Corolla com labio superior subtruncado, inteiro, mucronado, interiormente lanado; o inferior 3—lobado. Estylete no apice pendente, 2—lobado. Capsula oblonga, aguda, 2—valvulada. Valvulas inteiras. Sementes numerosas, fuscas.

Habita no Brazil meridional.

4. Bacopa cæspitosa (Cham.). Wettst. *(Linnaea VIII. 33.)*.

Herva cespitosa, glabra, ramosa. Ramos finos, angulosos, glabros, ascendentes, nodosos. Folhas approximadas nos apices dos ramos, oppostas, erecto-patentes, lanceoladas ou ovaes lanceoladas, obtusas, inteiras, carnosas, uninervadas, glandulosas, 6 mm. longas, 3 mm. largas, subsesseis. Pedicellos axillares, solitarios, glabros, erecto-patentes, não bracteados ou unibracteados, até 18 mm. longos. Calice 5—partido, com os 3 segmentos exteriores ovaes agudos, os 2 interiores ovaes lanceolados, todos inteiros, obtusos, carnosos. Corolla curtamente tubiforme, com lobos rotundos obtusos, com fauce e parte superior do tubo villosos. Estylete curto, no apice grosso, com estigma dilatado, capitato. Capsula oblonga, obtusa, 2—valvulada, membranosa, rugosa, glabra. Sementes numerosas, oblongas cuneiformes, fuscas.

Habita no Brazil tropical.

5. Bacopa herniarioides (Cham.). Wettst. (*Linnaea VIII. 34.*).

Planta cespitosa, ramosa, glabra, com caules filiformes, finos flexuosos, angulosos, profundamente sulcados. Folhas approximadas, ovaes, obtusas, carnosas, grossamente crenadas,

MCD 2018

na base subcuneiformes, uninervadas, 9 12 mm. longas, 3—6 mm. largas, curtamente pecioladas. Flores esparsas, axillares, solitarias. Pedicellos erecto-patentes, firmes, angulosos, mais curtos que as folhas ou de igual comprimento. Calice não bracteado, 5—partido, com os segmentos exteriores ovaes lanceolados, os interiores lineares; todos obtusos. Corolla com lobos obtusos, amarella. Estylete curto; estigma capitato. Capsula oblonga, aguda, 2—valvulada; valvulas inteiras, membranosas. Sementes numerosas, pequenas, oblongas, finamente estriadas, rugosas, fuscas.

Habita no Estado de S. Paulo.

6. Bacopa serpylloides (Cham.) Wettst. *(Linnaea II. 574.)*.

Herbacea, ramosissima, procumbente, glabra, com ramos filiformes, tetragonos, ascendentes ou flagelliformes, rasteiros. Folhas oppostas, approximadas ou distantes, lanceoladas, agudas, serradas, membranosas, glandulosas em ambas as faces, com nervura central proeminente, 6—12 mm. longas, 3—6 mm. largas, curtamente pecioladas. Flores axillares, solitarias, subsesseis ou com pedicello erecto. Calice 5—partido, não bracteado, com os 3 segmentos exteriores oblongos, lanceolados e agudos e os 2 interiores lineares. Corolla côr de rosa, pequena, um tanto excedendo o calice, em lobos rotundos. Capsula membranosa, oblonga, aguda, 2—valvulada, com valvulas inteiras. Sementes numerosas, pequenas, oblongas, angulosas, fuscas.

Habita em campos humidos no Estado de S. Paulo.

7. Bacopa ranaria (Benth.) Wettst. *(Bot. Mag. II. 57.)*.

Planta pequena, perenne, palustre, glabra ou pilosa. Raiz fibrosa, pouco ramosa. Caules ascendentes, ás vezes rasteiros, levemente estriados, filiformes, glabros ou branco-tomentosos. Folhas oppostas, semiamplexicaules, distantes, oblongas ou lanceoladas, obtusas, com margem subrevoluta, irregularmente crenadas ou inteiras, na base subcordiformes, carnosas, rigidas, glanduloso-ponteadas, glabras ou pilosas, plurinervadas, 12—36 mm. ou até 4 ctms. longas, 9—18 mm. largas, sesseis. As folhas floraes menores. Flores muito pequenas, fasciculadas nas axillas, curtamente pedicelladas ou subsesseis. Calice 2—bracteado, 5—partido, apenas 3—4 mm. longo, elegantemente ponteado, com os 3 segmentos exteriores ovaes lanceolados, obtusos, 3—nervados, os interiores lanceolados, agudos. Corolla

MCD 2018

pallido-azul, glabra, ventricoso-tubiforme, com limbo pequeno, patente e lobos rotundos, paucicrenados. Estames com filetes suberectos e antheras sagittiformes, obtusas. Estylete erecto com estigma capitato, 2—lobado. Disco hypogyno obsoleto. Capsula elliptica, aguda, tenue membranosa, glabra, 2– valvulada, com valvulas 2—fidas. Sementes pequenas, obovaes, angulosas, amarellas.

Habita do mesmo modo que a precedente.

8. Bacopa laxiflora (Benth.) Wettst. (*Prodr. X. 396.*).

Herbacea erecta ou procumbente, annual. Raiz pouco ramosa. Caule filiforme ou mais grosso, simples ou ramoso, tetragono, glabro. Folhas oppostas, approximadas, oblongas ou oblongas lanceoladas, na margem muito ou pouco dentadas, na base dilatado-amplexicaules, na face superior asperas, na inferior glabras, penninervadas, membranosas, variaveis no tamanho, 12—18 mm. longas, 6—9 mm. largas, ás vezes menores, sesseis. Flores axillares, solitarias ou geminadas. Pedicellos erecto-patentes, angulosos, 9—12 mm. longos. Calice 2—bracteado, com os segmentos exteriores oblongos, agudos e os interiores lineares lanceolados, acuminados, finamente reticulado-nervados. Corolla do tamanho duplo do calice. Estylete glabro, no apice pendente, curtamente 2—lobado. Capsula globosa, papilloso-ponteada, 2—valvulada, com valvulas 2—fidas. Sementes oblongas cuneiformes, ferrugineas, rugosas.

— Var. — scabra.

Folhas um tanto mais largas, muito rigidas, na base cuneiformes. Segmentos calicinos todos acuminados.

Habita nos brejos desde o norte do Brazil até o Rio Grande do Sul, pelo que suppômos que cresce tambem em S. Paulo.

9. Bacopa stricta (Schrad.) Wettst. *(Lk. Enum. II. 142.)*.

Planta herbacea, annual, erecta ou procumbente, 30 ctms. de altura. Caule erecto ou ascendente, carnoso, simples ou ramoso, ás vezes rasteiro. Ramos tetragonos, glabros, fistulosos. Folhas oppostas, ovaes lanceoladas, agudas, irregularmente dentadas, raras vezes duplo-dentadas, na face superior rigidas, ou rigido-pilosas, na inferior glabras ou pubescentes ao longo das nervuras, penninervadas, com nervura media grossa, pecioladas. Tamanho

MCD 2018

das folhas variavel, 6—9 ctms. de comprimento, 1—3 ctms. de largura ou 30—36 mm. de comprimento, 12--24 mm. de largura. Flores axillares, oppostas, numerosas, pedicelladas. Pedicellos fasciculados, geminados ou solitarios, 6 mm. longos, comprimidos, asperos. Calice 2—bracteado, 6—9 mm. longo, com os segmentos exteriores ovaes, cariado-dentados, obtusos ou agudos; os interiores lineares lanceolados, agudos, inteiros, todos tenue membranosos, reticulado nervados, na margem obsoleto ciliados. Corolla pequena com labio superior não marginado e tubo interiormente villoso. Estylete glabro, no apice curtamente 2—lobado. Disco hypogyno não distincto. Capsula globosa, pequena, muito menor do que o calice, 2—valvulada, com valvulas 2—fidas. Sementes numerosas, oblongas cuneiformes, rugosas.

— VAR. — ELONGATA.

Forma alongada, laxa, pauciflora.

Habita nos logares brejosos e inundados numa grande extensão da America do Sul, tambem no Estado de S. Paulo.

10. BACOPA REPTANS (Benth.). Wettst. *(DC. Prodr. X. 395.).*

Planta herbacea, prostrada, ramosissima, com ramos finos, filiformes, alongados, estriados, glabros, engrossados nos nós, rasteiros. Folhas oppostas, remotas, pequenas, 6—9 mm. longas, 3—4 mm. largas, lineares lanceoladas, obtusas, inteiras ou obsoleto-dentadas, glabras, carnosas, embaixo com nervura proeminente, finamente ponteadas em ambas as faces, sesseis. Flores axillares, solitarias, pedicelladas. Pedicellos erecto-patentes, não bracteados. Segmentos calicinos 6 mm. longos, todos obtusos, rigidos, esparsamente ponteadas, com margem ciliada, os exteriores oblongos lanceolados, os interiores lineares. Corolla violacea com tubo amarello, labio superior não marginado. Estylete glabro, no apice pendente, curtamente 2—lobado. Disco hypogyno obsoleto. Capsula oval, obtusa, mais curta do que o calice, 2—valvulada, com as valvulas 2—fidas. Sementes numerosas, amarellas, oblongas.

Encontrada na parte austral de Minas Geraes, suppômos que habita tambem no Estado de S. Paulo.

11. BACOPA SALZMANNI (Benth.) Wettst. *(Bot. Mag. II. 58.).*

Planta perenne, com caule rasteiro, villoso, subramoso, fistuloso, branco, ou na parte superior amarello, piloso. Folhas oppostas,

MCD 2018

approximadas ou distantes, amplexicaules, ovaes orbiculares ou oblongas, obtusas, inteiras ou no apice obsoleto crenadas, tenue membranosas, glanduloso-ponteadas, glabras na face superior, pilosas embaixo, multinervadas, 9—15 mm. longas. Flores axillares, solitarias ou geminadas, pedicelladas. Pedicellos erecto-patentes, angulosos, villosos, até 3 ctms. longos, não bracteados. Calice fructifero 6—9 mm. longo, com segmentos exteriores largamente cordiformes, obtusos, escariosos, reticulado-nervados, com margem ciliada; os interiores lineares acuminados, carinados. Corolla branca, na fauce côr de purpura. Estylete glabro, no apice dilatado, subcapitato. Disco hypogyno obsoleto. Capsula oblonga, glabra, 2—valvulada, com valvulas 2—fidas. Sementes oblongas cuneiformes, ferrugineas, rugosas.

Habita nos logares brejosos e sombrios perto da cidade de Areias em S. Paulo.

12. Bacopa lanigera *(Cham. et Schl.)* Wettst. *(Linnæa II. 573.).*

Herva semelhante á precedente, bastante variavel. Caule rasteiro, ascendente, simples ou ramoso, villoso, fistuloso, branco ou rubro-piloso. Folhas oppostas, amplexicaules, distantes, orbiculares ou ovaes arredondadas, obtusas, com margem inteira ou crenada, glanduloso-ponteadas, glabras em cima, villosas ou hirsutas embaixo, multi- e penninervadas, 18—30 mm. de diametro, sesseis. Flores axillares, oppostas, solitarias, pedicelladas. Pedicellos filiformes, erecto-patentes, villosos, 15—30 mm. longos. Calice 2—bracteado, fructifero 9 mm. longo, com 2 segmentos exteriores ovaes cordiformes, desiguaes, obtusos, escariosos, reticulado-nervados, na margem ciliados; os interiores 9 mm. longos, agudos, carinados Corolla coerulea, glabra, mais comprida do que o calice, com labio superior não marginado, lobos desiguaes, arredondados. Estames curtos, glabros. Estylete mais curto do que os estames, glabro, no apice 2—lobado com lobos obovaes Disco hypogyno urceolado, 6—10 dentado. Capsula oblonga, glabra. Sementes ferrugineas, oblongas, truncadas, rugosas.

— Var. — marginata *(DC. Prodr. X. 398.).*

Folhas oblongas, rigidas, subcoriaceas. Segmentos calicinos, exteriores cordiformes. Corolla apenas excedendo o calice.

MCD 2018

— Var. — serpyllifolia *(DC. Prodr. X. 398.)*.

Folhas pequenas, approximadas, ovaes, rigidas. Calice não ou 1—bracteado. Segmentos calicinos exteriores ovaes ou subcordiformes. Corolla do tamanho duplo do calice.

Habitam nos logares humidos em S. Paulo perto da Lorena.

13. Bacopa myriophylloides (Benth.) Wettst. *(DC. Prodr. X. 398.)*.

Planta pygmea ou até 30 ctms. de altura, com caule fraco, ascendente, simples, filiforme, fistuloso, finamente estriado, nodoso, ás vezes rasteiro, glabro ou tenue pubescente. Folhas oppostas, amplexicaules, remotas, rigidas, glabras ou pubescentes, todas multipartidas, com 5—7 segmentos lineares subulatos, obtusos, 9—15 mm. longas até 3 mm. largas, inteiras ou no apice irregularmente serradas, 10—14—verticilladas, sesseis. — Flores axillares, solitarias, pedicelladas. Pedicellos angulosos, glabros, 2—3 ctms. longos, quando fructiferos curvos. Calice 2—bracteado, 6 mm. longo, com segmentos exteriores ovaes lanceolados, acuminados, rigidos, nervados, verdes; os interiores lineares, palhetes, todos ciliados na margem. Corolla pallido-cerulea, do tamanho duplo do calice, com labio superior não marginado. Disco hypogyno, 4—8 dentado. Estames glabros. Estylete comprido, glabro, no apice curtamente 2—lobado. Capsula oblonga, acuminada, glabra, nitida, nervada, 2—valvulada; valvulas inteiras. Sementes numerosas, oblongas cuneiformes, finamente estriadas, fuscas.

Habita em Minas Geraes. Suppômos que pode ser encontrada tambem em logares humidos no Estado de S. Paulo.

14. Bacopa Monnieria (H. B. et Kth.) Wettst. *(Nov. Gen. et Spec. II. 366.). Herbario da Commissão numero 2652.*

Planta pequena, muito variavel, carnosa, glabra, pauciflora. Caule rasteiro, tetragono, filiforme, ramoso, com ramos alongados ou curtos. Folhas oppostas, approximadas, obovaes cuneiformes, obtusas, inteiras, raras vezes obtusamente crenadas, membranosas ou subcarnosas, com nervura media embaixo proeminente, 9—12 mm. longas, 3—4 mm. largas, subsesseis. Flores axillares, solitarias, pedicelladas. Pedicellos erecto-patentes, 9—18 mm. longos. Calice 2—bracteado, com segmentos 6 9 mm. longos, os 3 exteriores ovaes oblongos, agudos,

MCD 2018

inteiros, os 2 interiores lineares. Corolla côr de rosa ou pallido-azul, do comprimento duplo do calice, com lacinias subiguaes, labio superior 2—fido. Loculos das antheras disvaricadas, subsagittiformes. Disco hypogyno obsoleto. Estylete no apice dilatado, capitato. Capsula oval aguda, comprimida, glabra, coberta pelo calice, 2—valvulada, com valvulas 2–fidas. Sementes numerosas, pequenas, fuscas, nitidas, oblongas, sulcadas.

O exemplar do herbario da Commissão foi colhido na Ilha Comprida de Iguape.

15. BACOPA AQUATICA Aubl. *(Pl. guian. I. 128.). Herbario Regnell numero 3453. (M.) em poder da Commissão.*

Planta herbacea, glabra, carnosa, perenne. Caules ascendentes, simples ou ramosos da base, alongados ou curtos, obtusamente tetragonos, rubescentes. Folhas oppostas, lanceoladas ou oblongas lanceoladas, obtusas, irregularmente serradas, inteiras, amplexicaules e subdecorrentes, multinervadas, lisas, 3—9 ctms. longas, 9—18 mm. largas. Pedicellos axillares, solitarios, patentes, angulosos, engrossados perto do calice, 18—36 mm. longos, 2—bracteados. Bracteas pequenas e setaceas, ou maiores e subulatas, acuminadas, 3—4 mm. longas, alternas ou oppostas. Segmentos exteriores do calice arredondados, ondulado-crenados, obtusos, decorrentes no pedicello, reticulado-nervados, membranosos, glabros; os interiores oblongos lanceolados, carinados, ciliados. Corolla rotacea, plana, com 5 lacinias ovaes oblongas, e tubo curto, côr de lila. Antheras violaceas 2—loculares com os loculos lineares, paralellos. Ovario oval. Estylete simples. Estigma 2—lamellado. Capsula oval ou subglobosa, obtusa, branco ponteada, com valvulas membranosas, inteiras. Sementes fusiformes, estriadas, rugosas, amarelladas.

— VAR. — MULTIFLORA.

Toda a planta mais robusta e ramosa. Pedicellos numerosos, alongados, 6 ctms. longos, patentes. Bracteas subulatas setaceas.

Habita nas aguas correntes em Santos.

MCD 2018

Gen. 18. HYDRANTHELIUM, Kunth.

Calice 4—partido, com todos os segmentes obtusos ou 2—acuminados. Corolla curtamente 3—lobada, com lobos desiguaes. Estames 2—3, fixos na fauce. Capsula septicida.

Hervas frageis, prostradas que habitam em logares humidos. Folhas oppostas, sesseis. Flores axillares, muito pequenas, brancas.

Este genero não é paulista.

Unica especie:

H. Egense, Pöpp & Endl.
Habita no Estado de Amazonas.

Gen. 19. MICRANTHEMUM, Michaux.

Calice pequeno, 4—5—fendido. Corolla 2—labiada; labio superior muito curto, labio inferior 3—lobado, com lobo medio maior. Estames 2, com filetes curtos, fixos na parte superior do tubo da corolla. Filetes alargados ou com appendices. Estaminodio nullo. Capsula com dissepimento incompleto e quasi 1—locular, septicida.

Plantas herbaceas pequenas, frageis, com folhas pequenas, e flores axillares, pequenas.

1. Micranthemum orbiculatum Michx. *Syn. Pinarda repens Vell. (Fl. Flum. I. 52.)*

Herva pequena, 6—12 ctms. alta, rasteira, glabra. Caules filiformes, angulosos, subflexuosos, simples ou subramosos. Folhas oppostas, approximadas, ovaes orbiculares, obtusas, ás vezes agudas, inteiras ou crenadas, na base arredondadas, tenue membranosas, 3—5 nervadas, 6—15 mm. lóngas, 6—12 mm. largas, sesseis. Flores axillares, solitarias, pequenas, curtamente pedicelladas. Calice 4—partido, com lacinias oblongas, espatuladas. Corolla do tamanho do calice, campanulada, 2—labiada, branca. Estigma capitato. Capsula coberta pelo calice, subglobosa.

MCD 2018

— Var. — Tweedii.

Pedicellos 2—3 vezes mais compridos do que o calice. Folhas mais oblongas. Calice do tamanho duplo da propria especie.

Suppômos que habita no Estado de S. Paulo.

Gen. 20. TORENIA, Linné.

Calice tubiforme, 3—5—alado, 3—5—dentado, 2—labiado. Corolla com tubo superiormente alargado, 2—lobada; labio superior marginado ou não marginado; labio inferior 3—lobado. Estames 4, didynamos, 2 a 2 fixos nas antheras. Filetes, ao menos os mais compridos, com appendices na inserção dos estames. Loculos das antheras unidos. Capsula septicida, com valvulas não partidas.

Hervas erectas ou ascendentes, com caules foliosos. Flores axillares ou racimosas, de ordinario azues.

1. Torenia parviflora Ham. *(Wall. Cat n. 3958.)*

Herva annual, com caules ramosos, prostrados ou suberectos, alongados, tetragonos, tenues, glabros. Folhas oppostas, distantes, ovaes ou ovaes lanceoladas, agudas, com margem subrevoluta, desigualmente dentadas, na base arredondadas ou subcordiformes, tenue membranosas, glabras nas duas faces ou hispidas embaixo ao longo das nervuras, penninervadas, até 3 ctms. longas, 9—15 mm. largas, pecioladas. Peciolo canaliculado, 6—9 mm. longo. Racimos umbelliformes, fasciculados, 1—5—floros, axillares. Pedicellos angulosos, 3 ctms. longos, ás vezes alongados, dichotomos, glabros ou hispido-pilosos, quando floriferos erectos, quando fructiferos curvos. Calice tubuloso, subcurvo, 5—costado, no apice 2—labiado, com labios lineares, agudos, inteiros, pubescentes. Corolla com labio superior não marginado, o inferior 3—fido, lobos ondulados. Estames curtos, glabros. Filetes com appendices na base. Estylete glabro, no apice comprimido, 2—lamellado. Capsula

MCD 2018

coberta pelo calice, oblonga, aguda, glabra, 2—valvulada, com valvulas membranosas, inteiras. Sementes pequenas, subglobosas, rugosas, amarelladas.

Suppômos que habita na região do littoral.

Gen. 21. LINDERNIA, Allioni.

(*Vandellia* Linn., na *Martii Flora Brasiliensis.*)

Calice 5—partido ou 5—dentado; dentes mais ou menos iguaes. Tubo não alado. Corolla 2—labiada. Labio superior marginado ou 2—lobado, lobo inferior 2—lobado. Estames 4, dos quaes os 2 dorsaes fixos no tubo corollino, os 2 anteriores na fauce da corolla. Antheras approximadas 2 a 2 ou unidas. Filete na base muitas vezes com appendices. Capsula septicida, com valvulas inteiras.

Plantas herbaceas com folhas oppostas e racimos axillares ou terminaes.

Chave das especies.

I. Calice 5—dentado, fructifero, profundamente dividido. Capsula oval oblonga, mais curta do que o calice. . . . . 1. L. crustacea

II. Calice 5—fido. Os appendices dos filetes anteriores tuberculoso-glandulosos. Capsula oblonga linear, do tamanho subduplo do calice. . . . . 2. L. diffusa

1. Lindernia crustacea (Benth.) F. v. M. *(DC. Prodr. X. pag. 413.)*

Herbacea annual, ramosissima. Ramos procumbentes ou ascendentes, tetragonos, filiformes, glabros ou hirtos nos angulos. Folhas oppostas, distantes, 12—18 mm. longas, 9—15 mm. largas, ovaes, obtusas, crenadas, na base subcordiformes ou arredondadas, na margem crustaceo-engrossadas, tenue membra-

MCD 2018

nosas, finamente ponteadas, glabras em ambas as faces, ou um tanto pilosas, curtamente pecioladas. Flores axillares, solitarias ou subracimosas nos apices dos ramulos. Pedicellos erectos, angulosos, glabros ou hirtos, 18—36 mm. longos. Calice campanulado, 5— dentado ou fructifero 5—partido, membranoso, 6 mm. longo, subanguloso, glabro, rugoso nos angulos, com dentes triangulares, agudos. Corolla apenas do tamanho duplo do calice, com labio superior concavo, largo. Capsula oval, oblonga, obtusa, glabra, mais curta do que o calice, com valvulas inteiras. Sementes numerosas, ovaes, angulosas, finamente rugosas, amarellados.

Habita no Pará, mas suppômos que existe tambem em S. Paulo.

2. LINDERNIA DIFFUSA (*Linn.*) Wettst. *(Mant. 89.)*

Herva annual, ramosissima. Ramos procumbentes ou ascendentes, alongados ou abreviados, tetragonos, flliformes, flexuosos, hispido-pilosos. Folhas ovaes arredondadas, approximadas, obtusas ou agudas, serradas, crenadas, pubescentes em ambas as faces ou glabras emcima, glandulosas, subcoriaceas, 3—5—nervadas, 9—30 mm. longas e largas, pecioladas ou subsesseis. Flores axillares, solitarias. Pedicellos erectos, angulosos, pubescentes, 3—6 mm. longos. Calice tubiforme, campanulado, 5—fido, anguloso, pubescente, com lacinias lineares lanceoladas. Corolla com labio superior porrecto, oval, inteiro, obtuso, violaceo; o inferior 3—lobado, curvo, branco, com lobos orbiculares. Filetes convergentes, comprimidos, 2 mais compridos, hirsutos com appendices na base. Estylete glabro, no apice arcado, 2 -lamellado. Capsula oblonga linear, comprimida, aguda, glabra, sujo-amarella, finamente estriada, com valvulas inteiras, membranosas. Sementes numerosas, globoso-oblongas, angulosas, rugosas, amarelladas.

Nome vulgar: MATA CANNA.

Habita nos logares humidos em Bahia e outros Estados do norte do Brazil; ainda não foi encontrada em S. Paulo, mas suppômos que existe na região do littoral.

MCD 2018

TRIBU III. RHINANTHOIDEAE-DIGITALEAE.

Hervas, raras vezes arbustos ou semiarbustos, com folhas basilares, oppostas, ou alternas, de ordinario inteiras. Corolla afunilada, campanulada ou rotacea, zygomorpha. Estames 2—4 (raras vezes 5—8). Loculos das antheras approximando-se no apice e em geral unidos. Flores em espigas ou racimos simples ou axillares. Fructo uma capsula. Sementes numerosas, pequenas.

Chave dos generos brazileiros.

I. Estames 4—5.

Folhas alternas ..... 22. Capraria
Folhas oppostas. ..... 23. Scoparia

II. Estames 2 ..... 24. Veronica

Gen. 22. CAPRARIA, Linné.

Calice 5—partido. Corolla com tubo muito curto, campanulada ou rotacea, 5—lobada. Estames 4—5. Loculos das antheras unidos no apice. Capsula loculicida, com valvulas 2—fendidas. Sementes numerosas, pequenas, reticuladas.

Arbustos ou semiarbustos erectos, com folhas estreitas. Flores brancas solitarias ou fasciculadas nas axillas.

Este genero não é paulista.

1. Capraria biflora Linn. (*Sp. Plant. 875.*)
Habita em Goyaz e Piauhy.

Gen. 23. SCOPARIA, Linné.

Calice 4—5—partido. Corolla rotacea, 4—fendida com lobos largos, obtusos. Estames 4. Loculos das antheras sepa-

MCD 2018

rados. Capsula septicida, com valvulas inteiras. Sementes numerosas, pequenas.

Arbustos ou hervas ramosos, com folhas oppostas ou verticilladas. Flores axillares, de ordinario 2 a 2, amarellas ou pallido azues.

Chave das especies.

I. Calice 4—fido. . . . . 1. S. DULCIS

II. Calice 5—fido.

Corolla branca . . . . . 2. S. ELLIPTICA
Corolla amarella. . . . . 3. S. FLAVA
Corolla pallido-azul . . . . . 4. S. ERICACEA

1. SCOPARIA DULCIS L. (*Sp. Pl. 168.*). — *Herbario da Commissão numeros 354 e 1645.*

Planta herbacea, annual ou perenne, bastante variavel. Caule 30 ctms. e mais, erecto, anguloso, glabro, ramosissimo. Ramos erecto-patentes. Folhas oppostas ou verticilladas, approximadas, ovaes lanceoladas, oblongas ou lineares lanceoladas, agudas, dentadas, crenadas ou subinteiras, na base cuneiformes ou attenuadas no peciolo, até 4 ctms. longas e 24 mm. largas, pecioladas ou sesseis. Todas as folhas membranosas, glabras, glanduloso-ponteadas nas duas faces, penninervadas, com nervo medio proeminente. Flores axillares, pedicelladas, solitarias ou geminadas. Pedicellos filiformes, 9—18 mm. longos, os floriferos erectos, os fructiferos patentes. Calice 4—partido, com lacinias ovaes, oblongas, agudas, nas margens membranosas e tenue ciliadas, 3—6 mm. longas. Corolla pequena, branca, um tanto mais comprida do que o calice, piloso-villosa na fauce. Filetes glabros. Estylete glabro, persistente, no apice truncado-estigmatoso. Capsula subglobosa, glabra, septicida, 2—valvulada, com valvulas inteiras, membranosas. Sementes numerosas, ovaes, triquetras, reticuladas, fuscas.

Nomes vulgares: TAPIXAVA, TUPIXAVA, VASSOURINHA.

Os exemplares do herbario da Commissão são de Itapetininga e de Piruibe.

MCD 2018

2. Scoparia elliptica Cham. et Schl. (*Linnaea VIII. 21.*).

Planta herbacea, annual. Caule erecto, na base simples, na parte superior ramoso, tetragono, com ramos novos subalados, glabro, ou superiormente hispido-piloso. Folhas approximadas, verticilladas ou raras vezes oppostas, patentes, ellipticas, agudas, serradas, na base cuneiformes, 15—30 mm. longas, 9—18 mm. largas, curtamente peciolados. Todas as folhas membranosas, glabras, esparsas em cima, pilosas em baixo na nervura e nas margens, glanduloso-ponteadas, com nervo medio proeminente. Flores axillares, pedicelladas, solitarias ou geminadas. Pedicellos filiformes, hispido-pilosos, até 30 mm. longos. Calice 5—fido com lacinias lanceoladas, agudas, 3—nervadas, pilosas, na margem branco-membranosas. Corolla branca, um tanto mais comprida do que o calice, piloso-villosa na fauce, com lacinias ellipticas, obtusas. Filetes glabros. Antheras glandulosas, na base pilosas. Estylete persistente, no apice piloso, truncado-capitato. Capsula subglobosa, glabra, septicida, 2—valvulada, com valvulas membranosas, inteiras ou 2—fidas. Sementes ovaes subtriquetras, reticuladas, 2—fuscas.

Suppômos que habita em S. Paulo.

3. Scoparia flava Cham. et Schl. (*Linnaea II. 603.*). *Herbario da Commissão numero 2783.*

Herva annual ou perenne, glabra ou pubescente, na base ramosissima, muito variavel. Ramos filiformes, tetragonos, com os angulos agudos ou obtusos. Folhas oppostas, verticilladas ou fasciculadas, 6—30 mm. longas, 3—12 mm. largas, lineares lanceoladas, inteiras ou oblongas, lanceoladas, dentadas, agudas, na base attenuadas ou cuneiformes, planas ou com margem revoluta, membranosas, com nervura media embaixo proeminente, sesseis ou curtamente pecioladas. Flores axillares, solitarias ou geminadas, pedicelladas. Pedicellos finos erecto-patentes, lisos, até 3 ctms. longos. Calice 5—fido ou partido com lacinias lineares lanceoladas, agudas, 6—9 mm. longas, 3—nervadas, glabras ou pilosas nas nervuras. Corolla rotacea, 4—fida, amarella, na fauce piloso-villosa, com petalas arredondadas. Filetes curtos, subulatos, com antheras subsagittiformes, glabras. Estylete no apice truncado. Capsula oblonga, septicida, dehiscente, com valvulas inteiras, membranosas. Sementes numerosas, ovaes angulosas, reticuladas.

MCD 2018

— VAR. — PINNATIFIDA. (*Linnaea VIII. 22.*).

Folhas lineares pinnatifidas, com segmentos obtusos, os superiores inteiros ou dentados.

O exemplar do herbario da Commissão foi colhido em Jurú-Mirim á beira do rio Ribeira de Iguape.

4. SCOPARIA ERICACEA Cham. et Schl. (*Linnaea II. p. 604.*)

Arbustinho com ramos e ramulos erectos, muito ramoso. Ramos glabros; ramulos filiformes, tetragonos, glabros, com cicatrizes persistentes das folhas cahidas. Folhas oppostas, as superiores approximadas, as inferiores remotas, lineares ou subulatas, agudas, inteiras, canaliculadas, glabras, finamente ponteadas, 6—12 mm. longas, até 3 mm. largas, sesseis. Flores axillares, pedicelladas, solitarias ou geminadas. Pedicellos patentes, pubescentes, 12—18 mm. longos. Calice 5—fido, 6 mm. longo, com lacinias lanceoladas, agudas, glanduloso-pilosas, na margem submembranosas. Corolla rotacea, pallido azul, com petalas obovaes, na fauce piloso-villosa. Estames, estylete, capsula e sementes como na precedente.

Habita no Brazil austral, sem duvida tambem em S. Paulo.

Gen. 24. VERONICA, Linné.

Calice 4—5—partido, raras vezes 3—partido. Corolla com tubo muito curto ou comprido, 4—5—lobada, limbo comprimido, 2—labiado. Estames 2 com filetes alongados. Loculos das antheras separados ou unidos no apice. Capsula loculicida e neste caso 2—locular ou com dissolução dos dissepimentos 1—locular. Sementes poucas ou numerosas.

Hervas, arbustos ou arvores de aspecto variavel. Corolla de ordinario azul, tambem vermelha ou branca, rarissimas vezes amarella.

1. VERONICA PEREGRINA Linn. *(Sp. Pl. 20).*

Herva annual, ascendente ou erecta, de ordinario ramosa, raras vezes simples. Caule estriado, glanduloso-piloso, obtuso-tetragono. Folhas oppostas, as inferiores ellipticas, estreitas

MCD 2018

na base, as superiores sesseis, ovaes oblongas, todas obtusas, serradas, crenadas ou inteiras, as inferiores 3 ctms. longas, 9 mm. largas, as superiores 12—18 mm. longas, 6 mm. largas, as floraes menores, oblongo-lineares, todas viscosas, esparsamente pilosas ou glabras, carnosas. Racimos terminaes, alongados, foliosos. Pedicellos alternos, solitarios, erecto-patentes, 3 mm. longos. Calice com segmentes oblongo-lanceolados, agudos, subiguaes, 6—9 mm. longo. Corolla pallido-azul, mais curta do que o calice. Estylete muito curto. Capsula obcordiforme, comprimida, glabra, ou esparsamente glandulosa com lobos arredondados Estames muito curtos, granulosos, amarellos.

Habita no Brasil austral, talvez no Estado de S. Paulo.

TRIBU III. RHINANTHOIDEAE-GERARDIEAE.

Arbustos e hervas, das quaes muitas são semiparasitas sobre raizes de outras plantas. Outras com folhas escamiformes. Folhas regulares, ao menos as inferiores, oppostas. Corolla com tubo bem visivel e limbo comprimido, 5—lobado, zygomorpho, fracamente 2—labiado. Estames 4, raras vezes 2; um loculo da anthera muitas vezes rudimentar. Fructo uma capsula. Sementes numerosas, pequenas.

Chave dos generos brazileiros.

I. Antheras finalmente 2—loculares. Loculos iguaes ou quasi iguaes.

A. Calice tubiforme eu insufflado campanulado, cobrindo o tubo da corolla. Corolla afunilada ou campanulada.

1. Calice comprido, tubiforme, estreito, 5—dentado. Loculos do ovario polyspermos . . . . . 25. Escobedia

2. Calice na maturação do fructo campanulado ou insufflado. Loculos do ovario polyspermos.

MCD 2018

a. Arbustos. Calice insufflado, oval. . . . . 26. PHYSOCALYX

b. Hervas. Calice anguloso.
Limbo da corolla fracamente zygomorpho. . . . . 27. MELASMA
Corolla distinctamente 2—labiada . . . . . 28. NOTHOCHILUS

B. Calice tubiforme ou afunilado, não cobrindo o tubo da corolla. Corolla campanulada ou afunilada com tubo lentemente alargado.

1. Estames muito mais comprido do que a corolla . . . . . 29. ESTERHAZYA

2. Estames do comprimento da corolla ou mais curtos. . . . . 30. GERARDIA

II. Antheras uniloculares ou 2—loculares com um loculo muito reduzido. . . . . 31. BUECHNERA

Gen 25. ESCOBEDIA, Ruiz e Pavon.

Calice comprido, tubiforme, 5—anguloso, 5—dentado, não insufflado. Corolla com tubo um tanto curvo, e limbo largo, 5—lobado, obliquo, Estames 4, didynamos, fixos no meio do tubo, com loculos das antheras separados. Capsula loculicida, com valvulas inteiras, coberta pelo calice um pouco augmentado. Sementes numerosas, muito pequenas.

Hervas erectas, rigidas, com folhas simples. Flores grandes, brancas, em racimos terminaes, paucifloros.

1. ESCOBEDIA SCABRIFOLIA R. et P. *(Syst. Veg. 159.). Syn. Silvia curialis Vell. (Flor. Flum. I. t. 149 Text. 55.). Herbario da Commissão numero 3297.*

Herva, até 1 m. de altura. Caule erecto, simples ou subramoso, sulcado-anguloso, hirto ou glabro. Folhas oppostas, approximadas, oblongas ou ovaes oblongas, obtusas ou agudas, com margem obsoleta, dentadas ou subinteiras, subrevolutas, na base

MCD 2018

subcordiformes, semiamplexicaules, rigidas, hirtas ao longo das nervuras, com nervura elevada, 6—12 ctms. longas, 3—6 ctms. largas, sesseis. Flores nas axillas superiores solitarias, pedicelladas. Pedicellos firmes, angulosos, glabros ou hirtos, 3 ctms. longos, no meio 2—bracteados. Bracteolas oppostas, lanceoladas, rigidas, 6—12 mm. longas. Calice tubiforme, alongado, pentagono, costado, reticulado-nervado, 3 ctms. longo e além, com limbo 5—dentado, patente e dentes subiguaes, curtos, ovaes, agudos, na margem ciliados. Corolla branca, grande, 3 vezes maior do que o calice, infundibuliforme, com tubo cylindrico, alongado e limbo plano, 5—fido, com lobos arredondados, exteriormente glabros, interiormente pubescentes. Estames pouco mais curtos do que o tubo da corolla, com filetes glabros. Loculos das antheras sagittiformes. Estylete glabro. Capsula oval, coberta pelo calice, loculicida, 2—valvulada com valvulas inteiras.

— Var. — LAEVIGATA.

Caules e pedicellos glabros e lisos; folhas com ambas as faces e calice glabros, nitidos.

O exemplar do herbario da Commissão foi colhido numa caapuêra na Serra da Cantareira.

Gen. 26. PHYSOCALYX, Pohl.

Calice largamente campanulado ou insufflado, colorido, reticulado-nervado, 5—dentado. Corolla com tubo da parte superior alargado, mas apertado por baixo da fauce e limbo 5—lobado. Estames 4, didynamos. Loculos das antheras separados, na parte inferior longamente apiculado. Capsula coberta pelo calice, loculicida, com valvulas inteiras.

Arbustos rigidos. Flores vermelhas ou amarellas em racimos terminaes, foliaceos.

Chave das especies.

Folhas maiores. Bracteas pecioladas, lanceoladas ou oblongas lanceoladas, longamente acuminadas, subiguaes aos pedicellos. ..... 1. Ph. major

MCD 2018

Folhas menores. Bracteas obovaes cuneiformes, mais curtas do que os pedicellos . . . . . 2. Ph. aurantiacus

1. Physocalyx maior Mart. (*Nov. Gen. et Spec. III. 2. t. 201.*).

Subarbustiva, até 1,50 m. de altura, ramosa, erecta. Ramos glabros, com epiderme pallido rimosa. Folhas oppostas ou alternas, approximadas, subimbricadas, ovaes ou ovaes oblongas, obtusas, mucronadas, na margem inteiras, subrevolutas, até 4 ctms. longas, 3 ctms. largas, coriaceas, glabras e lisas em ambas as faces, ou ás vezes branco-verrucosas na face superior e finamente ponteadas em baixo, com nervura central proeminente, curtamente pecioladas. Flores grandes, em racimos compridos. Bracteas lanceoladas ou oblongas lanceoladas, longamente acuminadas, pecioladas. Pedicellos solitarios, erectos, angulosos, filiformes, hirtos, 3 ctms. longos, 2—bracteados no meio. Bracteolas oppostas, subulato-lineares, hirsutas, 12—18 mm. longas. Calice ventricoso tubiforme, 3 ctms. longo, tenue membranoso, reticulado nervado, vermelho, tenue pubescente ou glabro, com dentes triangulares, acuminados, na margem ciliados. Corolla 3 ctms. e além de comprimento, coccinea, com tubo cylindrico, subcurvo, glabro e lobos do limbo subiguaes, arredondados, revirados, exteriormente pubescentes. Filetes dos estames glabros ou villosos; antheras pallido amarellas. Disco curto, obsoleto. Estylete do comprimento dos estames, no apice curvo, claviforme. Capsula oblonga, obtusa, negra, 2—valvulada, com valvulas membranosas, inteiras. Sementes oblongas, cuneiformes, rugosas, fuscas.

É possivel que pode ser encontrada nos campos altos e graminosos do norte do Estado de S. Paulo.

2. Physocalyx aurantiacus Pohl. (*Fl. bras. Ic. I. 65. t. 53.*).

Subarbusto, 1 m. de altura. Caule inferior simples, o superior ramoso. Ramos erectos, glabros, com casca longitudinalmente rimosa. Folhas oppostas, approximadas, obovaes ou raramente obovaes cuneiformes, agudas, inteiras, subrevolutas, coriaceas, duras, glabras em ambas as faces, nitidas em cima, pallidas em baixo, finamente ponteadas, com nervura central proeminente, até 3 ctms. longas e 15 mm. largas, curtamente pecioladas. Flores esparsas nas axillas das folhas superiores, em racimos curtos, terminaes. Bracteas obovaes, cuneiformes. Pedicellos erectos, glabros ou pubescentes, 2—bracteados no meio, 3 ctms. longos

MCD 2018

Bracteolas oppostas, obovaes oblongas, até 18 mm. longas e 9 mm. largas, glabras. Calice inflato oval, na base arredondado, 24—30 mm. longo, fructifero até 3 ctms., vermelho, membranoso, glabro, reticulado nervado, obliquo, com dentes triangulares, acuminados, na margem ciliados. Corolla coccinea ou côr de ouro, com tubo pouco curvo, glabro, e lobos do limbo ovaes orbiculares, exteriormente glanduloso, na margem tenue pubescente. Estyletes filiformes, na base villosos. Loculos das antheras glabros. Disco glanduloso, grosso. Estylete filiforme, pubescente, no apice claviforme. Capsula oblonga, aguda, glabra, subcoriacea, 2—valvulada, com valvulas inteiras, coberta pelo calice. Sementes numerosas, oblongas, comprimidas, rugosas, fuscas.

Habita provavelmente nos mesmos logares que a precedente.

Gen. 27. MELASMA, Berg.

Calice oval campanulado, anguloso, insufflado, 5—dentado. Corolla com tubo alongado e limbo comprimido, 5—lobado. Estames 4, didynamos. Loculos das antheras separados na parte inferior acuminados. Capsula coberta pelo calice, loculicida, com valvulas inteiras ou 2—fendidas. Sementes com testa insufflado-alongada, numerosas, muito pequenas.

Hervas hirsutas, em estado secco de ordinario negras. Flores amarellas ou brancas, em racimos ou espigas terminaes, foliosos.

Chave das especies.

Calice campanulado tubiforme, 5—dentado. Corolla pallido amarella. . . 1. M. RHINANTHOIDES
Calice campanulado, 5—fido [
Folhas subsesseis. . . . . 2. M. BRASILIENSIS
Folhas semiamplexicaules . . . . . 3. M. STRICTA

1. MELASMA RHINANTHOIDES Benth. *(Comp. Bot. Mag. I. 202.).*

Planta perenne, 30—60 ctms. de altura, erecta, elegante, branco-verde pilosa. Caule lenhoso na base, ramoso; ramos

MCD 2018

erectos, estriados, tomentosos. Folhas distantes, oppostas, patentes, 3—4 ctms. longas, 9—12 mm. largas, oblongas, obtusas, irregularmente dentadas ou crenadas, com dentes porrectos e triangulares, rugosas em ambas as faces, firme membranosas, penninervadas, com nervos proeminentes, sesseis. Racimo terminal, paucifloro, folioso. Pedicellos erectos, 18—24 mm. longos, pubescentes. Bracteolas 2 oppostas no meio do pedicello, lanceoladas, agudas, 9 mm. longas. Calice oval campanulado, anguloso, 5—dentado, com dentes triangulares, acuminados. mucronados, exteriormente rigido, interiormente molle pubescente, florifero 24 mm. longo, fructifero fortemente insufflado, até 3 ctms. longo. Corolla pallido-amarella, infundibuliforme campanulada, com tubo curto e lobos do limbo arredondados, obtusos, patentes, ciliados. Filetes villosos. Estylete do comprimento dos filetes, glabro, no apice ligulado, subcurvo. Capsula subglobosa, coberta pelo calice, negra, nitida, loculicida 2—valvulada, com valvulas membranosas, inteiras. Sementes numerosas, lineares cuneiformes, rugosas, fuscas.

Habita no Brazil meridional, suppômos que tambem em S. Paulo.

2. MELASMA BRASILIENSIS (Benth.) Wettst. *(DC. Prodr. X. 339.). Syn. Scrophularia Fluminensis Vell. (Fl. Flum. VI. 87. Text. 263.). Herbario da Commissão numero 1783.*

Herva annual, parasita sobre raizes de CANNA, hispido-pilosa, 30—90 ctms. de altura. Caule erecto, simples ou na parte superior ramoso, obtusamente tetragono, levemente sulcado, hispido ou glabro. Folhas inferiores escamiformes, orbiculares, amarelladas, carnosas; as superiores oppostas, mais ou menos approximadas, patentes, oblongas ou ovaes lanceoladas, agudas, irregularmente grosso dentadas, na base truncado-cordiformes, 3—6 ctms. longas, 12 - 30 mm. largas, subsesseis. Face superior das folhas piloso-hispida e rigida, a inferior ao longo das nervuras hispida, 3—5 nervada. Folhas floraes alternas, decrescentes, mais compridas do que as flores. Flores axillares em espigas terminaes compridas ou abreviadas, laxas ou densas. Bracteolas por baixo do calice lineares lanceoladas, hirsutas, 6 mm. longas. Calice campanulado, 5—fido, 10—nervado, 12—15 mm. longo, com lobos ovaes, agudos, hispidos. Corolla amarella, do comprimento do calice, campanulada, com lobos do limbo globoso-conninevente s. Filetes curtos, glabros. Loculos das antheras villosos, na base mucronados. Estylete alongado, curtamente 2—fido. Capsula subglobosa, glabra, 2—valvulada, com valvulas membranosas, finalmente 2—fidas. Sementes numerosas, lineares cuneiformes, tenues, fuscas.

MCD 2018

— VAR. — GLABRIUSCULA.

Toda a planta esparsamente hispida; face superior das folhas glabra.

O exemplar do herbario da Commissão foi colhido em Caraguatatuba.

3. MELASMA STRICTA (Benth) Wettst. *(DC. Prodr. X. 338.).*

Planta herbacea, annual, erecta, 6—15 ctms. de altura, pilosa, na parte superior hispida. Caule simples ou pouco ramoso, anguloso. Folhas oppostas, appressas, erectas, subimbricadas, lanceoladas, obtusas, inteiras, na base semiamplexicaules, 3—nervadas, membranosas, rigidas, hispidas, até 3 ctms. longas, 12 mm. largas. Flores axillares, solitarias ou formando espiga terminal. Pedicellos erectos, até 6 mm. longos, 2—bracteados. Bracteolas lanceoladas, exteriormente hispidas. Calice campanulado, 12 mm. longo, com lobos largos lanceolados, agudos, hispido-ciliados. Corolla amarella. Filetes curtos. Estylete curvo, no apice ligulado, obtuso, papilloso. Capsula e sementes?

Habita nos logares humidos perto da cidade de Franca em S. Paulo.

Gen. 28. NOTHOCHILUS, Radlkofer.

Differe do genero MELASMA pela corolla 2—labiada. 5—lobada e pelos estames mais compridos. Flores côr de escarlate em racimos foliosos.

Unica especie:

1. NOTHOCHILUS COCCINEUS Radlk.

Não sabemos si pertence á Flora Paulista.

Gen. 29. ESTERHAZYA, Mikan.

Calice campanulado, 5—dentado. Corolla tubiforme infundibuliforme com tubo comprido, lentemente alargado e limbo

MCD 2018

5—fido, obliquo, 5—lobado. Estames 4 didynamos, do comprimento igual, muito excedendo a corolla, com antheras densamente lanadas. Capsula loculicida, com valvulas muitas vezes 2--fendidas. Sementes numerosas, angulosas, pequenas.

Plantas arbustivas com folhas simples, flores grandes, vermelhas em racimos terminaes.

Chave das especies.

Calice campanulado cyathiforme, 9 mm. longo, glabro, 5—nervado, com dentes triangulares, mucronados. Pedicellos angulares, 12—15 mm. longos, glabros. ..... 1. E. splendida

Calice campanulado tubiforme, 9—12 mm. longo, glabro, 5—nervado, com dentes subulatos ou lanceolados acuminados. Pedicellos patentes, subarcados, 3 ctms. longos, glabros .... 2. E. macrodonta

Calice campanulado tubiforme, 12 mm. longo, glabro, estriado, com dentes triangulares, mucronadas. Pedicellos erecto-patentes, angulosos, 9—12 mm. longos ..... 3. E. nervosa

1. Esterhazya splendida Mik. (*Delect. t. 5. Lem. Jard. Fleur. 71.*). — *Herbario da Commissão numero 1486.*

Planta arbustiva, bastante variavel. Caule na parte inferior partido em varios ramos, 60—120 ctms. de altura, erectos, tetragonos, com epiderme fusca ou cinerascente, na parte inferior com cicatrizes persistentes das folhas caducas. Folhas oppostas, approximadas, pecioladas, oblongas lanceoladas ou lanceoladas ou obovaes ou lineares, agudas ou obtusas, com nervura media mucronada, na margem irregularmente e finamente serradas ou crenadas, 3—6 ctms. longas, 3—30 mm. largas, penninervadas com nervura media proeminente, glabras em ambas as faces ou em cima nas folhas maiores ponteado-rigidas, coriaceas, nitidas, ou opacas, pallidas embaixo, pecioladas. Peciolo curto, ou ás

MCD 2018

vezes até 3 ctms. largo. Flores pedicelladas entre as folhas superiores, formando racimos de ordinario simples. Pedicellos e calice, vide a chave. Corolla até 4 ctms. longa, côr de purpura, rubro-maculada, exteriormente tenue lanada, com tubo curvo, alargado e comprimido, com lacinias obovaes arredondadas. Filetes lanados, antheras ovaes, na base sagittiformes acuminadas, densamente branco-villosas. Pollen oval elliptico. Estylete glabro, rubro, com estigma claviforme, arcado-recurvo, subinteiro. Capsula oval, aguda, 9—12 mm. longa, negra, dura, loculicida, 2—valvulada, com valvulas inteiras ou finalmente 2- fidas. Sementes numerosas, cuneiformes triquetras, negras, reticuladas, rugosas.

— VAR. - - LATIFOLIA.

Folhas oblongas lanceoladas, mais largas; corolla maior.

— VAR. — ANGUSTIFOLIA. — *Herbario da Commissão numero 3514 e 3515.*

Folhas lineares lanceoladas, mais estreitas; corolla de ordinario menor.

Nome vulgar: IMBIRI.

Dos exemplares do herbario da Commissão foram colhidos, o numero 1486 numa varzea da Estação de Corrego Fundo e os demais num campo pedregoso do Pico dos Marins.

2. ESTERHAZYA MACRODONTA Cham. et Schl. (*Linnaea VIII. 26.*). *Herbario da Commissão numero 2231.*

Planta arbustiva, semelhante á precedente. Folhas oppostas, approximadas, fasciculadas nas axillas, lanceoladas ou lineares, agudas, finamente crenadas, inteiras, grossas, glabras, rigidas, carinadas, com nervura media proeminente, embaixo finamente ponteadas, até 3 ctms. longas e 6 mm. largas, sesseis. Flores em racimos terminaes, foliosos, laxos, simples ou subramosos, alongados. Pedicellos e calice, vide a chave. Corolla infundibuliforme, exteriormente pubescente, villosa, rufa, com tubo incurvo, alargado e lobos obovaes arredondados, na margens villosos. Estames como na precedente. Estylete comprido, inteiro.

O exemplar do herbario da Commissão provêm dum campo no Pico do Caracol.

MCD 2018

3. ESTERHAZYA NERVOSA Benth. (*DC. Prodr. X. 514.*). — *Herbario da Commissão numero 2417.*

Subarbustos com ramulos angulosos, glabros, nitidos, lisos. Folhas oppostas, remotas, oblongas ou ellipticas oblongas, agudas, inteiras, rigidas, frageis, cinerascentes, nitidas, finamente ponteadas com nervura media proeminente até 3 ctms. longas, 18 mm. largas, curtamente pecioladas. Folhas floraes menores, lineares lanceoladas. Flores pedicelladas em racimos terminaes, curtos, foliosos, simples. Calice e pedicellos, vide a chave. Corolla exteriormente rufo-villosa, com lobos largos arredondados, inteiros. Antheras villosas. Estylete comprido, no apice claviforme, inteiro. Capsula e sementes vide E. SPLENDIDA.

O exemplar do herbario da Commissão foi colhido nos campos altos da Bocaina.

Gen. 30. GERARDIA, Linné.

Calice campanulado, 5—dentado. Corolla com tubo largo e limbo 5—lobado, comprimido. Estames 4, didynamos, mais curtos do que a corolla, com filetes pilosos, e antheras glabras ou pilosas. Loculos das antheras separadas, na parte inferior muitas vezes acuminados. Capsula loculicida com valvulas inteiras ou 2—fendidas. Sementes numerosas, pequenas.

Hervas ou semiarbustos erectos com folhas inteiras, raramente serradas. Flores grandes, violaceas, amarellas ou vermelhas em racimos terminaes.

CHAVE DAS ESPECIES.

I. Plantas perennes ou semiarbustos.

A. Plantas pubescente. . . . . 1. G. GENISTÆFOLIA

B. Plantas glabras.

1. Folhas curtamente pecioladas. . . 2. G. BRACHYPHYLLA

2. Folhas sesseis.

Dentes calicinos glabros. . . . . G. LINARIOIDES
Dentes calicinos pubescentes. . . G. ANGUSTIFOLIA

MCD 2018

II. Plantas herbaceas, annuaes.

Planta pilosa . . . . . 3. G. HISPIDULA
Planta glabra. . . . . 4. G. COMMUNIS

1. GERARDIA GENISTAEFOLIA Cham. et Schl. *(Linnea III. 15.)*.

Subarbustiva, até 90 ctms. de altura, ramosissima, pubescente. Ramos obtuso-tetragonos, finamente estriados, nodosos. Folhas oppostas, approximadas, erectas, lanceoladas acuminadas, 6—9 ctms. longas, 12—15 mm. largas, serradas, subcoriaceas, penninervadas, sesseis. Flores em racimos nos apices dos ramos. Racimos alongados; pedicellos axillares, oppostos ou 3—nos, 6—9 mm. longos, erecto-patentes, angulosos, mais curtos do que os calices. Calice campanulado, pubescente, com dentes curtos, agudos. Corolla côr de rosa, villosa, com tubo curvo, na parte superior ventricoso campanulado, com lobos arredondados, na margem villosos. Filetes villosos. Antheras oblongas, sagittiformes, na base mucronadas. Estylete subigual aos estames, glabro, no apice claviforme.

— VAR. — ELONGATA.

Planta mais baixa; folhas mais compridas, longamente acuminadas, firme membranosas; pedicellos mais compridos.

Habita no Brazil austral.

2. GERARDIA BRACHYPHYLLA Cham. et Schl. *(Linnea III. 15.)*.

Subarbustiva, gracil. Caules erectos, simples ou superior mente ramosos, fracamente tetragonos, glabros, com epiderme olivaceo-fusca. Folhas oppostas, approximadas, patentes, ellipticas lanceoladas, agudas, irregularmente dentadas, ás vezes inteiras, 9—12 mm. longas, 3—4 mm. largas, carnosas, glabras, com nervura media na face inferior proeminente, curtamente pecioladas. Flores em racimos curtos nos apices dos ramos. Pedicellos; glabros, 9 mm. longos. Calice campanulado, na base attenuado, exteriormente glabro, 9 12 mm. longo, com dentes curtos e agudos, interiormente villoso. Corolla côr de rosa ou lila, branco-variegada, ventricoso-campanulada, com lobos do limbo suborbiculares, exteriormente e nas margens finamente villosa. Filetes villosos. Antheras oblongas, sagittiformes, glabras ou villosas. Estylete excedendo os estames, glabro, curvo, no apice

MCD 2018

claviforme, inteiro. Capsula oblonga, aguda, 15—18 mm. longa, 2—fida em valvulas coriaceas. Sementes subcuneiformes, ovaes, negras, reticuladas, rugosas.

Habita na região campestre, limite com o Estado de Minas Geraes.

3. GERARDIA HISPIDULA Mart. *(Nov. Gen. et Sp. III. 13. t. 207.).*

Herva annual, erecta, até 50 ctms. de altura, com caule tetragono, na base simples, na parte superior ramoso, piloso-hispido. Ramos filiformes, estriados. Folhas oppostas, lineares, agudas na margem revolutas, inteiras ou denticuladas, as inferiores até 6 ctms. longas, 4 mm. largas, as superiores menores, todas pallido-verdes, em cima hispidas, uninervadas com nervura media da face inferior proeminente, sesseis. Flores pedicelladas nas axillas das folhas superiores, oppostas. Pedicellos filiformes, glabros, arcados, 3—6 ctms. longos. Bracteolas 2 oppostas, inseridas no metade do pedicello, lineares lanceoladas, agudas. Calice campanulado, 6—9 mm. longo, glabro, com dentes curtos, triangulares, agudos. Corolla infundibuliforme tubiforme, gracil, côr de rosa pallida, lisa, com tubo curvo, na fauce pouco alargado, com labos do limbos curtos, suborbiculares. Estames glabros. Filetes subulatos. Loculos das antheras oblongos, obtusas. Estylete no apice claviforme, inteiro. Capsula subglobosa, obtusa, membranosa, 12 mm. longa, 2—valvada com valvulas inteiras. Sementes numerosas, pequenas, cuneiformes oblongas, fuscas, hispidas, reticuladas, rugosas.

Habita nos campos de Ypanema.

4. GERARDIA COMMUNIS Cham. et Schl. *(Linnaea III. 12.)*

Planta herbacea, annual, até 30 ctms. de altura, glabra. Caule erecto, ramoso ou simples, tetragono, com ramos filiformes, subflexuosos. Folhas oppostas ou esparsas, approximadas, lineares ou lineares lanceoladas, agudas, revolutas na margem, crenadas, até 3 ctms. longas, 4 mm. largas, subrugosas, rigidas, com nervura media proeminente, sesseis. Flores axillares, solitarias, alternas ou oppostas, curtamente pedicelladas ou quasi sesseis, subespigadas, nos apices do caule e dos ramos. Calice campanulado, 5—fido, 5—nervado com dentes lineares, 12—15 mm. longo, exteriormente hirto. Corolla obliquo-tubiforme, côr de rosa, infundibuliforme, na fauce pouco alargada. com labos arredondados, suborbiculares, na margem ciliados. Filetes subulatos,

MCD 2018

glabros. Loculos das antheras oblongos, na base mucronados, pubescentes. Estylete glabro, no apice claviforme, inteiro. Capsula oblonga cordiforme, comprimida, glabra, ennegrescente, loculicida 2—valvulada, com valvulas subcoriaceas, inteiras. Sementes numerosas, pequenas, planas, negras, reticuladas, rugosas.

Habita no Brazil austral.

Gen. 31. BUECHNERA, Linné.

Calice tubiforme, 10—nervado, curtamente 5—dentado. Corolla com tubo estreito, 5—lobada, limbo quasi aktinomorpho. Estames 4, didynamos. Antheras uniloculares, verticaes, na parte superior ás vezes acuminadas. Capsula loculicida, com valvulas inteiras. Sementes numerosas, reticuladas, nervadas.

Hervas asperas com folhas inteiras. Flores axillares, sesseis, brancas, azues ou vermelhas, muitas vezes espigadas.

Chave das especies.

I. Bracteas lineares lanceoladas. . . . . B. PALUSTRIS

II. Bracteas ovaes lanceoladas.

Corolla coerulea ou branca. . . . . 1. B. ELONGATA
Corolla côr de purpura. . . . . 2. B. LOBELIOIDES
Corolla côr de rosa. . . . . 3. B. ROSEA.

III. Bracteas ovaes. . . . . 4. B. JUNCEA

1. Buechnera elongata Sw. (*Fl. Ind. Occ. II. 1061.*).

Planta herbacea, até 60 ctms. de altura. Caule de ordinario simples, na parte superior ramoso, gracil, subflexuoso, estriado, branco-piloso e hispido na parte inferior glabro. Folhas oppostas ou esparsas, as inferiores obovaes, desigaalmente crenadas, 9—30 mm. longas, 3—9 mm. largas, as intermedias lineares lanceoladas, agudas, paucidentadas ou inteiras, até 6 ctms. longas e 12 mm. largas, as superiores lineares, inteiras, agudas, até 4 ctms. longas, 4 mm. largas; todas 3—nervadas, rigidas, hispido-asperas em ambas as faces, sesseis. Espigas

MCD 2018

alongadas, 18—21 ctms. longas, interrompidas. Bracteas ovaes lanceoladas agudas, 3—nervadas, hispidas, na margem irregularmente ciliares, 6 mm. longas. Bracteolas lineares, curtas. Calice tubiforme, erecto, nervado, hispido nas nervuras, com dentes curtos triangulares, agudos. Corolla glabra ou pubescente, ceruleo ou branca, com tubo curto, interiormente albopiloso villoso, com lobos oblongos. Estylete no apice claviforme, inteiro. Capsula oblonga, comprimida, obtusa, glabra, 2—valvulada, com valvulas subcoriaceas, inteiras. Sementes numerosas, negras, oblongas cuneiformes, levemente reticuladas.

Habita sem duvida no Estado de S. Paulo.

2. Buechnera lobelioides Cham. et Schl. (*Linnaea II. 585.*). *Herbario da Commissão numero 87.*

Planta herbacea perenne, até 60 ctms. de altura. Toda a planta piloso-hispida. Caule erecto, na parte inferior densamente folioso, na superior mais claro, simples, obtuso tetragono, levemente estriado, hispido-pubescente. Folhas oppostas ou esparsas, approximadas; as inferiores oblongas, obtusas, as de mais lanceoladas, agudas, paucidentadas ou subinteiras, attenuadas na base, subdecorrentes, todas pilosas, rigidas, até 6 ctms. longas e 9 mm. largas, 3—nervadas; as floraes lineares lanceoladas, menores, distantes, todas sesseis. Espiga alongada, laxa, interrompida, gracil. Bracteas ovaes lanceoladas, acuminadas, hispido-ciliares. Bracteolos lineares, mais curtas. Calice tubiforme campanulado, 9 mm. longo, curvo, estriado, piloso, hispido-pubescente, curtamente dentado, com dentes agudos. Corolla côr de purpura, exteriormente hirta com tubo suberecto, interiormente villoso com lobos espatulados, na margem esparsamente ciliares. Estylete no apice grosso. Capsula oblonga, comprimida, glabra, com valvulas inteiras, subcoriaceas.

Foi colhido num campo em Tatuhy.

3. Buechnera rosea H. B. et Kth. (*Nov. Gen. et Sp. II. 342.*). — *Herbario da Commissão numeros 610 e 2206.*

Herva perenne, bonita, até 60 ctms. de altura. Caule simples, finamente estriado, hispido ou glabro. Folhas oppostas ou esparsas, lineares lanceoladas, ás vezes subfalcadas, acuminadas, inteiras ou serradas, 3—9 ctms. longas, 3—9 mm. largas, todas rigidas, subcoriaceas, 5—nervadas, com nervura na face inferior proeminente, parallela, hispido-asperas, ou com face superior glabra; as floraes lineares, todas sesseis. Espiga curta

MCD 2018

e densa ou alongada e interrompida. Bracteas ovaes lanceoladas, 6 mm. longas; bracteolas lineares lanceoladas, menores, todas nervadas, na margem ciliares. Calice campanulado tubiforme, erecto, 9—12 mm. longo, reticulado-nervado com dentes acuminados. Corolla côr de rosa, exteriormente glabra, com tubo gracil, subobliquo, interiormenie tenue villoso com lobos patentes obovaes. Antheras lineares subsesseis. Estylete curto, glabro, no apice grosso. Capsula oval comprimida, 9 mm. longa, lisa, glabra, fusco-negra, 2—valvulada com valvulas inteiras. Sementes muito pequenas, lineares, fuscas.

Os exemplares do herbario da Commissão foram colhidos o numero 610 em Rio Claro e o numero 2206 em S. João da Boa Vista. Pertence á vegetação campestre.

— Var. — congesta. *Herbario da Commissão numero 1090.*

Planta mais robusta que a propria especie. Espigas paniculadas; flores approximadas, um tanto maiores.

Foi colleccionada num campo humido em Araraquara.

4. Buechuera juncea Cham. et Schl. *(Linnaea II. 590.). Herbario da Commissão numero 2056.*

Herva perenne, 60 ctms. e além. Raiz fibrosa, negra. Caule erecto, simples, junciforme, folioso, ievemente estriado, obsoleto-tetragono, hirto. Folhas oppostas, as inferiores poucas, approximadas, arredondadas ou ovaes, obtusas, patentes, as do meio e as superiores oblongas lineares, agudas, appressas, approximadas, as de cima lineares, acuminadas, escamiformes, distantes; todas com margem irregularmente serradas ou subinteiras, 3—nervadas, rigidas, glabras ou hirtas na nervura, 9—30 mm. longas, 6—9 mm. largas, sesseis. Espiga curta, 6—9 ctms. longa, imbricadas, paniculada ou simples. Bracteas ovaes acuminadas, carinadas, na margem ciliares serradas. Calice tubiforme, erecto, 9 mm. longo, nervado-estriado, ponteado, 5—dentado com dentes rigidos, lanceolados, agudos. Corolla pallido-azul ou côr de rosa, exteriormente glabra, no interior villosa, com lobos do limbo patentes obovaes. Capsula oval, comprimida, fusca, 2—valvulada, com valvulas inteiras, coriaceas. Sementes muito pequenas, lineares.

Foi colleccionada num campo humido em Franca.

MCD 2018

TRIB. III. RHINANTHOIDEÆ-RHINANTHEÆ.

Hervas, muitas vezes parasitas sobre raizes de outras plantas, com folhas oppostas ou alternas. Flores em espigas ou racimos foliosos. Corolla 2—labiada. Labio superior galeiforme, raramente comprimido. Estames 2—4 com loculos separados; um loculo ás vezes rudimentar. Capsula loculicida. Sementes poucas, relativamente grandes.

Chave dos generos brazileiros.

I. Loculos das antheras desiguaes ou um rudimentar . . . . . 32. Castilleja

II. Loculos das antheras iguaes.
Sementes lisas. Capsula lanceolada . . 33. Parentucellia
Sementes sulcadas. Capsula oval-globosa . . . . . 34. Bellardia

Gen. 32. CASTILLEJA, Linné.

Calice tubiforme, comprimido do lado, anteriormente ou dorsalmente dilatado, com incisuras inteiras ou curtemente 2—dentadas. Tubo involucro no calice, limbo 2—labiado. Labio superior galeiforme, labio inferior curtamente 2—lobado. Estames 4, didynamos. Dos dois loculos das antheras um fixo no dorso, o outro pendente. Capsula loculicida, com valvulas inteiras. Sementes numerosas, reticuladas.

Hervas, raras vezes semiarbustos com folhas inteiras ou pinnatisectas. Bracteas muitas vezes vivo coloridas. Flores em espigas foliosas, amarellas, vermelhas ou brancas.

1. Castilleja communis Benth. *(DC. Prodr. 529.). Herbario da Commissão numero 2217.*

Planta herbacea, hispido-villosa. Caule erecto ou ascendente, ramoso. Folhas alternas, approximadas, lineares lanceoladas, agudas, na margem irregularmente denticuladas, ás

MCD 2018

vezes subinteiras, 3—9 ctms. longas, 6—15 mm. largas, tenue membranosas, penninervadas, com nervura paralella, sesseis. Folhas floraes caulares mais largas, oblongas lanceoladas, obtusas, na base semiamplexicaules, na margem e no apice avermelhadas. Flores em espigas terminaes, foliosas, alongadas. Calice tubiforme, na base dilatado, 18—24 mm. longo, com lobos oblongos, obtusos, inteiros, no apice glanduloso villosos, vermelhos. Corolla amarella, exteriormente villosa, com labio superior carinado, concavo e lobos do labio inferior curtos. Filetes filiformes, glabros. Estylete igual aos estames, no apice grosso, inteiro. Capsula oval, obtusa, comprimida, 9—12 mm. longa, glabra, negra, 2—valvulada, com valvulas inteiras. Sementes numerosas, oblongas cuneiformes, ennegrescentes, reticuladas.

O exemplar do herbario da Commissão foi colhido á beira de um corrego não longe de S. João da Bôa Vista.

Gen. 33. PARENTUCELLIA, Viviani.

Calice campanulado, 4—dentado ou—fendido. Corolla 2—labiada, labio superior galeiforme, com margens não revolutas; labio inferior 3—lobado. Estames 4, didynamos. Loculos das antheras separados, na parte inferior mucronados. Estigma capitato, 2—lobado. Capsula lanceolada, loculicida, com valvulas inteiras. Sementes horizontaes, numerosas, lisas.

Hervas annuaes, erectas, com folhas glandulosas, dentadas. Flores em espigas foliosas.

1. PARENTUCELLIA VISCOSA (Benth.) Wettst. (*Prodr. X. 543).*

Habita no Rio Grande do Sul.

Gen. 34. BELLARDIA, Allioni.

Calice campanulado, anteriormente e dorsalmente dilatado, 2—fendido com lobos 2—3 dentados. Corolla 2—labiada; labio superior galeiforme, com margens não revolutas; labio

MCD 2018

inferior 3—lobado. Estames 4, didynamos. Loculos das antheras acuminados. Capsula larga, com dissepimento largo. Sementes numerosas, horizontaes, relativamente pequenas, longitudinalmente costadas.

Hervas annuaes, glandulosas, com folhas dentadas.

1. Bellardia Trixago (L.) All. *(Sp. Pl. I. 602.)*

Habita que a precedente.

POSIÇÃO DUVIDOSA:

Gen. 35. HETERANTHIA, Nees e Martius.

Calice largamente campanulado, 5—fendido. Corolla com tubo curto e limbo campanulado, 2—labiado. Labio superior inteiro, na vernação cobrindo o inferior. Labio inferior concavo 3—lobado. Estames 4, didynamos. Antheras grandes; os loculos unidos no dorso por um connectivo convexo, longitudinalmente dehiscentes. Capsula subglobosa, septicida. Sementes estriado-rugosas.

Hervas perennes, glabras, com folhas alternas, longamente pecioladas. Flores pequenas, pouco pedunculadas, em racimos terminaes ou axillares.

1. Heteranthia decipiens Nees et Mart. (*Nov. Act. Nat. Cur. XI. 41. t. 3.)*

Não pertence á flora paulista.

MCD 2018

Erratas principaes.

Pag.	*Linhas.*	*Erros.*	*Emendas.*
5	3 de baixo	Salpiglossidae	Salpiglossideae
14	6 » cima	Aureliana	Bassovia
43	13 » »	argentum	argenteum
45	17 » »	Pseudcapsicum	Pseudocapsicum
60	12 » baixo	Solonum	Solanum
63	1 » cima	aculeutissinum	aculeatissimum
89	4 » baixo	Solamum	Solanum
164	5 » »	trifoliata	S. trifoliata
172	1 » »	vandelloides	vandellioides
174	7 » cima	»	»

MCD 2018

MCD 2018

Indice alphabetico.

pag.

A.

Achetaria. 152, 157, 158
erecta 169
ocymoides 169
scutellarioides. 169
Acnistus. 6, 8, 10
breviflorus. 11
v. glabrata 11
v. spinescens 11
cauliflorus. 11
AGUARA-QUIYA-AÇÚ 36
Alonsoa. 152, 154
insicæfolia. 154
Angelonia 152, 154, 155
arguta 156
biflora 156
bisaccata 155
Blanchetii 156
campestris. 155
cornigera 156
crassifolia 156
eriostachys. 156
Gardneri 156
Goyazensis. 156
hirta 156
Hookeriana. 155
integerrima. 156, 157
micrantha 156
minor 156
pratensis 156
procumbens. 156
pubescens 156
serrata. 156
tomentosa 156

pag.

Antirrhineæ 150, 152
Antirrhinoideæ. 150, 152, 157
Antirrhinum . . . 152, 157, 158
majus 159
Orontium. 159
v. parviflorum. 159
ARREBENTA BOI 63
Athenæa. 6, 13, 14
anonacea. 15, 17
hirsuta. 15, 17
Martiana. 14, 15
micrantha 14
picta 14, 15
pogogena. 14
Pohliana. 15, 16
Schottiana. 14, 16
Aureliana. 14, 26
AXI 26

B.

BABOSO. 102
Bacopa. 153, 163, 174
angulata. 176
aquatica 176, 184
v. multiflora. 184
arenaria 176
bacopoides. 176
cœspitosa 175, 178
chamædryoides . . . 175, 177
v. microphylla 177
depressa. 175
diffusa 176

MCD 2018

pag.
divaricata 176
flagellaris 175, 178
gracilis. 176
grandiflora 175
gratioloides. 175
herniarioides 175, 178
lanigera 176, 182
v. marginata..... 182
v. serpyllifolia..... 183
laxiflora 176, 180
v. scabra..... 180
Monnieria..... 176, 183
myriophylloides.... 176, 183
ranaria 175, 179
reflexa 176
reptans 176, 181
Salzmanni..... 176, 181
serpylloides 175, 179
sessiliflora..... 175
stellarioides 176
stricta 176, 180
v. elongata 180
Bassovia (*Aureliana*) 6, 14, 26
cornuta 29
fasciculata 27, 28
glomuliflora 27
v. longifolium 27
lucida..... 27
v. tomentellum..... 28
tomentosa 27, 28
velutina 27, 29
v. obtusifolia 29
Batata ingleza..... 32
Bellardia..... 152, 208 209
Trixago 210
Besleria 141
bonodora 141
inodora..... 141
Bocca de Leão..... 159
Braço de preguiça 52
Browallia..... 6, 133, 139
demissa 139
Brunfelsia 6, 133, 139
cuneifolia 143
grandiflora 142
Hopeana 144
hydrangeæformis..... 140
latifolia 141
macrophylla..... 140
maritima 142
obovata 142
v. coriacea 143
pauciflora 141
ramosissima 143
v. confertiflora 144
v. parcifolia 144
v. laxiflora 144
Buechnera..... 151, 194, 105
elongata..... 205
juncea..... 205, 207
lobelioides 205, 206
palustris..... 205
rosea..... 205, 206
v. congesta..... 207

C.

Caapuêra branca 52
Caavurana 37
Camgabá 145
Capraria..... 152, 189
biflora..... 189
Capsicum..... 6, 14, 21
annuum..... 22, 26
v. cordiforme..... 26
v. grossum..... 26
v. longum 26
Axi..... 26
baccatum..... 22, 25
baccatum..... 22
campylopodium..... 21, 23
Comarim 22
conicum..... 25
flexuosum..... 21, 22
frutescens 21, 22
microcarpon 22, 25
f. arbustiva 25
f. herbacea annuum.. 25
f. herbacea perenne.. 25
mirabile..... 21, 23

MCD 2018

pag.
v. grandiflorum..... 24
odoriferum..... 22
parvifolium..... 21
Rabenii.....21, 24
Schottianum.....21, 23
var..... 23
sylvestre..... 26
umbilicatum..... 26
villosum.....21, 24
v. latifolium..... 24
v. muticum..... 24
Carachichú..... 36
Castilleja.....152, 208
communis..... 208
Cestreæ.....5, 6, 104
Cestrinæ.....6, 104
Cestrum.....6, 105
axillare..... 112
bracteatum.....107, 114
v. amictum..... 115
v. longiflorum..... 115
v. longifolium..... 115
v. parviflorum..... 115
calycinum.....106, 109
cordatum..... 107
corymbosum.....107, 117
cuspidatum.....108, 118
eriochiton.....106, 114
euanthes.....107, 116
floribundum..... 106
Gardneri..... 105
glaucescens..... 107
glomeratum.....106, 110
grandistipulum.....106, 113
v. exstipulatum..... 114
intermedium.....107, 116
lanceolatum.....106, 113
lævigatum.....106, 112
v. evolutum..... 113
v. pauperculum..... 113
v. puberulum..... 113
Lundianum..... 118
luridum..... 119
lycioides.....105, 108
Martii.....107, 117
obovatum..... 105
Parqui.....107, 118
pauciflorum..... 105
pedicellatum..... 108
pseudoquina..... 107
polyanthum..... 106
Pöppigii..... 106
reflexum..... 107
Schlechtendalii...106, 112
Schottii.....106, 111
Sellowianum.....107, 115
Sendtnerianum.....106, 111
sessiliflorum.....106, 112
stipulatum..... 114
strictum.....105, 108
subpulverulentum.106, 110
v. ovale..... 110
subsessile..... 111
tubulosum.....105, 108
velutinum..... 119
v. Gardnerianum.... 120
vestioides.....105, 109
viminale.....107, 116
Cheloneæ.....150, 152, 160
Comarim..... 22, 26
Conobæa.....152, 163, 172
aquatica.....172, 173
punctata.....172, 173
scoparioides.....172, 173
vandellioides.....172, 174
Cyphomandra..... 6, 92
betacea..... 93
brachypodia..... 93
calycina..... 93, 94
corymbiflora..... 93, 96
cylindrica..... 93, 97
diploconos..... 93, 94
divaricata..... 93, 96
v. flexipes..... 97
elliptica..... 93, 97
fragrans..... 93, 95
Fraxinella..... 93, 98
sciadostylis..... 93, 95
sycocarpa..... 93, 94
v. lobata..... 94
Velloziana..... 93
velutina..... 93

MCD 2018

pag.

D.

Datura 6, 100, 102
arborea 102, 103
fastuosa. 102, 103
Metel 102, 103
scandens 101
Stramonium 102, 104
suaveolens. 102
v. macrocalyx. 102
Tatula 102, 103
Datureæ 5, 6, 100
Digitaleæ. 151, 189
Dizygostemon . . .252, 162, 168
floribundum 169
Dyssochroma. 6, 100, 104
albidoflavum. 104
eximia 104
longipes 104
viridiflora 104

E.

Escobedia. 151, 193
scabrifolia 194
v. laevigata 195
Esterhazya 152, 194, 199
macrodonta. 200, 201
nervosa 200, 202
splendida 200
v. angustifolia 201
v. latifolia. 201
Estramonio. 104

F.

Figueira do inferno. . . . 104
Fruta de lobo. 77
Fumo. 123

pag.

G.

Geochorda. 152, 163, 172
cuneata 172
Gerardia 152, 194, 202
angustifolia. 202
brachyphylla 202, 203
communis. 203, 104
genistaefolia. 202, 203
v. elongata 203
hispidula. 203, 204
linarioides. 202
Gerardieae 151, 152, 193
Geratacaca. 145
Grabowskia 6, 8
Lindleyi 8
Gratiola 152, 163, 170
peruviana 170
Gratioleae 150, 152, 162
Guiya-açú 26

H.

Hemimerideae . . 150, 152, 154
Herpestes 174
Herpestidineae 163
Herva de bicho. 36
Herva moura. 36
Heteranthia 152, 210
decipiens 110
Hydranthelium. . 152, 163, 185
Egense. 185
Hyoscyaminæ 5, 6, 12
Hyoscyamus 6, 12
albus. 12
niger. 12

I.

Ildefonsia 152, 163, 171
bibracteata 171
Imbiri 201

MCD 2018

pag.

J.

Jaborosa 6, 92, 99
integrifolia 99
Japicanga 74
Juá 71

L.

Linaria 152, 157, 158
canadensis 158
Lindernia 152, 164, 187
crustacea 187
diffusa 187, 188
Lisianthus 121
ophiorrhiza 121
Lyciinæ 4, 5, 7
Lycium 6, 8, 9
cestroides 9, 10
ciliatum 9
glomeratum 9
Martii 9

M.

Manacá 145
Mandragorinæ 5, 92
Mata canna 188
Meimendro branco 13
Meimendro negro 12
Melasma 152, 194, 197
brasiliensis 197, 198
v. glabriuscula 199
rhinanthoides 197
stricta 197, 199
Melongena 72
Mercurio vegetal 145
Metternichia 6, 121
principis 121
Micranthemum . . 152, 163, 185
orbiculatum 185
v. Tweedii 186

pag.

N.

Nicandra 6, 7
physaloides 7
Nicandreæ 4, 6, 7
Nicotiana 6, 120, 122
acutiflora 122
alata 122, 124
angustifolia 122, 123
Bonariensis 122, 124
v. spathulata 124
cerinthoides 122
glauca 122
Langsdorffii 122, 125
pusilla 122
ruralis 125
Tabacum 122
v. macrophylla 123
v. subdentata 123
v. undulata 123
Nicotianineæ 5, 6, 120
Nierembergia 6, 121, 131
scoparia 131
staticæfolia 132
Nothochilus 152, 194, 199
coccineus 199

O.

Othacanthus 152, 163, 170
coeruleus 170
platychilus 170

P.

Parentucellia . . . 152, 208, 209
viscosa 209
Petum 123
Petume 123
Petunia 6, 121, 125
caesia 125, 127
calycina 126, 128
dichotoma 126, 128
helianthemoides . . . 126, 129

MCD 2018

pag.
heterophylla 126, 130
ledifolia 126, 131
linoides 126, 129
v. villosa 130
nyctaginiflora 125, 126
parviflora. 125, 127
Sellowiana. 126, 130
serpyllifolia. 126, 128
thymifolia 126
violacea. 125, 127
Petty 123
Physalis 6, 13, 17
angulata 18, 20
var 20
brasiliensis 18, 20
heterophylla 18, 19
hygrophila. 18
Linkiana. 18, 19
Neesiana 18
pubescens 18, 19
viscosa 18
Physocalyx. 152, 194, 195
aurantiacus 196
maior. 195, 196
Pimentà da terra 26
Pimenta de gallinha 36
Pimentão comprido 26
Pimentinha. 25
Pinarda 185
repens 185
Pseudosolaneae . 150, 152, 153

Q.

Quiayqui 22
Quina. 39

R.

Rhinantheae. . . . 151, 152, 208
Rhinanthoideae. 151, 152, 189
Russelia 152, 160
alata. 160

pag.

S.

Salpichroa 6, 92, 98
rhomboides 99
Salpiglossideae. 5, 6, 132
Saracha 6, 13, 20
procumbens 21
Schwenkia. 6, 132, 133
americana. 134, 136
v. angustifolia. 137
angustifolia 134
brasiliensis 133, 135
breviseta 138
curvifolia. 134, 137
v. Tweediana 137
divaricata 133, 134
fasciculata. 134, 137
grandiflora 133
hirta. 133, 136
hyssopifolia 134
longiseta 138
micrantha. 134
mollissima 133, 135
ovalifolia 134, 137
pubescens. 138
volubilis. 133, 134
Scoparia 152, 189
dulcis 190
elliptica 190, 191
ericacea 190, 192
flava. 190, 191
v. pinnatifida. 192
Scrophularia . . . 152, 160, 161
fluminensis 198
nodosa 161
subhastata 165
Silvia 194
curialis 194
Solandra 6, 100
grandiflora 101
longipes 101
viridiflora 101
Solaneæ 4, 6, 7
Solaninæ 5, 6, 13
Solanum. 6, 14, 30
acerosum. 64

MCD 2018

	pag.
aciculare	70
aculeatissimum	63
acuminatum	38
adscendens	36
affine	65
agglutinatum	87
amplexicaule	34
amygdalifolium	59
anoacanthum	67
arenarium	41
argenteum	43
v. angustifolium	43
v. luridum	43
Arrebenta	63
arcuatum	63
asperum	50
v. angustifolium	50
asterophorum	81
v. tomentosum	82
atropurpureum	64
aurantiacum	61
auriculatum	51
v. angustifolium	51
v. pulverulentum	51
Balbisii	71
v. oligospermum	71
bifissum	60
bifissum	66
bullatum	52
Caavurana	37
capsicastrum	45
capsicoides	47
cericeum	54
cernuum	52
cinnamomeum	54
citrifolium	54
coeruleum	38
Commersonii	32
v. pubescens	33
concinnum	48
conicum	95
Convolvulus	56
f. Boerhaviæfolium	57
cordifolium	82
cormanthum	39
corniculatum	87
cylindricum	97
decompositiflorum	78
decorticans	56
decorum	75
v. lanuginosum	76
decurrens	86
densiflorum	80
diantherum	48
diflorum	45
diffusum	36
edule	71
elegans	96
ellipticum	97
evonymoides	40
fasciculatum	28
flaccidum	57
flagellare	67
floribundum	65
fultum	57
fulvum	88
gemellum	42
glandulosum	59
glaucescens	85
Glaziovii	88
glomuliflorum	39
gnaphalocarpum	41
gracillimum	47
grandiflorum	76
v. angustifolium	77
v. pulverulentum	77
hastatum	64
hexandrum	69
v. Minax	69
ilicifolium	88
inaequale	41
incarceratum	62
inodorum	56
insidiosum	79
v. armatissimum	79
v. pubescens	79
intermedium	39
isodynamum	46
jasminifolium	33
jubeba	79
Juciri	86
Jussiaei	83

MCD 2018

	pag.
lacteum	44
laniflorum	68
lantana	47
laxiflorum	38
leontopodium	49
leucodendron	53
Lycopersicum	73
macronema	77
malacoxylon	59
Martii	51
megalochiton	42
Melongena	72
v. genuina	72
v. ovigerum	72
micracanthum	84
micranthum	37
murinum	43
nigrum	35
v. aquaraquiya	36
v. angulosum	35
v. aspergilliflorum	35
v. genuinum	35
nigrum	35
ochroneuron	83
odoriferum	58
oleraceum	86
oocarpum	85
paniculatum	74
v. acutilobum	74
papillosum	48
v. floccosum	49
Paratyense	84
pauciflorum	83
pelliceum	75
pensile	58
platanifolium	62
Pohlii	60
polytrichum	68
v. grandiflorum	69
praealtum	54
prunifolium	34
pruriens	89
pseudocapsicum	45
pseudoquina	39
pulchrum	55
pycnanthemum	78
v. lobatum	78
ramulosum	55
refractifolium	45
Regnellii	89
repandum	73
rivulare	40
robustum	70
rufescns	49
v. glabrescens	50
v. virescens	90
rufum	80
sarrachoides	36
schizandrum	76
Sellowianum	49
sinuatifolium	63
sisymbrifolium	71
v. Heracleifolium	71
sodomeum	72
sordidum	60
v. fulvum	60
spectabile	66
v. echinatum	66
v. fissum	67
v. subhastatum	66
spissifolium	46
stenandrum	68
stipulatum	40
subcordatum	82
sublentum	91
subscandens	79
subspatulatum	55
subumbellatum	61
Swartzianum	44
v. sordidum	44
v. tomentosum	44
tabacifolium	51
tenue	33
terminale	61
terminale	46
torvum	81
triphyllum	34
tuberosum	32
uniflorum	45
variabile	73
velleum	75
Vellozianum	53

MCD 2018

pag.
violæfolium. 60
viscosissimum. 64
Warmingii. 91

T.

Tabaco. 123
Tapixava. 190
Tetraulacium. . . .152, 162, 168
veronicæfolium. 168
Tomate. 73
Torenia. 152, 164, 186
paviflora 186
Trombeteiro 102
Trombetões 103
Tupixava. 190

pag.

U.

Unha de veado. 98

V.

Vandellia 187
Vassourinha. 190
Velame do mato. 52
Verbasceæ. 150, 152, 153
Verbascum. 152, 153
Blattarioides. 153
Veronica 152, 189, 192
peregrina. 192

MCD 2018

MCD 2018